



# RELATO INTEGRADO

2019



<b>O quê?</b>	Prestação de Contas Ordinária Anual na forma de Relatório de Gestão do exercício 2019.
<b>Quem?</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB CNPJ: 10.783.898/0001-75 Código LOA: 26417 Código SIAFI: 158138 Código SIOG - IFPB: 100905 / MEC: 244
<b>Por quê?</b>	Relato Integrado apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, estando elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 178/2019 e n.º 182/2020 (Relatório de Gestão), e Portaria TCU nº 378/2019 (orientações para a elaboração do relatório de gestão 2019).
<b>Quando?</b>	Apresentação em Agosto de 2020, referente às informações do exercício de 2019.
<b>Como?</b>	Através da entrega protocolada eletronicamente no Sistema e-Contas do TCU ( <a href="http://contas.tcu.gov.br">http://contas.tcu.gov.br</a> ) e elaboração a partir do sistema de Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB ( <a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">http://planejamento.ifpb.edu.br</a> ).
<b>Onde?</b>	Este Relatório será disponibilizado no Portal TCU ( <a href="http://www.tcu.gov.br">www.tcu.gov.br</a> ) e Portal da Transparência do IFPB ( <a href="http://www.ifpb.edu.br/transparencia">www.ifpb.edu.br/transparencia</a> ) para a consulta pública, de modo que forneça à sociedade os elementos de desempenho do IFPB na promoção do ensino público e gratuito de qualidade, bem como na contribuição da política pública de expansão da educação profissional no crescimento sustentável do Estado da Paraíba.

<b>Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2019, com apresentação formal em 28 de agosto de 2020.</b>
Esta versão do <b>Relatório de Gestão ao TCU</b> do <b>Instituto Federal da Paraíba</b> encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de <b>Gestão Estratégica do IFPB</b> , disponível em <a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a> . Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no <b>planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)</b> e introduziu a presente plataforma.

**João Pessoa (PB), Agosto/2020**

**EXPEDIENTE**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Abraham Weintraub

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ariosto Antunes Culau

**REITORIA DO IFPB**

**MAG.º REITOR**

(gabinete.reitoria@ifpb.edu.br)  
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

(pre@ifpb.edu.br)  
Mary Roberta Meira Marinho

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

(prpipg@ifpb.edu.br)  
Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

(proexc@ifpb.edu.br)  
Tânia Maria de Andrade (até 09/abr/19)  
Maria Cleidenedia Morais Oliveira (a partir de 10/abr/19)

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

(prae@ifpb.edu.br)  
Manoel Pereira de Macedo Neto

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

(praf@ifpb.edu.br)  
Marcos Vicente dos Santos (até 18/jun/19)  
Pablo Andrey Arruda de Araujo (a partir de 19/jun/19)

**CONSOLIDAÇÃO**

**Pró-Reitoria de Administração e Finanças**

(praf@ifpb.edu.br)  
Equipe Técnica Responsável:  
Pró-Reitor Pablo Andrey Arruda de Araujo  
Dir. Thaciana Maria Farias Cunha Almeida  
Dir. Renata Almeida de Lucena Patriota  
Coord. Josivaldo de Almeida  
Dir. Carlos Diego dos Santos Carvalho  
Dir. João Miguel Neto  
Dir. Marcos Antonio Marques

**Diretoria de Planejamento Institucional**

(planejamento@ifpb.edu.br)  
Equipe Técnica Responsável:  
Dir. Elaine Pereira de Brito  
Adm. Victor Hutton Araújo dos Santos  
Adm. Camila Florencio Costa

**Curadoria do Modelo de Gestão Estratégica e Pres. da Comissão do  
Planejamento Estratégico Decenal - PLANEDE 2025:**

Prof. Álvaro Cavalcanti de Almeida Filho

**Procuradoria Educacional Institucional:**

Prof. Francisco Fernandes de Araújo Neto

## Lista de siglas e abreviações

(Indexação: Ordem alfabética.)

ARINTER - Assessoria de Relações Internacionais

AUDI-GE - Auditoria Interna Geral

BSC - **Balanced Scorecard**

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGU - Controladoria-Geral da União

CMA-RE - Coordenação de Memória e Arquivo

COMPEC - Comissão Permanente de Concursos

CONSUPER - Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba

COPAF - Conselho de Planejamento, Administração e Finanças

CRFB - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

DGCOM - Diretoria-Geral Comunicação e Marketing

DGEP - Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas

DGTI - Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação

DPI - Diretoria de Planejamento Institucional

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Ensino Superior

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ENEX - Encontro de Extensão do IFPB

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

GAB-RE - Gabinete do Mag.<sup>o</sup> Reitor

GRC - Governança, Risco e **Compliance**

GRI - Gestão de Riscos Institucionais

GUT - Matriz de Priorização em Gravidade, Urgência e Tendência

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

KPI - **Key Performance Indicators** (Indicadores-Chave de Desempenho)

KRI - **Key Risk Indicators** (Indicadores-Chave de Riscos)

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

OEI - Objetivos Estratégicos Institucionais

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDCA - Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Verificar) e Act (Agir)

PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

PF-IFPB - Procuradoria Federal do Instituto Federal da Paraíba

PGR-EPEGI - Política de Gestão de Riscos das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional

PLANEDE - Planejamento Estratégico Decenal

PNE - Plano Nacional de Educação

PNP - Plataforma Nilo Peçanha

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PRE - Pró-Reitoria de Ensino

PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PRPIPG - Pró-Reitoria Pesquisa, Inovação Pós-Graduação

RAINT - Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna

REVALIDE - Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SUAP - Sistema Unificado da Administração Pública

TCU - Tribunal de Contas da União

TIC - Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

UASG - Unidade Administrativa de Serviços Gerais

UG - Unidade Gestora

UJ - Unidade Jurisdicionada

UO - Unidade Orçamentária

---

## Lista de anexos e apêndices

---

- Anexo I - Relatório Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna Governamental Relativo ao Ano Calendário de 2019
- Anexo II - Relatório de Auditoria – Transparência no Relacionamento do IFPB com a Fundação de Apoio
- Anexo III - Declaração de Conformidade Contábil
- Anexo IV - Declaração do Contador
- Anexo V - Relatório de Instância ou Área de Correição
- Anexo VI - Declaração de Integridade e Completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal
- Anexo VII - Declaração de Integridade e Completude dos Registros de Informações no Sistema e-Pessoal
- Anexo VIII - Declaração de Integridade e Completude do Atendimento dos Requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas
- Anexo IX - Declaração de Acompanhamento Orçamentário SIOP
- Anexo X - Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Regidas pela Lei 8.958/1994
- Anexo XI - Parecer de Colegiado

## I. SOBRE ESTE RELATO

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O **diálogo transparente** é um importante pilar da nossa atuação institucional. Nesse sentido, buscamos estabelecer no **IFPB** um relacionamento com os nossos **stakeholders** pautados pela **ética** e pelo exercício da nossa **missão institucional**.

Este **relato integrado** é uma importante ferramenta para exercer o **diálogo transparente** com os nossos públicos, apresentando o progresso institucional em direção à visão de sermos o "IF" **benchmark** da educação profissional da Rede Federal da região Nordeste.

O conteúdo aborda as nossas estratégias, as nossas informações gerenciais, os nossos planos de ação, os nossos indicadores de desempenho e, principalmente, a forma como geramos valor para a sociedade no curto, médio e longo prazos tendo como norte o nosso **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)**.

As informações apresentadas neste **relato integrado** estão de acordo com as práticas de elaboração do Tribunal de Contas da União (TCU) para o exercício de 2019, compreendendo as nossas atividades institucionais de 1º de janeiro a 31 de dezembro, e encontra-se plenamente integrado à plataforma eletrônica de Gestão Estratégica do IFPB, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br).

Trata-se, portanto, do **4º relatório do IFPB** com introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional **desde 2016** para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **PLANEDE 2025** e introduziu a presente plataforma.

O avanço no nosso nível de relato também se deve à internalização do "giro do ciclo PDCA" em nossos macroprocessos, permitindo o acompanhamento de nossa evolução face aos principais temas apontados pelos **stakeholders**, como indica nossa **Matriz de Materialidade**, e a mensuração e o compartilhamento de informações comparativas em relação aos **10 últimos anos de resultados do IFPB**.

É por isso que estamos **cuidadosamente** aprimorando nosso relatório e construindo nosso processo de engajamento de **stakeholders**, garantindo a credibilidade institucional.

Em função da internalização do conceito de controle social e transparência ativa de gestão institucional, **desde 2016 com o lançamento do novo Portal Institucional do IFPB**, destacamos o **Portal da Transparência do IFPB**, que coloca à disposição da sociedade o presente documento e outras informações e indicadores institucionais.



Ambiente de consulta pública disponível em [www.ifpb.edu.br/transparencia](http://www.ifpb.edu.br/transparencia)










Ato contínuo, apresenta-se uma **nota de agradecimento** aos servidores e respectivos setores do Instituto Federal da Paraíba pelo fornecimento dos dados e informações que possibilitaram o processo de sistematização do presente Relatório de Gestão, assim como à comunidade acadêmica do IFPB pela participação nos resultados alcançados durante o presente exercício.

## II. ANÁLISE DE MATERIALIDADE E ESTRUTURA CLARAMENTE DEFINIDA

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

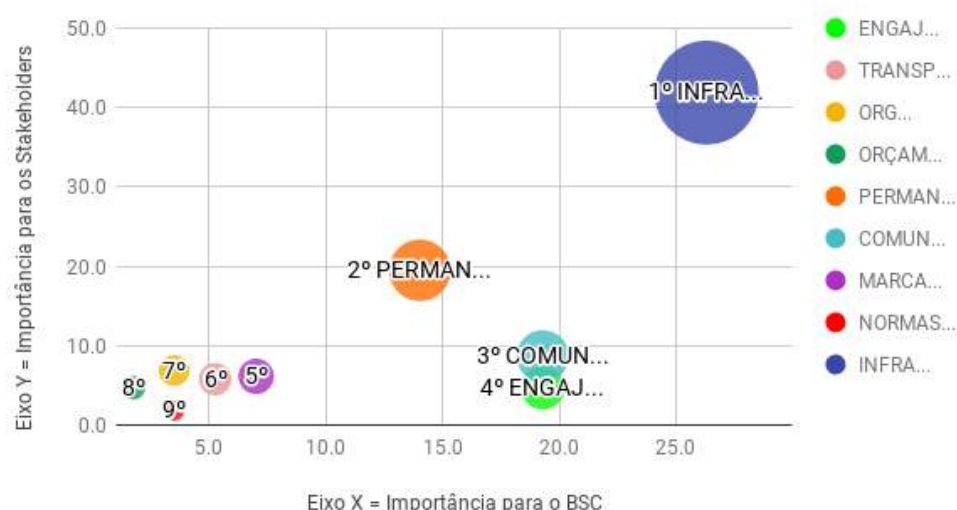
Desde 2016, a introdução do **planejamento estratégico decenal** (o **PLANEDE 2025**) resultou na sistematização do pensamento institucional e produziu uma **Matriz de Materialidade** com os temas relevantes (materiais) que geram valor para a Instituição e seus **stakeholders**. Com efeito, os temas passaram a fundamentar os riscos estratégicos, as diretrizes estratégicas, os indicadores de desempenho e o framework do **BSC** do **IFPB**.

Os temas materiais encontram-se na **Matriz de Materialidade do IFPB** a seguir, em dois eixos, quais sejam: Eixo Y = Importância para os Stakeholders; e Eixo X = Importância para o BSC, **correlacionando os temas mapeados** com os Objetivos Estratégicos Institucionais (OEI) do decênio. (**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br».** Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

	Tema Material	Freq_Eixo_Y	Freq_Y%	OEI	Freq_Eixo_X	Freq_X%	Pontuação (Y . X)	Ranking
	ENGAJ-Formas de potencializar o engajamento e a participação da comunidade acadêmica nas decisões da alta administração da Reitoria e dos Campi	013	4,7	I04, I06, I11, P05, P06, P07, P09, A04, A06, A11, S07	011	19,3	143	4º Tema
	TRANSP-Iniciativas em Transparência de Gestão e Inovação de Processos Internos e Sistemas	016	5,8	P10, A01, A07	003	5,3	48	6º Tema
	ORG-Atuação dos Principais Órgãos Colegiados (Conselho de Campus, CEPE, Colégio de Dirigentes etc.)	019	6,9	I02, P11	002	3,5	38	7º Tema
	ORÇAM-Medidas de participação na construção do orçamento do Campus/Instituição	013	4,7	P02	001	1,8	13	8º Tema
	PERMAN-Iniciativas para permanência e êxito do estudante (mobilidade estudantil, defasagem de aprendizagem, alta evasão, bolsas, auxílios)	054	19,5	F07, I10, I12, I16, P03, P04, P08, A08	008	14,0	432	2º Tema
	COMUN-Medidas para a melhoria da comunicação interna e com a sociedade	024	8,7	I03, I15, P12, A09, S03, S04, S06, S08, S09, S10, S11	011	19,3	264	3º Tema
	MARCA-Divulgação da marca IFPB e dos cursos do Campus para um maior alcance na Comunidade	017	6,1	I05, S01, S02, S05	004	7,0	68	5º Tema
	NORMAS-Iniciativas para a internalização de Normas Internas e Práticas de Compliance	005	1,8	I09, I14	002	3,5	10	9º Tema
	INFRA-Infraestrutura e condições de manutenção, desenvolvimento e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	116	41,9	F01, F02, F03, F04, F05, F06, I01, I07, I08, I13, P01, A02, A03, A05, A10	015	26,3	1740	1º Tema


Todos os temas mapeados na matriz apresentam nível de relevância para o IFPB, inobstante as questões prioritárias (em destaque no Gráfico abaixo) são aquelas que afetam de forma mais acentuada os **Macroprocessos** da Instituição, quais sejam: **1º INFRA**-Infraestrutura e condições de manutenção, desenvolvimento e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão; **2º PERMAN**-Iniciativas para permanência e êxito do estudante (mobilidade estudantil, defasagem de aprendizagem, alta evasão, bolsas, auxílios); **3º COMUN**-Medidas para a melhoria da comunicação interna e com a sociedade; **4º ENGAJ**-Formas de potencializar o engajamento e a participação da comunidade acadêmica nas decisões da alta administração da Reitoria e dos Campi, entre outros temas também relevantes.

## Eixo Y vs. Eixo X



Desta forma, buscou-se na elaboração do presente **Relato Integrado** uma racionalização na forma de compilação das informações institucionais e o foco nos **Macroprocessos Finalístico** e de **Apoio Essencial**. (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

As ações e aprendizados institucionais entre **1º de janeiro** e **31 de dezembro** para os temas materiais priorizados encontram-se agrupados nos seguintes Macroprocessos: Ensino (Área 1-ENS), Pesquisa (Área 2-PES), Extensão (Área 3-EXT), Administração (Área 4-ADM), Assuntos Estudantis (Área 5-AEST), Pessoas (inclui COMPEC) (Área 6-GP), Tecnologia (Área 7-TIC), Marketing (Área 8-MKT), Planejamento (Área 9-PLAN), Patrimônio (Área 10-BENS), Licitação (Área 11-LIC), Internacionalização (Área 12-INTER), Infraestrutura/Obras (Área 13-INFRA), Órgãos Colegiados (Área 14-ORG), Comissões (Área 15-COM), Auditoria Interna (Área 16-AUDI) e Relacionamento com a Sociedade (Área 17-SOC).

Os Macroprocessos que possuem **maior interfuncionalidade** na execução da agenda de prioridade estratégica, definida na Matriz de Materialidade do IFPB, possuem informações detalhadas neste documento na **forma de 5W2H** e encontram-se identificados visualmente como  **tema material**.

QR-Code **PLANEDE**



Posicione o leitor de QR-Code sobre esta imagem e acesse a página [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br).  
Endereço do sistema de gestão do planejamento estratégico decenal do IFPB.





**Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2019, com apresentação formal em 28 de agosto de 2020.**

Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br). Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

## ÍNDICE

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

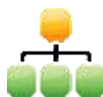
• Para navegar no corpo do presente relatório, digite a página da seção informada no Sumário dentro do leitor PDF.

-  I. Sobre este Relato • 06
-  II. Matriz de Materialidade • 07



### 1 | DIMENSÃO GERAL • 11

Mensagem do Gestor Institucional  
 Quem somos  
 Nosso perfil  
 Nossa marca  
 Pilares de atuação  
 Atuação  
 Modelo de Negócio e Cadeia de Valor



### 2 | DIMENSÃO ESTRATÉGICA E GESTÃO • 21

Nossa missão  
 Nossa visão  
 Nosso sistema de valores  
 Visão geral e estrutura organizacional  
 Contexto - Macro e Microambientes



### 3 | DIMENSÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA • 25

Sobre o planejamento estratégico  
 Mapa estratégico  
 Governança institucional



### 4 | DIMENSÃO GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS • 35

Mecanismos de controle estabelecidos para alcançar os objetivos institucionais  
 Macroprocessos finalísticos  
 Atuação da auditoria interna



### 5 | DIMENSÃO RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE • 65

Principais canais de comunicação e relacionamento  
 Carta de Serviços ao Cidadão;

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários;  
Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade;  
Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Ouvidoria  
e-SIC  
Indicadores e-SIC e Ouvidoria



## **6 | DIMENSÃO RESULTADOS DA GESTÃO • 82**

Sumário-Executivo separado por Cadeia de Valor/Macroprocessos  
Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão  
Monitoramento de metas não alcançadas



## **7 | DIMENSÃO GESTÃO DE PESSOAS • 276**



## **8 | DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA • 285**

Cenário econômico e setorial  
Desempenho financeiro  
Desempenho orçamentário  
Demonstrações contábeis



## **9 | DIMENSÃO GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS • 288**



## **10 | DIMENSÃO GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA • 293**



## **11 | DIMENSÃO GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO • 319**



## **12 | DIMENSÃO GESTÃO DE CUSTOS • 331**



## **13 | DIMENSÃO AMBIENTAL • 333**



## **14 | DIMENSÃO OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES • 338**



# **1 Dimensão Geral**

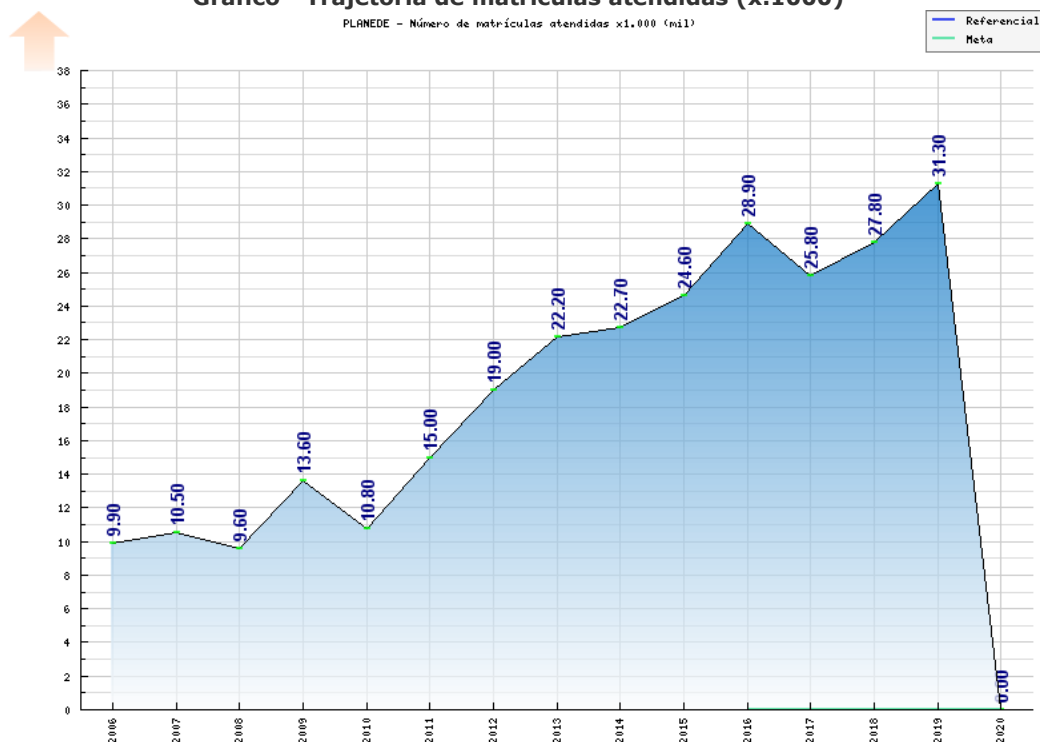
## 1.1 MENSAGEM DO GESTOR INSTITUCIONAL

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Temos a satisfação de apresentar o nosso novo **Relato Integrado do IFPB**, que faz uma retrospectiva dos desafios, resultados e conquistas institucionais no **ano de 2019**.

Concluímos o **ano de 2019** ultrapassando, pela primeira vez, a marca de **30 mil matrículas atendidas** no estado da Paraíba, alcançando a posição de número **5** na região Nordeste e estando entre as **10** principais Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do país, em termos de número de estudantes atendidos.

Gráfico - Trajetória de matrículas atendidas (x.1000)



Fonte: PLANEDE 2025, em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)

Em **2019**, também houve outras conquistas vibrantes e inspiradoras sobre o nosso **desenvolvimento institucional** contínuo. Por exemplo, recebemos do INEP/MEC o conceito 5 (**nota máxima**) em Educação a Distância (EaD) e a homologação do conceito 4 do Recredenciamento Institucional (sendo 5 a nota máxima), um resultado altamente encorajador sobre o progresso **estratégico** do IFPB e o sólido desempenho com base em nossa **missão** "na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática". Dos 26 cursos avaliados, seis obtiveram conceito máximo e 20 alcançaram conceito 4.

Ademais, concluímos com sucesso as **obras** das sedes dos Campi Guarabira e Santa Rita. Ao mesmo tempo, avançamos ainda mais com nossos **projetos institucionais**, como na área de pesquisa, com o lançamento de 10 editais e 404 projetos em andamento com recursos próprios, e na área de extensão, com o lançamento de 26 editais tratando de diversas áreas, como bolsas para os programas institucionais e chamadas para participação em diversos eventos culturais.

Igualmente encorajador é o progresso que fizemos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), onde estamos entre as melhores Instituições do país com **know-how** e **capacidade de inovação**, conforme os dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Isso coloca o IFPB na melhor posição possível para fornecer criação de valor de longo prazo, como uma Instituição benchmark e de extrema importância na **vida das pessoas**.

Com isso, focamos estritamente nossas ações institucionais no **fortalecimento** do ensino, da pesquisa, da inovação, da extensão, da cultura, das artes, do esporte e da gestão institucional. Inobstante os desafios orçamentário-financeiros que repercutiram ao longo do exercício, acreditamos ser importante enfatizar que no ano passado, mais uma vez,

mantivemos firmes na missão da nossa Instituição — **educação profissional, tecnológica e humanística** — que ecoa em milhares de vidas, especialmente, nossos **estudantes**, nossos **servidores**, nossos **colaboradores** e demais stakeholders.

Nossos cursos técnicos e superiores, nossos projetos de pesquisa e inovação, nossos projetos de extensão e cultura, ajudam a **melhorar** a vida das pessoas. E isso é o que nos define e é o que impulsiona nossas ações em todas as mesorregiões do estado da Paraíba. Em **2019**, nossos professores, pesquisadores, estudantes, técnicos administrativos, terceirizados e gestores institucionais colocaram suas habilidades e entusiasmos **compromissados** com a missão institucional do IFPB, com destaque para as seguintes realizações e conquistas:



O vídeo informado nesta seção encontra-se disponível | para download em serviço de armazenamento em nuvem. | O IFPB adota o G Suite for Education – Google. |

- Homologação do conceito 4 obtido pelo IFPB no Recredenciamento Institucional;
- Conceito máximo alcançado em EaD (conceito 5 em uma escala de 1 a 5) na avaliação do INEP/MEC;
- Aprovação das Diretrizes Indutoras para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada. O documento permite a uniformização das ações pertinentes ao Ensino Médio Integrado;
- Novos cursos: curso técnico subsequente de Informática (Pedras de Fogo); curso técnico subsequente, de Administração (Areia); cursos técnicos integrados ao Médio em Informática (Itaporanga, Catolé do Rocha e Princesa Isabel); curso subsequente de Sistemas de Energia Renovável (Santa Luzia). Mineração (Picuí); e Eletromecânica (Itabaiana); curso de Engenharia Civil (Patos);
- Expansão do Sistema de Automação de Bibliotecas do IFPB (Koha);
- Elaboração das Diretrizes para atuação das equipes pedagógicas;
- Elaboração da cartilha de Saúde Mental em parceria com a PRAE;
- Introdução do Programa de Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Capacitações para os coordenadores de estágio dos campi e oferta de novas vagas de estágio aos nossos estudantes;
- Edital conjunto lançado pela Pró-Reitoria de Ensino com a Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais (Arinter) para o envio de estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico junto com estudantes da graduação modalidade EaD para curso de imersão na Língua Inglesa no Canadá;
- Obras: campus Santa Rita, Guarabira, Itabaiana, Soledade, Lucena, Cajazeiras, Picuí e Soledade;
- Realização do III Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (SIMPIF) que reuniu mais de mil visitantes no IFPB-Campus João Pessoa (novembro);
- Lançamento de 10 editais para fomento a projetos de pesquisa, o que totalizou 404 projetos em andamento com recursos próprios e um projeto contemplado com chamada universal do CNPq;
- Liderança de Equipe do IFPB, por meio de um Núcleo de Desenvolvimento da PRPIPG, no desenvolvimento do sistema “Paraíba de Oportunidades”;
- Investimento em programas de pós-graduação para servidores e estudantes, com destaques para o programa Prodoutoral que ofertou três vagas possibilitando o afastamento integral do docente para cursar doutorado;
- Lançamento do edital InovaPós com bolsas de estudo e apoio financeiro;
- Convênio com a UFPB para o curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV), com 30 vagas exclusivas para servidores do IFPB;
- Fortalecimento do Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores – PIQIFPB para mestrado e doutorado;
- 11º no ranking das instituições que mais solicitaram registros de programas de computador;
- Patente concedida ao IFPB pelo INPI, intitulada “Sistema de Geração de Energia Elétrica Monofásica Baseado em Máquina de Indução Trifásica Desequilibrada com um Capacitor de Minimização de Desequilíbrio e Conversor, de Três Braços de Chaves Duais, Conectado A Rede de Distribuição da Concessionária de Energia Elétrica”;
- Lançamento do Observatório da Inovação do IFPB, no Campus Campina Grande;
- Ações de captação de parcerias com empresas multinacionais para realização de incubação em parceria com os campi;

- Plano Estratégico para a Inovação no IFPB, realizado com apoio da SETEC/MEC e CSIRO/Austrália em Brasília;
- 11 livros publicados, 03 anais de eventos produzidos, 06 livros diagramados em parceria com o IFRN, 04 livros em produção, 80 artigos publicados nas 4 edições da revista Principia e mais 14 artigos em 2 edições da Revista de Agroecologia do Semiárido;
- Lançamento de 26 editais tratando de diversas áreas, como bolsas para os programas institucionais e chamadas para participação em diversos eventos culturais;
- Realização 5º Encontro de Extensão e Cultura do IFPB (ENEX), realizado no período de 25 a 27 de setembro de 2019, no IFPB Campina Grande, tendo um total de mais de 900 pessoas participantes e mais de 1200 inscritos;
- Realização do Festival de Intérpretes Canções e do IFPB (FESTIN);
- II Festival Culturas Populares, que aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro, na cidade de Princesa Isabel;
- Fortalecimento dos Núcleos de Extensão e fomento aos projetos em andamento, com destaque para as Equipes do IFPB dos Campi João Pessoa e Princesa Isabel, que foram campeãs na XXI Jornada de Foguetes e XXV Jornada de Foguetes, respectivamente;
- Participação na Expotec 2019, no Centro de Convenções de João Pessoa-PB, com a apresentação de cinco Projetos de Extensão Tecnológica (30/10 e 01/11);
- Publicação de três edições da Revista Práxis e a aprovação da nova Resolução dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na 40ª Reunião Ordinária do CONSUPER que aconteceu no dia 13 de dezembro de 2019;
- Implantação do sistema central de serviços, que registrou mais de 2.500 chamados para manutenção predial e de equipamentos em todas as unidades do IFPB. Em relação à frota de veículos foram realizados aproximadamente 7.000 agendamentos em todos os campi de viagens para eventos que beneficiaram estudantes e servidores do IFPB dentro e fora do estado;
- Inauguração do novo almoxarifado da Reitoria;
- Participação efetiva nas 14 obras inauguradas no ano de 2019, com cerca de 60 milhões de reais investidos;
- Realização do IV Jogos Intercampi do IFPB;
- Realização do III Encontro de Educação Física do IFPB;
- Realização IV Encontro dos NAPNES.

Em nome do **IFPB**, gostaria de agradecer sinceramente esse **compromisso**, e também gostaria de agradecer a todos pelo **apoio** e **confiança**.

Como já mencionamos, houve muita discussão sobre a instabilidade do cenário econômico e incertezas nos recursos para a **Educação** no país, que gerou repercussões negativas nas atividades institucionais.

Para nós, este **documento** oficial sublinha os resultados e benefícios tangíveis para a sociedade de uma Instituição de Ensino Pública e Gratuita secular, com **110 anos** de atuação no estado da Paraíba. Portanto, continuaremos a defender vigorosamente a atuação do IFPB para garantir que as pessoas na **Paraíba**, na região **Nordeste** e no **Brasil** beneficiem-se cada vez mais e melhor das nossas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

À luz de todos esses desenvolvimentos, **2019** foi um ano **desafiador**, mas também um ano de **avanços significativos**. Estamos satisfeitos por, em **2019**, podermos mais uma vez permitir que nossos gestores, pesquisadores, professores, técnicos administrativos, estudantes e comunidade, enfim, todos os stakeholders do Instituto Federal da Paraíba, participassem de forma adequada do sucesso institucional.

Queremos que as pessoas saibam o que o **IFPB** representa para a sociedade. Queremos dar continuidade ao papel pioneiro que assumimos em relação à **transparência**, por exemplo, por meio do **Portal da Transparência** e da disseminação **digital** das informações institucionais.

**Obrigado** pela confiança. Com um forte senso de responsabilidade e coesão, continuaremos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para cumprir a nossa **Missão Institucional**.

Atenciosamente,

Dr. Cícero Nicácio do Nascimento Lopes  
Reitor e Presidente do Conselho Superior do IFPB



# Destaques

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)



**31,3 mil**  
estudantes  
matriculados



**2,2 mil**  
servidores  
efetivos totais



**1,1 mil**  
docentes  
efetivos



**21 campi**  
abrangência em  
unidades de ensino

10 Fatos Relevantes em 2019, entre outros



► IFPB é nota máxima em avaliação do INEP/MEC para cursos EaD. O Instituto Federal da Paraíba está entre as instituições públicas melhor qualificadas na Educação a Distância (EaD) no Brasil. O resultado foi conquistado em 2019. +Mais informações, [clique aqui](#).



► Comissão Central iniciou os trabalhos para a construção do PDI para o período de vigência até 2024 — Servidores, estudantes e a comunidade externa passam a contribuir com as decisões estratégicas institucionais que o Instituto Federal da Paraíba irá tomar nos próximos cinco anos. Essa participação será materializada através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2020-2024. +Mais informações, [clique aqui](#).



► Realização do 3º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação — Participaram do evento em 2019 mais de 1.000 pessoas. Foram realizadas 11 Oficinas e aceitos cerca de 250 trabalhos científicos na modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), representando um aumento de cerca de 20% comparado à 2ª edição do evento.



► Realização do 5º Encontro de Extensão e Cultura do IFPB (ENEX) — O Enex 2019 reuniu parceiros sociais por meio de iniciativas populares, socioculturais e educativas. Também houve o fortalecimento aos núcleos de extensão dos Campi do IFPB por meio de fomento a projetos em andamento.



► Inauguração do prédio do Campus Guarabira — A sede do Campus do IFPB em Guarabira foi inaugurada no ano de 2019 em solenidade que contou com expressiva presença da comunidade acadêmica e de gestores, autoridades e parceiros.



► Inauguração do prédio do Campus Santa Rita — O Campus do IFPB em Santa Rita teve sua sede definitiva inaugurada. O prédio instalado no km 42 da BR 230 teve investimento de mais de R\$ 11 milhões e ocupa uma área de 5.740,96m<sup>2</sup>. A Inauguração fez parte das 14 obras entregues pela reitoria em vários Campi do IFPB no ano de 2019.



► Jogos Intercampi 2019 movimentaram atletas de vários Campi do IFPB — O esporte como fator de integração e estímulo a prática de uma vida melhor. Dentro dessa filosofia a Diretoria de Educação Física e Esporte/PRAE do IFPB promoveu os IV Jogos Intercampi.



► Líder global em telecomunicações premia IFPB em competição internacional — O Campus do IFPB em Campina Grande marcou presença no evento da Final Nacional do Huawei ICT Competition. Na etapa Final Regional ocorrida na cidade do México, os estudantes conquistaram o 3º lugar, disputando com diversos outros países da América Latina.



► IFPB é destaque em torneio internacional de robótica — Equipes do Campus do IFPB em Cajazeiras conquistaram primeiro lugar em quatro desafios na International Tournament of Robots.



► Treinamento sobre o PLANEDE 2025 — O Campus do IFPB em Monteiro, através de representantes da Diretoria de Planejamento Institucional, realizou durante o ano de 2019 capacitação sobre o Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE).

...

## 1.2 QUEM SOMOS

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia da Paraíba, na dicção do **art. 2º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica. A **Resolução nº 246, de 18 de Dezembro de 2015**, do Conselho Superior do IFPB-CONSUPER, dispõe sobre o **Estatuto da Instituição** e, em seu **art. 4º**, define que o IFPB tem as seguintes **finalidades precípuas**:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Aqui, são necessários os destaques do Dec. n.º 7.566/1909, que criou a Instituição em 23 de setembro de 1909 como Escola de Aprendizes Artífices (EAA) e a alteração mais recente que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), decorrente da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Mais informações podem ser consultadas em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br).

Ademais, as principais normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura do IFPB estão delineadas abaixo:

- Estatuto - consoante Resolução nº 246, de 18 de Dezembro de 2015;
- Regimento Geral;
- PLANEDE - Planejamento Estratégico Decenal;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- Regimento Interno dos Campi; e,
- Normas Acadêmicas e/ou administrativas aprovadas por Resoluções do Conselho Superior.

Destacam-se, ainda, os manuais e publicações relacionados aos macroprocessos do IFPB, quais sejam:

- Normas didáticas, normas disciplinares, normas para concessão de bolsas, regulamentos e editais para a concessão de bolsas de pesquisa e bolsas de extensão, normas de regulamentação da carga horária de trabalho do professor em Ensino, Pesquisa e Extensão, normas de estágio probatório e manual de procedimentos administrativos.



## 1.3 NOSSO PERFIL

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O **IFPB** tem administração descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do artigo 9º da Lei nº 11.892/2008, conforme disposto em seu Regimento Geral, e tem sua história centenária a partir do Decreto do Presidente Nilo Peçanha de criação da Escola de Aprendizes na Paraíba (1909/1936) até a sua instituição pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, integrando a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, para a promoção da educação profissional técnico, tecnológico, licenciatura e bacharelado até a formação em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (Mestrado e Doutorado).

A **Reitoria**, Órgão Executivo, está sediada no município de João Pessoa/PB situada a Avenida João da Mata, 256, bairro Jaguaribe. O Instituto nasceu da união do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidade Descentralizada de Cajazeiras) e Escola Agrotécnica de Sousa.

## 1.4 NOSSA MARCA

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Embora o **IFPB** seja uma Instituição Pública de Ensino secular, fundada em 1909, a "**marca IFPB**" foi lançada há apenas dez anos\* e reflete um ambiente de marketing propício para a gestão da marca e para descrever como a Instituição pretende introduzir novos cursos, expandir seu alcance em novas cidades paraibanas e fortalecer os cursos já existentes e os Campi em funcionamento.

Ao longo do século XX e início do século XXI, o Instituto Federal da Paraíba recebeu diversas denominações, as quais estão delineadas abaixo com o correspondente período de vigência, bastando clicar em cada descrição para visualizar:

- **1ª Escola de Aprendizes Artífices (EAA, 23 de setembro de 1909 a 14 de janeiro de 1937)**
- **2ª Lyceu Industrial de João Pessoa (LIJP, 15 de janeiro de 1937 a 26 de fevereiro de 1942)**
- **3ª Escola Industrial de João Pessoa (EIJP, 27 de fevereiro de 1942 a 18 de junho de 1958)**
- **4ª Escola Industrial Coriolano de Medeiros (EICM, 19 de junho de 1958 a 23 de agosto de 1965)**
- **5ª Escola Industrial Federal da Paraíba (EIFPB, 24 de agosto de 1965 a 05 de junho de 1968)**
- **6ª Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB, 06 de junho de 1968 a 22 de março de 1999)**
- **7ª Centro Federal de Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB, 23 de março de 1999 a 29 de dezembro de 2008)**
- **8ª Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB, 30 de dezembro de 2008 aos dias atuais)**

(\*) O IFPB foi criado em 29.12.2008 a partir da integração de duas instituições: o CEFET-PB e a EAF-Sousa.

A marca ao longo do tempo a partir de um breve histórico das principais transições de denominações ao longo do centenário de existência da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil e no Estado da Paraíba.

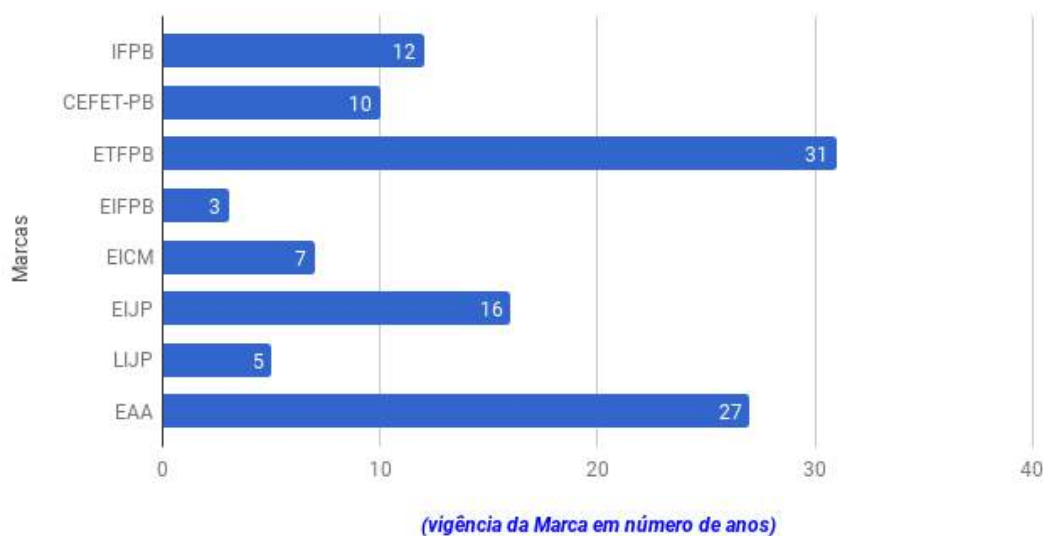
Histórico da 1ª a 5ª Denominações	6ª Denominação/Marca Institucional	7ª Denominação/Marca Institucional	8ª Denominação/Marca Institucional
EAA...	ETFPB	CEFET-PB	IFPB
			
Setembro de 1909 a Junho de 1968	Junho de 1968 a Março de 1999	Março de 1999 a Dezembro de 2008	A partir de 29 de Dezembro de 2008(*)

(\*) Sob efeito da atualização da Port. MEC/SETEC nº 31, de 15 de setembro de 2015, c/c Manual de Aplicação da Marca IF, ed. 3, a. 2015.

Consoante o estudo do **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB**, importante destacar, para fins de delinear uma visão geral da Instituição, um Histórico de identidade institucional ao longo do centenário de existência do IFPB, perfazendo **oito (08) alterações** em sua Marca/institucionalidade:

**Gráfico 1 - Histórico de Identidade Institucional - De 1909 aos dias atuais**

### Histórico de Identidade Institucional – De 1909 aos dias atuais



Fonte: PLANEDE 2025, em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)

## 1.5 PILARES DE ATUAÇÃO

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Conforme contido no planejamento estratégico decenal do IFPB (PLANEDE 2025), adota-se um vértice estratégico institucional, à guisa do Artigo nº 11 da Lei 11.892/2008, que criou os IF's no País e definiu a Reitoria como Órgão Executivo. De tal modo, colocar o planejamento institucional na prática e no dia-a-dia da atenção do gestores do IFPB baseia-se em pilares de atuação sistêmica a todos Gestores, que traduzam a intenção estratégica em ações que produzam resultados. Isso requer atenção em todos os níveis institucionais nas seguintes diretrizes:

- O **Planejamento Estratégico** como vetor de desenvolvimento institucional.
- A **impessoalidade** e **equidade** nos atos administrativos e acadêmicos.
- A **Transparência irrestrita** dos atos administrativos e acadêmicos.
- A **essencialidade** e **economicidade** no gasto público.
- A **legalidade** como referência basilar dos atos da gestão.
- A aliança amistosa de inteligências e divisão de poder com o **empoderamento efetivo da comunidade**.
- A **descentralização das atividades** com delegação de atribuições.
- A divisão de **compromissos** e **responsabilidades**.
- A **gestão participativa**, promovendo a isonomia e a igualdade.
- A **liberdade de expressão** com efetivo exercício da comunicação ascendente.
- E, como âmage do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, exercitemos o **"Pensamento Organizado"**.

\*Pilares de atuação que devem sustentar a ação institucional conforme PLANEDE 2025 ([planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)).

## 1.6 ATUAÇÃO

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Esta seção foi elaborada a partir do teor do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br).

O IFPB oferta Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cursos da Educação Superior, sendo uma Instituição comprometida com um projeto de sociedade que entende a educação como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos capazes de modificar a vida social e de atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana. Nosso slogan é: Educação Transformadora. Além disso, todos os cursos ofertados são gratuitos. Cumpre destacar a atuação territorial do IFPB, que requer momentos de atenção, haja vista a expansão sem precedentes da educação profissional no Estado da Paraíba com o processo de interiorização do Instituto Federal da Paraíba. O IFPB é uma rede composta de 21 Campi, presente em 19 cidades do Estado da Paraíba. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «[planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Figura 1 - Mapa de Atuação do IFPB



Fonte: PRE/IFPB (2016). In: Plano de Marketing Institucional - PMI, PLANEDE, 2015-2025, SGE007.)

## 1.7 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O teor desta seção é baseado no **planejamento estratégico decenal do IFPB**. (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «[planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

O modelo de negócios do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) está relacionado às atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e serviços de atendimento à comunidade acadêmica.

O IFPB é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O IFPB conta atualmente com **21 Campi** com oferta de cursos presenciais e à distância em Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cursos da Educação Superior, sendo uma Instituição comprometida com um projeto de sociedade que entende a educação como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos capazes de modificar a vida social e de atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana. Além disso, todos os cursos ofertados são gratuitos.

Neste sentido, o diagrama abaixo da **Cadeia de Valor do IFPB** ilustra o valor criado pelas atividades institucionais e realça onde mais valor pode ser adicionado na cadeia atual de atividades, para a análise interna de pontos fortes (atividades que mais agregam valor) e pontos fracos (atividades que menos agregam valor). Com efeito, o modelo separa as atividades da instituição em doze atividades relevantes, agrupadas em:

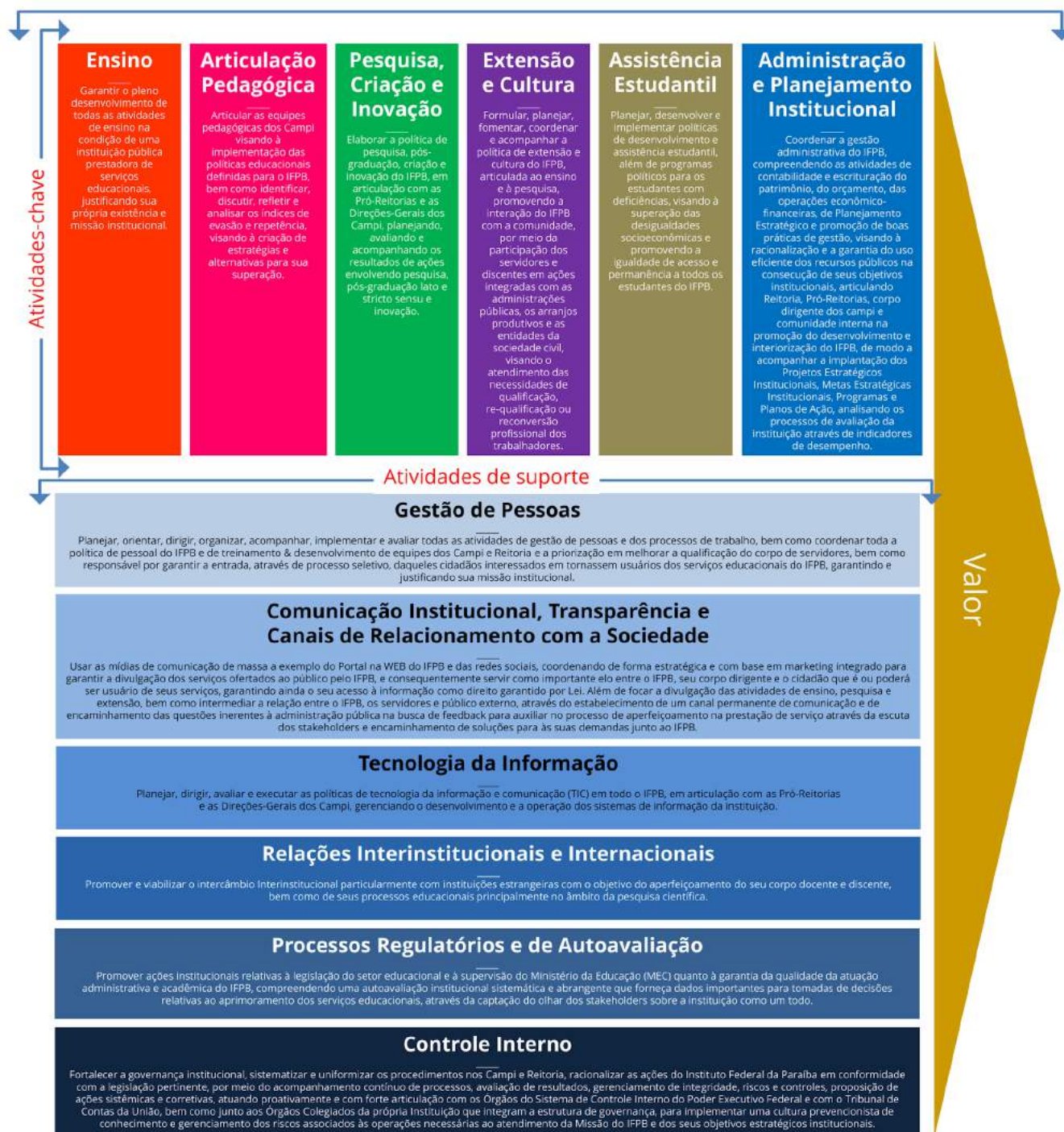
- **As atividades-chave:** ensino, articulação pedagógica, pesquisa, criação e inovação, extensão e cultura, assistência estudantil, administração e planejamento institucional, que adicionam diretamente valor aos stakeholders do IFPB e, conseqüentemente, agregam valor ao negócio.
- **As atividades de suporte:** gestão de pessoas, comunicação institucional, transparência e canais de relacionamento com a sociedade, tecnologia da informação, relações interinstitucionais e internacionais, processos regulatórios e de autoavaliação e controles internos, que dão suporte às atividades principais da instituição e que também afetam o seu valor.

O estudo que estruturou a cadeia de valor no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) foi introduzido durante o **planejamento estratégico decenal** e consistiu na identificação do conjunto de atividades envolvidas na entrega de resultado na prestação do serviço educacional e framework de áreas-chave da instituição para a criação de valor.

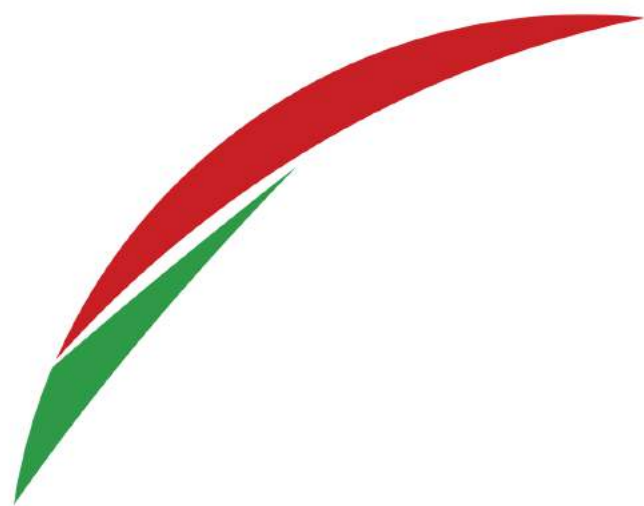
Para gerenciar, monitorar e alavancar a criação de valor, adota-se um sistema de gestão estratégica abrangente baseado na metodologia BSC (Balanced Scorecard) para promover a integração total em toda a instituição, melhorando as conexões e aprimorando o fluxo de informações críticas de todos os elos da cadeia de valor.

**(Atenção: Em função da dimensão da Figura a seguir, esta foi automaticamente deslocada para a próxima página.)**

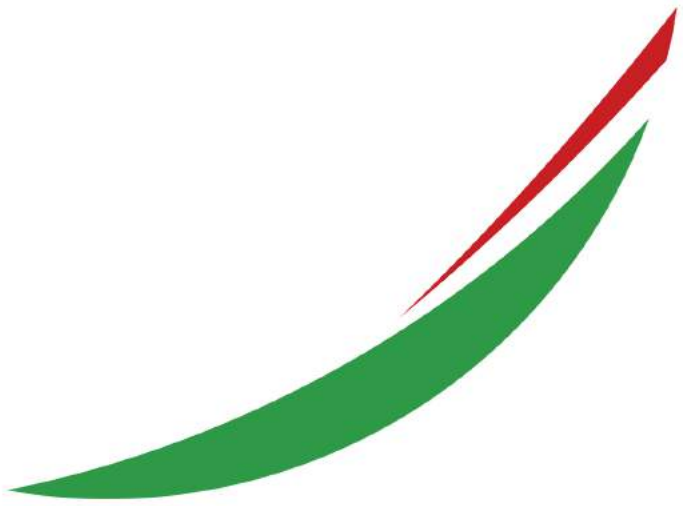
# Cadeia de Valor do IFPB – PLANEDE 2025



(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE *Conceptual Framework*, 2016)



## **2 Dimensão Estratégica e Gestão**



## 2.1 NOSSA MISSÃO

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Ofertar a **educação profissional, tecnológica e humanística** em todos os seus níveis e modalidades por meio do **Ensino**, da **Pesquisa** e da **Extensão**, na perspectiva de contribuir na formação de **cidadãos** para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB/PLANEDE 2025, planejamento.ifpb.edu.br).

**(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

## 2.2 NOSSA VISÃO

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Ser uma instituição de **excelência** na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma **ética e sustentável** beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida, e **empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste até 2025 (e se manter como) no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida.** (IFPB/PLANEDE 2025, planejamento.ifpb.edu.br).

**(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

## 2.3 NOSSO SISTEMA DE VALORES

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Como base de sustentação, tem-se como princípio uma Instituição Pública Cidadã: ser ética, ter resultado, liderar com visão holística e pensar a longo prazo e mostrar resultados no curto prazo. Um aspecto fundamental que alicerça os **sete (07) Valores** que refletem diretamente na imagem da instituição: **Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.** (IFPB/PLANEDE 2025, planejamento.ifpb.edu.br)

**(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

## 2.4 VISÃO GERAL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

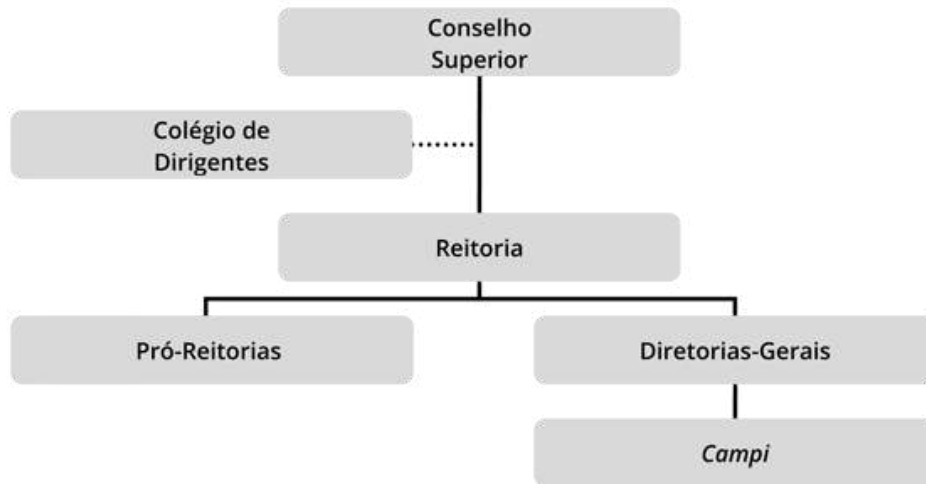
(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Para delinear uma visão macro-organizacional do IFPB, adota como conteúdo-base o que consta no **PLANEDE 2025 do IFPB**, que destaca o art. 11 da Lei 11.892/08, que estipula que o IFPB terá como órgão executivo a reitoria, composta por um Reitor e cinco Pró-Reitores. A **assemblé** dos Arts. 9º, 10, 11 e 13 da referida Lei pode ter a seguinte representação gráfica na forma de organograma esquemático, contendo as funções básicas do Instituto Federal da Paraíba.

**(Atenção: Em função da dimensão da Figura 2, esta foi automaticamente deslocada para a próxima página.)**

**Figura 2 - Macro-Organograma do IFPB**

## Estrutura organizacional - Macro-Organograma do IFPB

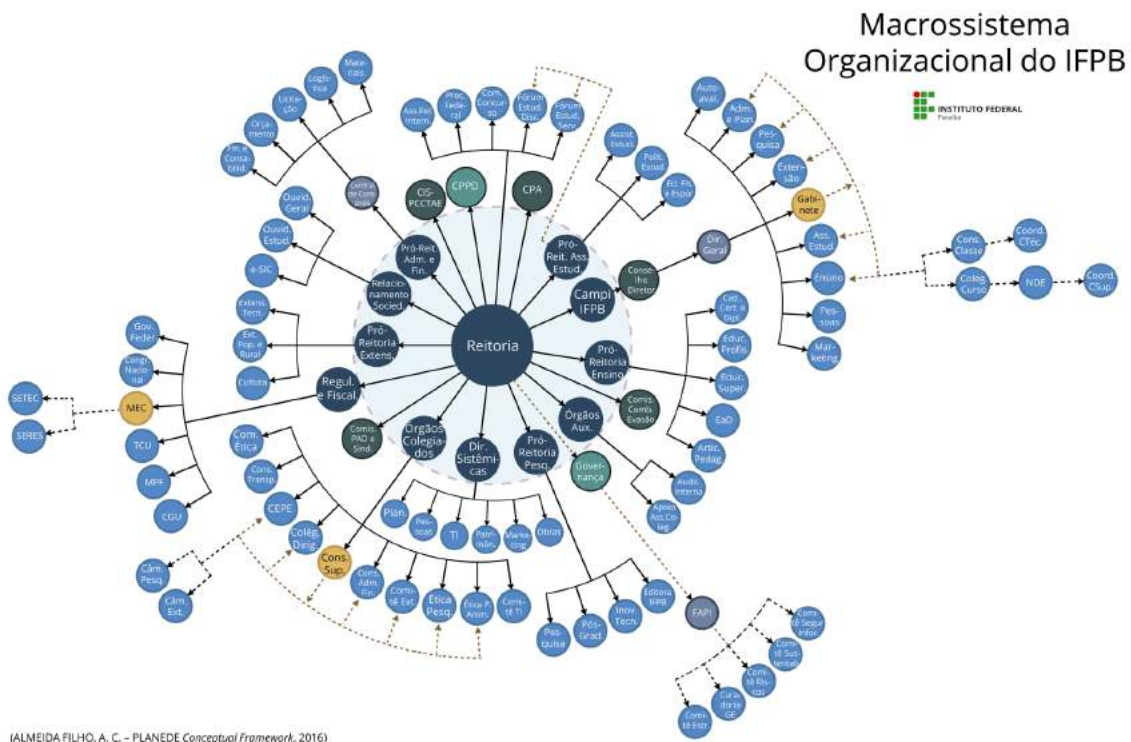


**Lei 11.892/08, Seção IV** – Representação gráfica da *assemblage* dos **Arts. 9º, 10** (*caput* e §§ 1º, 2º e 3º), **11** (*caput* e §2º) e **13** (*caput*).

(ALMEIDA FILHO, A. C. – *PLANEDE Conceptual Framework*, 2016)

Uma visão pormenorizada, na forma de **Organograma Solar**, é extraída do estudo do **planejamento estratégico decenal do IFPB** para fins de composição do presente Relatório de Gestão e dimensionamento da complexidade da estrutura :

**Figura 3 - Macrossistema Organizacional do IFPB (clique na imagem abaixo para dar um "Zoom")**



(ALMEIDA FILHO, A. C. – *PLANEDE Conceptual Framework*, 2016)

## 2.5 CONTEXTO DO MACRO E MICROAMBIENTES

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Consoante o estudo do **planejamento estratégico decenal do IFPB (PLANEDE 2025)**, os macroprocessos finalísticos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) estão relacionados à sua atividade-fim e, sobretudo à sua missão institucional, que é "ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e

na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática". (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

Para cumprir a missão institucional de produzir e disseminar conhecimento para a "construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática", o Instituto Federal da Paraíba tem três macroprocessos finalísticos assim denominados: ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, sustentados no artigo 207 da Constituição Federal (CF 1988), que os define como eixo fundamental da Universidade brasileira, ao passo que destaca: "as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". Cabível destacar, por razões de fundamentação legal no caso do IFPB, o art. 2º, § 1º, da Lei 11.892/08, visto que "os Institutos Federais são equiparados às universidades federais". (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

Esses macroprocessos aplicados ao IFPB estão descritos no **Quadro abaixo**:

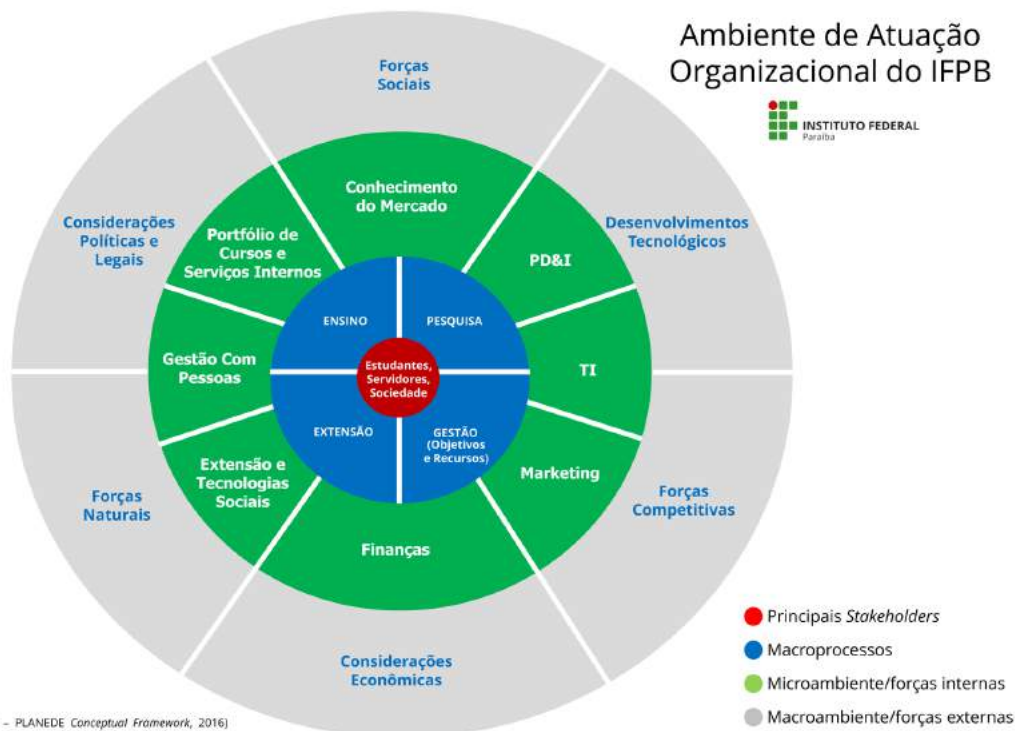
**Quadro 1 - Macroprocessos Finalísticos do IFPB**

Macroprocessos	Descrição
Ensino	O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos, compreendendo atividades de ensino técnico, graduação e pós-graduação, inclusive de educação à distância.
Pesquisa	O macroprocesso abrange atividades de pesquisa e inovação e desenvolvimento tecnológico, constituindo as fases de planejamento, execução, divulgação de resultados de projetos relativos às linhas de pesquisas, celebração de convênios de pesquisa e qualificação e a busca de recursos para viabilizar a pesquisa e a inovação.
Extensão	O macroprocesso compreende o fortalecimento das relações escola-sociedade, abrangendo o planejamento e a execução de ações de extensão, estratégias para a viabilidade dessas ações, a exemplo da celebração de convênios, captação de recursos e efetivação de parcerias.

(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

Se a Instituição está plenamente ciente das suas limitações, pode-se desenvolver estratégias e oportunidades que estejam dentro dos seus limites de intervenção. Nesse sentido, o estudo do planejamento estratégico do IFPB identificou o Mapa de Contexto da gestão institucional do IFPB para fins de cuidar de problemas prioritários, com base em evidências que se repetem nas percepções da comunidade acadêmica do IFPB. A **Figura adiante** mostra o supracitado Mapa/Ambiente de Atuação Institucional, assim como as forças exógenas (influências externas) umbilicadas às forças endógenas (influências internas), que os gestores institucionais devem lidar e nortear suas ações para alcançar as expectativas de materialização do planejamento estratégico ao longo do decênio. (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

**Figura 4 - Ambiente de Atuação Organizacional do IFPB**



...





## **3 Dimensão Planejamento Estratégico e Governança**



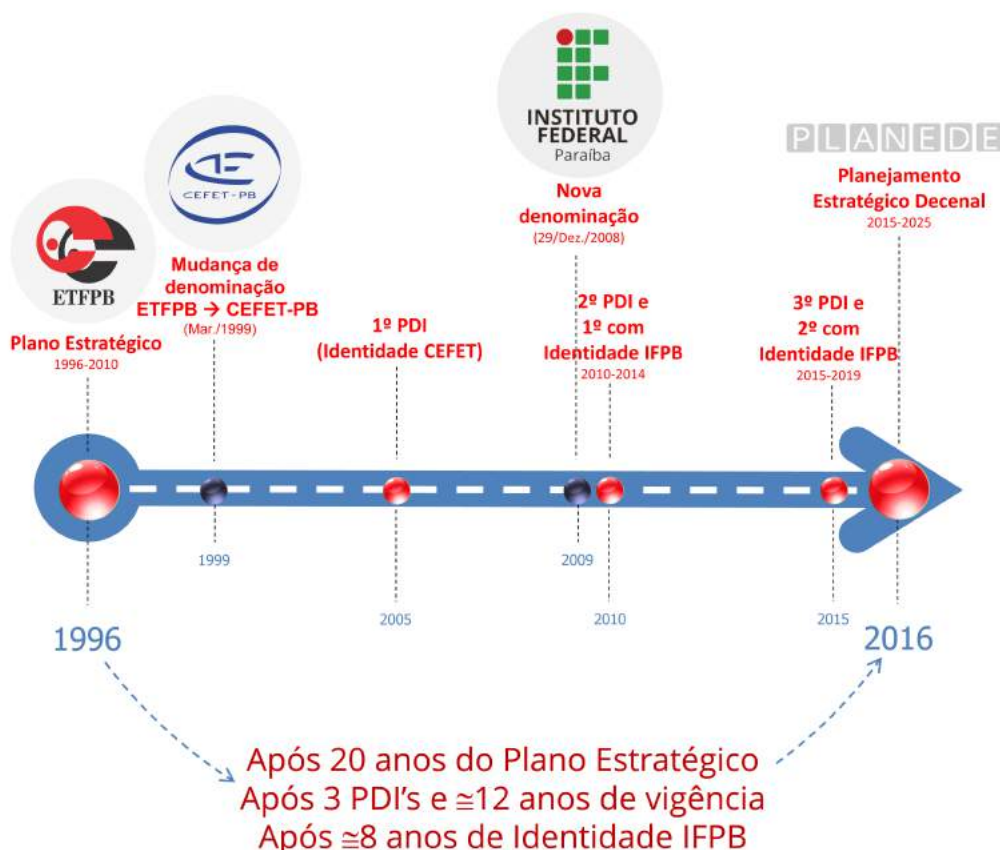
## 3.1 SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O processo de gestão da estratégia do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, sobretudo, com a adoção do PDI como instrumento de gestão e planejamento institucional, tendo como referência o marco normativo do Decreto nº 5.773/2006 e, mais recentemente, a Lei nº 11.892/2008, de que trata da criação dos IF's (transformação dos CEFET's em IF's, no caso particular, de CEFET-PB para IFPB), que estabeleceu nas disposições gerais e transitórias do texto legal o artigo 14, dando a incumbência aos Reitores da nova instituição o prazo máximo de cento e oitenta (180) dias para elaboração e encaminhamento ao Ministério da Educação o plano de desenvolvimento institucional com a participação da comunidade acadêmica. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Há de se fazer, pois, uma retrospectiva dos instrumentos de gestão e planejamento institucional do IFPB ao longo do tempo, vide **Figura adiante**:

**Figura 1 - Memória Institucional dos Instrumentos de Gestão e Planejamento**  
Memória Institucional



(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE Conceptual Framework, 2016)

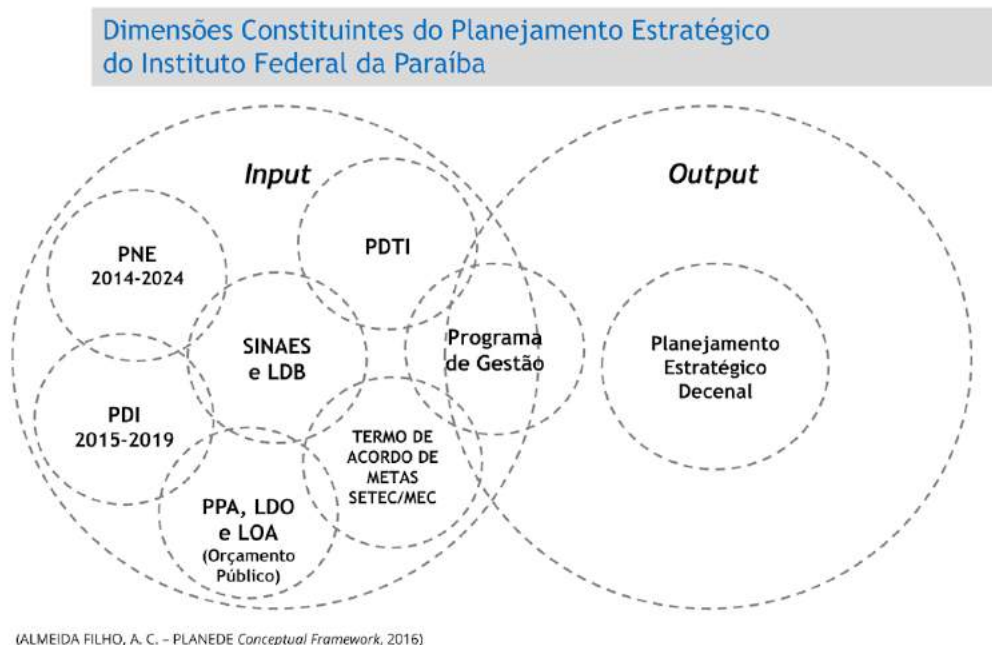
Ato contínuo, o processo de planejamento tem sido aprofundado e passou por um período de fortalecimento **desde 2016**, haja vista a **conclusão do estudo do planejamento estratégico decenal do IFPB (PLANEDE 2025)**, para efetivar a gestão da estratégia a longo prazo no âmbito educacional.

No que diz respeito ao estágio de implementação do primeiro ano de vigência do PDI 2015/2019, segue-se, no tópico adiante, a retroalimentação dos esforços do IFPB em resposta ao sistema de implementação do plano de desenvolvimento institucional no transcurso de 2015

O **planejamento estratégico** institucional, intitulado **PLANEDE 2025**, tem como subsídio os seguintes referenciais estratégicos, quais sejam: 1) Termo de Acordo de Metas e Compromissos, celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e os Institutos Federais, para os fins de estruturação, organização e atuação, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008; 2) Plano de Gestão da Reitoria; 3) Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; 4) Plano Nacional de Educação – PNE; 5) Plano Plurianual 2012-2015 c/c PPA 2016-2019; 6) Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; 7) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, como documentos norteadores no estabelecimento de prioridades de curto, médio e longo prazos e na formulação de objetivos estratégicos para o direcionamento da atuação do IFPB.

A Figura adiante ilustra essa ponderação:

**Figura 2 - Dimensões do PLANEDE 2025**




**Desde o ano de 2016** o IFPB vivencia um momento "sui generis" na gestão institucional, tratando-se de momento relevante pelo qual o Instituto Federal da Paraíba experimentou para a elaboração e conclusão do **Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025)**.


O trabalho foi concebido genuinamente por Professores e Técnicos Administrativos especializados da Instituição com metodologia científica e tecnologia de gestão aplicadas para a integração das metas de médio e longo prazos convergentes com as diretrizes decenais do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), tendo um caráter de estudo organizacional dirigido a gestores, pesquisadores, professores, técnicos administrativos, estudantes e comunidade, enfim, todos os stakeholders do Instituto Federal da Paraíba.

No **PLANEDE 2025 do IFPB**, a sua aplicação teórico-empírica da ciência administrativa e o seu grau de complexidade sobrepõem-se ao estruturar a mensuração de **3,4 mil indicadores de desempenho** e desdobramento de metas institucionais, ao projetar 10 anos de resultados por **backcasting**, ao recuperar resultados institucionais de **10 anos pretéritos**, ao adotar prática de **benchmarking** envolvendo um grupo de controle de 15 instituições públicas de ensino (**4 na Paraíba e 11 no Nordeste**), ao conceber um sistema de BSC com interface TBL x TDO, ao instrumentalizar os níveis organizacionais do IFPB com planos de ação com foco Kaizen (PDCA) e um método de gestão estratégica do IFPB. Nesse sentido, o planejamento estratégico decenal do IFPB, intitulado PLANEDE 2025, fortalece a convicção de estarmos trilhando o caminho que manterá o IFPB como ator central no processo de formação cidadã e no fomento à ciência, tecnologia e inovação, para o cumprimento da nossa missão institucional. A visualização da plataforma modelada para a Gestão do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB revela essa dimensão e a sofisticação do método, vide **Figura 3**:


**(Atenção: Em função da dimensão da Figura 3, esta é redimensionada para compor a presente página.)**


**Figura 3 - Cockpit do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB**




  
**INSTITUTO FEDERAL Paraíba**


**Mensagem do Gestor Institucional. Para a leitura na íntegra, clique aqui.**

---


**Arvore de Desempenho**



 BSC - 2/2024
  **Calcular Índice**

**As avaliações do Balanced Scorecard (BSC) do IFPB facilitam uma Arvore de Desempenho com regras de pontuação do Ecológico Institucional de 0 a 100 pontos percentuais (valor resultante multiplicado por 100), sendo zero insatisfatório e "100" o nível de melhor de gestão institucional (GCI) satisfatório "ótimo".**

---


**PLANEDE Cockpit**


**Prezado(a) gestor(a) e/ou usuário(a) visitante,**


**Olá, seja muito bem-vindo(a) ao universo da Gestão Estratégica do IFPB!**


**Muito esforço e dedicação foram empregados para o desenvolvimento deste trabalho, que visa instrumentalizar no IFPB as melhores práticas de gestão estratégica sustentáveis na dimensão institucional e "vivenciar" em organizações da grande porte e complexas. Os conteúdos estão compreendidos em formato de planejamento-estratégico-mensuração das ações institucionais para os próximos 50 anos e acontecerem, e não se trata de uma ilustração, mas sim de um "Cockpit" para a aplicação teórico-prática que transforme a coisa realizada. Reforçamos, aqui, enfaticamente, a definição: Planejamento Estratégico = Planejamento Organizado e Planejamento Organizado refere-se a qualquer coisa imposta a quem trabalhar no futuro.**


**Esperamos, oportunamente, o compartilhamento para o uso pleno da ferramenta, que muito beneficiará o seu dia-a-dia como gestor(a) e como servidor(a), independentemente de estar ou não em função de gestão.**


 **KPI**


 **SW2H**


 **BSC**


 **BSC Map**


 **PE + SWOT**


 **Brainstorming**


 **Contratos de Gestão / Akas**


 **PDCA**


 **6M**


 **Crowd-sourcing**

 **Fazer**

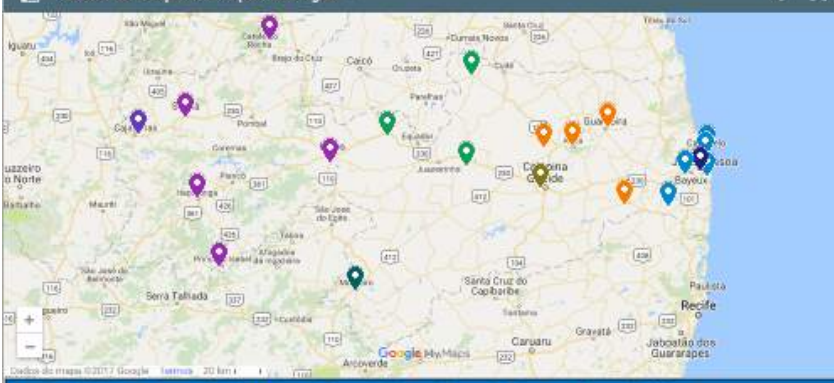
 **Termos de Compromissos e Parcerias**





 **Knowledge**

 **GRC + KRI**


 **Treinamento do Sistema**


**Território de Atuação do IFPB por Mesorregião**





**Legenda do Mapa:**
 Mesorregião Litoral
 Mesorregião Agreste Paraíba
 Mesorregião Sertão Paraíba
 Mesorregião Serra Paraíba


**Utilize o cursor do Mouse para aumentar ou diminuir e imprimir sobre o mapa de atuação do IFPB. Ao clicar no ícone de identificação de um Campus, uma tela será apresentada ao lado com informações associadas ao Gestor(a) Institucional.**


 **TBL**


 **Benchmarking**


 **Contatos**


 **Sala de Reunião Virtual**


 **Project 200+**


 **Plano de Contingência e Riscos**

 **Mapa de Ações Prioritárias**

 **Minhas Metas**

 **Internacionalização**

 **Arquivos**



**PRAZOS IMPORTANTES E AVISOS**

- Até o 5º dia útil - Prazo máximo de atualização dos indicadores do mês-calendário concluído.
- Até o 10º dia corrido (Homologação) ou até às 23:59h (do 15º dia corrido (Gestor-User) - Prazo máximo de apresentação do relatório de avaliação de desempenho mensal sobre o "Giro do Ciclo PDCA" na área.
- Até 31 de janeiro - Prazo máximo de atualização do Plano de Ação do exercício anterior.
- De 01 de fevereiro a 31 de março - Período de finalização pelo Escritório de Planejamento do IFPB do Plano de Ação de cada área, referente ao exercício anterior (alteração de status de "Em Execução" para "Completado", para fins de composição do Relatório de Gestão enviado anualmente ao TCE).
- Entre 1º de julho a 31 de outubro - Período de cadastramento orçamentário baseado na Matriz CONIF na forma de PAT (plano anual de trabalho).

Cockpit do PLANEDE 2025, em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)

Com efeito, trata-se e tratou-se o **PLANEDE 2025 do IFPB** de um estudo de **planejamento estratégico** integrado à sustentabilidade ambiental, com um **Balanced Scorecard** concebido a partir de uma Matriz de Sustentabilidade (TBL - **Triple Bottom Line**), compreendendo, pois, desempenho econômico-financeiro da instituição, indicadores de gestão ambiental e indicadores de responsabilidade social de mensuração diária/semanal/mensal/semestral e anual.

Ademais, o **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB** contemplou a gestão de riscos com plano de contingência e gestão de riscos, com definição de **Política Institucional de Governança, Riscos e Compliance** nas atividades de Ensino-Pesquisa-Extensão e Administração. contemplandi, ainda, a gestão de Marketing e branding (com um **Plano de Marketing**).

Incluiu, ainda, gestão de projetos com a concepção de um Escritório de Projetos Estratégicos do IFPB. alcançando a essência da gestão estratégica com a definição de indicadores de desempenho e indicadores de riscos, com aplicação de **benchmarking** comparando o desempenho com outras instituições semelhantes na Paraíba e Nordeste.

O **planejamento estratégico decenal do IFPB** encontra-se disponível para consulta em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br).

O **planejamento estratégico do IFPB** compreendeu um projeto de **alta dimensão** e **complexidade** em função da realização de **108 workshops** e **1,7 MIL pessoas** que participaram entre **06 de janeiro a 27 de outubro de 2016** na concretização de **um sofisticado Planejamento Estratégico Decenal do IFPB**, que introduz um **Modelo de Gestão Estratégica** concebido em nossa própria Instituição para ser referência na Gestão Pública no Estado da Paraíba e na região do Nordeste. Trata-se de atividade classificada como de elevado impacto positivo no âmbito do desenvolvimento institucional do IFPB, tendo em vista que o último Planejamento Estratégico da Instituição datou de 1996, acerca de 20 anos atrás, frise-se, evidenciando a idiossincrasia do estudo e da profundidade do trabalho desenvolvido. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Cabível registrar o histórico da experiência institucional em termos de planejamento, que possui um (01) Plano Estratégico datado de 1996, ainda com a denominação de Escola Técnica Federal da Paraíba - ETEFPB; e três (03) Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI's), a saber: como CEFET-PB, de 2005-2009; como IFPB de 2010-2014 e de 2015-2019.

E realizar essa tarefa com visão prospectiva, dinamismo e flexibilidade configura intrincado desafio, no contexto contemporâneo, intensamente conectado e cada vez mais mutante, complexo. Por esta razão, o PLANEDE 2025 se propôs a delinear a conjuntura a partir de uma visão de futuro, destacando rumos e oportunidades para uma ação institucional integrada a fim de que os frutos da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação continuem a ser gerados no Estado da Paraíba com projeção regional, nacional e internacional. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

---

## 3.2 MAPA ESTRATÉGICO

---

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

**(Atenção: Em função da dimensão da Figura a seguir, esta foi automaticamente deslocada para a próxima página.)**

## Missão

Ofertar a **educação profissional, tecnológica e humanística** em todos os seus níveis e modalidades por meio do **Ensino**, da **Pesquisa** e da **Extensão**, na perspectiva de contribuir na formação de **cidadãos** para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (PDI, 2015-2019, p. 11; PLANEDE, 2015-2025, POP001).

## Visão

Ser uma instituição de **excelência** na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma **ética e sustentável** beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida, e **empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste até 2025 (e se manter como) no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida**. (PDI, 2015-2019, p. 11; PLANEDE, 2015-2025, POP001).

### BSC1F - Perspectiva Financeira

#### TBL1F - Desempenho Econômico\*

F01 Alcançar dois dígitos em incremento % de receita através da captação de recursos por convênio, por cooperação técnica, por receita originada na geração do conhecimento em forma de royalties, por emenda parlamentar e por agências de fomento

F02 Aumentar a produtividade medida pelo índice GPA do TCU (Gastos por Aluno) considerando a redução real do recurso (descontada a inflação) e ao mesmo tempo expansão das matrículas atendidas, realizando o nível ótimo de investimentos e de despesas

F03 Gerenciar os riscos de execução dos contratos de obras e terceirização, gerenciando os limites do cronograma, controle dos resultados entregues e da qualidade, assim como riscos operacionais e de contingenciamento nos limites orçamentários

#### TBL1F - Gestão Ambiental

F04 Reduzir os gastos com custeio para a conversão em Capital/Investimento para aplicação em eficiência energética, hídrica, de emissão de CO2 e gestão de resíduos nos Campi e nos prédios administrativos da Reitoria

F05 Estimular ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO2) e sistematização de rotinas administrativas em projeto-piloto Campus/Reitoria

#### TBL1F - Responsabilidade Social

F06 Crescer através da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos existentes, otimizando-se a infraestrutura de laboratórios, salas de aula em turno de funcionamento inativo, quadros de pessoal e recursos de gestão

F07 Crescer a eficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público

### BSC2P - Perspectiva Pessoas e Liderança Com Pessoas

#### TBL2P - Desempenho Econômico

P01 Ampliar o incentivo à formação de doutores na Instituição de modo a atingir a proporção de 20 (vinte) professores doutores por 1.000 (um mil) estudantes matriculados no IFPB

P02 Direcionar a ampliação de bolsas de programas institucionais de iniciação científica e extensão para cursos que possuem verticalização, na etapa seguinte, visando estimular as condições necessárias à permanência dos estudantes na instituição

P04 Expandir as oportunidades de bolsas de auxílios estudantis a estudantes com deficiência e com baixo rendimento escolar, com o apoio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, articuladas com atividades culturais e esportiva

P03 Universalizar a formação dos professores em nível de pós-graduação stricto-sensu e promover a formação continuada de todos os servidores em sua área de atuação no IFPB

#### TBL2P - Gestão Ambiental

P05 Apoiar o envolvimento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB

P06 Desenvolver competências e capacitar os servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes

#### TBL2P - Responsabilidade Social

P07 Comunicar de forma clara a estratégia e as metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública

P08 Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades cognitivo-comportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do desporto educacional para a melhoria do clima institucional

P09 Promover um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, agindo no sentido elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor, Campus de lotação inicial e função de gestão

P10 Zelar pela transparência da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social

P11 Acompanhar e avaliar, permanentemente, com a participação da comunidade e das Instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria, as políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão para garantir condições institucionais de continuidade das ações

P12 Monitorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho formal para o desenvolvimento do perfil profissional do

egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares

### TDO - Comportamento

- I16 Estimular as atividades interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos
- I14 Internalizar sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, alinhando-se aos processos executados na Reitoria
- I15 Melhorar a capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, melhorando a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações

## BSC3I - Perspectiva Processos Internos

### TBL3I - Desempenho Econômico

- I01 Ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização de Campus e Polo de EaD do IFPB, considerando as características e demandas sociais das mesorregiões, para a equalização do território de atendimento do IFPB no Estado da Paraíba
- I02 Reestruturar com ênfase na melhoria de prazos e qualidade da decisão os procedimentos adotados na área de avaliação, criação, manutenção e extinção de cursos no IFPB

### TBL3I - Gestão Ambiental\*

- I03 Racionalizar ou redesenhar os processos existentes ou mesmo introduzir novos processos, visando integrar às dimensões da Sustentabilidade Ambiental à otimização dos recursos internos, de forma a atender objetivos financeiros e aos stakeholders
- I04 Incluir a sustentabilidade nos processos decisórios e operacionais, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional

### TBL3I - Responsabilidade Social

- I06 Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de nível técnico, de graduação e pós-graduação tendo como subsídio Ciclo de Avaliação Interna Unificada, aprovada pelo CONSUPER, para diagnose do processo de aprendizagem dos estudantes IFPB
- I05 Fortalecer a percepção de presença da marca IFPB (branding), favorecendo a divulgação dos cursos e maior alcance do Campus do IFPB na Cidade de funcionamento em relação a nossa imagem, a comunicação e divulgação das nossas atividades

### TDO - Estrutura

- I07 Fortalecer a rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisa aplicada no IFPB
- I08 Fornecer infraestrutura adequada para as atividades de ensino-pesquisa-extensão e gestão que assegurem padrões mínimos e a melhoria progressiva da estrutura de laboratórios, equipamentos, setores, salas de aula, bibliotecas e gabinetes docentes
- I09 Acompanhar a regulamentação e sua influência sobre o IFPB e seus macroprocessos finalísticos

### TDO - Tecnologia

- I10 Direcionar o desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de ensino, que favoreçam a atuação das Coordenações de Cursos com uma gestão integrada da formulação do PPC e grade de aulas
- I11 Modelar o Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders
- I12 Desenvolver e gerir soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo
- I13 Garantir serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que acrescentem eficiência e qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão-gestão e os processos do IFPB

### TDO - Comportamento

- I16 Estimular as atividades interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos
- I14 Internalizar sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, alinhando-se aos processos executados na Reitoria
- I15 Melhorar a capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, melhorando a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações

## BSC4A - Perspectiva Inovação e Aprendizagem

### TBL4A - Desempenho Econômico

- A01 Investir na compreensão profunda dos resultados institucionais, sobretudo, oriundos

### TBL4A - Gestão Ambiental

- A06 Institucionalizar um consistente processo de tomada de

### TBL4A - Responsabilidade Social

- A07 Gerar e selecionar Ideias baseadas em elevado impacto

de fontes de dados secundários (bases de dados dos sistemas do IFPB) e censitários, prioritariamente, Educacenso, Censup, Enade, Enem e Censo Demográfico

- A02 Consolidar programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede e o fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados CNPQ
- A03 Ampliar fortemente o investimento em pesquisas com foco em gestão ambiental institucional, bem como incrementar a formação de talentos para a liderança em inovação sustentável no IFPB, de modo a buscar o aumento de eficiência de base tecnológica

decisão e seguir através de base sustentável as cinco perspectivas estratégicas do BSC do IFPB

- A04 Incorporar a sustentabilidade ao planejamento estratégico institucional e ao processo decisório da instituição
- A05 Introduzir Soluções Energéticas Inovadoras e Sustentáveis com ênfase em Energia Solar, Automação e Armazenamento de Energia para a modernização dos sistemas de iluminação e climatização dos prédios do IFPB

positivo mediante canais de relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria-Geral / Ouvidoria Estudantil / e-SIC)

- A08 Promover pesquisas com aplicação das TICs para o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos para a promoção do ensino e da aprendizagem, assim como ensejem condições de acessibilidade a estudantes com deficiência
- A09 Estimular a atividade de inovação para atração, constituição e instalação de Observatórios, Laboratórios de Pesquisa, Centros de Pesquisa, Grupos de Pesquisa, Núcleos de Inovação, Parques e Polos Tecnológicos no IFPB
- A10 Incentivar a constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de PD&I e de transferência de tecnologia, inclusive, rede de pesquisadores e comunidades de prática
- A11 Criar e alavancar estruturas de Bases de Conhecimentos e de Competências Intraempreendedoras, que estimulem à criatividade e ao compartilhamento de ideias, para o desenvolvimento de líderes, equipes, indivíduos e global do IFPB

### ■ TDO - Tecnologia

- I10 Direcionar o desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de ensino, que favoreçam a atuação das Coordenações de Cursos com uma gestão integrada da formulação do PPC e grade de aulas
- I11 Modelar o Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders
- I12 Desenvolver e gerir soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo
- I13 Garantir serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que acrescentem eficiência e qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão-gestão e os processos do IFPB

### BSC5S - Perspectiva Sociedade

#### ■ TBL5S - Desempenho Econômico

- S01 Elevar o market-share considerando o total de estudantes de escola pública na 2ª etapa da educação básica, a taxa líquida da população de 15 a 17 anos, a taxa líquida da população de 18 a 24 anos e pessoas acima de 18 anos apenas com fundamental
- S02 Elevar a efetividade de alcance da expansão da oferta em relação aos egressos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na rede pública do Estado da Paraíba
- S03 Identificar demandas sociais para direcionar pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia para o desenvolvimento de conhecimentos que

#### ■ TBL5S - Gestão Ambiental

- S05 Fortalecer a marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, assim como zelar pela imagem institucional integrada à sustentabilidade com a comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas
- S07 Engajar os stakeholders do IFPB nos processos decisórios e operacionais do IFPB, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional
- S06 Acompanhar e monitorar os egressos do IFPB para o mapeamento

#### ■ TBL5S - Responsabilidade Social\*

- S08 Realizar rastreamento ambiental para a identificação permanente de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população
- S09 Articular com o setor produtivo e os movimentos sociais, através de inteligência de negócio, projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico



se integrem às práticas que possam ser posteriormente multiplicadas

■ S04 Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercâmpis, interinstitucionais e internacionais

de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável

■ S10 Difundir aos públicos interno e externo o conhecimento adquirido com o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos no âmbito do IFPB, para assim fortalecer a integração entre a instituição, os estudantes, os professores, as empresas, o governo

■ S11 Induzir o monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a

### Valores Organizacionais

O conjunto de valores do **Instituto Federal da Paraíba** estão contemplados no modelo de gestão estratégica como **vértice da ação institucional**. Este conjunto de valores e princípios incorpora a **Ética** como base para o relacionamento do **IFPB** com a sociedade e demais partes interessadas, e enfatiza explicitamente a importância dos gestores, professores, técnicos administrativos, estudantes, pais de estudantes, funcionários terceirizados, fornecedores, parceiros estratégicos, Órgãos de fiscalização e controle, sociedade e comunidade, enfim, pessoas de dentro e de fora dos muros do IFPB, no cumprimento da **missão institucional** abrangendo questões essenciais para o nosso desempenho, incluindo o **meio ambiente** e o **desenvolvimento sustentável** como temas integrados ao Planejamento Estratégico Decenal do IFPB.

Como base de sustentação, tem-se como princípio uma Instituição Pública Cidadã: ser ética, ter resultado, liderar com visão holística e pensar a longo prazo e mostrar resultados no curto prazo.

Um aspecto fundamental que alicerça os **sete (07) Valores** que refletem diretamente na imagem da instituição:

**Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e**

**Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.**

---

## 3.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

---

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

Esta seção é baseada na estrutura de governança institucional definida no [planejamento estratégico decenal do IFPB](#), em [planejamento.ifpb.edu.br](#).

Para a ativação da estratégia do PLANEDE 2025, esta deve ser expressa em termos operacionais, o que significa traduzir a estratégia em objetivos e metas mensuráveis. A mensurabilidade da estratégia permite avaliar o progresso, o cumprimento da missão institucional e o alcance da visão. É uma premissa importante para o sucesso da implementação da estratégia a execução da estratégia de monitoramento, tarefa altamente complexa que demanda um esteio de Governança. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «[planejamento.ifpb.edu.br](#)». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Para o PLANEDE 2025, podemos definir a estrutura de governança do IFPB em dois níveis, quais sejam: **macro** e **microinstitucionais**. Sob o prisma macroinstitucional, a governança no Instituto Federal da Paraíba está estruturada nas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comissão Própria de Avaliação, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão Própria de Pessoal Docente e Comissão Interna de Supervisão - PCCTAE. No que concerne ao microinstitucional, no âmbito do Campus, tem-se o Conselho Diretor de cada Campus, Colegiados dos Cursos Superiores e de Pós-Graduação, Conselhos de Classe de Cursos Técnicos, Grêmio Estudantil e Diretórios Acadêmicos. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «[planejamento.ifpb.edu.br](#)». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Mais informações específicas sobre a estrutura de governança encontram-se na página seguinte, contemplando o Plano de Ação da Área 14-ORG.



# **4 Dimensão Gestão de Riscos e Controles Internos**



## 4.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O presente tópico sobre **Gestão de Riscos** é consubstanciado na declaração formal da **Política de Gestão Integrada de Riscos do IFPB**, decorrente do estudo do **Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025)**.

Trata-se de iniciativa Institucional em conformidade com as melhores práticas internacionais de gestão e alinhadas com os objetivos estratégicos, de forma a mapear os riscos associados às atividades da Reitoria e **Campi**, aqui, denominadas em conjunto como "IFPB", e os principais eventos de contingências que impactam negativamente nos macroprocessos, compreendendo cinco (05) camadas que denominamos internamente de Gestão de Riscos Institucionais ou, simplesmente, modelo "GRI" do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Figura 1 - Camadas de GRI-IFPB do PLANEDE 2025



Entende-se, pois, que a gestão de risco no IFPB é um processo contínuo, e não uma ação estanque, de modo que envolve a complexidade de atuação da Instituição: 2,2 mil servidores efetivos, 0,5 mil terceirizados e cerca de 30 mil estudantes atendidos em mais de 180 cursos do ensino técnico a pós-graduação (incluindo EaD), com 21 Campi em funcionamento, espalhados em 19 cidades paraibanas.

A denominação da Política de Gestão de Riscos recebe o acrônimo "**PGR-EPEGI**", cuja descrição é **Política de Gestão de Riscos das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional**, que está plenamente integrada à plataforma do **Sistema de Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br), permitindo o acesso Institucional aos gestores e suas equipes, cuja diretriz principal, é: acautelamento e previsibilidade de contingências na gestão dos macroprocessos do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

## 4.2 MECANISMOS DE CONTROLE ESTABELECIDOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O **planejamento estratégico decenal** em curso no IFPB (**com vigência de 2016 a 2025**), foi definido como um processo sofisticado e complexo de gestão estratégica, que compreende decisão sobre os objetivos, a evolução destes objetivos, os recursos utilizados para alcançar esses objetivos e sobre o framework de planejamento-execução-mensuração no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), fundamentando-se em base teórico-empírica compreendendo elementos consolidados na literatura internacional, tais como:

- Implementação e internalização do BSC – Balanced Scorecard;
- Mapa Estratégico do IFPB;
- Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas em convergência com o PDI e legislações aplicáveis à área educacional;
- Mapeamento PEI - Projetos Estratégicos Inovadores;
- Instrumentalização de Plano de Ação;
- Relatório de Diário de Bordo de Gestão;
- GRC – Governança, Riscos e Compliance;
- Gestão À Vista – Transparência de Gestão Institucional; e
- Instrumental Técnico de Sistemas Informatizados de Gestão Estratégica para uma Gestão Institucional Integrada e Contemporânea.

Nessa direção, a base teórico-empírica do planejamento do IFPB compreende elementos consolidados na literatura internacional, para o alcance de objetivos estratégicos, tais como os seguintes instrumentos de monitoramento da execução e resultados institucionais: 1. BSC – Balanced Score Card, 2. Mapa Estratégico, 3. Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas, 4. Plano de Ação (na forma 5W2H), 5. Relatórios e Diário de Bordo de Gestão, 6. GRC – Governança, Riscos e **Compliance**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Adota-se como instrumentalização do método o sistema disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br), para estreitar a relação conceitual de gestão estratégica e os mecanismos de **feedback** sistemáticos necessários dos resultados do IFPB — planejamento, execução e mensuração. O Sistema de Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB é baseado na estrutura de código aberto do Software Livre GPWeb, adotado pela Força Aérea Brasileira e disponibilizado no repositório oficial do Portal do Software Público Brasileiro (SPB), em [www.softwarepublico.gov.br](http://www.softwarepublico.gov.br), gratuitamente, com o objetivo de "ser útil à administração pública e à sociedade", consoante a definição da Portaria nº 46, de 28 de setembro de 2016, e sem a necessidade de pagamento de licenças. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Ademais, o IFPB vem intensificando o desenvolvimento de sistemas informatizados, integrados ao **Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)**, tratando-se este de uma consolidada plataforma de **software ERP (Enterprise Resource Planning)** para o aprimoramento dos processos internos e o fortalecimento de uma gestão sistêmica e integrada no IFPB, entre os setores da instituição e suas diferentes instâncias administrativas. Para o monitoramento dos resultados e a solução de problemas das diferentes instâncias de gestão, são adotados os módulos: Gestão de Pessoas, Administração, Tecnologia da Informação, Ensino, Planejamento/Desenv. Institucional, Extensão e Pesquisa, que apresentam relatórios gerenciais para subsidiar reuniões internas de análise crítica sobre o panorama de desempenho do IFPB e de modo à avaliação do progresso a ser adotado como ponto de referência para a formação, inclusive, de **Comissões de Trabalho** específicas e formalmente designadas para a formulação de planos de ação e intervenção na realidade. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Detalhando ainda mais o modus operandi de monitoramento de desempenho, são realizadas reuniões sistêmicas de acompanhamento de demandas e solução de problemas em diferentes instâncias de gestão, com destaque para as instâncias Colegiadas para o acompanhamento do cumprimento da missão institucional e dos planos inerentes à sua consecução (v. g., PNE, PDI, PPC's, PLANEDE), para se verificar a adequação e a eficácia das ações, bem como avaliar onde podem ser realizadas as melhorias. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

---

## 4.3 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

---

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

**NOTA IMPORTANTE:** Na aplicação teórico-empírica do giro do **Ciclo PDCA** nos **macroprocessos do IFPB**, durante a vigência do **planejamento estratégico decenal**, são adotados **Planos de Ação na forma 5W2H** para documentar todas as ações, executá-las e monitorá-las de acordo com o prazo, através de um **Sistema de Gestão Estratégica**, disponível em <https://planejamento.ifpb.edu.br>, a fim de instrumentalizar os gestores institucionais e fortalecer o aprendizado estratégico e as correções de rumos, visando a melhoria contínua e a própria composição anual do **Relatório de Gestão do IFPB**. Nesse sentido, a informação de que trata este tópico em específico, definido pelo TCU para o teor do presente Relato Integrado, encontra-se contemplada no conteúdo do Plano de Ação da **Área 16-AUDI**.

Organização responsável: 1-IFPB

Seções envolvidas: Auditoria Interna (Área 16-AUDI)

Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)

Designados: Gestor da Área16-AUDI☆ (+9)

Descrição: Planejamento e feedback das ações desenvolvidas na Área 4.16-Auditoria Interna.



Exercício 2019

## SUMÁRIO

- p. 01 - 1. Apresentação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
- p. 02 - 2. A Auditoria Interna
  - p. 02 - 2.1 Missão
  - p. 02 - 2.2. Visão
- p. 03 - 3. Metodologia para a Elaboração da Matriz de Risco
- p. 04 - 4. Natureza (Nível) da Área/Macroprocesso
- p. 05 - 5. Matriz de Risco
- p. 23 - 6. Metodologia para o cálculo das horas de atividades
- p. 24 - 7. Ações de Auditoria a serem desenvolvidas
- p. 27 - 8. Ações de Auditoria a serem desenvolvidas extraordinariamente
- p. 28 - 9. Composição da equipe técnica
- p. 29 - 10. Orçamento para a realização das ações
- p. 29 - 11. Considerações finais

## 1. Apresentação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

O presente **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2019** segue estritamente as orientações estabelecidas na Instrução Normativa nº 09/2018, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

O PAINT tem o objetivo de sistematizar as ações empreendidas pela Auditoria Interna do IFPB, definindo a programação anual com os temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.

A Auditoria Interna no acompanhamento das áreas envolvidas pretender contribuir para o desenvolvimento das atividades administrativas, tendo como finalidades básicas: fortalecer a Gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

As atividades serão realizadas segundo os princípios dos controles formais e técnicos.

Destacamos que o cronograma de execução de trabalhos não é fixo, podendo ser alterado, suprimido em parte ou ampliado em função de fatores externos ou internos que venham prejudicar ou influenciar sua execução, tais como: trabalhos especiais, demandas oriundas do TCU e da Gerência Regional de Controle Interno.

## 2. A Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle no âmbito do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Ela auxilia a organização a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A Unidade de Auditoria Interna no IFPB é vinculada hierarquicamente ao Conselho Superior e tem suas competências disciplinadas por meio da Resolução do CONSUPER nº 58/2019, que aprovou o novo Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFPB.

Seguindo os preceitos das Normas Internacionais de Auditoria Interna, para garantir a qualidade dos trabalhos, a atividade de auditoria interna será independente e os auditores internos devem ser objetivos na execução dos trabalhos.

### 2.1 Missão

Avaliar os controles internos, a gestão de risco e governança sob o prisma da ética, da independência e da imparcialidade contribuindo para o fortalecimento da gestão e do desenvolvimento institucional.

### 2.2 Visão

Ser reconhecido, no âmbito do IFPB, como órgão de excelência competente pela avaliação dos controles internos, da governança e da gestão de risco contribuindo para o fortalecimento da gestão e para o desenvolvimento institucional.

## 3. Metodologia para a Elaboração da Matriz de Riscos

Na definição dos temas e áreas/macroprocessos a serem trabalhados no exercício de 2019, a Unidade de Auditoria Interna do IFPB, em atendimento às disposições da Instrução Normativa nº 09/2018 da CGU e da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 01/2016, fundamentou-se no planejamento estratégico decenal da instituição (Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025) e na estrutura de governança, na avaliação de riscos corporativos, nos controles existentes, além dos planos, metas, objetivos específicos, programas e políticas do Instituto Federal da Paraíba.

As informações institucionais colhidas junto ao Sistema PLANEDE 2025 (em: planejamento.ifpb.edu.br), que serviram de base para a elaboração da matriz de risco deste PAINT, apresentam um estudo formal de mapeamento de riscos integrado ao planejamento estratégico decenal, na forma de matriz relacionada aos objetivos estratégicos do IFPB. Uma vez identificados os riscos institucionais que possam afetar tais objetivos, foi adotada uma régua de classificação, de acordo com a possibilidade de ocorrência (baixa, média e alta) e o grau de impacto (baixo, moderado, alto e muito alto), conforme as tabelas apresentadas abaixo:

### Escala de Probabilidade

Probabilidade	Descrição da probabilidade, desconsiderando os controles	Peso
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	1
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	5

### Escala de Consequências

Impacto	Descrição do impacto nos objetivos, caso o evento ocorra	Peso
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos.	1
Moderado	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável.	3
Alto	Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão.	5
Muito Alto	Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível.	8

Como resultado, para a elaboração da matriz de riscos desta proposta de PAINT, a cada objetivo estratégico e seu risco relacionado no Sistema PLANEDE 2025 foi atribuída uma pontuação de risco inerente, que é o resultado dos fatores de probabilidade e impacto dos riscos identificados pelo gestor e refletem a gravidade de possíveis consequências e a urgência existente para o item.

Além da avaliação dos riscos corporativos relacionados aos objetivos estratégicos institucionais, na construção da matriz de riscos para o PAINT, também foi utilizado o critério da natureza (nível) da área/macroprocesso pertinente ou responsável, levando-se em conta a estruturação do planejamento estratégico da Instituição, conforme descrição abaixo. O resultado final, com a matriz de riscos contendo a listagem dos objetivos estratégicos e riscos apresentados atrelados às respectivas áreas/macroprocessos, a serem objeto de auditoria, corresponde à resultante da multiplicação dos pontos de cada um desses fatores.



#### 4. Natureza (Nível) da Área/Macroprocesso

Esse fator buscou classificar cada área de acordo com a sua natureza, em áreas/macroprocessos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão) e não finalísticos (de apoio essencial e de suporte).

De acordo com a matriz de riscos identificados e relacionados aos objetivos estratégicos do IFPB, disponibilizada no Sistema PLANEDE 2025 (Planejamento Estratégico Decenal do Instituto), as áreas/macroprocessos ligados diretamente aos objetivos estratégicos são: Área 01 - Ensino (PRE); Área 02 - Pesquisa (PROPIPG); Área 03 - Extensão (PROEXC); Área 04 - Administração (PRAF); Área 05 - Assuntos Estudantis (PRAE); Área 06 - Gestão de Pessoas (DGEP); Área 07 - Tecnologia da Informação (DGTI); Área 08 - Marketing (DGCOM); Área 09 - Planejamento (DPI); Área 12 - Relações Internacionais (ARINTER); Área 13 - Obras (DGFPE); e Área 14 - Órgãos Colegiados (DAAOC).

Com isso, objetivando atribuir mais importância aos objetivos estratégicos relacionados aos macroprocessos ligados às ações finalísticas do IFPB, de acordo com a sua missão institucional, foi atribuído um multiplicado mais relevante para estes e um menos relevante para os demais, não finalísticos. Segue a pontuação atribuída:

Natureza da atividade desenvolvida atrelada ao objetivo estratégico	Pontuação
Finalística	1
Não finalística	0,70

#### 5. Matriz de Riscos

Nr.	Perspectiva de Risco identificado	Objetivos Estratégicos / Metas / Área	Prob. Valor	Impacto Valor	Risco Inerente	Pont. Área	Risco Final (Inerente x Área)
1	Impacto negativo na taxa de permanência e êxito de nossos estudantes comprometendo o alcance planejado acima de 70% até 2020 e maior ou igual a 85% até 2025.	M08 Alcançar uma taxa de permanência e êxito de nossos estudantes acima de 70% até 2020 e maior ou igual a 85% até 2025 Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
2	Impacto negativo na manutenção de pelo menos 15% dos nossos estudantes em processo de verticalização do ensino.	M04 Manter pelo menos 15% dos nossos estudantes em processo de verticalização do ensino. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
3	Impacto negativo na expansão da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos já existentes.	F06 Crescer através da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos existentes, otimizando-se a infraestrutura de laboratórios, salas de aula em turno de funcionamento inativo, quadros de pessoal e recursos de gestão. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
4	Impacto negativo no crescimento de matrículas da educação técnica de nível médio, assegurando as políticas do governo federal de cotas para o ingresso e alcançando ao término do PLANEDE acima de 35 mil alunos matriculados na educação básica do IFPB.	M23 Triplicar as matrículas da educação técnica de nível médio, assegurando as políticas do governo federal de cotas para ingresso e alcançando ao término do PLANEDE acima de 35 mil alunos matriculados na educação básica no IFPB (PNE Meta 11 e item 11.1) Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
5	Impacto negativo no número de matrículas no Ensino Superior de modo a comprometer ao término de vigência do PLANEDE, em 2025, o alcance de um quantitativo superior a 25 mil matrículas em Cursos de Graduação (por hermenêutica, PNE Meta 12 e 12.2).	M25 Duplicar o número de matrículas no Ensino Superior de modo que ao término de vigência do PLANEDE, em 2025, o IFPB alcance um quantitativo superior a 25 mil matrículas em Cursos de Graduação (por hermenêutica, PNE Meta 12 e 12.2). Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
6	Impacto negativo no alcance do índice de 100% dos cursos de graduação do IFPB com	M29 Alcançar o índice de 100% dos cursos de graduação do IFPB com CPC maior ou igual a 3	5	8	40	1	40

	CPC maior ou igual a 3 (Conceito preliminar de curso), atribuído no ato da renovação de Reconhecimento de Cursos através de resultados do ENADE e informações censitárias da Instituição.	(Conceito Preliminar de Curso), atribuído no ato da renovação de Reconhecimento de Curso, através de resultados do ENADE e informações censitárias da Instituição. Área 1 - ENS.					
7	Impacto negativo na internalização de sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campo do IFPB, ocasionando a assimetria de processos com os executados na Reitoria.	I14 Internalizar sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, alinhando-se aos processos executados na Reitoria. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
8	Impacto negativo na expansão de vagas ofertadas para a educação de jovens e adultos, em relação à média da Rede Federal do Nordeste, visando contribuir para a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e garantir seu direito à educação e à cidadania	M14 Alcançar uma proporção de vagas ofertadas para a educação de jovens e adultos acima da média da Rede Federal do Nordeste, visando contribuir para a elevação do nível de escolaridade do trabalhadores e garantir seu direito à educação e à cidadania. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
9	Impacto negativo na garantia de serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ensejando ineficiência e comprometimento da qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão gestão e os processos do IFPB.	I13 Garantir serviços de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que acrescentem eficiência e qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão e gestão e os processos do IFPB. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
10	Impacto negativo no acompanhamento e avaliação das políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão que toném com a participação da comunidade e das instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria para garantir condições institucionais de continuidade das ações.	P11 Acompanhar e avaliar, permanentemente, com a participação da comunidade e das Instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria, as políticas e ensino-pesquisa-extensão e gestão para garantir condições institucionais de continuidade das ações. Área 1 - ENS.;	5	8	40	1	40
11	Impacto negativo na elevação progressiva do número de matrículas nos Cursos de Educação a Distância do IFPB (EaD), comprometendo o alcance da proporção de 20% de estudantes em EaD em relação ao total geral de matrículas da Instituição tendo como linha base 2015.	M26 Elevar progressivamente o número de matrícula nos Cursos de Educação a Distância do IFPB (EaD), de modo a alcançar a proporção de 20% de estudantes em EaD em relação ao total geral de matrículas da Instituição tendo como linha base 2015. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
12	Impacto negativo na compreensão dos resultados institucionais, sobretudo, oriundo de fontes de dados secundários (base de dados dos sistemas IFPB) e censitários, prioritariamente, Educacenso, Censup,	A01 Investir na compreensão profunda dos resultados institucionais, sobretudo, oriundos de fontes de dados secundários (bases de dados dos sistemas do IFPB) e censitários, prioritariamente, Educacenso, Censup,	5	8	40	1	40

	Enade, Enem e Censo Demográfico.	Enade, Enem e Censo Demográfico. Área 1 - ENS.					
13	Impacto negativo na ampliação do portfólio de cursos, comprometendo o resultado em relação à média para a Rede Federal do Nordeste.	M02 Possuir o maior portfólio de cursos com número acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
14	Impacto negativo no tempo de expedição de diploma através de melhoria de processos, que resulte em tempo inferior a 90 dias entre o registro de solicitação do estudante e a conclusão com êxito do processo de emissão.	M17 Reduzir tempo de expedição de Diploma através de melhoria de processos, que resulte em tempo inferior a 90 dias entre o registro de solicitação do estudante e a conclusão com êxito do processo de emissão. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
15	Impacto negativo no número de matrículas na educação de jovens e adultos (PROEJA), comprometendo o crescimento de 10% ao ano até 2025, tendo como proxy o art. 2º, § 1º e 2º, Dec. n 5.840, de 13.07.06, e o alcance de pelo menos 1,6 mil matrículas ao término do PLANEDE e uma oferta mínima de 10% das vagas.	M16 Ampliar o número de matrículas de jovens e adultos (PROEJA) a 10% ao ano até 2025, tendo como proxy o art. 2º, §§ 1º e 2º, Dec. nº 5.840, de 13.07.06, alcançando 1,6 mil matrículas ao término do PLANEDE e uma oferta mínima de 10% das vaga. Área 1 - ENS.	5	8	40	1	40
16	Impacto negativo na expansão da atuação do Instituto Federal da Paraíba preferencialmente através de polo EAD nas cidades Paraibanas com mais de 25 mil ou mais habitantes sem a presença do Campus tendo como linha de base o número de habitantes de 2015.	M18 Expandir a atuação do Instituto Federal da Paraíba preferencialmente através do polo EAD nas cidades paraibanas com 25 mil ou mais habitantes sem a presença de Campus do IFPB tendo como base o número de habitantes de 2015.	5	8	40	1	40
17	Impacto negativo no marketshare considerando o total de estudantes de escola pública na 2ª etapa da educação básica, a taxa líquida da população de 15 a 17 anos, a taxa líquida da população de 18 a 24 anos e pessoas acima de 18 anos apenas com fundamental.	S01 Elevar o marketshare considerando o total de estudantes de escola pública na 2ª etapa da educação básica, a taxa líquida da população de 15 a 17 anos, a taxa líquida da população de 18 a 24 anos e pessoas acima de 18 anos apenas com fundamental. Área 1 - ENS	5	8	40	1	40
18	Impacto negativo na efetividade de alcance da expansão da oferta em relação aos egressos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na rede pública do Estado da Paraíba.	S02 Elevar a efetividade de alcance da expansão da oferta em relação aos egressos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na rede pública do Estado da Paraíba. Área 1 - ENS	5	8	40	1	40
19	Impacto negativo na manutenção e ampliação de bolsas de programas institucionais de iniciação científica e extensão visando estimular as condições necessárias à permanência dos estudantes na instituição sobretudo para os cursos que possuem verticalização.	P02 Direcionar a ampliação de bolsas de programas institucionais de iniciação científica e extensão para cursos que possuem verticalização, na etapa seguinte, visando estimular as condições necessárias à permanência dos estudantes na instituição. Área 1 - ENS	5	8	40	1	40

20	Impacto negativo na adoção de metas parametrizadas para os Campi com menos de 5 anos de existência, mas com funcionamento em sede própria.	M27b Adotar metas parametrizadas para os Campi com menos de 5 anos de existência, mas com funcionamento em sede própria. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
21	Impacto negativo na adoção de metas parametrizadas para os Campi com mais de 5 anos de existência e/ou em funcionamento em sede própria.	M27a Adotar metas parametrizadas para os Campi com mais de 5 anos de existência e/ou em funcionamento em sede própria. Área 1 – ENS .	5	8	40	1	40
22	Ineficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público.	F07 Crescer a eficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público. Área 1 – ENS	5	8	40	1	40
23	Impacto negativo na identificação das demandas sociais para direcionar pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia para o desenvolvimento de conhecimentos que se integrem às práticas que possam ser posteriormente multiplicadas.	S03 Identificar demandas sociais para direcionar pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia para o desenvolvimento de conhecimentos que se integrem às práticas que possam ser posteriormente multiplicadas. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
24	Desestímulo à atividade de inovação para atração, constituição e instalação de Observatórios, Laboratórios de Pesquisa, Centros de Pesquisa, grupo de pesquisa, Núcleos de inovação, Parques e polos tecnológicos do IFPB.	A09 Estimular a atividade de inovação para atração, constituição e instalação de Observatórios, Laboratórios de Pesquisa, Centros de Pesquisa, Grupos de Pesquisa, Núcleos de Inovação, Parques e polos tecnológicos do IFPB.	5	8	40	1	40
25	Impacto negativo no alcance da melhor composição da força-de-trabalho com base no melhor índice de qualificação stricto sensu dos professores para a Rede Federal do Nordeste.	M05 Atingir a melhor composição da força-de-trabalho com o melhor índice de qualificação stricto sensu dos professores para a Rede Federal do Nordeste. Área 2 – PES.	5	8	40	1	40
26	Impacto negativo no número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste (CONNEPI, REDITEC, FMEPT).	M13 Atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste (CONNEPI, REDITEC, FMEPT). Área 2 PES	5	8	40	1	40
27	Impacto negativo na promoção de pesquisas com aplicação das TICs para o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos para a promoção do ensino e da aprendizagem, que ensejem condições de acessibilidade a estudantes com deficiência.	A08 Promover pesquisas com aplicação das TICs para o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos para a promoção do ensino e da aprendizagem, assim como ensejem condições de acessibilidade a estudantes com deficiência. Área 2 – PES.	5	8	40	1	40
28	Impacto negativo nos processos existentes e na introdução de novos processos visando	I03 Racionalizar ou redesenhar os processos existentes ou mesmo introduzir novos	5	8	40	1	40

	integrar às dimensões da Sustentabilidade Ambiental à otimização dos recursos internos, de forma a atender objetivos financeiros e aos stakeholders.	processos, visando integrar às dimensões da Sustentabilidade Ambiental à otimização dos recursos internos, de forma a atender objetivos financeiros e aos stakeholders. Área 2 – PES.					
29	Impacto negativo no desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas por nossos talentos (pesquisadores, estudantes e servidores) e assim desestimulando um processo educativo e investigativo Hands-On com a aplicação do conhecimento, prototipagem, fabricação digital.	M15 Enfatizar o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas por nossos talentos (pesquisadores, estudantes e servidores), estimulando um processo educativo e investigativo Hands-On, com a aplicação do conhecimento, prototipagem, fabricação digital. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
30	Impacto negativo no alcance da universalização da formação dos professores em nível de pósgraduação stricto-sensu e na promoção da formação continuada de todos os servidores em sua área de atuação no IFPB.	P03 Universalizar a formação dos professores em nível de pósgraduação stricto-sensu e promover a formação continuada de todos os servidores em sua área de atuação no IFPB. Área 2 – PES	5	8	40	1	40
31	Impacto negativo no incremento de receita através da captação de recursos por convênio, por cooperação técnica, por receita originada na geração do conhecimento em forma de royalties, por emenda parlamentar e por agências de fomento.	F01 Alcançar dois dígitos em incremento % de receita através da captação de recursos por convênio, por cooperação técnica, por receita originada na geração do conhecimento em forma de royalties, por emenda parlamentar e por agências de fomento. Área 2 – PES.	5	8	40	1	40
32	Impacto negativo no incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de PD&I e de transferência de tecnologia, inclusive, rede de pesquisadores e comunidades de prática.	A10 Incentivar a constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de PD&I e de transferência de tecnologia, inclusive, rede de pesquisadores e comunidades de prática. Área 2 PES.	5	8	40	1	40
33	Impacto negativo, fortemente, no investimento em pesquisas com foco em gestão ambiental institucional, bem como no incremento da formação de talentos para a liderança em inovação sustentável no IFPB, comprometendo o aumento de eficiência de base tecnológica.	A03 Ampliar fortemente o investimento em pesquisas com foco em gestão ambiental institucional, bem como incrementar a formação de talentos para a liderança em inovação sustentável no IFPB, de modo a buscar o aumento de eficiência de base tecnológica. Área 2 – PES.	5	8	40	1	40
34	Impacto negativo no alcance em 2025 da proporção de 1 Projeto de Extensão e de 1 de Projeto de Pesquisa para cada 40 estudantes matriculados no IFPB.	M30 Atingir em 2025 a proporção de 1 Projeto de Extensão e de 1 de Projeto de Pesquisa a cada 40 estudantes matriculados no IFPB. Áreas 2 e 3 – PES e EXT *	5	8	40	1	40
35	Efeito negativo no monitoramento de inserção dos egressos no mercado de trabalho formal para o desenvolvimento do perfil	P12 Monitorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho formal para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma	5	8	40	1	40

	profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares.	análise sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares. Área 3 - EXT					
36	Queda na percepção de presença da marca IFPB (branding), desfavorecendo a divulgação dos cursos e um maior alcance do Campus do IFPB na Cidade de funcionamento em relação a nossa imagem, a comunicação e divulgação das nossas atividades.	I05 Fortalecer a percepção de presença da marca IFPB (branding), favorecendo a divulgação dos cursos e maior alcance do Campus do IFPB na Cidade de funcionamento em relação a nossa imagem, a comunicação e divulgação das nossas atividades. Área 3 - EX	5	8	40	1	40
37	Desestímulo ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercampi, interinstitucionais e internacionais.	S04 Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercampi, interinstitucionais e internacionais. Área 3 - EXT	5	8	40	1	40
38	Impacto negativo na articulação com o setor produtivo e com os movimentos sociais, comprometendo a utilização de inteligência de negócio para a elaboração de projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, visando uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico.	S09 Articular com o setor produtivo e os movimentos sociais, através de inteligência de negócio, projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico. Área 3 - EXT	5	8	40	1	40
39	Impacto negativo na adoção de metas parametrizadas para os Campi em Implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações.	M27c Adotar metas parametrizadas para os Campi em Implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações. Área 2 e 3 - PES e EXT *	5	8	40	1	40
40	Impacto negativo no rastreamento ambiental para a identificação de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população.	S08 Realizar rastreamento ambiental para a identificação permanente de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população. Área 3 - EXT	5	8	40	1	40
41	Redução na produtividade medida pelo índice GPA do TCU (Gastos por Aluno) considerando a redução real do recurso (descontada a inflação) e ao mesmo tempo expansão das matrículas	F02 Aumentar a produtividade medida pelo índice GPA do TCU (Gastos por Aluno) considerando a redução real do recurso (descontada a inflação) e ao mesmo tempo	5	8	40	0,7	28

	atendidas, realizando o nível ótimo de investimentos e de despesas.	expansão das matrículas atendidas, realizando o nível ótimo de investimentos e de despesas. Área 4 – ADM					
42	Impacto negativo nos contratos vigentes de obras e terceirização, comprometendo o cronograma, o controle dos resultados entregues/qualidade, assim como riscos operacionais de interrupção de atividades de suporte e de litígios.	F03 Gerenciar os riscos de execução dos contratos de obras e terceirização, gerenciando os limites do cronograma, controle dos resultados entregues e da qualidade, assim como riscos operacionais e de contingenciamento nos limites orçamentários. Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28
43	Impacto negativo na reestruturação de processos com ênfase na melhoria de prazos e qualidade de decisão nos procedimentos adotados na área de avaliação, criação, manutenção e extinção de cursos no IFPB.	I02 Reestruturar com ênfase na melhoria de prazos e qualidade da decisão os procedimentos adotados na área de avaliação, criação, manutenção e extinção de cursos no IFPB. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
44	Impacto negativo na inclusão da sustentabilidade nos processos decisórios e operacionais, desconsiderando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional.	I04 Incluir a sustentabilidade nos processos decisórios e operacionais, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
45	Impacto negativo na rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisaImpacto negativo na rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisa aplicada no IFPB.	I07 Fortalecer a rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisa aplicada no IFPB. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28
46	Inadequação da infraestrutura para as atividades de ensino-pesquisa-extensão e gestão que deveriam assegurar padrões mínimos e a melhoria progressiva da estrutura de laboratórios, equipamentos, setores, salas de aula, bibliotecas e gabinetes docentes.	I08 Fornecer infraestrutura adequada para as atividades de ensino-pesquisa-extensão e gestão que assegurem padrões mínimos e a melhoria progressiva da estrutura de laboratórios, equipamentos, setores, salas de aula, bibliotecas e gabinetes docentes. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28
47	Impacto negativo no acompanhamento da regulamentação e da sua influência sobre o IFPB e seus macroprocessos finalísticos.	I09 Acompanhar a regulamentação e sua influência sobre o IFPB e seus macroprocessos finalísticos. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28
48	Impacto negativo no direcionamento do desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades	I10 Direcionar o desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de	5	8	40	0,7	28

	específicas da área de ensino, desfavorecendo a atuação das Coordenações de Cursos em relação a uma gestão integrada desde a formulação do PPC a formação da grade de aulas.	ensino, que favoreçam a atuação das Coordenações de Cursos com uma gestão integrada da formulação do PPC e grade de aulas. Área 8 – MKT					
49	Impacto negativo na modelagem do Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders.	I11 Modelar o Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders. Área 14 – ORG	5	8	40	0,7	28
50	Impacto negativo no desenvolvimento e geração de soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo.	I12 Desenvolver e gerir soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
51	Impacto negativo na expansão das oportunidades de bolsas de auxílios estudantis a estudantes com deficiência e com baixo rendimento escolar, comprometendo iniciativas de atividades de apoio de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, articuladas com atividades culturais e esportiva.	P04 Expandir as oportunidades de bolsas de auxílios estudantis a estudantes com deficiência e com baixo rendimento escolar, com o apoio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, articuladas com atividades culturais e esportiva. Área 13 – OBR	5	8	40	0,7	28
52	Impacto negativo no engajamento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB.	P05 Apoiar o envolvimento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28
53	Impacto negativo no desenvolvimento de competências e capacitação de servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes.	P06 Desenvolver competências e capacitar os servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes. Área 7 – TIC	5	8	40	0,7	28
54	Impacto negativo na comunicação da estratégia e das metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública.	P07 Comunicar de forma clara a estratégia e as metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28



55	Impacto negativo na promoção de um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, no sentido de elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor, Campus de lotação inicial e função de gestão.	P09 Promover um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, agindo no sentido elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor, Campus de lotação inicial e função de gestão. Área 7 – TIC	5	8	40	0,7	28
56	Impacto negativo na transparência ativa da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social.	P10 Zelar pela transparência da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28
57	Impacto negativo na institucionalização de um consistente processo de tomada de decisão baseado nas cinco perspectivas estratégicas do BSC do IFPB.	A06 Institucionalizar um consistente processo de tomada de decisão e seguir através de base sustentável as cinco perspectivas estratégicas do BSC do IFPB. Área 9 – PLAN	5	8	40	0,7	28
58	Impacto negativo na geração e seleção de Ideias mediante canais de relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria-Geral / Ouvidoria Estudantil / e-SIC).	A07 Gerar e selecionar Ideias baseadas em elevado impacto positivo mediante canais de relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria-Geral / Ouvidoria Estudantil / e-SIC). Área 8 – MK	5	8	40	0,7	28
59	Impacto negativo na criação e alavancagem de estruturas de Bases de Conhecimentos e de Competências Intraempreendedoras, que estimulem à criatividade e ao compartilhamento de ideias, para o desenvolvimento de líderes, equipes, indivíduos e global do IFPB.	A11 Criar e alavancar estruturas de Bases de Conhecimentos e de Competências Intraempreendedoras, que estimulem à criatividade e ao compartilhamento de ideias, para o desenvolvimento de líderes, equipes, indivíduos e global do IFPB. Área 6 – GP	5	8	40	0,7	28
60	Impacto negativo no acompanhamento e monitoramento dos egressos do IFPB para o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável.	S06 Acompanhar e monitorar os egressos do IFPB para o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28
61	Impacto negativo no engajamento dos stakeholders do IFPB nos processos decisórios e operacionais do IFPB com implicações na construção do orçamento e na adoção de critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e	S07 Engajar os stakeholders do IFPB nos processos decisórios e operacionais do IFPB, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional. Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28

	avaliação do desempenho institucional.							
62	Impacto negativo no monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a.	S11 Induzir o monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a. Área 5 – AEST	5	8	40	0,7	28	
63	Impacto negativo no custoaluno, comprometendo o resultado em relação à média desempenhada para a Rede Federal do Nordeste.	M01 Ter o menor custo-aluno com resultado abaixo da média desempenhada para a Rede Federal do Nordeste (medição anual todo o dia 27 de outubro para o Paradigma e quinquenal, em 27 de outubro de 2020, 27 de outubro de 2025 e 27 de outubro de 2026 para NE). Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28	
64	Impacto negativo na taxa de inserção de mercado (ênfase no mercado formal com atuação na área de formação no IFPB) para alunos egressos em até 2 anos após a sua conclusão de curso.	M09 Registrar uma taxa de inserção de mercado (ênfase no mercado formal com atuação na área de formação no IFPB) acima de 1/3 para alunos egressos em até 2 anos após a sua conclusão de curso .AREA 5 AEST	5	8	40	0,7	28	
65	Impacto negativo no índice de demanda (candidato x vaga) quando comparado com a média da Rede Federal do Nordeste.	M12 Verificar um índice de demanda (candidato x vaga) acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 8 – MKT	5	8	40	0,7	28	
66	Impacto negativo no alcance em 2025 da proporção de 1 estudante em experiência internacional a cada 40 estudantes matriculados no IFPB e, a mesma relação, sendo de 1 professor em experiência internacional a cada 40 professores do quadro efetivo da Instituição.	M19 Alcançar em 2025 a proporção de 1 estudante em experiência internacional a cada 40 estudantes matriculados no IFPB e, a mesma relação, sendo de 1 professor em experiência internacional a cada 40 professores do quadro efetivo da Instituição. Área 12 – INTER	5	8	40	0,7	28	
67	Impacto negativo no número de proponentes/inscritos para o alcance superior a 3 vezes ao total de propostas previstas em Edital Institucional.	M20 Alcançar o número de proponentes/inscritos superior a 3 vezes ao total de propostas previstas em Edital Institucional. Área 8 – MKT	5	8	40	0,7	28	
68	Impacto negativo no índice de relação computador/aluno no IFPB, comprometendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (PNE Meta 7.15).	M24 Triplicar até o final de 2025 a relação computador/aluno no IFPB, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (PNE Meta 7.15). Área 7 – TIC	5	8	40	0,7	28	
69	Impacto negativo no cronograma de conclusão das obras das sedes dos Campi implantados até 2015 tendo como parâmetro a data-limite 31 de dezembro de 2019, ano de término de	M28 Concluir as obras das sedes dos Campi implantados até 2015 tendo como parâmetro a datalimite 31 de dezembro de 2019, ano de término de vigência do PDI 20152019. Área 4 – ADM	5	8	40	0,7	28	

	vigência do PDI 2015-2019.						
70	Impacto negativo na ampliação da oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização de Campus e Polo de EaD do IFPB, considerando as características e demandas sociais das mesorregiões, para a equalização do território de atendimento do IFPB no Estado da Paraíba.	I01 Ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização de Campus e Polo de EaD do IFPB, considerando as características e demandas sociais das mesorregiões, para a equalização do território de atendimento do IFPB no Estado da Paraíba. Área 2 – PES	3	8	24	1	24
71	Impacto negativo na manutenção e expansão da infraestrutura de laboratório comprometendo padrões de qualidade para registro de Acreditação (Credenciamento) e/ou Certificação ISO 9001 (SGQ Processos) e/ou 17025 (SGQ Competência Técnica em Laboratório de Teste) e/ou Princípios BPL e/ou Manual da Qualidade.	M07 Ter a melhor infraestrutura de laboratório com meta mínima de 1 registro de Acreditação (Credenciamento) e Certificação ISO 9001 (SGQ Processos) e/ou 17025 (SGQ Competência Técnica em Laboratório de Teste) e/ou Princípios BPL e/ou Manual da Qualidade. Área 2 – PES	3	8	24	1	24
72	Impacto negativo no alcance em 2025 da proporção de 1 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFPB a cada 100 professores doutores do quadro efetivo da Instituição.	M31 Alcançar em 2025 a proporção de 1 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFPB a cada 100 professores doutores do quadro efetivo da Instituição. Área 2 – PES	3	8	24	1	24
73	Impacto negativo na promoção de atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades cognitivocomportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do desporto educacional para a melhoria do clima institucional.	P08 Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades cognitivocomportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do desporto educacional para a melhoria do clima institucional. Área 7 – TIC	5	3	15	0,7	10,50
74	Interrupção nas ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO2) e sistematização de rotinas administrativas em projeto-piloto Campus/Reitoria.	F05 Estimular ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO2) e sistematização de rotinas administrativas em projeto piloto Campus/Reitoria. Área 2 – PES	1	5	5	1	5
75	Impacto negativo na consolidação de programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, provocando o desestímulo, sobretudo, da atuação em rede e de grupos de pesquisa certificados CNPQ.	A02 Consolidar programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede e o fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados CNPQ. Área 2 – PES	1	5	5	1	5
76	Impacto negativo na geração de patentes e transformação na	M03 Ser a Instituição mais inovadora com meta mínima de 1 registro de	1	5	5	1	5

	Instituição mais inovadora com meta mínima de 1 registro de patente por Campus a cada interstício de PDI.	patente por Campus a cada interstício de PDI. Área 2 – PES					
77	Impacto negativo no desempenho em teste nacional de proficiência de nível médio (ENEM, ou de outro que vier a substituí-lo), comprometendo o resultado em relação à média para a Rede Federal do Nordeste	M06 Possuir o melhor desempenho em teste nacional de proficiência de nível médio (ENEM, ou de outro que vier a substituí-lo) com resultado acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
78	M10 Impacto negativo no alcance do resultado do IGC acima da média para a Rede Federal do Nordeste	M10 Alcançar o resultado do IGC acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
79	Impacto negativo na evolução do número de cursos com CC (Conceito de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) em relação à média para a Rede Federal do Nordeste	M11 Conseguir o maior número de cursos com CC (Conceito de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) acima da média para a Rede Federal do Nordeste. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
80	Impacto negativo para que haja o alcance de pelo menos 75% dos cursos de graduação do IFPB com CC $\geq$ 4 (Conceito de Curso), atribuído no ato de Reconhecimento de Curso através de avaliação in loco do MEC em uma escala que vai de 1 a 5, sendo 5 excelência.	M32 Elevar para pelo menos 75% o percentual dos cursos de graduação do IFPB com CC $\geq$ 4 (Conceito de Curso), atribuído no ato de Reconhecimento de Curso através de avaliação in loco do MEC em uma escala que vai de 1 a 5, sendo 5 excelência. Área 1 – ENS	1	5	5	1	5
81	Impacto negativo no controle dos gastos com custeio, impedindo o investimento em eficiência energética, hídrica, de emissão de CO2 e gestão de resíduos nos Campi e nos prédios administrativos da Reitoria.	F04 Reduzir os gastos com custeio para a conversão em Capital/Investimento para aplicação em eficiência energética, hídrica, de emissão de CO2 e gestão de resíduos nos Campi e nos prédios administrativos da Reitoria. Área 4 – ADM	1	5	5	0,7	3,5
82	Impacto negativo na qualidade dos cursos de nível técnico, de graduação e pós-graduação.	I06 Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de nível técnico, de graduação e pósgraduação tendo como subsídio Ciclo de Avaliação Interna Unificada, aprovada pelo CONSUPER, para diagnose do processo de aprendizagem dos estudantes IFPB. Área 6 – GP	1	5	5	0,7	3,5
83	Impacto negativo na capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, comprometendo a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações.	I15 Melhorar a capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, melhorando a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações. Área 9 – PLAN	1	5	5	0,7	3,5
84	Desestímulo às atividades interdisciplinares, inter-	I16 Estimular as atividades	1	5	5	0,7	3,5

	Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos.	interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos. Área 4 – ADM						
85	Diminuição no incentivo à formação de doutores na Instituição de modo a comprometer a proporção de 20 (vinte) professores doutores por 1.000 (um mil) estudantes matriculados no IFPB.	P01 Ampliar o incentivo à formação de doutores na Instituição de modo a atingir a proporção de 20 (vinte) professores doutores por 1.000 (um mil) estudantes matriculados no IFPB. Área 8 – MKT	1	5	5	0,7	3,5	
86	Impacto negativo no fortalecimento da marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, refletindo ainda na imagem institucional dissociada da sustentabilidade e no ruído de comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas.	S05 Fortalecer a marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, assim como zelar pela imagem institucional integrada à sustentabilidade com a comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas. Área 8 – MKT	1	5	5	0,7	3,5	

Data de início: 01/01/2019 00:00  
Data de término: 31/12/2019 23:59  
Progresso: 100,00%  
Nível de acesso: Protegido II  
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	Prioridade %	Conclusão
001	O Programa de auditoria no Macroprocesso Ensino (objetivo estratégico A09 Meta M05) será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	23/01/2019 - 24/04/2019	Kléber Cordeiro Costa (auditor responsável). Planejador Ad hoc Área16-AUDI☆	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) A análise preliminar do objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos; c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 512 horas.	0	100

	dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.					perfil dos auditores e o tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos.			
002	O programa de Auditoria no Macroprocesso Ensino (Objetivos Estratégicos F06 e M04) será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	23/01/2019 - 23/04/2019	Erick Miranda da Silva.	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) A análise preliminar do objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos; c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o perfil dos auditores e o tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos.	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 512 horas.	0	0
003	O programa da área a ser auditada no Macroprocesso Gerir Ensino (objetivo estratégico M25 e M29) será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	23/01/2019 até o dia 24/04/2019.	Pedro Victor Santana Nicéas de Albuquerque.	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) A análise preliminar do	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa	0	100

	apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.	aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.			objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos; c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o perfil dos auditores e o tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos.	atividade, serão gastas 512 horas.			
004	O programa do Macro Processo Pesquisa (M13 - Atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste e M27C - Adotar metas parametrizadas para os Campi em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações) será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	23/01/2019 - 24/04/2019	Alisson Câmara de Abreu.	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) A análise preliminar do objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos; c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o perfil dos auditores e o	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 512 horas.	0	100

	auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.					tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos.			
005	O Programa de Auditoria referente aos objetivos M30 e S03 do Macroprocesso Pesquisa será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho. O programa é fundamental para que o planejamento da auditoria seja realizado de forma completa e organizada, através de pesquisas, mapeamentos e análises aprofundadas que refletirão na eficiência, eficácia e efetividade dos trabalhos futuros de execução.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	23/01/2019 - 24/04/2019	Augusto Sérgio Dutra Sarmiento. Auditor Augusto Sarmiento	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) Realização de reuniões com os gestores responsáveis; b) Pesquisa, mapeamento e análise preliminar de documentos e instrumentos pertinentes ao objeto; c) A definição do objetivo de auditoria e delimitação do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos; d) A elaboração do programa de trabalho, contendo as questões de auditoria que devem ser respondidas na futura execução; e) Análise da necessidade de designação de Auditor Técnico.	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nesta atividade, serão gastas 512 horas.	0	100
006	O programa no macropro esso Relacionamento	Estabelecer os principais pontos de	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores	23/01/2019 - 24/04/2019	Kaliane Soares Coutinho.	O planejamento da auditoria	Como não haverá dispêndio de	0	100



	do IFPB com as Fundações de Apoio será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.	orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.	relacionados com o objeto da auditoria.			ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) A análise preliminar do objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos; c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o perfil dos auditores e o tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos	recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 512 horas		
007	O Programa de auditoria no Macroprocesso Extensão (objetivo estratégico M27C, M30, S04 e S08) será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.	Sala da Auditoria Interna - Campus Cajazeiras e relacionados com o objeto da auditoria.	23/01/2019 - 24/01/2019	Francimar Barbosa da Silva e Marcos Ubiratan Pedrosa Calado	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas com: a) A análise preliminar do objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos;	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 512 horas.	0	100

	<p>programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.</p>					<p>c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o perfil dos auditores e o tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos.</p>			
008	<p>A execução de Auditoria no Macroprocesso Gerir Pesquisa será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.</p>	<p>Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.</p>	<p>Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.</p>	<p>27/05/2019 - 03/10/2019</p>	<p>Auditor Alisson Câmara de Abreu</p>	<p>A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e e) Elaboração do Relatório de Auditoria.</p>	<p>Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas.</p>	0	90
009	<p>A execução de Auditoria no Macroprocesso Gerir Pesquisa (objetivos/metasp institucionais</p>	<p>Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a</p>	<p>Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.</p>	<p>10/06/2019 - 17/10/2019</p>	<p>Augusto Sérgio Dutra Sarmiento</p>	<p>A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras</p>	<p>Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão</p>	0	30

	M30 e S03) será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.	realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.			consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas; a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e) Elaboração do Relatório de Auditoria.	quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas.			
010	A execução de Auditoria no Relacionamento do IFPB com a Fundação de Apoio será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do	Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	10/06/2019 a 17/10/2019.	Kaliane Soares Coutinho	A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e) Elaboração do Relatório de Auditoria.	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas	0	100

	Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.								
011	A execução de Auditoria no Macroprocesso Gerir Ensino (objetivos/metasp institucionais M25 e M29) será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.	Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.	Sede da Auditoria Interna do IFPB, e na sede dos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	10/06/2019 a 17/10/2019.	Pedro Victor Santana Nicéas de Albuquerque.	A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e) Elaboração do Relatório de Auditoria.	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas	0	90
012	A execução de Auditoria no Macroprocesso	Identificar informações suficientes,	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores	26/07/2019 - 20/12/2019	Francimar Barbosa da Silva e	A execução da auditoria ocorrerá com	Como não haverá dispêndio de	0	30

	Gerir Extensão (objetivos/metasp institucionais M27c, M30, S04 e S08) será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.	confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório	relacionados com o objeto da auditoria.		Marcos Ubiratan Pedrosa Calado.	as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e e) Elaboração do Relatório de Auditoria.	recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho dos Auditores necessárias para conclusão dos trabalhos. Nesta atividade, serão gastas 840 horas.		
013	A execução de Auditoria no Macroprocesso Gerir Pesquisa (objetivos/metasp institucionais M05 e A09) será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de	Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	27/05/2019 - 05/08/2019	Kléber Cordeiro Costa. Gestor da Área16-AUDI☆ (+1)	A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e e) Elaboração do Relatório de Auditoria.	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas	0	90

	<p>evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.</p>								
014	<p>A execução da auditoria no Macroprocesso Gerir Educação à Distância será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final</p>	<p>Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório</p>	<p>Sede da Auditoria Interna do IFPB, e na sede dos Setores relacionados com o objeto da auditoria, como na sala da Diretoria da EAD (video conferência), na sala das coordenações dos cursos selecionados (videoconferência) e nos locais reservados a EAD nos campi de Cajazeiras e Sousa.</p>	<p>16/07/2018 a 23/10/2018.</p>	<p>Auditor Francimar Barbosa</p>	<p>A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e e) Elaboração do Relatório de Auditoria.</p>	<p>Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas.</p>	<p>0</p>	<p>100</p>

015	A execução da auditoria no Macroprocesso Gerir Riscos. será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.	Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.	Sede da Auditoria Interna do IFPB, e na sede dos Setores relacionados com o objeto da auditoria, como a Diretoria de Planejamento.	11/05/2018 até o dia 09/11/2018.	Auditor Kléber Cordeiro Costa. Planejador Ad hoc Área16-AUDI☆	A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e e) Elaboração do Relatório de Auditoria.	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas.	0	100
016	O programa de Auditoria no Macroprocesso Ensino em relação as metas M08 e M23. será construído a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Realização de reunião de apresentação com o setor auditado; c) Realização da análise preliminar; d) Formulação do problema; e) Avaliação da necessidade de utilização de auditor técnico especializado; f) Elaboração das questões do	Estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas, incluindo, entre outras, informações acerca dos objetivos do trabalho, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos ao trabalho.	Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.	26/01/2019 até o dia 20/04/2019.	João Theodosio	O planejamento da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) A análise preliminar do objeto da auditoria; b) A definição do objetivo e do escopo do trabalho, considerando os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle	Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 512 horas.	0	0

	<p>programa de auditoria; g) Definição do escopo; h) Especificação dos critérios de auditoria; i) Elaboração da matriz de planejamento; j) Elaboração dos instrumentos de coletas de dados; e k) Conclusão da elaboração do programa de auditoria.</p>					estabelecidos; c) A elaboração do programa de trabalho; d) A alocação da equipe de auditoria, consideradas as necessidades do trabalho, o perfil dos auditores e o tempo previsto para a realização dos exames; e e) A designação do auditor responsável pela coordenação dos trabalhos.			
017	<p>A execução da auditoria no Macroprocesso Ensino em relação as metas M08 e M23.. será construída a partir das seguintes etapas: a) Realização do 5W2H; b) Elaboração da análise de risco; c) Inserção dos dados no Sistema PLANEDE; d) Consolidação das informações; e) Avaliação do planejamento e a análise de riscos; f) Apresentação dos trabalhos; g) Coleta de evidências; h) Elaboração da Matriz de Achados; i) Manifestação do Auditado; j) Realização de reunião de busca conjunta de soluções; k) Elaboração do Relatório Preliminar; l) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao auditado; m) Encaminhamento do Relatório Preliminar ao Reitor; n) Reformar ou não o Relatório Preliminar; o) Converter em Relatório Final; e p) Publicar o Relatório Final.</p>	<p>Identificar informações suficientes, confiáveis, relevantes e úteis, com a realização de verificações e análises objetivas e sistemáticas das operações da instituição, cujos resultados serão consolidados no relatório.</p>	<p>Sede da Auditoria Interna do IFPB e nos Setores relacionados com o objeto da auditoria.</p>	<p>22/04/2019 até o dia 10/08/2019.</p>	<p>João Theodosio</p>	<p>A execução da auditoria ocorrerá com as seguintes atividades, entre outras consideradas relevantes pela equipe, que devem ser devidamente documentadas: a) Aplicação dos testes de observância e substantivos; b) Coleta de evidências; c) Comparação com os critérios; d) Resultados das informações e achados de auditoria; e e) Elaboração do Relatório de Auditoria.</p>	<p>Como não haverá dispêndio de recursos financeiros, serão quantificadas as horas de trabalho do Auditor necessárias para conclusão dos trabalhos. Nessa atividade, serão gastas 756 horas.</p>	<p>0</p>	<p>0</p>

Para o futuro  
 Iniciada e dentro do prazo  
 Deveria ter iniciada  
 Em atraso  
 Terminada = 100%





# 5 Dimensão Relacionamento Com a Sociedade



**NOTA IMPORTANTE:** Na aplicação teórico-empírica do giro do **Ciclo PDCA** nos **macroprocessos do IFPB**, durante a vigência do **planejamento estratégico decenal**, são adotados **Planos de Ação na forma 5W2H** para documentar todas as ações, executá-las e monitorá-las de acordo com o prazo, através de um **Sistema de Gestão Estratégica**, disponível em <https://planejamento.ifpb.edu.br>, a fim de instrumentalizar os gestores institucionais e fortalecer o aprendizado estratégico e as correções de rumos, visando a melhoria contínua e a própria composição anual do **Relatório de Gestão do IFPB**. Nesse sentido, a informação de que trata este tópico em específico, definido pelo TCU para o teor do presente Relato Integrado, encontra-se contemplada no conteúdo do Plano de Ação da **Área 17-A** e do Plano de Ação da **Área 17-B**.

Organização responsável: 1-IFPB

Seções envolvidas: Relacionamento com a Sociedade (Área 17-SOC)

Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)

Designados: Gestor da Área17-SOC☆ (+1)

Descrição:



## Capítulo 5, Seção 1, do Relato Integrado 2019 ao TCU

 **Temas materiais presentes nesta seção:** | 3-COMUN. | 6-TRANSP. |

### Sumário-Executivo dos Resultados de 2019 - Ouvidoria Geral do IFPB:

A Ouvidoria Geral do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, organizada e mantida pela Reitoria foi criada juntamente com a aprovação do Estatuto do Instituto Federal da Paraíba, mediante a Resolução nº 44/2010 do CONSUPER, alterada pela Resolução no 238/2012, convalidada pela Resolução no 71/2013 e revalidada pela Resolução no 65/2015, que trata do Regimento Geral Institucional. Além disso, existe a legislação federal que normatiza o tema.

Conforme aduz a Res. no 65/2015 do CONSUPER, a Ouvidoria Geral do IFPB é uma unidade de promoção e defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos dos servidores e cidadãos, nas suas relações administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços, de modo contribuir com o desenvolvimento Institucional em seus diversos aspectos: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O sistema eletrônico de Ouvidoria do Governo Federal (e-Ouv) foi implementado no IFPB em maio de 2018, entrando em pleno funcionamento cerca de três meses depois. Mister esclarecer que hoje tal sistema é uma ferramenta imprescindível e que concentra a grande maioria das demandas da Ouvidoria, com registro de dados/informações dos dirigidos à Instituição.

O objetivo do e-Ouv é organizar, facilitar e padronizar os procedimentos de acesso à informação tanto dos usuários quanto da Administração Pública. O e-Ouv permite que qualquer pessoa física ou jurídica - incluído através do anonimato ou da pseudonimização - encaminhe suas demandas para IFPB. Por meio do sistema também é possível consultar as respostas recebidas (provisórias e/ou conclusivas).

Segundo o Regimento supracitado, nas diretrizes gerais, deve-se buscar:

- I. melhorar o desempenho e a imagem da Instituição;
- II. contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados;
- III. facilitar ao usuário dos serviços prestados o acesso às informações;
- IV. proporcionar maior transparência das ações institucionais;
- V. contribuir para o aperfeiçoamento das normas e procedimentos internos;
- VI. incentivar a participação da comunidade na modernização dos processos e procedimentos da instituição;
- VII. incentivar a valorização do ser humano na Instituição.

Atualmente, pois, além do sistema eletrônico a Ouvidoria dispõe de outros canais de comunicação com o objetivo de promover a interlocução entre o usuário e o Instituto Federal do Paraíba, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania venham a produzir a melhoria dos serviços públicos prestados. Logo, o acesso do cidadão para solicitações, denúncias, reclamações, comunicações, elogios, sugestões e pedido de informação pode ocorrer através de:

- Linha telefônica - 3612-9704;
- Email: [ouvidoria@ifpb.edu.br](mailto:ouvidoria@ifpb.edu.br);
- Requerimento padronizado;
- Processo via protocolo institucional;
- Formulário Online no Portal da Transparência do IFPB (<http://www.ifpb.edu.br/transparencia>);
- Agendamento pessoal;
- Atendimento presencial;
- Sistema e-OUV (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx>).

Em 2019, foram registradas 72 (setenta e duas) demandas formais no sistema e-Ouv/Falar.Br, média de 06 (seis) por mês, sendo que 06 (seis) delas ainda se encontram com status “pendente de resposta”. Destarte, o quadro que apresenta de forma contextualizada os números das demandas daquele ano é o seguinte:

<b>Nº</b>	<b>Demandas</b>	<b>Quantitativo</b>
01	Denúncias	11
02	Reclamações	25
03	Elogios	01
04	Sugestões	-
05	Pedidos de informações	-
06	Comunicação	01
07	Solicitações	28
08	Protocoladas em 2019 e ainda pendentes de respostas conclusivas	06
<b>Total</b>		<b>72</b>

**Fonte:** Ouvidoria/IFPB – Falar.Br – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (2019).

O Instituto Federal da Paraíba, por meio da Ouvidoria, está utilizando o Sistema Eletrônico e-Ouv como é um canal integrado de recebimento das manifestações (denúncias, reclamações, pedido de informações, comunicações, solicitações, sugestões e elogios) dirigidas aos seus setores, departamentos e diretorias, em todos os campi. Vale registrar que o e-Ouv esta disponível para os usuários na internet e funciona 24 horas.

A Ouvidoria busca encaminhar as demandas o mais rápido possível, procurando também manter atualizadas as informações sobre a demanda, ou seja, visa solucionar/encaminhar as demandas dos usuários de forma mais célere, precisa e objetiva, colaborando para prestação de um serviço público de qualidade.

Data de início: 01/01/2019 00:00

Data de término: 31/12/2019 23:59

Progresso: 100,00%

Nível de acesso: Protegido II

Ativo: Sim

Organização responsável: 1-IFPB

Seções envolvidas: Relacionamento com a Sociedade (Área 17-SOC)

Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)

Designados: Gestor da Área17-SOC☆ (+1)

Descrição:



## Capítulo 5, Seção 2, do Relato Integrado 2019 ao TCU

 Temas materiais presentes nesta seção: **3-COMUN.** | **6-TRANSP.** |

### Sumário-Executivo dos Resultados de 2019 - Serviço de Informação ao Cidadão do IFPB:

#### 1. Relacionamento com a Sociedade

Este capítulo versa sobre o relacionamento com a sociedade, ocasião em que são descritos os canais de acesso do cidadão no âmbito do Instituto Federal da Paraíba para fins de solicitações, reclamações e sugestões, além de informações sobre a carta de serviços ao cidadão e dos informes dos mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços desta Instituição. Os dados apresentados, a seguir, foram mensurados considerando o Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes extraídos do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, bem como o Painel Lei de Acesso à Informação (<http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>) no período de 2019.

#### 2. Canais de Acesso do Cidadão

O Instituto Federal da Paraíba - IFPB possui como canal de comunicação com a sociedade o SIC (Sistema de Informação ao Cidadão), criado pela Lei de Acesso à Informação Nº 12.527/2011 e regulamentado pelo Decreto Nº 7.724, de 26 de maio de 2012. Este setor representa a Transparência Passiva do Governo Federal, classificação esta que significa que a transparência de informações apenas ocorrerá se for motivada, ou seja, solicitada pelo cidadão.

Conta, também, com o canal de comunicação com a comunidade acadêmica a Ouvidoria Geral do IFPB, criada juntamente com a aprovação do Estatuto do Instituto Federal da Paraíba, mediante a Resolução nº 44/2010 do CONSUPER, alterada pela Resolução nº 238/2012, convalidada pela Resolução nº 71/2013 e revalidada pela Resolução nº 65/2015, que trata do Regimento Geral Institucional. Conforme aduz a Res. nº 65/2015 do CONSUPER, a Ouvidoria Geral do IFPB é uma unidade de promoção e defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos dos servidores e cidadãos, nas suas relações administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços, de modo a contribuir com o desenvolvimento Institucional em seus diversos aspectos: ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) propicia o fortalecimento da transparência e a participação do cidadão na gestão pública permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O e-SIC também possibilita aos órgãos e entidades e à CGU fazer o monitoramento da Lei e produzir estatísticas sobre o seu cumprimento, bem como extrair relatórios com dados referentes a todas as solicitações de acesso à informação e seus respectivos encaminhamentos.

Caso o cidadão não tenha acesso a internet, ele poderá fazer o seu cadastro na unidade física do SIC e a equipe cadastrará o seu pedido no sistema e acompanhará o seu andamento. O cidadão poderá então ligar ou ir pessoalmente para saber a situação do seu pedido de acesso. Outra forma de contato com a unidade de informação é através do e-mail: [sic@ifpb.edu.br](mailto:sic@ifpb.edu.br) ou pelo número 3612-9704. Além da possibilidade de solicitar informações diversas através do SIC, é possível utilizar a Transparência Ativa do Governo Federal, a qual independe da motivação, solicitação do cidadão. Essas informações estão disponíveis constantemente para o livre acesso, a partir das quais o cidadão pode acessar facilmente informações mais relevantes referentes ao instituto. É oportuno ressaltar também que o Portal Institucional do IFPB, lançado em 2016, tem como destaque o Portal da Transparência reunindo diversos dados e adequando-se a Lei de Acesso à Informação. Através do link: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia> é possível que o cidadão tenha acesso a variadas informações.

Parte deste portal foi construído com base nas informações de sistemas informatizados de ponta utilizados no IFPB, como o SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública do IFPB. Destaca-se, ainda, a publicação do Plano de Dados Abertos - PDA do IFPB, biênio 2019-2020, aprovado pela portaria nº 2781/2018/IFPB disponível por meio do link: <http://www.ifpb.edu.br/ti/cgti/documentos/plano-de-dados-abertos> e o Portal de Dados Abertos (<https://dados.ifpb.edu.br/>), que visa garantir o princípio da

publicidade, ampliando o grau de transparência das ações do Instituto, bem como a eficiência às respostas de solicitações de informações.

Quanto a acessibilidade, o SIC no âmbito do IFPB está localizado na entrada do prédio Coriolano de Medeiros, o acesso à sala é acomodado com rampas, bem como corrimões e vaga para deficientes físicos em frente ao prédio em que está localizado.

### 3. Carta de Serviço ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, e tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal, as formas de acesso aos mesmos, bem como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos. O documento oficial está disponível para comunidade no Portal da Transparência do IFPB, menu: Acesso à Informação: Carta de Serviço ao Cidadão ou diretamente no link: <http://www.ifpb.edu.br/sic/acesso-a-informacao/carta-de-servicos-aocidadao> Os dados apresentados a seguir foram obtidos por meio do relatório de pedidos extraído no e-Sic/IFPB.

### 4. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadão-Usuários

A pesquisa de satisfação dos usuários consiste em uma avaliação disponibilizada no e-SIC ao Cidadão após o Órgão responder seu pedido de informação ou recurso. Utilizando um questionário disponibilizado no e-SIC o cidadão avalia a informação obtida, por meio de uma escala que varia entre 1 a 5. Ressalta-se que o preenchimento desse questionário não é obrigatório, no entanto o seu preenchimento contribui para futuras melhorias.

Nesse sentido, no ano de 2019 do total dos pedidos de informações respondidos no âmbito do Instituto Federal da Paraíba, aproximadamente 14,13% dos requerentes responderam a avaliação de satisfação, conforme dispõem os dados representativos abaixo:

**Imagem 01 - Satisfação do Usuário**



Fonte: CGU-IFPB (2019)

### 5. Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 193

Média mensal de pedidos: 16,08

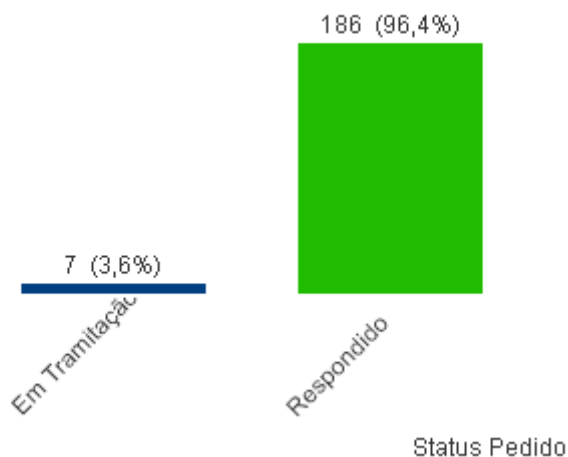
A tabela a seguir apresenta a variação mensal dos pedidos de informação no transcurso de 2019:

Mês	Quantidade de pedidos
Janeiro/2019	22
Fevereiro/2019	11
Março/2019	15
Abril/2019	20
Maio/2019	21
Junho/2019	9
Julho/2019	22
Agosto/2019	14
Setembro/2019	12
Outubro/2019	18
Novembro/2019	12
Dezembro/2019	17
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>

Fonte: SIC-IFPB(2019)

Quanto às características dos pedidos de acesso à informação tem-se o seguinte cenário:

**Imagem 02 - Status dos Pedidos**



Fonte: CGU-IFPB (2019)

Evidencia-se que o total de solicitantes no exercício de 2019 corresponde a 166 usuários, dentre esses, 145 realizaram um único pedido e 388 corresponde a quantidade total de perguntas realizadas por meio do sistema.

Em conformidade com o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE) destaca-se que os temas, por categoria e assunto, de maior interesse dos usuários são:

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissão e ocupações	102	52,85%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão preservação e acesso	39	20,21%
Economia e Finanças - Finanças	6	3,11%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	6	3,11%
Educação - Educação profissional e tecnológica	5	2,59%
Educação - Assistência ao estudante	4	2,07%
Economia e Finanças - Administração Financeira	4	2,07%
Governo e Política - Administração Pública	3	1,55%
Trabalho - Política trabalhista	3	1,55%
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	2	1,04%

Fonte: SIC-IFPB (2019)

Em relação ao período de 2019, contata-se que o tema de maior interesse do cidadão permanece na categoria "Trabalho - Profissões e ocupações", com tempo médio de resposta de 24,30 dias. É oportuno enfatizar que do total dos pedidos, 58 solicitações foram prorrogadas representando 30,05%. O quadro abaixo especifica os tipos de resposta relacionadas aos pedidos de informações no transcurso de 2019:

Tipo de resposta	Quantidade de Pedidos
Acesso Concedido	118
Acesso Negado	11
Acesso Parcialmente Concedido	27
Informação Inexistente	7
Não se trata de solicitação de informação	15
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto	1
Pergunta Duplicada/Repetida	6

Fonte: SIC-IFPB (2019)

De acordo com o art.13 do Decreto nº 7.724/2012, que regulamenta a Lei de acesso, não serão atendidos pedidos de acesso à informação "genéricos; desproporcionais ou desarrazoados ou que exijam trabalhos adicionais de análise, interpretação ou consolidação de dados e informações, ou serviços de produção ou tratamento de dados que não seja de competência do órgão ou entidade". Nessa perspectiva a tabela a seguir menciona as principais razões que motivaram a negativa de acesso no âmbito do IFPB.

Descrição	Quantidade de Pedidos
Pedido desproporcional ou desarrazoado	5
Pedido incompreensível	3
Pedido genérico	1
Dados pessoais	1
Informação sigilosa classificada conforme a Lei 12.527/2011	1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

Fonte: SIC-IFPB (2019)

Quanto aos meios de envio de resposta adotados sobre as solicitações efetuadas 192 (99,48%) retornaram pelo Sistema (com avisos por e-mail) e 1 (0,52%) dos usuários optaram por correspondência física (com custo).

Data de início: 01/01/2019 00:00

Data de término: 31/12/2019 23:59

Progresso: 100,00%

Nível de acesso: Protegido II

Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	Prioridade	% Conclusão
001	Gerenciar o Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).	Contribuir com o acesso e atendimento às solicitações de informação requeridas pelo cidadão, conforme aduz a Lei de Acesso à Informação (12.527/2011). Objetivando a democratização da informação pública consoante os princípios básicos da esfera pública.	Trabalho desenvolvido por meio do Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), e-mail e atendimento presencial.	Acompanhamento é feito diariamente. 01/01/2019 - 31/12/2019	Ação desenvolvida pela servidora Luciana Silva de Moraes. Setor Ouvidoria-Reitoria.	Acompanhamento diário das demandas cadastradas no e-SIC. Inicialmente é realizado a análise do pedido de informação protocolado no e-SIC empregando como principais parâmetros: Observar se os pedidos de informação é de competência do Instituto Federal da Paraíba; Verificar se o pedido de informação está duplicado e Verificar se a informação requerida está na transparência ativa; Encaminhar por meio de abertura de processo administrativo via SUAP o pedido de informação para a área de competência. Após resposta do setor competente pela demanda cadastrada, inserir a resposta no e-SIC.	Nenhum custo envolvido.	0	100

Para o futuro  
 Iniciada e dentro do prazo  
 Deveria ter iniciada  
 Em atraso  
 Terminada = 100%

## INDICADOR

**Benchmarking Rede Federal EPT Nordeste \*TCU Acórdão n.º 2.267/2005 - IFPB:  
\*Número de Pedidos Solicitados Pela Ouvidoria entre 1º de janeiro e 31 de dezembro**

### 1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

### 2. QUEM

Gestor da Área17-SOC☆ - Ouvidor Geral do IFPB  
Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Evandro Trindade - Membro da OUVIDORIA-RE  
Luciana Moraes - Técnico em Arquivo CP-RE  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

### 3. DESDE QUANDO

17/11/2016

### 4. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

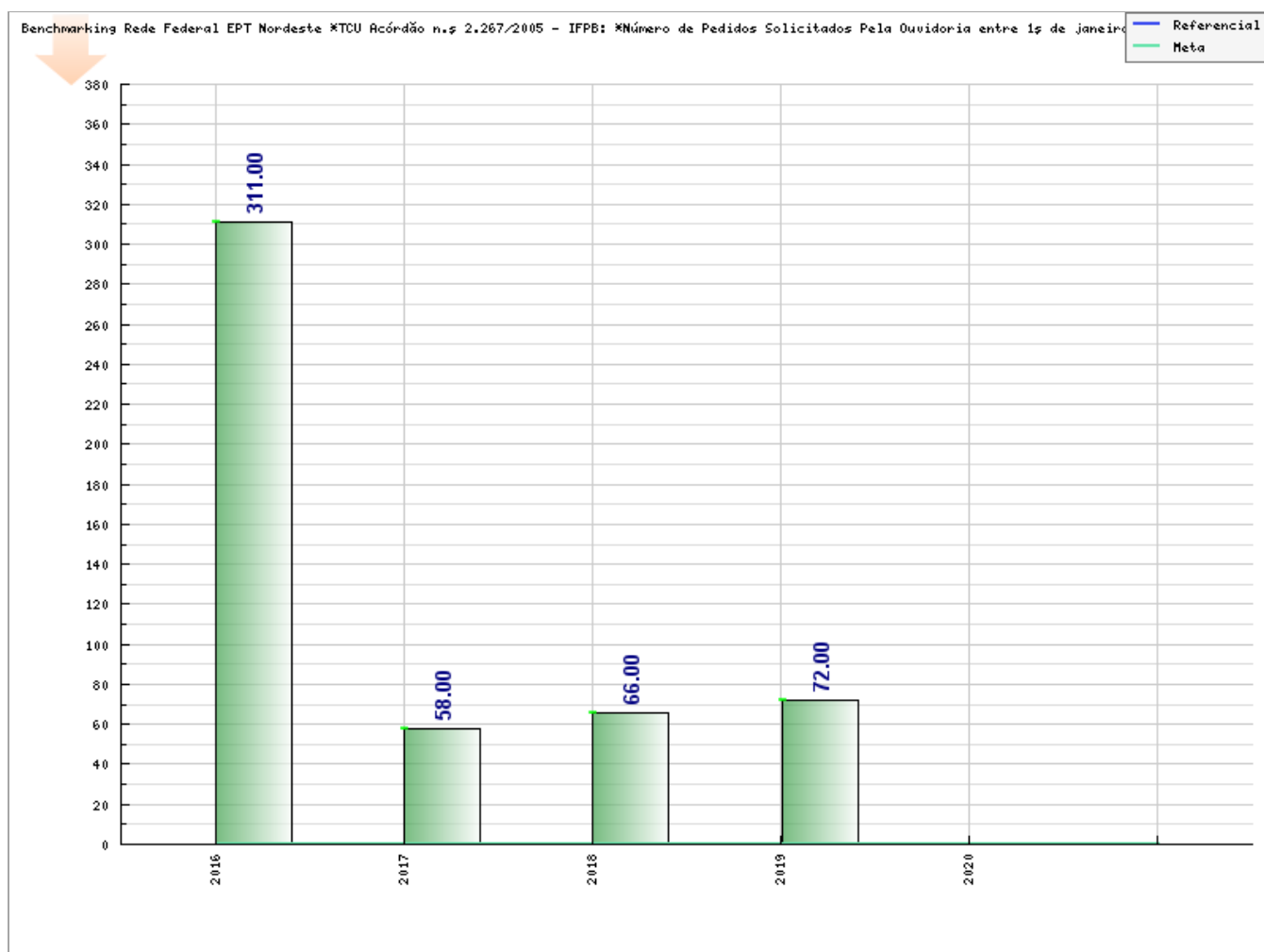
### 5. META A ATINGIR

0,00

### 6. TENDÊNCIA

sem tendência

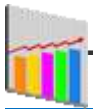
### 7. GRÁFICO







I2249



## Tabela do Indicador

### Benchmarking Rede Federal EPT Nordeste \*TCU Acórdão n.º 2.267/2005 - IFPB: \*Número de Pedidos Solicitados Pela Ouvidoria entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

Data	Valor	Responsável	Observações																																								
31/12/2019	72,00	Adm. PLANEDE (Elaine Brito)*	<p>Em 2019, de acordo com a tabela abaixo, foram registradas 72 demandas junto à Ouvidoria do IFPB.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Demandas</th> <th>Valores</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>Denúncias</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>Reclamação</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>03</td> <td>Elogios</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>04</td> <td>Sugestões</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>05</td> <td>Pedido de informações</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>06</td> <td>Comunicação</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>07</td> <td>Solicitações</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>08</td> <td>Protocoladas em 2019 e ainda pendentes de respostas conclusivas</td> <td>06</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>TOTAL</b></td> <td><b>72</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Ouvidoria do IFPB (2019).</p>	Nº	Demandas	Valores	01	Denúncias	11	02	Reclamação	25	03	Elogios	01	04	Sugestões	-	05	Pedido de informações	-	06	Comunicação	01	07	Solicitações	28	08	Protocoladas em 2019 e ainda pendentes de respostas conclusivas	06	<b>TOTAL</b>		<b>72</b>										
Nº	Demandas	Valores																																									
01	Denúncias	11																																									
02	Reclamação	25																																									
03	Elogios	01																																									
04	Sugestões	-																																									
05	Pedido de informações	-																																									
06	Comunicação	01																																									
07	Solicitações	28																																									
08	Protocoladas em 2019 e ainda pendentes de respostas conclusivas	06																																									
<b>TOTAL</b>		<b>72</b>																																									
31/12/2018	66,00	Evandro Trindade	<p>Em 2018, foram registradas 66 demandas, deste total 23, encontra-se em trâmite administrativo conforme registro na tabela abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Demandas</th> <th>Resolvidas</th> <th>Pendentes</th> <th>Valores</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>Comunicação</td> <td>07</td> <td>07</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>Denúncias</td> <td>06</td> <td>09</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>03</td> <td>Reclamação</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>04</td> <td>Solicitações</td> <td>04</td> <td>04</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>05</td> <td>Pedido de informações</td> <td>14</td> <td>00</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>06</td> <td>Atendimento pessoal</td> <td>10</td> <td>00</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>TOTAL</b></td> <td></td> <td><b>23</b></td> <td><b>66</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Ouvidoria/IFPB (2018).</p>	Nº	Demandas	Resolvidas	Pendentes	Valores	01	Comunicação	07	07	14	02	Denúncias	06	09	15	03	Reclamação	02	03	05	04	Solicitações	04	04	08	05	Pedido de informações	14	00	14	06	Atendimento pessoal	10	00	10	<b>TOTAL</b>			<b>23</b>	<b>66</b>
Nº	Demandas	Resolvidas	Pendentes	Valores																																							
01	Comunicação	07	07	14																																							
02	Denúncias	06	09	15																																							
03	Reclamação	02	03	05																																							
04	Solicitações	04	04	08																																							
05	Pedido de informações	14	00	14																																							
06	Atendimento pessoal	10	00	10																																							
<b>TOTAL</b>			<b>23</b>	<b>66</b>																																							
31/12/2017	58,00	Adm. PLANEDE (Elaine Brito)*	<p>Em 2017, foram registradas 58 demandas formas, uma média de 4,8 demandas/mês, constando 15 (quinze) delas ainda com status "pendente de resposta" no sistema e-OUV. Destarte, o quadro detalhado das demandas/2017 foi o seguinte:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Demandas</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td> <td>Denúncias</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>Reclamações</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>03</td> <td>Elogios</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>04</td> <td>Sugestões</td> <td>06</td> </tr> <tr> <td>05</td> <td>Pedido de informações</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>06</td> <td>Solicitações</td> <td>02</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Soma</b></td> <td><b>58</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Ouvidoria/IFPB (2017).</p>	Nº	Demandas	Valor	01	Denúncias	08	02	Reclamações	05	03	Elogios	05	04	Sugestões	06	05	Pedido de informações	32	06	Solicitações	02	<b>Soma</b>		<b>58</b>																
Nº	Demandas	Valor																																									
01	Denúncias	08																																									
02	Reclamações	05																																									
03	Elogios	05																																									
04	Sugestões	06																																									
05	Pedido de informações	32																																									
06	Solicitações	02																																									
<b>Soma</b>		<b>58</b>																																									
31/12/2016	311,00	Adm. PLANEDE (Elaine Brito)*	<p>Destaques do ano de 2016:</p> <p><b>Histórico da Ouvidoria Geral do IFPB</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Demandas Geradas</th> <th>Demandas Atendidas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>jan/16</td> <td>23</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>fev/16</td> <td>18</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>mar/16</td> <td>25</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>abr/16</td> <td>19</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>mai/16</td> <td>14</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>jun/16</td> <td>26</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>jul/16</td> <td>22</td> <td>22</td> </tr> </tbody> </table>	Período	Demandas Geradas	Demandas Atendidas	jan/16	23	21	fev/16	18	18	mar/16	25	25	abr/16	19	19	mai/16	14	14	jun/16	26	26	jul/16	22	22																
Período	Demandas Geradas	Demandas Atendidas																																									
jan/16	23	21																																									
fev/16	18	18																																									
mar/16	25	25																																									
abr/16	19	19																																									
mai/16	14	14																																									
jun/16	26	26																																									
jul/16	22	22																																									

ago/16	31	31
set/16	41	41
out/16	38	37
nov/16	27	27
dez/16	32	30
<b>TOTAL</b>	<b>316</b>	<b>311</b>

**Nota: Fonte:** OUVIDORIA/IFPB (2016).

1. As solicitações e respostas são realizadas a partir do endereço eletrônico [ouvidoria@ifpb.edu.br](mailto:ouvidoria@ifpb.edu.br).

2. Do total de demandas atendidas (316), 5 foram indeferidas.

Importante considerar a natureza de cada atendimento:

**Principais Temas Abordados**

<b>Natureza</b>	<b>Quantidade</b>
Reclamações	042
Denúncias	016
Sugestões	119
Elogios	004
Orientações	135
Eventos	015
<b>Total</b>	<b>316</b>

**Fonte:** OUVIDORIA/IFPB (2016).

## INDICADOR

**Benchmarking Rede Federal EPT Nordeste \*TCU Acórdão n.º 2.267/2005 - IFPB:  
\*Número de Pedidos Solicitados Pelo e-SIC entre 1º de janeiro e 31 de dezembro**

### 1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

### 2. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Evandro Trindade - Membro da OUVIDORIA-RE  
Gestor da Área17-SOC☆ - Ouvidor Geral do IFPB  
Luciana Moraes - Técnico em Arquivo CP-RE  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

### 3. DESDE QUANDO

17/11/2016

### 4. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

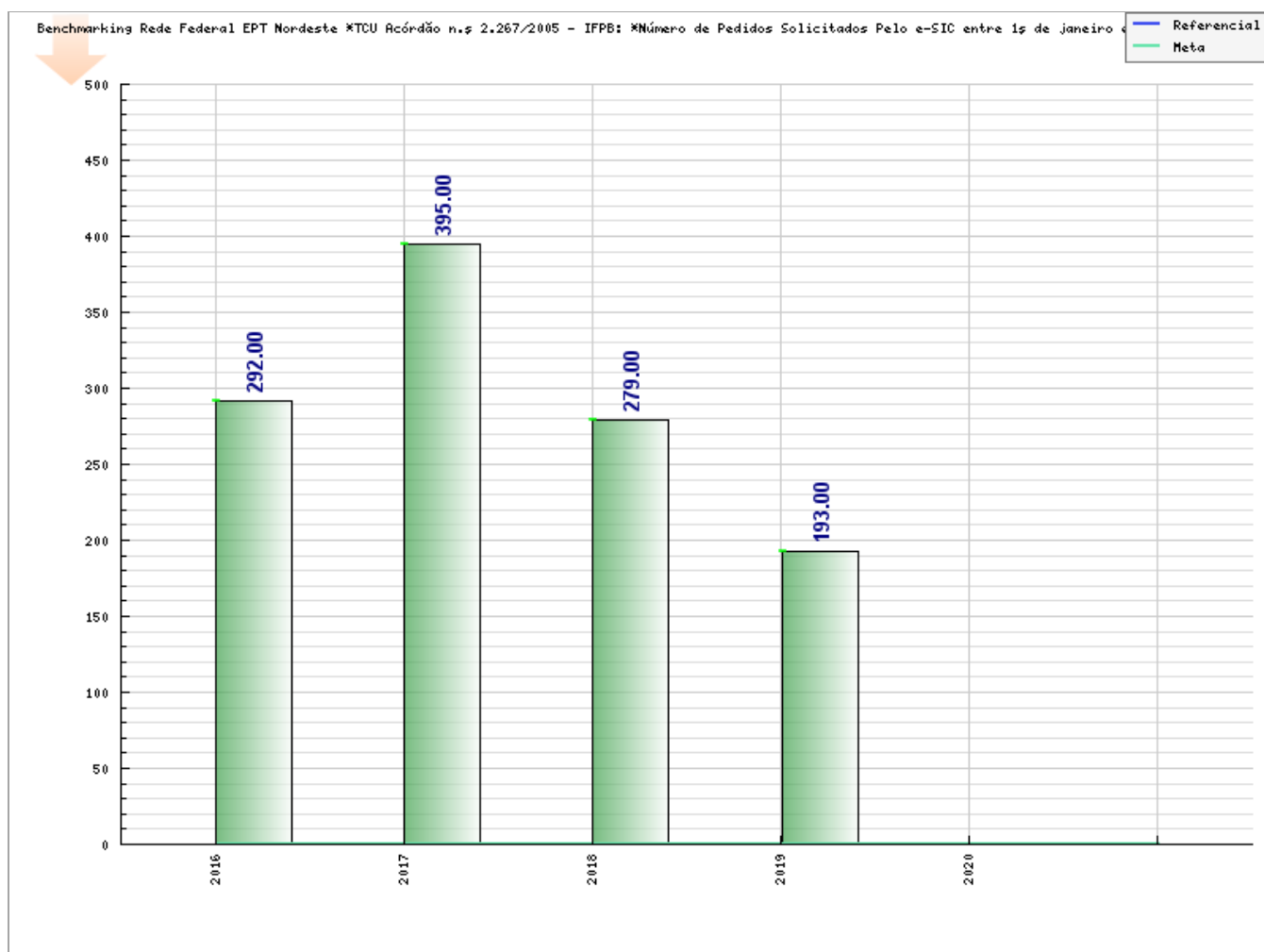
### 5. META A ATINGIR

0,00

### 6. TENDÊNCIA

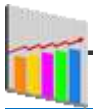
sem tendência

### 7. GRÁFICO





I2251



## Tabela do Indicador

### Benchmarking Rede Federal EPT Nordeste \*TCU Acórdão n.º 2.267/2005 - IFPB: \*Número de Pedidos Solicitados Pelo e-SIC entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

Data	Valor	Responsável	Observações																																					
31/12/2019	193,00	Planejador da Área9-PLAN☆	<p>Quantidade de Pedidos: 193 Média mensal de pedidos: 16,08</p> <p>A tabela a seguir apresenta a variação mensal dos pedidos de informação no transcurso de 2019:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Quantidade de pedidos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Janeiro/2019</td><td>22</td></tr> <tr><td>Fevereiro/2019</td><td>11</td></tr> <tr><td>Março/2019</td><td>15</td></tr> <tr><td>Abril/2019</td><td>20</td></tr> <tr><td>Maio/2019</td><td>21</td></tr> <tr><td>Junho/2019</td><td>9</td></tr> <tr><td>Julho/2019</td><td>22</td></tr> <tr><td>Agosto/2019</td><td>14</td></tr> <tr><td>Setembro/2019</td><td>12</td></tr> <tr><td>Outubro/2019</td><td>18</td></tr> <tr><td>Novembro/2019</td><td>12</td></tr> <tr><td>Dezembro/2019</td><td>17</td></tr> <tr><td><b>TOTAL</b></td><td><b>193</b></td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: right;">Fonte: SIC-IFPB(2019)</p> <p>Quanto às características dos pedidos de acesso à informação tem-se o seguinte cenário: <b>Imagem - Status dos Pedidos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Status</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Respondido</td> <td>186</td> <td>96,4%</td> </tr> <tr> <td>Em Tramitação</td> <td>7</td> <td>3,6%</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: right;">Fonte: CGU-IFPB (2019)</p>	Mês	Quantidade de pedidos	Janeiro/2019	22	Fevereiro/2019	11	Março/2019	15	Abril/2019	20	Maio/2019	21	Junho/2019	9	Julho/2019	22	Agosto/2019	14	Setembro/2019	12	Outubro/2019	18	Novembro/2019	12	Dezembro/2019	17	<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	Status	Quantidade	Porcentagem	Respondido	186	96,4%	Em Tramitação	7	3,6%
Mês	Quantidade de pedidos																																							
Janeiro/2019	22																																							
Fevereiro/2019	11																																							
Março/2019	15																																							
Abril/2019	20																																							
Maio/2019	21																																							
Junho/2019	9																																							
Julho/2019	22																																							
Agosto/2019	14																																							
Setembro/2019	12																																							
Outubro/2019	18																																							
Novembro/2019	12																																							
Dezembro/2019	17																																							
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>																																							
Status	Quantidade	Porcentagem																																						
Respondido	186	96,4%																																						
Em Tramitação	7	3,6%																																						
31/12/2018	279,00	Luciana Morais	<p><b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b></p> <p>Este capítulo dispõe sobre o relacionamento com a sociedade no âmbito do Instituto Federal da Paraíba. Os dados apresentados foram mensurados considerando o Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes, período 2018, extraído do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. Nesse contexto apresentam-se as seguintes informações.</p> <p><b>Quantidade de pedidos de acesso à informação no âmbito do Instituto Federal da Paraíba</b></p> <p>Quantidade de Pedidos: 279 Média mensal de pedidos: 23,25</p> <p>A tabela a seguir apresenta a variação mensal dos pedidos de informação no período de 2018:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Número de pedidos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Janeiro/2018</td><td>27</td></tr> <tr><td>Fevereiro/2018</td><td>21</td></tr> <tr><td>Março/2018</td><td>19</td></tr> </tbody> </table>	Mês	Número de pedidos	Janeiro/2018	27	Fevereiro/2018	21	Março/2018	19																													
Mês	Número de pedidos																																							
Janeiro/2018	27																																							
Fevereiro/2018	21																																							
Março/2018	19																																							

Abril/2018	32
Maior/2018	38
Junho/2018	22
Julho/2018	38
Agosto/2018	18
Setembro/2018	13
Outubro/2018	20
Novembro/2018	17
Dezembro/2018	14
<b>TOTAL:</b>	<b>279</b>

Quanto as características dos pedidos de acesso à informação, tem-se o seguinte cenário:

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	278
Em tramitação fora do prazo	1

O total de solicitantes no período de 2018 corresponde a 239 usuários, dentre esses, 5 realizaram um único pedido e 214 corresponde ao quantitativo de demandas realizadas por aquele que mais efetuou requisições de informações no âmbito do Instituto Federal da Paraíba.

Considerando o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE) destaca-se que os temas, por categoria e assunto, mais requeridos pelos usuários são:

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	203	72,76%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	42	15,05%
Economia e Finanças - Administração financeira	7	2,51%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	6	2,15%
Educação - Assistência ao estudante	4	1,43%
Educação - Educação à distância	3	1,08%
Educação - Educação profissional e tecnológica	2	0,72%
Educação - Educação superior	2	0,72%
Educação - Legislação educacional	2	0,72%
Economia e Finanças - Finanças	2	0,72%

Em relação ao período de 2017, contata-se que o tema de maior interesse do cidadão permanece na categoria "Trabalho - Profissões e ocupações", assim como o tempo médio de resposta reduzido para 18,77 dias.

É oportuno destacar que do total dos pedidos, 47 solicitações foram prorrogadas representando 16,85%.

O quadro abaixo especifica os tipo de resposta relacionadas aos pedidos de informações no transcurso de 2018:

Tipos de resposta	Número de Pedidos
Acesso Concedido	172
Acesso Negado	9
Acesso Parcialmente Concedido	52
Informação Inexistente	7
Não se trata de solicitação de informação	30
Pergunta Duplicada/Repetida	8

De acordo com o art.13 do Decreto nº 7.724/2012, que regulamenta a Lei de acesso, não serão atendidos pedidos de acesso à informação "genéricos; desproporcionais ou desarrazoados ou que exijam trabalhos adicionais de análise, interpretação ou consolidação de dados e informações, ou serviços de produção ou tratamento de dados que não seja de competência do órgão ou entidade". Nessa perspectiva a tabela a seguir menciona as principais razões que motivaram a negativa de acesso no âmbito do IFPB.

Descrição	Quantidade de Pedidos
Pedidos desproporcional ou desarrazoado	3
Pedido genérico	2
Pedido incompreensível	3
Dados pessoais	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

Em relação aos meios de envio de resposta adotados sobre o total das solicitações efetuadas 277 (99,28%) retornaram pelo Sistema (com avisos por e-mail) e 2 (0,72%) por Busca/Consulta pessoalmente.

31/12/2017

395,00

Luciana  
Morais

#### RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este capítulo dispõem sobre o relacionamento com a sociedade, ocasião em que são descritos os canais de acesso do cidadão ao IFPB para fins de solicitações, reclamações e

sugestões, além de informações sobre a disponibilidade da Carta de Serviço ao Cidadão e dos informes dos mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços desta Instituição.

### **Quantidade de pedidos de acesso à informação**

Quantidade de Pedidos: 395  
Média mensal de pedidos: 32,92

A tabela abaixo apresenta a variação mensal dos pedidos de informação no transcurso de 2017:

<b>Mês</b>	<b>Número de pedidos</b>
Janeiro/2017	51
Fevereiro/2017	32
Março/2017	46
Abril/2017	30
Maior/2017	30
Junho/2017	27
Julho/2017	26
Agosto/2017	33
Setembro/2017	34
Outubro/2017	31
Novembro/2017	35
Dezembro/2017	20
<b>TOTAL:</b>	<b>395</b>

Para fins de transparência, tem-se a situação e características dos pedidos de acesso à informação:

<b>Status do pedido</b>	<b>Quantidade</b>
Respondidos	395

Quanto as características dos pedidos de acesso à informação, tem-se:

Total de Solicitantes	293
Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	21
Solicitantes com um único pedido:	238

Considerando as respostas aos pedidos de acesso à informação, registrou-se o tempo médio de resposta de 20,86 dias, tendo 109 solicitações prorrogadas, representando 27,59% sobre o total de pedidos.

Importante pontuar a relação das principais solicitações demandas/temas no ano de 2017 - por categoria e assunto - mais requeridos pelos cidadãos, conforme os termos constantes do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE), quais sejam:

<b>Categoria e assunto</b>	<b>Quantidade</b>	<b>% de Pedidos</b>
Trabalho - Profissões e ocupações	284	71,90%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	34	8,61%
Trabalho - Política trabalhista	20	5,06%
Economia e Finanças - Finanças	9	2,28%
Educação - Assistência ao estudante	6	1,52%
Educação - Educação profissional e tecnológica	6	1,52%
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	6	1,52%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	5	1,27%
Economia e Finanças - Administração financeira	4	1,01%
Educação - Educação superior	4	1,01%

### **Pedidos por tipo de resposta:**

<b>Tipos de Respostas</b>	<b>Quantitativo de pedidos</b>
Pergunta Duplicada/Repetida	12
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto	3
Não se trata de solicitação de informação	9
Informação Inexistente	1
Acesso parcialmente Concedido	32
Acesso Negado	5



De acordo com o art.13 do Decreto nº 7.724/2012 que regulamenta a Lei de acesso, não serão atendidos pedidos de acesso à informação: "genéricos; desproporcionais ou desarrazoados ou que exijam trabalhos adicionais de análise, interpretação ou consolidação de dados e informações, ou serviços de produção ou tratamento de dados que não seja de competência do órgão ou entidade". Nessa perspectiva, a tabela a seguir elenca as principais razões que motivaram a negativa de acesso.

Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido genérico	3	60,000%	0,76%
Pedido desproporcional ou desarrazoado	1	20,000%	0,25%
Pedido exige tratamento adicional de dados	1	20,000%	0,25%
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,000%</b>	<b>1,27%</b>

Em 2016 as solicitações de acesso à informação foram evoluindo da seguinte forma:

MÊS	NÚMERO DE PEDIDOS
Janeiro	29
Fevereiro	22
Março	20
Abril	46
Maio	16
Junho	32
Julho	27
Agosto	26
Setembro	19
Outubro	23
Novembro	18
Dezembro	14
Total	292

**Fonte:** Relatório de Gestão 2016 do IFPB.

- O mês com mais pedidos de acesso à informação foi o de dezembro (26);
- A média mensal de pedidos no IFPB é de 10,50.

**Fonte:** Relatório de Gestão 2015 do IFPB, p. 298.

31/12/2016

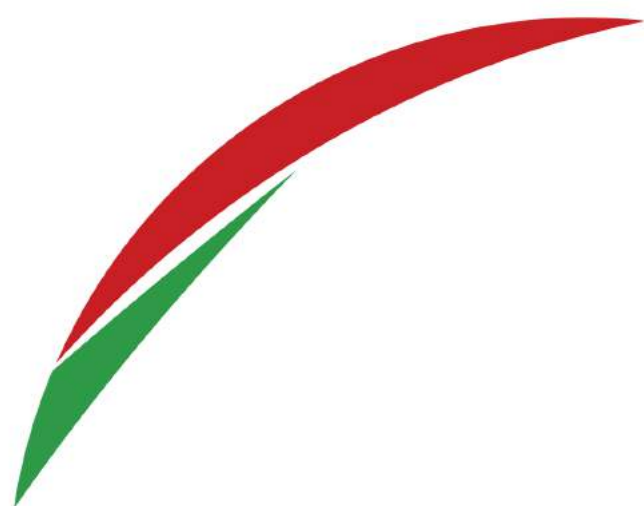
292,00

Adm.  
PLANEDE  
(Victor  
Hutton)\*

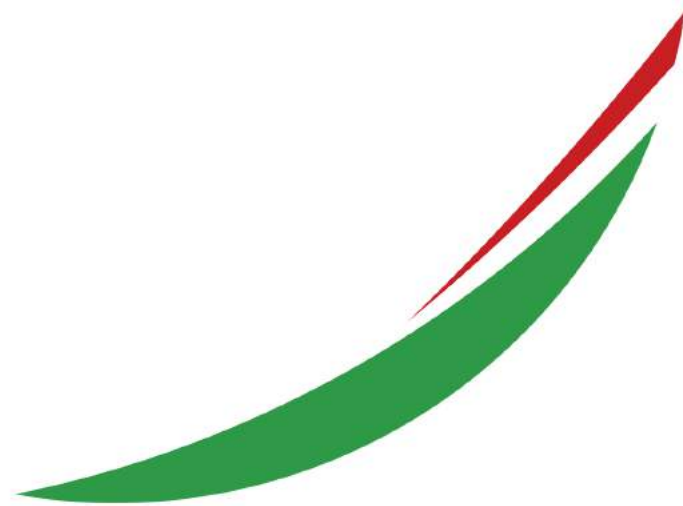
31/12/2015

126,00

Luciana  
Morais



## **6 Dimensão Resultados da Gestão**



## 6.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

### 6.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho institucional

**Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2019, com apresentação formal em 28 de agosto de 2020.**

Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br). Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

As informações de acompanhamento inerentes ao **Acórdão TCU n.º 2.267/2005** compõem o conjunto de indicadores que são apresentados **nesta Seção** diretamente integrados ao **Sistema de Mensuração de Desempenho e Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB**, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br). (**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br».** Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

A fonte de apuração dos dados embarcados à **plataforma de Gestão Estratégica do IFPB** ([planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela **Plataforma Nilo Peçanha**, instituída pela **Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC**, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018, para fins de aprimorar os indicadores de gestão e o monitoramento de desempenho da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através da integração das bases de dados dos seguintes sistemas, conforme o **Art. 10** da já mencionada Portaria: "A PNP, seguindo o calendário anual, será alimentada com dados provenientes do **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec)**, do **Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape)** e do **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)**".

Sobre a apuração baseada na PNP, importante se faz disseminar a seguinte definição dada à plataforma pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC):

**A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). (SETEC/MEC PNP 2020 (aba Apresentação). Disponível em: «<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>».** Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

Neste sentido, antes de se prosseguir com a apresentação e a análise dos indicadores de gestão específicos do IFPB, torna-se necessário destacar que tal mudança sistêmica na Rede Federal **desde o relatório de gestão 2017** (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP) implicou, inevitavelmente, em alterações estruturais de modelagem no cálculo e extração dos dados brutos, impactando na série histórica existente anterior ao ano de 2017 em relação a alguns dos indicadores gerados até então com base na metodologia de apuração do sistema SISTEC, predominantemente baseada no método de ciclos de matrículas.

Informações adicionais sobre os parâmetros utilizados dos dados extraídos da **PNP 2020, Ano-Base 2019**, visitar <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>, que contém os detalhes sobre a composição dos Indicadores, glossário/definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação.

### 6.1.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os resultados dos **indicadores de desempenho** do **Instituto Federal da Paraíba**, nos termos do **Acórdão TCU n.º 2.267/2005**, encontram-se integrados à plataforma de **gestão estratégica do IFPB** após a conclusão do estudo do **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)**, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br), que estruturou a mensuração de desempenho e a recuperação dos resultados institucionais de **10 anos pretéritos**, vinculados ao Sistema de **Balanced Scorecard (BSC)** na forma de apresentação abaixo. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

São **12 indicadores ao todo**, agrupados em **quatro (04) dimensões**, quais sejam: **Acadêmica, Administrativa, Socioeconômica e Gestão de Pessoas**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

A seguir, tem-se a **composição do quadro de desempenho do IFPB**, sendo estratificado em 6 indicadores acadêmicos, 4 indicadores administrativos, 1 indicador socioeconômico e 1 indicador de gestão de pessoas, como detalhado abaixo:

1. KPI Dimensão Acadêmica - Relação Candidato por Vaga
2. KPI Dimensão Acadêmica - Relação Ingressos por Alunos
3. KPI Dimensão Acadêmica - Relação Concluintes por Alunos
4. KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
5. KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Retenção do Fluxo Escolar
6. KPI Dimensão Acadêmica - Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP Antiga)
7. KPI Dimensão Gestão de Pessoas - Índice de Titulação do Corpo Docente
8. KPI Dimensão Administrativa - Gasto Corrente por Aluno
9. KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Pessoal
10. KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Outros Custeios
11. KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Investimento
12. KPI Dimensão Socioeconômica - Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM

De tal maneira, trata-se de reflexão permanente como parte do **planejamento estratégico decenal do IFPB** e como um processo polissêmico que traz ao centro das discussões institucionais um conjunto de dimensões/indicadores de desempenho, e que, ao mesmo tempo, transforma os dados educacionais e sociais do **Instituto Federal da Paraíba** em formas reconhecíveis e dissemináveis, de maneira ainda mais estratégica para gerar aprendizagem organizacional e para tomar decisões. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Nessa mesma direção, tem-se a composição do seguinte sofisticado quadro comparativo:

- São **12 Gráficos** dos KPI (**Key Performance Indicators**) em Histograma, com os últimos 10 anos, para fins de acompanhamento da trajetória até 2025 do planejamento estratégico decenal do IFPB, fornecendo o panorama das informações acadêmicas e administrativas do IFPB;
- São **10 anos de Memória Organizacional recuperada**, com resgate ano-a-ano os comentários exarados para cada resultado apurado. Trata-se de uma prioridade institucional na preservação da memória dos resultados educacionais, mediante indicadores para uma melhor comparação e avaliação do desempenho do IFPB no espaço temporal de uma década e a dinâmica social refletida nas ações de expansão da educação profissional na Paraíba.

Numa **instituição de ensino secular como o IFPB**, desde **1909 com atuação no Estado da Paraíba**, o conhecimento organizacional deve ser resultante dos relacionamentos mantidos ao longo do tempo com gestores, professores, técnicos administrativos, alunos, pais de alunos, pessoas de dentro e de fora dos muros da Instituição, cuja abordagem adotada no planejamento estratégico decenal do IFPB visa acelerar o aprendizado. O Acórdão n.º 2.267/2005, a título de jurisprudência no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), corrobora a importância de análise sobre a situacionalidade e de pensar sobre a própria condição de existir do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Daí o aprofundamento da tomada de consciência do desempenho do IFPB torna-se um processo de aprendizagem incorporado ao **planejamento estratégico decenal do IFPB**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

## Relatório de Composição de Dimensões/Indicadores do IFPB

### Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2019, com apresentação formal em 28 de agosto de 2020.

Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br). Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

Para cada um dos **12 KPI's (Key Performance Indicators)** que se seguem, são apresentados: **1 Gráfico** e **1 Histórico da Memória Organizacional**, no espaço temporal dos últimos 10 anos, por considerar relevante a construção de uma base de dados específica para o **Instituto Federal Paraíba** tendo como **framework** tendências de desempenho que possam conduzir a discussões mais profundas e auxiliar decisões que aumentem a **aprendizagem dos gestores escolares do IFPB**. (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: <[planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)>. Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

A estruturação do **planejamento estratégico decenal do IFPB** consistiu em três estágios aplicados especialmente aos indicadores do TCU: o **estágio I**, referente ao levantamento das variáveis dos 12 indicadores agrupados em 4 dimensões; o **estágio II**, constituído da construção de gráficos de histograma, que possibilitam a visualização da dinâmica dos resultados do IFPB; o **estágio III**, recuperação do Memorial Descritivo da última década e estruturação da base de dados para os anos sucessivos. (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: <[planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br)>. Acesso em: «19 de agosto de 2020»)

### Ordem de apresentação das informações:

KPI Dimensão Acadêmica - Relação Candidato por Vaga  
KPI Dimensão Acadêmica - Relação Ingressos por Alunos  
KPI Dimensão Acadêmica - Relação Concluintes por Alunos  
KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes  
KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Retenção do Fluxo Escolar  
KPI Dimensão Acadêmica - Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP Antiga)  
KPI Dimensão Gestão de Pessoas - Índice de Titulação do Corpo Docente  
KPI Dimensão Administrativa - Gasto Corrente por Aluno  
KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Pessoal  
KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Outros Custeios  
KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Investimento  
KPI Dimensão Socioeconômica - Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM

(Atenção: Em função da dimensão dos Gráficos e Históricos de Desempenho, estes se encontram a partir da próxima página.)

## INDICADOR TCU - \*Relação Candidato por Vaga (RCV)

### 1. DESCRIÇÃO

(Inscritos/Vagas Ofertadas)\*100

### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

### 3. O QUE

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, para fins de coletar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

13,77

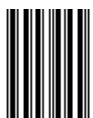
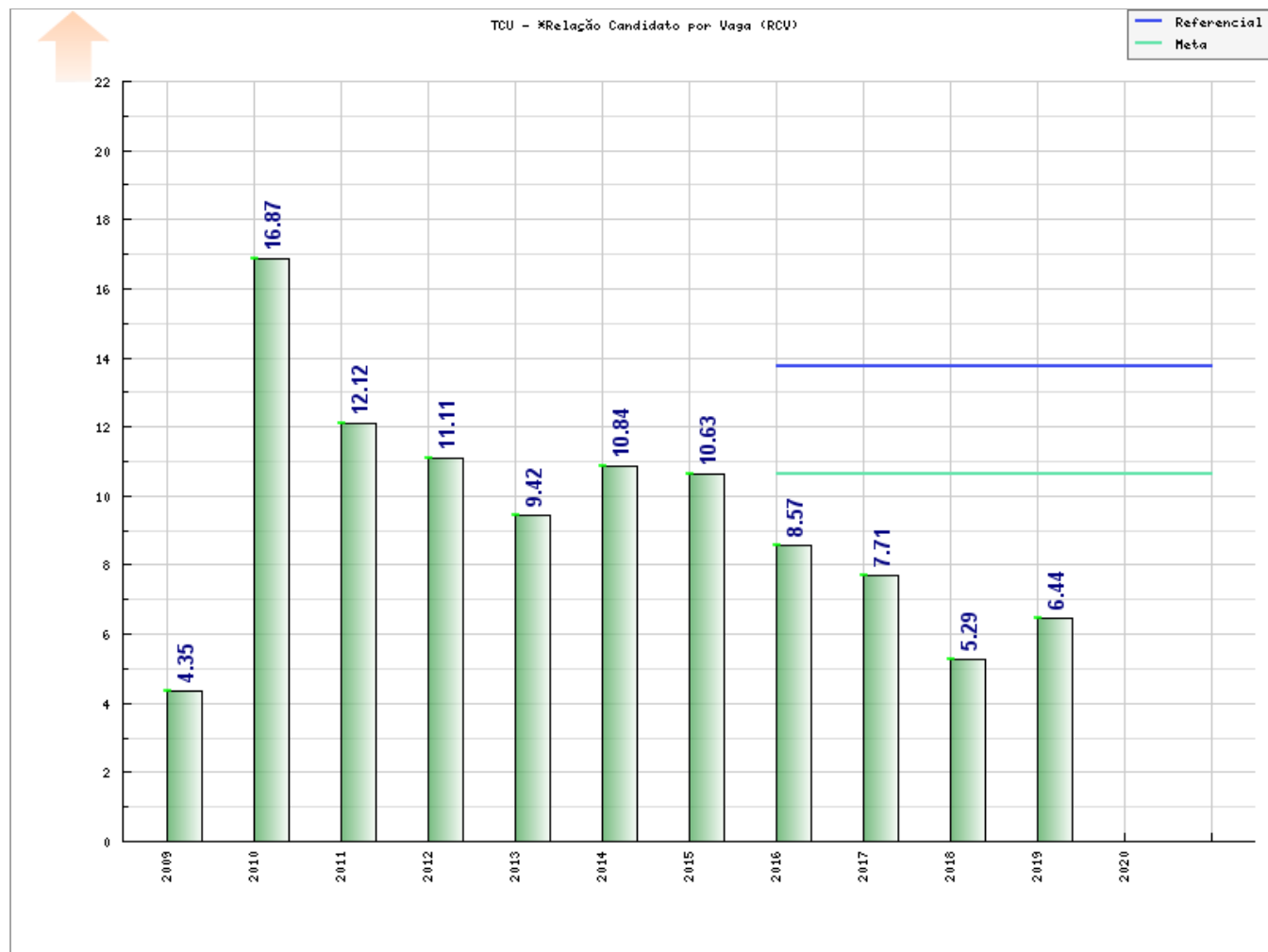
## 10. META A ATINGIR

10,63 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I16



## Tabela do Indicador

TCU - *Relação Candidato por Vaga (RCV)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2019	6,44	Procurador Educ Institucional*	<p>O resultado de 6,44 obtido pelo IFPB no indicador Relação Candidato por Vaga - RCA em 2019, representa um aumento de 1,15 (21,74%) em relação a 2018 (5,29). O desempenho positivo do indicador fica ainda mais evidenciado quando observamos que está associado ao aumento na oferta de vagas, passando de 8.608 em 2018 para 11.319 em 2019, representando um acréscimo de 31,49% na oferta de vagas em 2019.</p> <p>O resultado do indicador obtido pelo IFPB em 2019 é o melhor da rede Federal na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, ficando bem acima da média obtida pelas instituições da rede no Nordeste (4,7) e no país (4,05) em 2019. Outro fator importante a observar é que, neste mesmo período, foi registrada diminuição do indicador para as instituições da rede federal em relação a 2018, valorizando ainda mais a melhoria de 21,74% conseguida pelo IFPB no indicador.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.2 Relação Inscritos/Vagas). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>&gt;. Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>
31/12/2018	5,29	Procurador Educ Institucional*	<p>Conforme a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, que é responsável pela coleta, tratamento e publicação de dados oficiais da Rede Federal, no ano de 2018, o Instituto Federal da Paraíba obteve o resultado 5,29, referente à Relação Candidato por Vaga. Quando comparado ao exercício de 2017, que obteve o resultado de 7,71, este índice apresentou uma variação negativa de 31,39%. Houve uma diminuição na quantidade de vagas ofertadas nos Editais do IFPB (8.969 vagas em 2017 ante 8.608 vagas em 2018, para uma demanda de 69.170 inscritos em 2017 diante de 45.503 inscritos em 2018), bem como os reflexos diretos da adesão de uma Instituição de Educação Superior - IES pública estadual na Paraíba, ampliando a oportunidade de vagas no sistema SISU e consequentemente acirrando a concorrência interinstitucional por inscritos. A fórmula de cálculo foi a seguinte: 45.503 inscritos/ 8.608 vagas = 5,29.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>&gt;. Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>
31/12/2017	7,71	Procurador Educ Institucional*	<p>No exercício de 2017, a Relação Candidato por Vaga do IFPB apresentou o valor de 7,71, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha - PNP. Isto denota uma variação negativa de 10,04% em relação ao ano de 2016, quando o índice era de 8,57 candidatos por vaga. Essa variação é decorrente da ampliação de oportunidades de vagas do IFPB para a população paraibana com incremento de 18,59%, passando de 7.563 para 8.969 vagas, consequentemente, impactando no denominador da base de cálculo do indicador. Apesar de não ter ampliado na mesma proporção da quantidade de vagas, é cabível destacar que o número de inscritos avançou de 64.796 no ano de 2016 para 69.170 candidatos a uma vaga no IFPB no ano de 2017, representando um crescimento de 6,75% em relação ao ano de 2016. Para fins de memória de cálculo, eis a fórmula aplicada: 69.170 inscritos/8.969 vagas=7,71.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>&gt;. Acesso em: «15 de março de 2018».</p>
31/12/2016	8,57	Plan1	<p>Conforme apresentado no histórico do gráfico, registrou-se uma variação negativa de 19,37% em relação ao ano anterior (2016 em relação à 2015). No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB ampliou-se de 24.612 matrículas para 28.854 matrículas na atualidade.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>
31/12/2015	10,63	Plan2	<p>Conforme apresentado na tabela precedente, registrou-se uma variação negativa de 1,94% em relação ao ano anterior (2015 em relação à 2014). No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB ampliou-se de 22.685 matrículas para 24.612 matrículas na atualidade. Para fins de registro histórico, houve uma redução específica na oferta de vagas sob a modalidade de ensino à distância (EAD), em especial para os cursos de Licenciatura em Computação e Informática, Bacharelado em Administração Pública e Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública (Edital n.º 75/2014-CAPES, com efeito no ano letivo 2015 do IFPB), haja vista o contingenciamento orçamentário no âmbito da CAPES para essa área implicando em uma redução de oferta também contingencial no IFPB de 600 vagas em EAD.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 280.</p>
31/12/2014	10,84	Plan2	<p>Observa-se que há uma ligeira recuperação desta relação relativa aos anos anteriores, considerando o ano de 2010 como atípico em função da instalação de 05 novos câmpus do IFPB que atendeu uma demanda reprimida localizada principalmente no interior do Estado. Portanto, entendemos que houve um aumento significativo em 2014 no interesse do nosso público alvo em ocupar as vagas dos cursos ofertados em nossa Instituição de Ensino.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>
31/12/2013	9,42	Plan2	<p>a) O Campus Cabedelo tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus atrai candidatos do próprio município e também de João Pessoa, que dista 20 km de município. O Campus funcionava até 2013 em sede provisória e este ano já está instalado em sede própria, onde há maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e consequentemente o aumento da demanda.</p> <p>b) O Campus Cajazeiras foi implantado em 1994 como Unidade de Ensino Descentralizada da antiga Escola Técnica e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na</p>



procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Bacharelado em Engenharia Civil que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado.

c) O Campus Campina Grande foi implantado em 2007 e tem despontado ao longo destes anos como a unidade de ensino do Instituto que mais tem crescido, seja na infraestrutura física, na oferta de cursos, na quantidade de vagas ofertadas assim como na demanda por vagas. A redução do índice conforme demonstra o quadro acima é motivado por dificuldades operacionais que não permitiram a atualização dos dados no SISTEC ou o sistema apresentou problemas e os dados extraídos pelo MEC, não condiz com a realidade.

d) O Campus Guarabira foi implantado em 2012 e funciona em sede provisória (antigo CAIC) e a demanda por seus cursos vem se desenvolvendo em progressão geométrica, não se configurando o dado ora expresso no SISTEC. Divisamos problemas no cadastro, registro e compilação dos dados pelo sistema.

e) O Campus João Pessoa é o campus mais antigo do Instituto. Abrigava a Escola Técnica e depois o CEFET. Hoje funciona com aproximadamente 8.000 estudantes. A demanda por seus cursos é muito grande e o resultado expressado pelo índice é resultado de falta de atualização de dados e/ou problemas do sistema SISTEC quando do cadastro, registro e compilação dos dados, pois na realidade este índice é bem maior.

f) O Campus Monteiro foi implantado em 2009 e passou a ocupar a sua sede definitiva em 2012. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.

g) O Campus Patos foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2013. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.

h) O Campus Picuí tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus passou a ocupar sua sede definitiva em 2012, tendo hoje maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e consequentemente o aumento da demanda.

i) O Campus Princesa Isabel foi implantado em 2009 e está ocupando a sua sede definitiva ainda este ano. Tem desde sua implantação, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.

j) O Campus Sousa é oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sousa e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Licenciatura em Educação Física que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 209-210.

A redução aparente da oferta de vagas demonstrada, é justificada pelo fato de que parte das matrículas do período 2012.2, que foi iniciado no fim do ano, só foram lançadas no ano em curso e foram consideradas pelo SISTEC como matrículas no período 2013.1. Isto aconteceu de forma particular no Campus João Pessoa, que ofertou para o referido semestre 566 vagas, que não foram contabilizadas quando da extração dos dados pelo MEC.

QUADRO 03 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA POR CAMPUS

Campus/Unidade de Ensino	Número de Vagas	Número de Candidatos Inscritos	Relação Candidato/Vaga
Campus Cabedelo	357	1364	3,83
Campus Cajazeiras	700	9475	13,54
Campus Campina Grande	712	10727	15,07
Campus Guarabira	143	1391	9,73
Campus João Pessoa	1015	14764	14,5
Campus Monteiro	360	5370	14,92
Campus Patos	416	3645	8,76
Campus Picuí	426	848	1,99
Campus Princesa Isabel	244	1099	4,50
Campus Sousa	552	6037	10,94
TOTAL IFPB	4925	54725	11,11

Fonte: SISTEC

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 107.

TABELA XVI - Relação Candidato / Vaga

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70
2008	10.985	2.434	4,51
2009	14.089	3.237	4,35
2010	67.570	4.005	16,87
2011	60.637	5.003	12,12

Fonte: Procuradoria Institucional

Observa-se redução na quantidade de inscritos, apesar do aumento da oferta de vagas. Esta queda deve-se ao fato de que a partir do exercício de 2011, a Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal da Paraíba terem aderido ao SISU, aumentando a concorrência entre as Instituições.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 52.

TABELA XVII - Relação Candidato / Vaga

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70

31/12/2012 11,11 Plan2

31/12/2011 12,12 Plan2

31/12/2010 16,87 Plan2

			2008	10.985	2.434	4,51																								
			2009	14.089	3.237	4,35																								
			2010	67.570	4.005	16,87																								
			<p>Fonte: Procuradoria Institucional O funcionamento dos novos Campi do Instituto e a abertura dos novos cursos motivou um considerável aumento na quantidade de vagas. A adesão do Instituto ao ENEM e ao SISU para oportunizar o acesso ao Ensino Superior proporcionou um substancial aumento na quantidade de inscritos elevando assim a taxa de concorrência às vagas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 71.</p>																											
31/12/2009	4,35	Plan2	<p>Tabela: 16</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>13.264</td> <td>2.054</td> <td>6,46</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>11.526</td> <td>1.730</td> <td>6,66</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.341</td> <td>1.984</td> <td>3,70</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>10.985</td> <td>2.434</td> <td>4,51</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>14.089</td> <td>3.237</td> <td>4,35</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com a abertura dos novos Campi ocorreu um crescimento na quantidade de cursos ofertados e consequentemente na quantidade de vagas. Esta realidade favoreceu ao aumento da demanda por vagas, que no entanto não foi proporcional ao incremento de vagas ofertadas, resultando em uma leve baixa neste índice. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 68.</p>				ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70	2008	10.985	2.434	4,51	2009	14.089	3.237	4,35
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																											
2005	13.264	2.054	6,46																											
2006	11.526	1.730	6,66																											
2007	7.341	1.984	3,70																											
2008	10.985	2.434	4,51																											
2009	14.089	3.237	4,35																											
31/12/2008	4,51	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>13.264</td> <td>2.054</td> <td>6,46</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>11.526</td> <td>1.730</td> <td>6,66</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.341</td> <td>1.984</td> <td>3,70</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>10.985</td> <td>2.434</td> <td>4,51</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve um aumento neste indicador devido a oferta de novos Cursos, decorrente da criação de novas Unidade, o que foi traduzido em uma grande procura pelos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pelo CEFETPB. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 66.</p>				ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70	2008	10.985	2.434	4,51				
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																											
2005	13.264	2.054	6,46																											
2006	11.526	1.730	6,66																											
2007	7.341	1.984	3,70																											
2008	10.985	2.434	4,51																											
31/12/2007	3,70	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>13.264</td> <td>2.054</td> <td>6,46</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>11.526</td> <td>1.730</td> <td>6,66</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.341</td> <td>1.984</td> <td>3,70</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve uma redução na concorrência uma vez que o processo seletivo passou a ser unificado em todo o CEFET. Em anos anteriores esse índice tinha números maiores no qual representava que uma mesma pessoa concorria em mais de um certame. O processo seletivo unificado em contrapartida contribuiu para o melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos. Essa medida contribuiu para democratizar mais o processo de seleção. Na prática, o número de matrículas não foi afetado mas o número de alunos tornou-se bem maior. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.</p>				ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70								
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																											
2005	13.264	2.054	6,46																											
2006	11.526	1.730	6,66																											
2007	7.341	1.984	3,70																											
31/12/2006	6,66	Plan2	<p>3.2. Relação Candidato / Vaga (Concorrência)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Inscrições (A)</th> <th>Vagas (B)</th> <th>Concorrência (A/B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>13.264</td> <td>2.054</td> <td>6,46</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>11.526</td> <td>1.730</td> <td>6,66</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SIG Historicamente há uma forte demanda por cursos na área técnica. Na Paraíba, a ampliação da rede no estado e a diversificação de cursos, habilitação a médio e longo prazos deve contribuir para um melhor atendimento a demanda. Ressalte-se, todavia a inclusão de Programas Governamentais e Parcerias Institucionais, tais como o PROEJA e PROJÓVEM, no CEFET-PB, que estão redimensionando aspectos qualitativos da demanda, no atendimento a indivíduos, comunidade com dificuldade de acesso a formação profissional. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 31.</p>				Ano	Inscrições (A)	Vagas (B)	Concorrência (A/B)	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66												
Ano	Inscrições (A)	Vagas (B)	Concorrência (A/B)																											
2005	13.264	2.054	6,46																											
2006	11.526	1.730	6,66																											

# INDICADOR

## TCU - \*Relação Ingressos por Alunos (RIA)

### 1. DESCRIÇÃO

(Ingressantes/Matrículas Atendidas)\*100

### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

### 3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

45,36

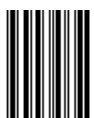
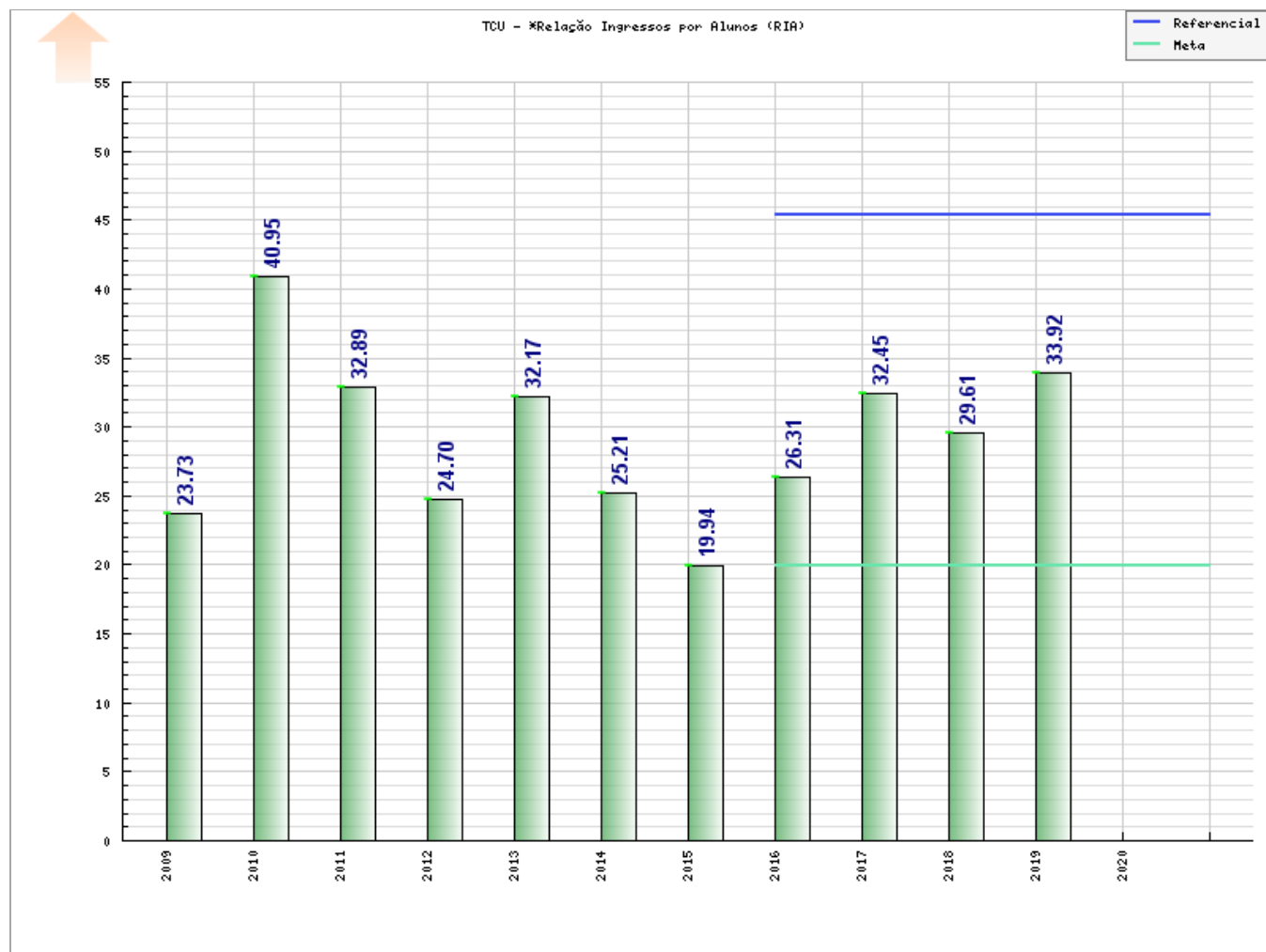
## 10. META A ATINGIR

19,94 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I17



## Tabela do Indicador

### TCU - \*Relação Ingressos por Alunos (RIA)

Data	Valor	Responsável	Observações																																
31/12/2019	33,92	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2019, o IFPB obteve a Relação Ingressos por Alunos - RIA de 33,92, contabilizando 31.253 estudantes matriculados e 10.602 ingressantes. Este resultado representa um aumento no indicador de 14,6% em relação a 2018, quando obteve um RIA de 29,61, com 27.831 matrículas atendidas e 8.242 ingressantes. Considerando a taxa de ocupação de vagas do IFPB em 2019 igual a 93,66%, e que o valor da taxa de ocupação de todas as modalidades de ensino em 2019 é próximo do valor médio, o aumento da RIA está relacionado, principalmente, ao aumento da oferta de vagas, passando de 8.608 em 2018 para 11.319 em 2019, ou seja, um aumento de 2.711 vagas.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>																																
31/12/2018	29,61	Procurador Educ Institucional*	<p>No exercício de 2018 a Relação Ingressos por Aluno - RIA no IFPB foi 29,61. Houve uma ligeira queda de 8,75% com relação ao ano de 2017, quando esta relação foi de 32,45. O principal fator para que isso ocorresse foi o não preenchimento pleno das vagas ofertadas nos cursos superiores através do Sistema de Seleção Unificada - SISU nas duas ofertas (2018.1 e 2018.2), implicando em sucessivos Editais de Convocação para Preenchimento de Vagas Remanescentes o que repercutiu no calendário das matrículas efetuadas no intervalo de análise.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>																																
31/12/2017	32,45	Procurador Educ Institucional*	<p>A Relação Ingressos por Alunos do Instituto Federal da Paraíba foi de 32,45 no ano de 2017, ou seja, houve um crescimento de 23,33% quando confrontada com o ano de 2016, onde o índice foi 26,31. Tal resultado se deve principalmente ao acréscimo da oferta de vagas pelos campi mais novos da instituição, quais sejam: Catolé do Rocha, Santa Rita, Esperança, Itaporanga, Itabaiana, Mangabeira, Areia, Pedras de Fogo, Cabedelo Centro, Soledade e Santa Luzia, motivando o aumento do número de novos ingressantes na instituição.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>																																
31/12/2016	26,31	Plan1	<p>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2016 houve um aumento de 31,94% com a inauguração de novos Campi no IFPB (Catolé do Rocha, Santa Rita, Esperança, Itaporanga, Itabaiana, e os Campi Avançados de Mangabeira, Cabedelo Centro e Soledade) aumentando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista a proporção de 19,94% para 26,31% por duas razões: 1) aumento do número de matrículas atendidas (de 24.612 para 28.854); e ao mesmo passo de aumento de ingressantes (5.716 para 7.591).</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>																																
31/12/2015	19,94	Plan2	<p>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2015 não houve a inauguração de um novo Campus no IFPB, assim como outro fator de reconhecido relevo a incidência de uma greve prolongada dos servidores nas Instituições da Rede Federal de Educação, compreendendo de meados de junho a outubro do mesmo ano, prejudicando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista que a proporção de 25,21% para 19,94% por duas razões: 1) aumento do número de matrículas atendidas (de 22.685 para 24.612); e ao mesmo passo de redução de ingressantes (5.716 para 4.097).</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 280-281.</p>																																
31/12/2014	25,21	Plan2	<p>Percebemos que em relação ao ano anterior houve um decréscimo da relação aluno ingressos/alunos matriculados. Entendemos que isso se deu em função do atendimento a uma demanda reprimida em 2013 relativa a oferta de novos cursos nesse período semelhante ao fenômeno ocorrido no período de 2010 para 2011, quando da inauguração de 5 novos câmpus.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>																																
31/12/2013	32,17	Plan2	<p>Em relação ao ano anterior se percebe que houve um significativo aumento da taxa, indicando um crescimento da demanda, decorrente do programa de expansão da Educação Profissional e dos programas de inclusão social implantadas pelo Instituto.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 210.</p>																																
31/12/2012	24,70	Plan2	<p>Este resultado foi influenciado pela mobilidade das matrículas, decorrentes de trancamentos e reaberturas de matrículas, além do fato de que as matrículas dos cursos superiores de tecnologia do Campus João Pessoa não foram contabilizadas.</p> <p><b>QUADRO 05 - RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS POR CAMPUS</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Ingressantes</th> <th>Total Matriculados</th> <th>Relação Ingressos/alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>307</td> <td>1210</td> <td>25,4%</td> </tr> <tr> <td>Campus Cajazeiras</td> <td>610</td> <td>1855</td> <td>32,9%</td> </tr> <tr> <td>Campus Campina Grande</td> <td>632</td> <td>2494</td> <td>25,3%</td> </tr> <tr> <td>Campus Guarabira</td> <td>151</td> <td>211</td> <td>71,6%</td> </tr> <tr> <td>Campus João Pessoa</td> <td>926</td> <td>7258</td> <td>12,8%</td> </tr> <tr> <td>Campus Monteiro</td> <td>348</td> <td>1091</td> <td>31,9%</td> </tr> <tr> <td>Campus Patos</td> <td>401</td> <td>930</td> <td>43,1%</td> </tr> </tbody> </table>	Campus/Unidade de Ensino	Ingressantes	Total Matriculados	Relação Ingressos/alunos	Campus Cabedelo	307	1210	25,4%	Campus Cajazeiras	610	1855	32,9%	Campus Campina Grande	632	2494	25,3%	Campus Guarabira	151	211	71,6%	Campus João Pessoa	926	7258	12,8%	Campus Monteiro	348	1091	31,9%	Campus Patos	401	930	43,1%
Campus/Unidade de Ensino	Ingressantes	Total Matriculados	Relação Ingressos/alunos																																
Campus Cabedelo	307	1210	25,4%																																
Campus Cajazeiras	610	1855	32,9%																																
Campus Campina Grande	632	2494	25,3%																																
Campus Guarabira	151	211	71,6%																																
Campus João Pessoa	926	7258	12,8%																																
Campus Monteiro	348	1091	31,9%																																
Campus Patos	401	930	43,1%																																

			<table border="1"> <tr> <td>Campus Picuí</td> <td>418</td> <td>1187</td> <td>35,2%</td> </tr> <tr> <td>Campus Princesa Isabel</td> <td>228</td> <td>687</td> <td>33,2%</td> </tr> <tr> <td>Campus Sousa</td> <td>560</td> <td>1621</td> <td>34,5%</td> </tr> <tr> <td>TOTAL IFPB</td> <td>4581</td> <td>18544</td> <td>24,7%</td> </tr> </table> <p>Fonte: SISTEC Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 108.</p>	Campus Picuí	418	1187	35,2%	Campus Princesa Isabel	228	687	33,2%	Campus Sousa	560	1621	34,5%	TOTAL IFPB	4581	18544	24,7%																
Campus Picuí	418	1187	35,2%																																
Campus Princesa Isabel	228	687	33,2%																																
Campus Sousa	560	1621	34,5%																																
TOTAL IFPB	4581	18544	24,7%																																
31/12/2011	32,89	Plan2	<p>TABELA XVII - Relação de Ingressos/Alunos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>INGRESSOS</th> <th>ALUNOS</th> <th>RELAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>2.038</td> <td>8.690</td> <td>23,45</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.870</td> <td>9.946</td> <td>18,80</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>2.039</td> <td>10.471</td> <td>19,47</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>2.418</td> <td>9.553</td> <td>25,31</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>3.237</td> <td>13.637</td> <td>23,73</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>4.441</td> <td>10.844</td> <td>40,95</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>5.189</td> <td>15.779</td> <td>32,89</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional Em que pese a queda na relação, observa-se que houve um incremento considerável na quantidade de alunos, motivado pela abertura de novos cursos nos Campi em expansão. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.</p>	ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO	2005	2.038	8.690	23,45	2006	1.870	9.946	18,80	2007	2.039	10.471	19,47	2008	2.418	9.553	25,31	2009	3.237	13.637	23,73	2010	4.441	10.844	40,95	2011	5.189	15.779	32,89
ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO																																
2005	2.038	8.690	23,45																																
2006	1.870	9.946	18,80																																
2007	2.039	10.471	19,47																																
2008	2.418	9.553	25,31																																
2009	3.237	13.637	23,73																																
2010	4.441	10.844	40,95																																
2011	5.189	15.779	32,89																																
31/12/2010	40,95	Plan2	<p>TABELA XVIII - Relação de Ingressos/Alunos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>INGRESSOS</th> <th>ALUNOS</th> <th>RELAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>2.038</td> <td>8.690</td> <td>23,45</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.870</td> <td>9.946</td> <td>18,80</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>2.039</td> <td>10.471</td> <td>19,47</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>2.418</td> <td>9.553</td> <td>25,31</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>3.237</td> <td>13.637</td> <td>23,73</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>4.441</td> <td>10.844</td> <td>40,95</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional A queda apresentada na quantidade de alunos é explicada pelo fato que a partir do exercício de 2010, o quantitativo passou a ser discriminado em função da quantidade de alunos, diferentemente dos anos anteriores onde o dado consignado era da quantidade matrículas. Em que pese esta nova realidade percebe-se o aumento do índice em relação aos anos anteriores. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 71.</p>	ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO	2005	2.038	8.690	23,45	2006	1.870	9.946	18,80	2007	2.039	10.471	19,47	2008	2.418	9.553	25,31	2009	3.237	13.637	23,73	2010	4.441	10.844	40,95				
ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO																																
2005	2.038	8.690	23,45																																
2006	1.870	9.946	18,80																																
2007	2.039	10.471	19,47																																
2008	2.418	9.553	25,31																																
2009	3.237	13.637	23,73																																
2010	4.441	10.844	40,95																																
31/12/2009	23,73	Plan2	<p>Tabela: 17</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>INGRESSOS</th> <th>ALUNOS</th> <th>RELAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>2.038</td> <td>8.690</td> <td>23,45</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.870</td> <td>9.946</td> <td>18,80</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>2.039</td> <td>10.471</td> <td>19,47</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>2.418</td> <td>9.553</td> <td>25,31</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>3.237</td> <td>13.637</td> <td>23,73</td> </tr> </tbody> </table> <p>A criação dos novos Campi pode ensejar a possibilidade de um grande aumento na quantidade de ingressos (vagas), isto não foi possível porque eles estão instalados em sedes provisórias, não tendo condições de receber uma quantidade considerável de alunos. Esta realidade motivou também uma leve queda neste índice. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 69.</p>	ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO	2005	2.038	8.690	23,45	2006	1.870	9.946	18,80	2007	2.039	10.471	19,47	2008	2.418	9.553	25,31	2009	3.237	13.637	23,73								
ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO																																
2005	2.038	8.690	23,45																																
2006	1.870	9.946	18,80																																
2007	2.039	10.471	19,47																																
2008	2.418	9.553	25,31																																
2009	3.237	13.637	23,73																																
31/12/2008	25,31	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>INGRESSOS</th> <th>ALUNOS</th> <th>RELAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>2.038</td> <td>8.690</td> <td>23,45</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.870</td> <td>9.946</td> <td>18,80</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>2.039</td> <td>10.471</td> <td>19,47</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>2.418</td> <td>9.553</td> <td>25,31</td> </tr> </tbody> </table> <p>Avaliação: Houve um aumento neste indicador, motivado pelo jubileamento de 498 alunos em atendimento ao Edital nº 049/2008 de 24/11/2008, da Diretoria de Ensino. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 66.</p>	ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO	2005	2.038	8.690	23,45	2006	1.870	9.946	18,80	2007	2.039	10.471	19,47	2008	2.418	9.553	25,31												
ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO																																
2005	2.038	8.690	23,45																																
2006	1.870	9.946	18,80																																
2007	2.039	10.471	19,47																																
2008	2.418	9.553	25,31																																
31/12/2007	19,47	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>INGRESSOS</th> <th>ALUNOS</th> <th>RELAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>2.038</td> <td>8.690</td> <td>23,45</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.870</td> <td>9.946</td> <td>18,80</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>2.039</td> <td>10.471</td> <td>19,47</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve um acréscimo nesta relação com a criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande com 305 ingressos e o curso de Engenharia Elétrica na Unidade João Pessoa do CEFET-PB. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.</p>	ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO	2005	2.038	8.690	23,45	2006	1.870	9.946	18,80	2007	2.039	10.471	19,47																
ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO																																
2005	2.038	8.690	23,45																																
2006	1.870	9.946	18,80																																
2007	2.039	10.471	19,47																																
31/12/2006	18,80	Plan2	<p>3.4. Relação de Ingressos/Alunos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Alunos Ingressos (A)</th> <th>Alunos Matriculados(B)</th> <th>Relação (A/B) *100 (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>2.144</td> <td>8.690</td> <td>23,45</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.870</td> <td>9.946</td> <td>18,80</td> </tr> </tbody> </table> <p>No ano de 2006 foi implantado o Curso Técnico Integrado com 03 habilitações, ao tempo em que foram suspensas as matrículas do Ensino Médio Propedêutico na Unidade Sede. O Curso de Tecnologia em Comercio Imobiliário, por necessidade de reajustamento administrativo também não ofereceu vagas, todavia foi implantado o curso de Bacharelado em administração, no semestre 2006.2. a estruturação de políticas para reordenar os processos de retenção, aliadas a outros reajustes administrativos e didático-pedagógicos ocasionaram um decréscimo no número de ingressos, apesar do aumento no número de matrículas. A relação de Ingressos/Aluno deverá estabilizar em 2007. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 32.</p>	Ano	Alunos Ingressos (A)	Alunos Matriculados(B)	Relação (A/B) *100 (%)	2005	2.144	8.690	23,45	2006	1.870	9.946	18,80																				
Ano	Alunos Ingressos (A)	Alunos Matriculados(B)	Relação (A/B) *100 (%)																																
2005	2.144	8.690	23,45																																
2006	1.870	9.946	18,80																																

# INDICADOR

## TCU - \*Relação Concluintes por Alunos (RCA)

### 1. DESCRIÇÃO

(Concluídos/Matrículas Atendidas)\*100

### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

### 3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído nos meses de referência do intervalo de análise.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

23,35

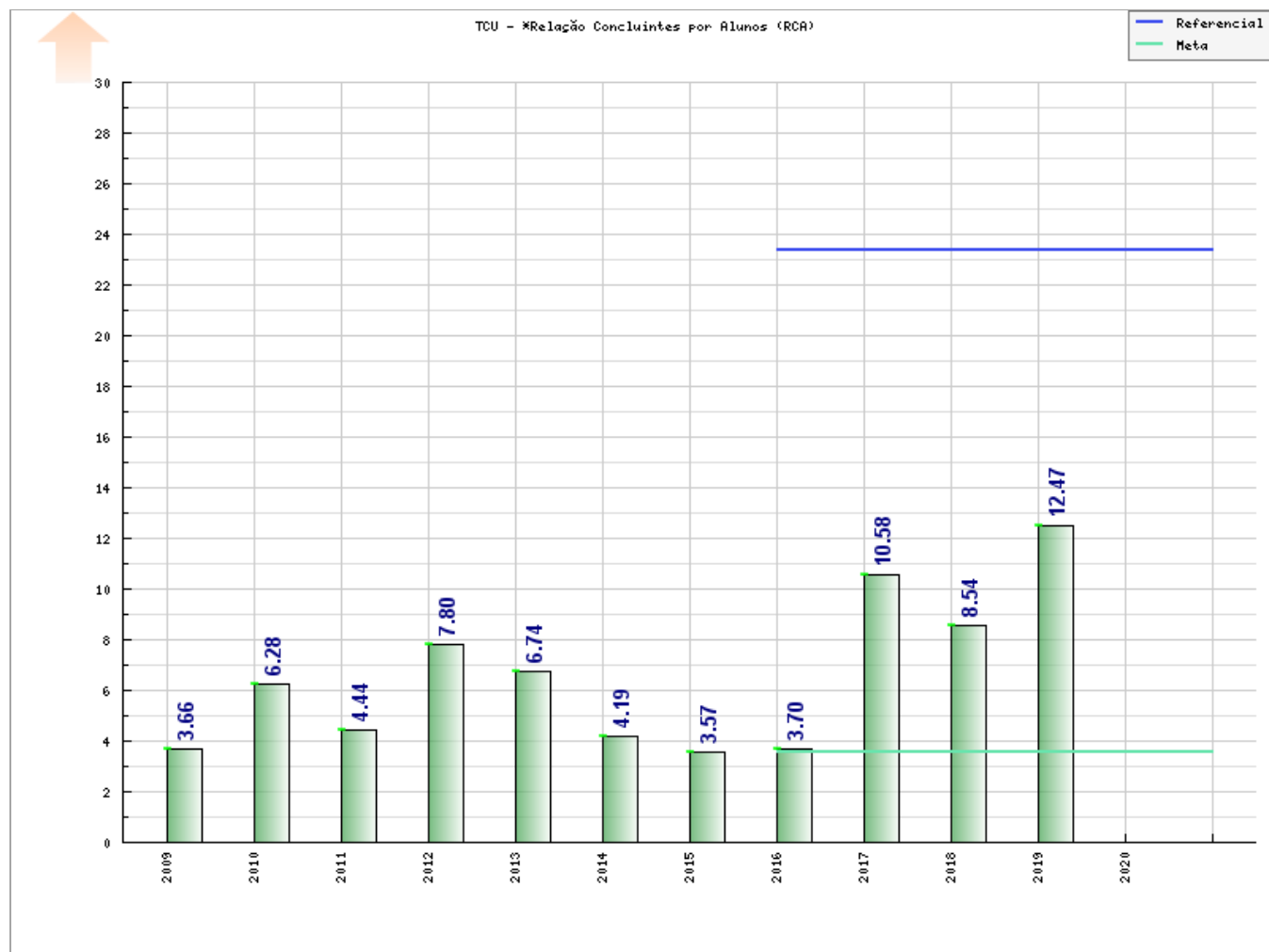
## 10. META A ATINGIR

3,57 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I18





## Tabela do Indicador

### TCU - \*Relação Concluintes por Alunos (RCA)

Data	Valor	Responsável	Observações																				
31/12/2019	12,47	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2019, o IFPB obteve a Relação Concluintes por Alunos – RCA de 12,47, contabilizando 3.898 concluintes para 31.253 matrículas atendidas. Este resultado representa um aumento de 1.521 concluintes em relação a 2018, quando obteve um RCA de 8,54, totalizando 2.377 concluintes para 27.831 matrículas atendidas. A melhoria de 46% no indicador e de 64% no número de concluintes é fruto de um esforço conjunto entre a Reitoria e os Campi, no fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidados no Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes 2017-2027.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>																				
31/12/2018	8,54	Procurador Educ Institucional*	<p>No ano passado de 2017, o Instituto Federal da Paraíba tinha uma relação concluintes por alunos de 10,58, ou seja, 2.728 concluintes para 25.780 matrículas. Já em 2018, essa relação diminuiu para 8,54, o que totalizou 2.377 alunos concluintes para 27.831 matrículas. A redução de 12,87% deste índice, quando confrontado com o resultado do ano anterior, deve-se, principalmente, ao fato do calendário letivo não estar em harmonia com o calendário civil em decorrência da greve ocorrida em 2016. Como a PNP toma como referência o calendário civil (de 01 de janeiro a 31 de dezembro), não levou em consideração os concluintes que se formaram ao término do calendário acadêmico/letivo (após 31 de dezembro). No IFPB - Campus João Pessoa, maior campus do Instituto Federal da Paraíba, por exemplo, o calendário acadêmico de 2018 foi encerrado somente no dia 13 de março de 2019, conforme link a seguir: <a href="http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/ensino/calendario-academico/documentos/calendario-academico-2018-etim-pos-paralisacao-proposta.pdf">http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/ensino/calendario-academico/documentos/calendario-academico-2018-etim-pos-paralisacao-proposta.pdf</a>.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>																				
31/12/2017	10,58	Procurador Educ Institucional*	<p>O IFPB apresentou uma relação de 10,58 concluintes por alunos no ano de 2017, totalizando 2.728 alunos concluintes. Quando comparado ao ano anterior, nota-se um avanço significativo, representando um aumento superior ao dobro do verificado em 2016, quando o número de concluintes foi de 1069 alunos (relação de 3,70 concluintes por alunos), ou seja, 1.659 alunos a menos que 2017. Esse crescimento é resultado do trabalho conjunto entre as Pró-Reitorias de Ensino e Assuntos Estudantis, assim como Diretorias de Desenvolvimento de Ensino dos Campi, resultando em 2017 na elaboração de um Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes 2017-2027, reforçando a prioridade institucional para as políticas de desenvolvimento do ensino nas atividades pedagógicas que visam potencializar o desempenho dos discentes e a conclusão do curso com êxito.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>																				
31/12/2016	3,70	Plan1	<p>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2016 houve um aumento de 3,64% tem-se reflexo direto neste indicador, visto que concluíram 1069 alunos em 2016 e 878 alunos em 2015, ou seja, 191 alunos a mais. Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas (denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cujo aumento foi de apenas 191 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc).</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>																				
31/12/2015	3,57	Plan2	<p>Com base no que foi esposado anteriormente, a suspensão do calendário acadêmico em decorrência da greve, tem-se reflexo direto neste indicador ao término do exercício de 2015, visto que concluíram 878 alunos em 2015 e 915 alunos em 2014, ou seja, 37 alunos a menos. Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas (denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cuja redução foi de apenas 37 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc).</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</p>																				
31/12/2014	4,19	Plan2	<p>A redução desta relação observada em 2014 imputamos ao aumento na retenção dos alunos nos cursos de nível superior como demonstra a relação 14.2.5 muito provavelmente em função da não conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e também em parte ao fenômeno da evasão.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>																				
31/12/2013	6,74	Plan2	<p>A redução da produtividade neste índice se deve a conclusão das atividades prevista nos currículos dos cursos, pois os estudantes têm dificuldade na definição das atividades complementares e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, em alguns casos, ocorre problemas de retenção e/ou evasão.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 210.</p>																				
31/12/2012	7,80	Plan2	<p>A queda na taxa é justificada pelo aumento considerável na quantidade de alunos e o aumento na taxa de estudantes que integralizaram a fase escolar.</p> <p>QUADRO 07 - RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNOS POR CAMPUS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Total Matriculados</th> <th>Total Concluídos</th> <th>Relação Concluintes/alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>1210</td> <td>32</td> <td>2,6%</td> </tr> <tr> <td>Campus Cajazeiras</td> <td>1855</td> <td>219</td> <td>11,8%</td> </tr> <tr> <td>Campus Campina Grande</td> <td>2494</td> <td>9</td> <td>0,4%</td> </tr> <tr> <td>Campus Guarabira</td> <td>211</td> <td>0</td> <td>---</td> </tr> </tbody> </table>	Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Concluídos	Relação Concluintes/alunos	Campus Cabedelo	1210	32	2,6%	Campus Cajazeiras	1855	219	11,8%	Campus Campina Grande	2494	9	0,4%	Campus Guarabira	211	0	---
Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Concluídos	Relação Concluintes/alunos																				
Campus Cabedelo	1210	32	2,6%																				
Campus Cajazeiras	1855	219	11,8%																				
Campus Campina Grande	2494	9	0,4%																				
Campus Guarabira	211	0	---																				

Campus João Pessoa	7258	731	10,1%
Campus Monteiro	1091	154	14,1%
Campus Patos	930	0	---
Campus Picuí	1187	203	17,1%
Campus Princesa Isabel	687	0	---
Campus Sousa	1621	99	6,1%
TOTAL IFPB	18544	1447	7,8%

Fonte: SISTEC

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 109.

31/12/2011 4,44 Plan2

TABELA XVIII - Relação de Concluintes/Alunos

ANO	Nº. DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42
2008	650	9.553	6,80
2009	499	13.637	3,66
2010	681	10.844	6,28
2011	702	15.779	4,44

Fonte: Procuradoria Institucional

A queda na taxa é justificada pelo aumento considerável na quantidade de alunos, em torno de 50%, que não foi acompanhada pela taxa de estudantes que concluíram o curso.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.

31/12/2010 6,28 Plan2

TABELA XIX - Relação de Concluintes/Alunos

ANO	Nº. DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42
2008	650	9.553	6,80
2009	499	13.637	3,66
2010	681	10.844	6,28

Fonte: Procuradoria Institucional

O aumento do índice deve-se ao fato da mudança referente ao demonstrativo por aluno e não mais por matrículas, mas deve-se levar em consideração também que em relação ao ano anterior a taxa de concluintes aumentou devido às ações pedagógicas colocadas em prática pelo Instituto.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 72.

31/12/2009 3,66 Plan2

Tabela:18

ANO	Nº. DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42
2008	650	9.553	6,80
2009	499	13.637	3,66

A causa principal da redução do índice foi devida ao aumento na oferta de vagas e a quantidade de ingressantes. No entanto há que se considerar, outro fator importante é que nos cursos superiores de tecnologia a taxa de concluinte tem caído em função da falta de cumprimento dos alunos do Trabalho de Conclusão de Curso condição para colação de grau.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 69.

31/12/2008 6,80 Plan2

ANO	Nº DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42
2008	650	9.553	6,80

A causa principal da redução do número de concluintes foi devida a menor oferta do número de matrículas de cursos técnicos subsequentes que concluem o curso em dois anos. Houve no entanto uma maior oferta de matrículas nos cursos técnicos integrados a partir de 2006 que concluem o curso em quatro anos. O reflexo destas substituições só serão observadas a partir de 2009 com a conclusão das primeiras turmas.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 67.

31/12/2007 6,42 Plan2

ANO	Nº. DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42

Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. Em 2007 com a implantação de mais uma unidade (Campina Grande) e a oferta de novos cursos, o índice sofreu redução. O aumento na oferta de estágios poderia ter contribuído para a elevação desse índice.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.

31/12/2006 8,40 Plan2

3.6. Relação de Concluintes/Alunos

Ano	Nº de Concluintes (A)	Alunos (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,39

Muito satisfatório. Verifica-se um incremento de 123,80% na relação alunos concluintes, percentual esse que supera o aumento de alunos matriculados correspondente a 14,45%, acima dos alunos matriculados em 2005.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p.33. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.

Nota importante: O valor de 8,40 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 8,39 (Relatório de 2006).

## **INDICADOR**

### **TCU - \*Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (IEAC)**

#### **1. DESCRIÇÃO**

(Concluintes/Matrículas Finalizados)\*100

#### **2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR**

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### **3. O QUE**

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

#### **4. POR QUE**

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### **5. COMO**

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para nos meses de referência do intervalo de análise.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

#### **6. QUEM**

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### **7. DESDE QUANDO**

31/12/2006

#### **8. POLARIDADE DO INDICADOR**

Melhor se maior

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

57,83

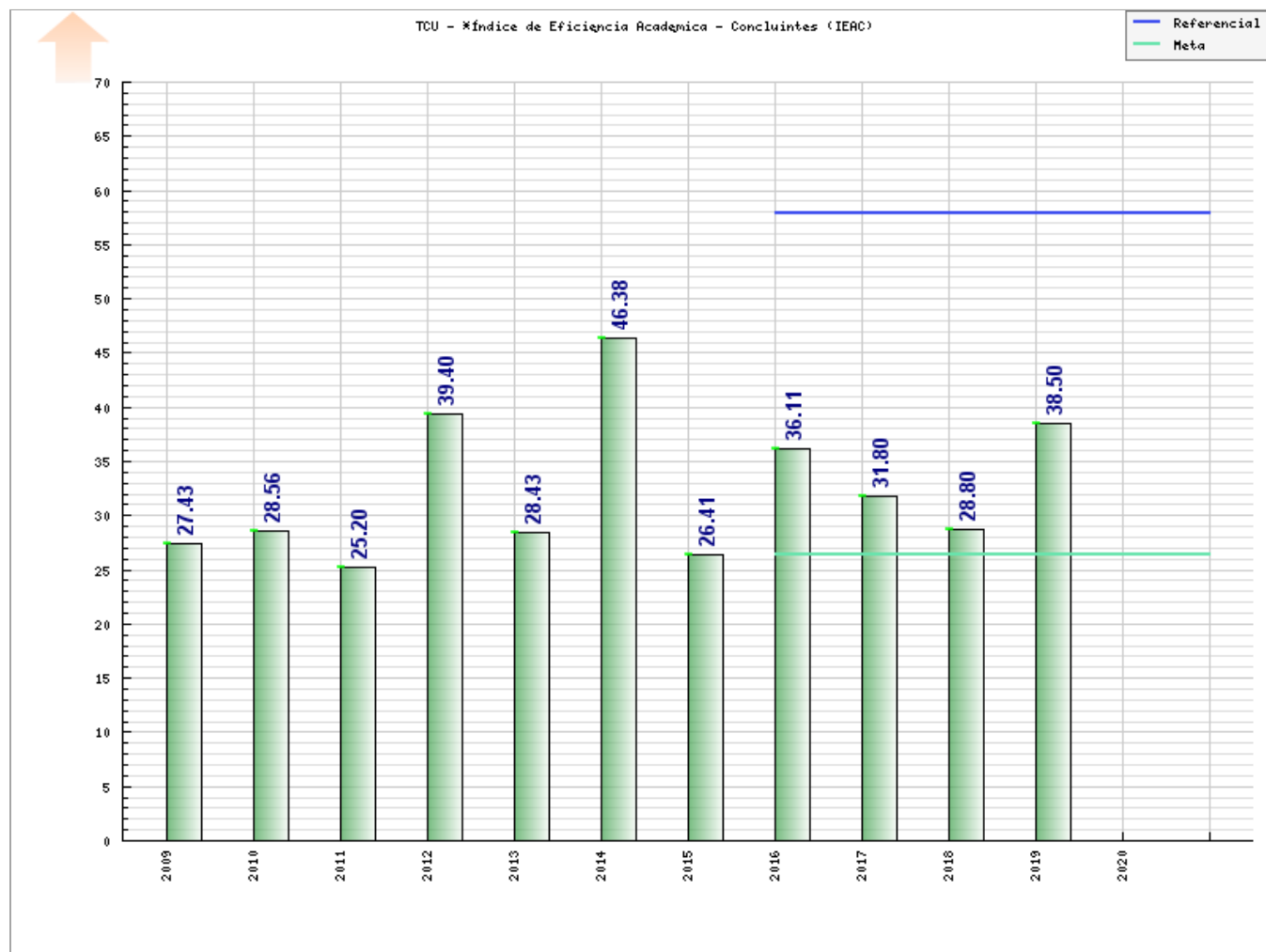
## 10. META A ATINGIR

26,41 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I19



## Tabela do Indicador

### TCU - \*Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (IEAC)

Data	Valor	Responsável	Observações																
31/12/2019	38,50	Procurador Educ Institucional*	<p>Para preservar as instituições de eventuais ajustes no calendário que, na prática, pode fazer com que o ano letivo ultrapasse o calendário civil, a metodologia aplicada ao cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica, apresentada na Plataforma Nilo Peçanha em 2019, considera o conceito de "Retenção Crítica" apresentado na relação de Regras de Consistência da plataforma. Dessa forma, a PNP considerará retido o aluno não evadido que não atingir a situação de "Concluinte" um ano após o término previsto para seu ciclo de matrícula.</p> <p>O IFPB obteve um Índice de Eficiência Acadêmica de 38,5% em 2019, representando um aumento de 9,7% em relação ao resultado apresentado em 2018 (28,8). O desempenho alcançado pela Instituição fica claro quando observamos os resultados dos indicadores utilizados em seu cálculo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conclusão Ciclo de 32,35% em 2019, sendo 26,5% em 2018;</li> <li>2. Evasão Ciclo de 51,75% em 2019, sendo 65,50% em 2018;</li> <li>3. Retenção Ciclo 15,89% em 2019, sendo 8,01% em 2018.</li> </ol> <p>Os indicadores acima são calculados por "ciclos de matrícula", diferente dos conceitos de conclusão, evasão e retenção em fluxo, que analisam os dados a partir dos dados estatísticos do ano base.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.4 Eficiência Acadêmica). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>																
31/12/2018	28,80	Procurador Educ Institucional*	<p>Como o calendário letivo do IFPB está defasado com relação ao calendário civil (que é o considerado para fins de cálculo da PNP), em decorrência da greve de 2016, a taxa de alunos concluintes considerada pela Plataforma Nilo Peçanha não configura a realidade, pois não considera os discentes que concluíram seus cursos após o encerramento do calendário civil, porém dentro do ano letivo, o que tem considerável impacto no resultado deste indicador. Sendo assim, nota-se uma redução de 9,43% em relação a 2017. Detalhando o resultado do indicador para o IFPB, foram verificados os seguintes resultados em 2018:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conclusão Ciclo 26,50% (1.820 estudantes) - Percentual de concluintes, até 31/12/2018, em ciclos com término previsto para 2017(carência de 1 ano);</li> <li>2. Evasão Ciclo 65,50% (4.499 estudantes) - Percentual de evadidos, até 31/12/2018, em ciclos com término previsto para 2017(carência de 1 ano);</li> <li>3. Retenção Ciclo 8,01% (550 estudantes) - Percentual de retidos, até 31/12/2018, em ciclos com término previsto para 2017 (carência de 1 ano).</li> </ol> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>																
31/12/2017	31,80	Procurador Educ Institucional*	<p>Este indicador mede a eficiência acadêmica em termos de percentuais de conclusão e da possibilidade que os alunos retidos conclua os cursos na instituição. Antes de apresentar o detalhamento do resultado, destaca-se uma redução de 11,94% em relação a 2016, impactada pelo início do ano letivo adiado por conta da greve ocorrida no ano de 2016, a exemplo do calendário letivo das aulas do campus da capital, que teve seu início somente no mês de abril (vide registros: (i) <a href="http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/noticias/2017/01/calendario-academico-pos-greve-e-aprovado-em-reuniao-com-a-comunidade">http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/noticias/2017/01/calendario-academico-pos-greve-e-aprovado-em-reuniao-com-a-comunidade</a>) e (ii) <a href="https://estudante.ifpb.edu.br/noticias/alteracoes-no-calendario-academico-pos-greve">https://estudante.ifpb.edu.br/noticias/alteracoes-no-calendario-academico-pos-greve</a>. Detalhando o resultado do indicador para o IFPB, foram verificados os seguintes resultados em 2017:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conclusão Ciclo 29,0% (1.346 estudantes) - Percentual de concluintes, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano);</li> <li>2. Evasão Ciclo 62,4% (3.912 estudantes) - Percentual de evadidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano);</li> <li>3. Retenção Ciclo 8,6% (539 estudantes) - Percentual de retidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).</li> </ol> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>																
31/12/2016	36,11	Plan1	<p>O aumento deste índice em 2016, que foi 36,11%, em relação a 2015, 26,41%, deve-se principalmente ao aumento do número de concluintes, que totalizou 1.069 no ano de 2016. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>																
31/12/2015	26,41	Plan2	<p>A redução deste índice em 2015 se deve tanto ao aumento no cumprimento da integralização do curso definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), particularmente a finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, quanto a diminuição no índice de ingressantes, vide detalhamento abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Situação do Aluno</th> <th>2015</th> <th>2014</th> <th>2013</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Integralizados</td> <td>148</td> <td>34</td> <td>+114</td> </tr> <tr> <td>Evadidos</td> <td>1.430</td> <td>187</td> <td>+1.243</td> </tr> <tr> <td>Desligados</td> <td>770</td> <td>786</td> <td>-16</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: PI/IFPB - SISTEC (2015). Pôde-se observar que a redução significativa no índice deu-se em função das variáveis transparecidas acima, com enfoque em Evadidos e Integralizados, que constitui a base de cálculo do indicador, cujos resquícios decorrem de uma greve prolongada. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281</p>	Situação do Aluno	2015	2014	2013	Integralizados	148	34	+114	Evadidos	1.430	187	+1.243	Desligados	770	786	-16
Situação do Aluno	2015	2014	2013																
Integralizados	148	34	+114																
Evadidos	1.430	187	+1.243																
Desligados	770	786	-16																
31/12/2014	46,38	Plan2	<p>O aumento deste índice em 2014 se deve tanto ao aumento no cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, quanto a diminuição no índice de ingressantes. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 98. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278. Nota importante: O valor de 46,38 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2015, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 46,09 (Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96).</p>																
31/12/2013	28,43	Plan2	<p>A redução da produtividade neste índice se deve ao não cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), pois os estudantes não atendem as obrigações escolares, particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, condições para conclusão do curso e colação de grau, conforme previsto no PPC. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</p>																

31/12/2012 39,40 Plan2 O índice de eficiência acadêmica experimentou um avanço em 2012, motivado pelo sensível aumento na finalização e integralização do currículo pelos estudantes e conseqüente diplomação.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 109.

TABELA XIX - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24

31/12/2011 25,20 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2007	2006	2008	2007	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2009	499	945	71	680	---	123	1819	27,43

Fonte: Procuradoria Institucional  
Observa-se queda na relação que foi motivada pelo baixo incremento na taxa de conclusão de e pelo aumento na quantidade de alunos ingressos.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 54.

TABELA XX - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61

31/12/2010 28,56 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24

Fonte: Procuradoria Institucional  
O aumento na quantidade de concluintes no exercício apurado foi o responsável pelo crescimento desta taxa, motivado também pelo crescimento do número de ingressos no período.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 72-73.

Tabela: 19

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2004	2003	2005	2004	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94

31/12/2009 27,43 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61

Houve uma redução neste índice motivada pela redução na quantidade de alunos concluintes.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 70.

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2005	373	550	0	806	891	0	2247	16,60

31/12/2008 41,24 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluinte	2004	2003	2005	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94

Houve um aumento deste indicador explicado pelo comportamento proporcional na redução do número de concluintes e do total de ingressos.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 67-68.

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61

31/12/2007 35,61 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24

Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2005	373	550	0	806	891	0	2247	16,60

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2004	2003	2005	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmico
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61

Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. As ariáveis de novos cursos e mais uma unidade em funcionamento (Campina Grande) também impactou esse resultado, pois temos o início de série.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 56.

### 3.8. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2002	2001	2003	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2005	373	550	0	806	0	891	16,60	

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	0	280	1779	46,94

Muito satisfatório, necessário ressaltar que o maior aporte de concluintes concentrou-se no ensino médio e nos cursos técnicos.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 34.

31/12/2006

46,94

Plan2

## INDICADOR

### TCU - \*Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

#### 1. DESCRIÇÃO

(Retidos/Matrículas Atendidas)\*100

#### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### 3. O QUE

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

#### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que permanecem em Curso após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

#### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

#### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor



## 9. VALOR DO REFERENCIAL

55,20

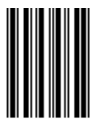
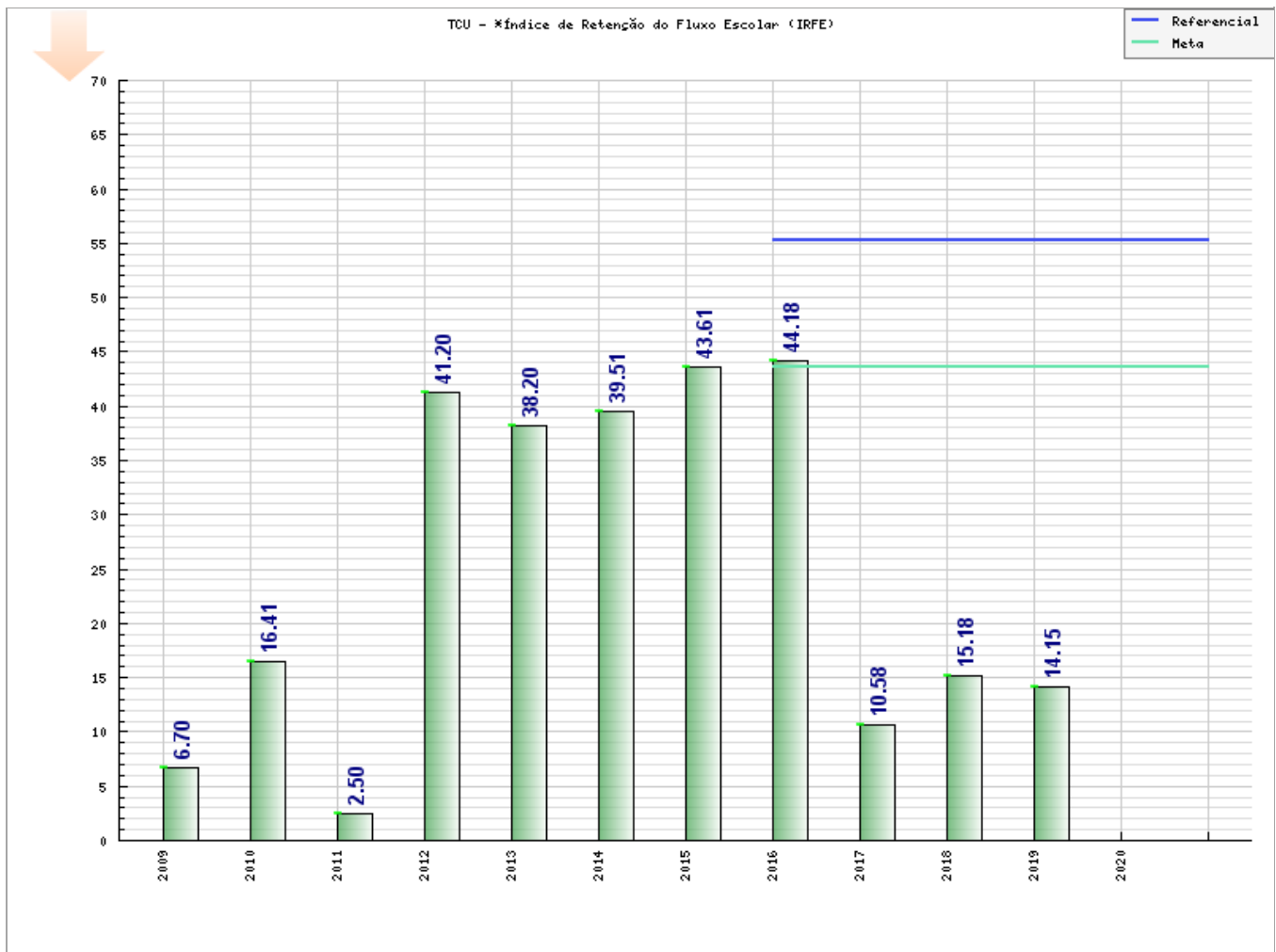
## 10. META A ATINGIR

43,61 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I28



## Tabela do Indicador

### TCU - \*Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Data	Valor	Responsável	Observações												
31/12/2019	14,15	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2019 foi 14,15%, já que 4.421 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 31.253 matrículas atendidas. A melhoria no resultado do indicador é discreta, quando comparado ao ano anterior, em que ficaram retidos 4.224 (15,18%) estudantes do IFPB para 27.831 matrículas. No entanto, o resultado alcançado pela instituição ainda é melhor do que o resultado médio apresentado pelas instituições da Rede Federal no Nordeste (15,59%) e em nível nacional (14,39%).</p> <p>As ações desenvolvidas para a melhoria do indicador estão no Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes estabelecido no âmbito do IFPB até 31 de dezembro de 2027, conforme Portaria Nº 1.713-Reitoria de 14 de julho de 2015.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatórios 1.1 Instituições e 1.4 Situação de Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>												
31/12/2018	15,18	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2018 foi 15,18%, já que 4.224 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 27.831 matrículas atendidas. Houve uma elevação deste índice quando confrontamos com o resultado do ano anterior, onde ficaram retidos 2.728 estudantes do IFPB para 25.780 matrículas atendidas (ou seja, detalhando: <math>4.224/27.831=15,18\%</math> e <math>2.728/25.780=10,58\%</math>). Cabe ressaltar que apesar desse resultado, observa-se na trajetória do indicador uma melhoria de desempenho (quanto menor, melhor) de modo que as ações do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes estabelecido no âmbito do IFPB até 31 de dezembro de 2027, conforme resultado dos trabalhos desenvolvidos pela comissão instituída pela Portaria Nº 1.713-Reitoria de 14 de julho de 2015, serão priorizadas e repercutirão mais favoravelmente no desempenho institucional no médio e longo prazos.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>												
31/12/2017	10,58	Procurador Educ Institucional*	<p>De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, no ano de 2017, ficaram retidos 2.728 estudantes do IFPB. Levando-se em consideração que o IFPB apresentou 25.780 matrículas atendidas no mesmo período, o índice de retenção do fluxo escolar no referido ano foi de 10,58%. Quando comparado ao ano de 2016, percebe-se uma significativa redução deste índice, já que seu resultado era de 44,18%. Essa diferença se deve em grande parte à atualização dos status de matrículas na PNP, que no SISTEC constavam anteriormente como alunos em curso.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>												
31/12/2016	44,18	Plan1	<p>Houve um leve aumento neste índice em 2016 em relação ao ano de 2015 de 1,3%, porém quando comparado aos últimos 03 anos percebe-se uma pequena variância nesses dados. O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>												
31/12/2015	43,61	Plan2	<p>O valor geral do IFPB para este indicador no ano 2015 foi de 43,61%, indicando um aumento de 10,38% em relação ao último período letivo. Determinadas significações deste resultado recuperam a importância de refletir acerca do projeto político pedagógico do IFPB em antever as dificuldades de aprendizagem dos novos alunos para que ações sociopedagógicas sejam implementadas e constituam a tônica da fase da expansão de vagas, devendo-se levar em consideração fatores também relacionados ao background do aluno, a exemplo da precária formação do aluno que adentra ao instituto entre outros fatores do espaço social do aluno. Caminhando nesse sentido, acrescenta-se que o IFPB constituiu uma Comissão Multidisciplinar incumbida de promover estudos sobre os processos de acesso, permanência, retenção e evasão no âmbito do IFPB, conforme Portaria nº 1.713/2015-Reitoria, de modo a atuar sistematicamente na elaboração de um plano estratégico institucional para estudar os efeitos internos e externos desses fenômenos.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</p>												
31/12/2014	39,51	Plan2	<p>Houve um leve aumento neste índice em 2014 em relação ao ano de 2013 porém quando comparado aos últimos 03 anos percebe-se uma pequena variância nesses dados. O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>												
31/12/2013	38,20	Plan2	<p>Para a redução do índice de Retenção Escolar a instituição vem desenvolvendo as políticas previstas no Decreto nº 7.234/2010 e dedicando uma parcela maior do orçamento para atender os programas que estimulem a permanência do estudante, através da concessão de bolsas.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</p>												
31/12/2012	41,20	Plan2	<p>Este aumento acentuado da taxa encontra justificativa no fato de que os dados ano letivo de 2012 não foram ainda contabilizados, pois o mesmo ainda não foi encerrado.</p> <p>QUADRO 11 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR POR CAMPUS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Total Matriculados</th> <th>Total Retidos</th> <th>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>1210</td> <td>296</td> <td>24,5</td> </tr> <tr> <td>Campus Cajazeiras</td> <td>1855</td> <td>608</td> <td>32,8</td> </tr> </tbody> </table>	Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Retidos	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Campus Cabedelo	1210	296	24,5	Campus Cajazeiras	1855	608	32,8
Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Retidos	Índice de Retenção do Fluxo Escolar												
Campus Cabedelo	1210	296	24,5												
Campus Cajazeiras	1855	608	32,8												

Campus Campina Grande	2494	875	35,1
Campus Guarabira	211	0	---
Campus João Pessoa	7258	4065	56,0
Campus Monteiro	1091	418	38,3
Campus Patos	930	199	21,4
Campus Picuí	1187	419	35,3
Campus Princesa Isabel	687	175	25,5
Campus Sousa	1621	577	35,6
TOTAL IFPB	18544	7632	41,2

Fonte: SISTEC

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 110.

31/12/2011 2,50 Plan2

TABELA XX - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59
2008	663	255	9.553	9,22
2009	720	194	13.637	6,70
2010	1402	378	10.844	16,41
2011	254	141	15.779	2,50

Fonte: Procuradoria Institucional

Neste exercício as ações pedagógicas e a capacitação dos docentes, aliadas a política nacional de assistência ao estudante, que proporcionou um aumento na taxa de permanência na Escola, foram fatores fundamentais para a queda considerável da taxa.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.

31/12/2010 16,41 Plan2

TABELA XXI - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59
2008	663	255	9.553	9,22
2009	720	194	13.637	6,70
2010	1402	378	10.844	16,41

Fonte: Procuradoria Institucional

A razão para o aumento desta taxa é justificada pela forma como o quantitativo de alunos passou a ser apresentado neste exercício, ou seja, anteriormente era considerado o número de matrículas total no exercício e agora é medido apenas a quantidade de alunos. Como a quantidade de alunos é menor em relação a quantidade de matrículas então o índice sobe.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 73-74.

31/12/2009 6,70 Plan2

Tabela: 20

ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
	675	235	8.690	10,47
	545	775	9.946	13,27
	395	295	10.471	6,59
	663	255	9.553	9,60
	720	194	13.637	6,70

Apesar do aumento na reprovação, este índice sofreu redução devido ao crescimento acentuado na quantidade de alunos.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 70.

31/12/2008 9,22 Plan2

Ano	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59
2008	663	255	9.553	9,60

Houve um aumento no índice de retenção devido ao aumento da reprovação. Convém salientar que deve ser levado em consideração o cancelamento de matrículas de 498 alunos que foram jubilados de acordo com o edital nº. 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 68. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.

Nota importante: O valor de 9,22 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 9,60 (Relatório de 2008).

31/12/2007 6,59 Plan2

ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59

Houve redução na retenção dos alunos, nas reprovações de 27,52% e nos trancamentos de 61,93% em relação a 2006. Contribuiu para esses resultados medidas tomadas no controle acadêmico e certamente por causa do Processo Seletivo Unificado.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 56.

31/12/2006 13,27 Plan2

3.10. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Ano	Reprovação (A)	Trancamento (B)	Alunos (C)	Relação ((A+B)/C) *100 (%)
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27

		<p>Em termos absolutos houve uma queda de 23,85% no número de alunos reprovados. No entanto, houve aumento nos trancamentos em 42%, ocorrendo um ganho elevado para 26,74% o índice de retenção do ano anterior. O indicador sugere medidas imediatas a serem implementadas tanto para a correção dos causadores do crescimento desse índice, sob pena de, a curto prazo (para 2007) ocorrer contribuições para perdas de alunos por evasão e comprometer outros índices importantes.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 35.</p>
--	--	---

## INDICADOR

### TCU - \*Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP)

#### 1. DESCRIÇÃO

(Matrículas Atendidas/((20h\*0,5)+40h+DE)\*100

#### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### 3. O QUE

Igual ao indicador '1. Relação de Alunos por Professor'

#### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 ( um ) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

#### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

#### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

31,80

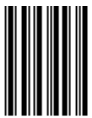
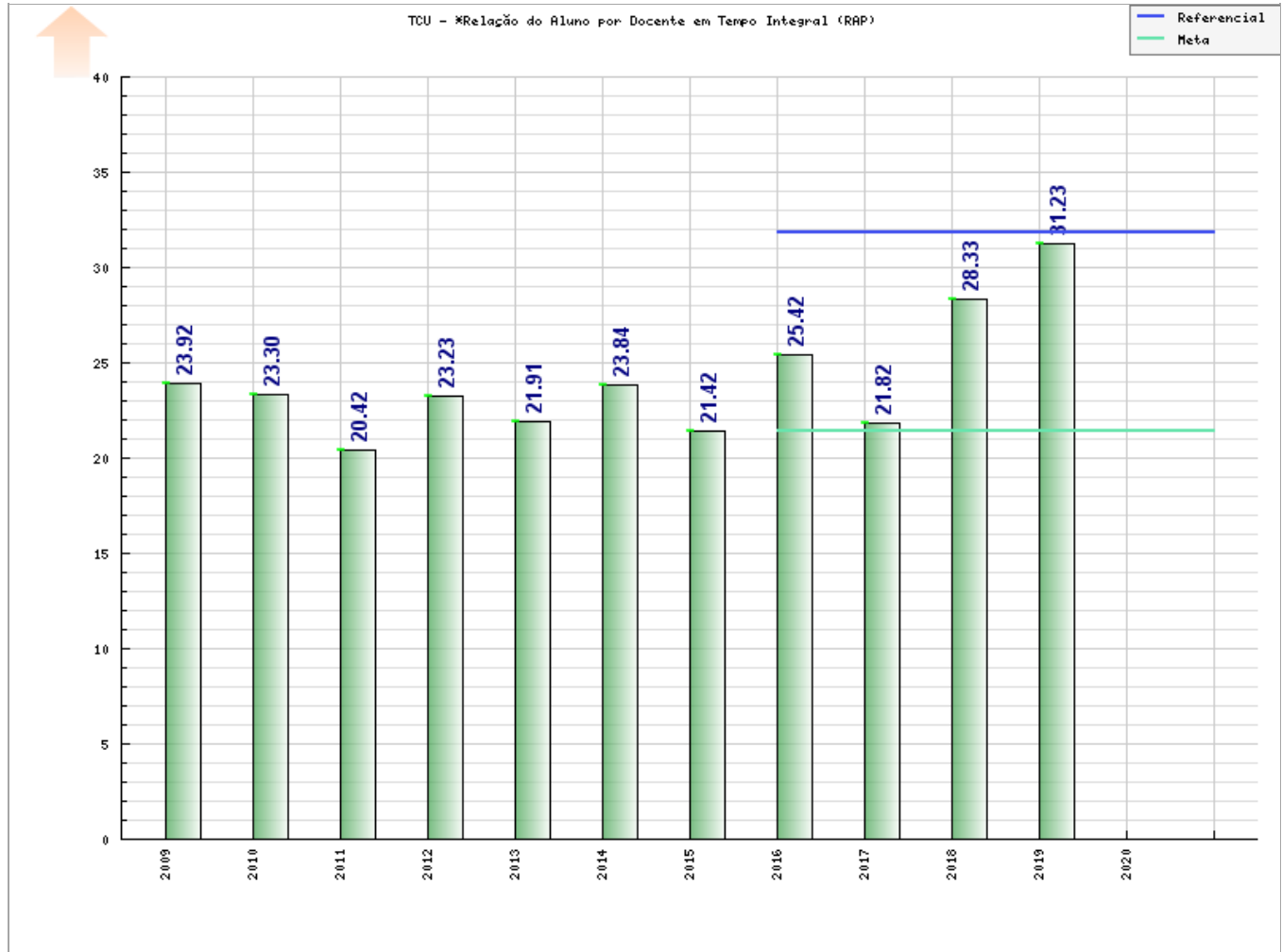
## 10. META A ATINGIR

21,42 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I21



## Tabela do Indicador

TCU - *Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP)															
Data	Valor	Responsável	Observações												
31/12/2019	31,23	Procurador Educ Institucional*	<p>Conforme estabelecido desde a PNP 2018, ano base 2017, o cálculo da Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral - RAP é realizado com base na Matrícula Equivalente e Professor Equivalente. A Matrícula Equivalente é a matrícula ponderada pelos fatores de equiparação de carga horária, esforço de curso e nível de curso; enquanto o Professor Equivalente é o professor ponderado pela carga horária prevista em seu regime de trabalho.</p> <p>A RAP do IFPB em 2019 foi de 31,23, apresentando 35.638,12 Matrículas Equivalentes e 1.141 Professores Equivalentes. Este resultado representa um aumento de 10,2% na RAP em relação a 2018, quando o IFPB obteve o valor para o indicador de 28,33, com 32.450,48 Matrículas Equivalentes e 1.145,5 Professores Equivalentes. Considerando que o quantitativo de Professor Equivalente permaneceu praticamente o mesmo de 2018, a melhoria no resultado do indicador é reflexo direto do aumento da oferta de vagas em 2019, a exemplo do aumento da oferta de vagas na educação superior com a criação de 6 novos cursos com oferta iniciada em 2019.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.6a Matrículas por Professor). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>&gt;. Acesso em: &lt;20 de junho de 2020&gt;.</p>												
31/12/2018	28,33	Procurador Educ Institucional*	<p>Este ano a RAP obteve o valor 28,33 com um acréscimo de 29,83% em relação a RAP do ano anterior (21,82). No cálculo do presente indicador utiliza-se o conceito de matrículas equivalentes RAP (32.450,48), como numerador e o conceito de professor equivalente (1.145,50) como denominador conforme modelagem adotada na Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018, cotejando-se com 25.195,00 como numerador e 1.155,00 como denominador - PNP 2018, Ano-Base 2017. A evolução deve-se ao incremento de 28,80% nas matrículas equivalentes em relação a 2017 (25.195,00 matrículas equivalentes) e oferta de novos cursos no IFPB em 2018 (234 cursos) em relação a 2017 (219).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>&gt;. Acesso em: &lt;20 de abril de 2019&gt;.</p>												
31/12/2017	21,82	Procurador Educ Institucional*	<p>A partir deste exercício, o cálculo do presente indicador passou a utilizar o conceito de matrículas equivalentes (25.195 matrículas no IFPB), como numerador e o conceito de professor equivalente (1.155 docentes no IFPB) como denominador conforme modelagem adotada na Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017. Convém ressaltar ainda que no resultado do IFPB os seguintes fatores influenciaram para a minoração 16,5% em relação a 2016, visto que: houve uma recomposição do quadro de corpo docente no exercício conforme dados de Distribuição da Lotação Efetiva da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas do IFPB (Área-Fim: 1.313 docentes ativos em 2016 cotejado com a Área-Fim 1.344 docentes ativos em 2017); redução no número de estudantes dentro do ciclo de matrículas do ano letivo de 2017 em função do calendário pós-greve que retardou o término do período letivo anterior, vide nota explicativa: <a href="https://estudante.ifpb.edu.br/noticias/alteracoes-no-calendario-academico-pos-greve">https://estudante.ifpb.edu.br/noticias/alteracoes-no-calendario-academico-pos-greve</a>.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>&gt;. Acesso em: &lt;15 de março de 2018&gt;.</p>												
31/12/2016	25,42	Plan1	<p>Houve um aumento de 18,67% neste índice em relação a 2015, devido ao aumento do número de alunos matriculados e a redução do número de docentes conforme o indicador 12, enseja reflexos diretos nessa relação aluno/docente.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>												
31/12/2015	21,42	Plan2	<p>Em face à contratação de novos docentes, conforme registrado no indicador 12 (titulação do corpo docente), à política de qualificação de docentes, com afastamento legal, implicando na contratação de professores temporários, enseja reflexos diretos nessa relação aluno/docente.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</p>												
31/12/2014	23,84	Plan2	<p>A política que visa a contratação de professores do quadro permanente do Instituto está refletida no aumento dessa relação, além do retorno de docentes dos programas de mestrado e doutorado.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>												
31/12/2013	21,91	Plan2	<p>O Instituto vem estimulando programas de pós-graduação (mestrados e doutorados) proporcionando a participação dos seus professores nestes programas, levando a contratação de professores temporários e substitutos, que necessariamente não trabalham em tempo integral, provocando queda no indicador.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211..</p>												
31/12/2012	23,23	Plan2	<p>A diversidade da oferta de cursos, a metodologia pedagógica utilizada para a realização das aulas práticas dos cursos, em que é necessário a contratação de mais docentes para atuar em turmas reduzidas, buscando a eficiência das aulas práticas pode ter contribuído para o aumento do índice, além da quantidade de professores afastados para pós-graduação.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 111.</p>												
31/12/2011	20,42	Plan2	<p>TABELA XXI - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th> <th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th> <th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>8.690</td> <td>330</td> <td>26,33</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>9.946</td> <td>353</td> <td>28,18</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18
ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL												
2005	8.690	330	26,33												
2006	9.946	353	28,18												

			2007	10.471	393	26,64
			2008	9.553	414,5	23,05
			2009	13.637	570	23,92
			2010	10.844	465,5	23,30
			2011	15.779	772,5	20,42
			Fonte: Procuradoria Institucional A redução da taxa tem como justificativa a política implantada pelo Instituto que proporcionou a possibilidade do docente aderir ao regime de dedicação exclusiva, aumentando o seu tempo de permanência em sala de aula. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.			
31/12/2010	23,30	Plan2	TABELA XXII - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL			
			ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL
			2005	8.690	330	26,33
			2006	9.946	353	28,18
			2007	10.471	393	26,64
			2008	9.553	414,5	23,05
			2009	13.637	570	23,92
			2010	10.844	465,5	23,30
			Fonte: Procuradoria Institucional O aumento na quantidade de alunos associado a redução da quantidade de docentes em tempo integral foram os responsáveis pela leve redução deste índice. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 74.			
31/12/2009	23,92	Plan2	Tabela: 21			
			ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL
			2005	8.690	330	26,33
			2006	9.946	353	28,18
			2007	10.471	393	26,64
			2008	9.553	414,5	23,05
			2009	13.637	570	23,92
			O aumento na quantidade de alunos associado ao crescimento da quantidade de docentes em tempo integral foram os responsáveis pelo leve crescimento deste índice. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 71.			
31/12/2008	23,05	Plan2	Ano	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL
			2005	8.690	330	26,33
			2006	9.946	353	28,18
			2007	10.471	393	26,64
			2008	9.553	414,5	23,05
			Houve uma redução neste item devido à diminuição do número de alunos matriculados, em que pese a redução do número de alunos/matriculas no 2º semestre motivada por desistências acarretando o cancelamento de matrículas de 498 alunos que formam jubilados de acordo com o edital nº . 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 69.			
31/12/2007	26,64	Plan2	ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL
			2005	8.690	330	26,33
			2006	9.946	353	28,18
			2007	10.471	393	26,64
			Houve uma redução neste item devido ao aumento de 40 docentes em tempo integral em relação 2006 devido à criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 57.			
31/12/2006	28,18	Plan2	3.13. Relação Docente em Tempo Integral			
			Ano	Alunos Matriculados (A)	Docentes em Tempo Integral (B)	Relação (A/B)
			2005	8.690	330	26,33
			2006	9.946	353	28,18
			O índice de docentes em tempo integral no CEFETPB da ordem de 99,16%, confere estabilidade e subsidia a melhoria no atendimento as necessidades didático pedagógica e tendo a relação professor/aluno. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 36.			



## INDICADOR

### TCU - \*Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

#### 1. DESCRIÇÃO

$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)$

#### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### 3. O QUE

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

#### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros do somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação:  
Graduação (G): Peso 1  
Aperfeiçoamento (A): Peso 2  
Especialização (E): Peso 3  
Mestrado (M): Peso 4  
Doutorado (D): Peso 5  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE
- **Denominador:** São considerados os registros do somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

#### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### 7. DESDE QUANDO

### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

### 9. VALOR DO REFERENCIAL

3,94

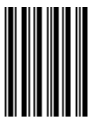
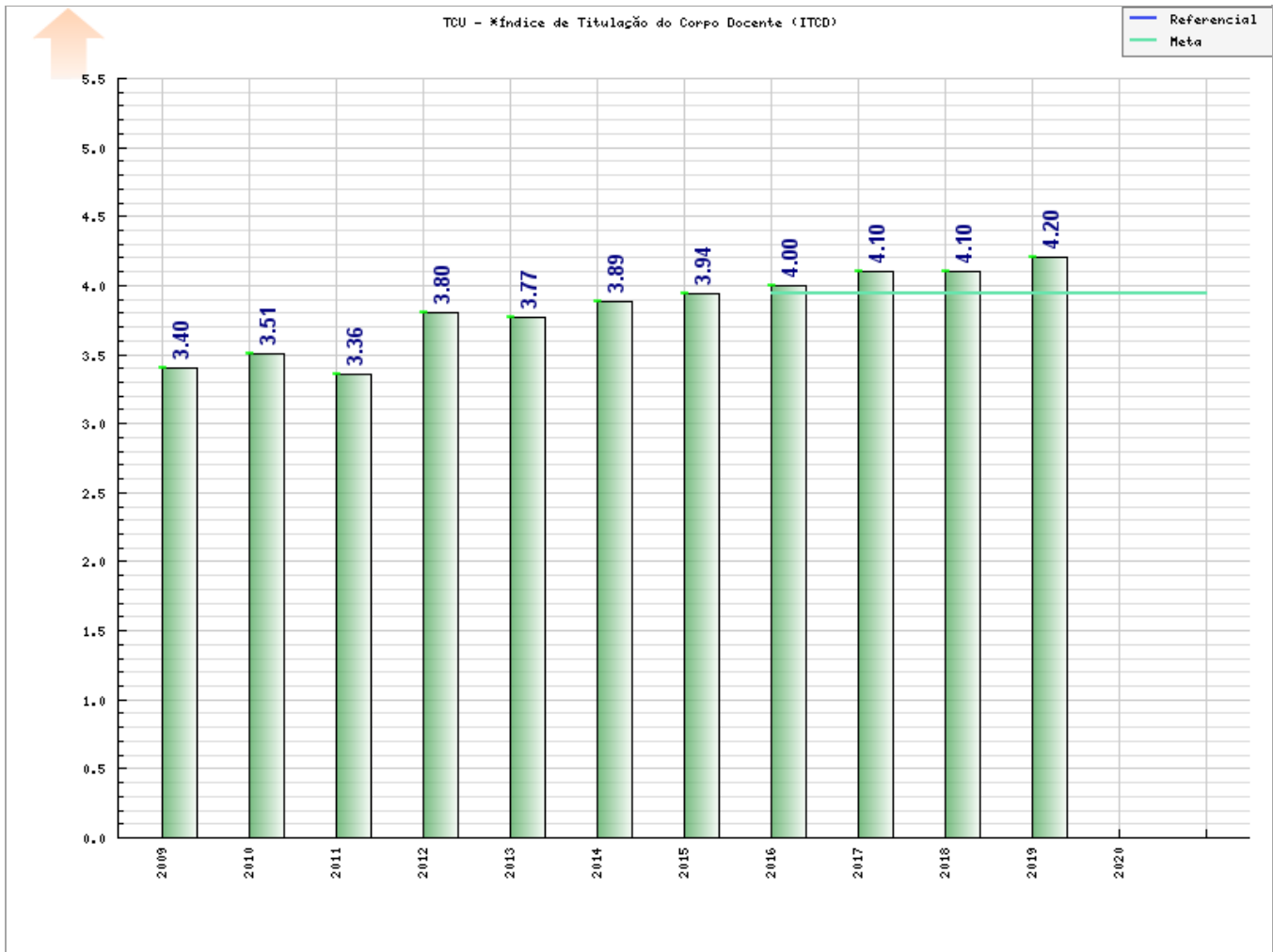
### 10. META A ATINGIR

3,94 em 31/12/2025

### 11. TENDÊNCIA

sem tendência

### 12. GRÁFICO



I22



## TCU - \*Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Data	Valor	Responsável	Observações																												
31/12/2019	4,20	Procurador Educ Institucional*	<p>Em consonância com a política de incentivo à capacitação do corpo docente desenvolvida pelo IFPB nos últimos anos, a instituição apresentou um aumento do Índice de Titulação do Corpo Docente em relação a 2018.</p> <p>Abaixo, apresentamos um quadro comparativo entre os anos de 2018 e 2019, que comprova a evolução da quantidade de docentes com <i>stricto-sensu</i> na instituição.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Graduados</b></td> <td>46</td> <td>51</td> <td>-5</td> </tr> <tr> <td><b>Aperfeiçoados</b></td> <td>2</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td><b>Especialistas</b></td> <td>149</td> <td>185</td> <td>-36</td> </tr> <tr> <td><b>Mestres</b></td> <td>705</td> <td>707</td> <td>-2</td> </tr> <tr> <td><b>Doutores</b></td> <td>450</td> <td>380</td> <td>70</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td>1.352</td> <td>1.324</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table> <p>É possível observar no quadro acima, uma razoável evolução de 1.087 em 2018 para 1.155 em 2019 no número de docentes com mestrado e doutorado, totalizando 68 docentes a mais com <i>stricto-sensu</i> no ano de 2019, ou seja, a instituição passou de 82,1% (2018) para 85,4% (2019). O número de professores mestres decresceu de 707 para 705, no entanto, em 2019, a quantidade de doutores na instituição evoluiu de 380 (2018) para 450 (2019), totalizando um crescimento de 18,4% (70 professores). O aumento do número de doutores em 2019 é mais de três vezes o aumento no número de doutores obtido em 2018. Entre as instituições da Rede Federal, no tocante a este indicador, o IFPB apresenta um resultado superior ao da média da região Nordeste (4,1) e igual ao da média do País (4,2). Em relação ao percentual de doutores da Rede Federal do Nordeste, o IFPB (33,28%) fica atrás apenas do IFBaiano (35,12%) com uma diferença de 1,85%.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.5 Titulação Docente). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>	Titulação Docente	2019	2018	Dif.	<b>Graduados</b>	46	51	-5	<b>Aperfeiçoados</b>	2	1	1	<b>Especialistas</b>	149	185	-36	<b>Mestres</b>	705	707	-2	<b>Doutores</b>	450	380	70	<b>Total</b>	1.352	1.324	28
Titulação Docente	2019	2018	Dif.																												
<b>Graduados</b>	46	51	-5																												
<b>Aperfeiçoados</b>	2	1	1																												
<b>Especialistas</b>	149	185	-36																												
<b>Mestres</b>	705	707	-2																												
<b>Doutores</b>	450	380	70																												
<b>Total</b>	1.352	1.324	28																												
31/12/2018	4,10	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de titulação do corpo docente do IFPB vem evoluindo no decorrer dos anos. O quadro abaixo confronta o ano de 2017 com o ano de 2018 referente ao índice supracitado.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Graduados</b></td> <td>51</td> <td>48</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td><b>Aperfeiçoados</b></td> <td>1</td> <td>2</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td><b>Especialistas</b></td> <td>185</td> <td>198</td> <td>-13</td> </tr> <tr> <td><b>Mestres</b></td> <td>707</td> <td>719</td> <td>-12</td> </tr> <tr> <td><b>Doutores</b></td> <td>380</td> <td>357</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td>1324</td> <td>1324</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Embora a quantidade de mestres tenha diminuído de 719 (2017) para 707 (2018), a quantidade de doutores saltou de 357 (2017) para 380 (2018), totalizando 1087 professores com <i>stricto-sensu</i>, ou seja, 82,09 % do total de professores do IFPB. Registra-se que 23 docentes anteriormente mestres obtiveram o título de doutor no ano de 2018 conforme exposto acima. Este desempenho da qualificação docente é resultado da política de incentivo de capacitação e valorização do corpo de servidores do IFPB, alcançando um índice superior ao da Região Nordeste (ITCD=3,9).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>	Titulação Docente	2018	2017	Dif.	<b>Graduados</b>	51	48	3	<b>Aperfeiçoados</b>	1	2	-1	<b>Especialistas</b>	185	198	-13	<b>Mestres</b>	707	719	-12	<b>Doutores</b>	380	357	23	<b>Total</b>	1324	1324	0
Titulação Docente	2018	2017	Dif.																												
<b>Graduados</b>	51	48	3																												
<b>Aperfeiçoados</b>	1	2	-1																												
<b>Especialistas</b>	185	198	-13																												
<b>Mestres</b>	707	719	-12																												
<b>Doutores</b>	380	357	23																												
<b>Total</b>	1324	1324	0																												
31/12/2017	4,10	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de titulação do corpo docente do IFPB vem evoluindo no decorrer dos anos. O quadro abaixo confronta o ano de 2016 com o ano de 2017 referente ao índice supracitado.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>48</td> <td>27</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>198</td> <td>185</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>719</td> <td>657</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>357</td> <td>270</td> <td>87</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1324</td> <td>1142</td> <td>182</td> </tr> </tbody> </table> <p>Conforme o quadro exposto acima, houve um crescimento no número de docentes com <i>stricto-sensu</i> na instituição. A quantidade de mestres evoluiu de 657 (2016) para 719 (2017), enquanto a quantidade de doutores saltou de 270 (2016) para 357 (2017), totalizando 1076 professores com <i>stricto-sensu</i>, ou seja, 81% do total de professores do IFPB. Este aumento da qualificação docente é resultado da política de incentivo de capacitação e valorização do seu corpo docente.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>	Titulação Docente	2017	2016	Dif.	Graduados	48	27	21	Aperfeiçoados	2	3	-1	Especialistas	198	185	13	Mestres	719	657	62	Doutores	357	270	87	Total	1324	1142	182
Titulação Docente	2017	2016	Dif.																												
Graduados	48	27	21																												
Aperfeiçoados	2	3	-1																												
Especialistas	198	185	13																												
Mestres	719	657	62																												
Doutores	357	270	87																												
Total	1324	1142	182																												
31/12/2016	4,00	Plan1	<p>A evolução progressiva do índice de titulação do corpo docente, conforme se verifica no histórico apresentado, decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica <i>stricto sensu</i> (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2016</th> <th>2015</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>27</td> <td>30</td> <td>-3</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>-2</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>185</td> <td>221</td> <td>-36</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>657</td> <td>653</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>270</td> <td>248</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1142</td> <td>1157</td> <td>-15</td> </tr> </tbody> </table> <p>Importante destacar o aumento de 4 docentes com mestrado e 22 docentes com doutorado, e a diminuição de -3 graduados, -2 aperfeiçoados e -36 especialistas.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>	Titulação Docente	2016	2015	Dif.	Graduados	27	30	-3	Aperfeiçoados	3	5	-2	Especialistas	185	221	-36	Mestres	657	653	4	Doutores	270	248	22	Total	1142	1157	-15
Titulação Docente	2016	2015	Dif.																												
Graduados	27	30	-3																												
Aperfeiçoados	3	5	-2																												
Especialistas	185	221	-36																												
Mestres	657	653	4																												
Doutores	270	248	22																												
Total	1142	1157	-15																												

31/12/2015	3,94	Plan2	<p>A evolução progressiva do índice de titulação do corpo docente, conforme se verifica no histórico apresentado, decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica stricto sensu (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:</p> <p>Tabela 5 - Titulação do Corpo Docente do IFPB</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2015</th> <th>2014</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>30</td> <td>30</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>5</td> <td>6</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>221</td> <td>203</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>653</td> <td>522</td> <td>131</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>248</td> <td>198</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1.157</td> <td>959</td> <td>189</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: PI/IFPB - SISTEC (2015).          Importante destacar o aumento de 131 docentes com mestrado e 50 docentes com doutorado.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 283.</p>	Titulação Docente	2015	2014	Dif.	Graduados	30	30	0	Aperfeiçoados	5	6	-1	Especialistas	221	203	18	Mestres	653	522	131	Doutores	248	198	50	Total	1.157	959	189							
Titulação Docente	2015	2014	Dif.																																			
Graduados	30	30	0																																			
Aperfeiçoados	5	6	-1																																			
Especialistas	221	203	18																																			
Mestres	653	522	131																																			
Doutores	248	198	50																																			
Total	1.157	959	189																																			
31/12/2014	3,89	Plan2	<p>O índice de Titulação do Corpo Docente apresentou um discreto acréscimo onde denota que existe uma continuidade das políticas adotadas pela Instituição para o incentivo a qualificação do servidores, particularmente docentes.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 98 e p. 99.</p>																																			
31/12/2013	3,77	Plan2	<p>O índice de Titulação do Corpo Docente permanece praticamente constante, pois temos docentes em fase de conclusão de dissertações e teses e, além do mais, estamos tendo o ingresso de docentes que ainda vão se integrar a programas de pós-graduação.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 212. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</p>																																			
31/12/2012	3,80	Plan2	<p>O índice aumentou devido ao incentivo que vem sendo dado pelo governo, através de legislação específica que permite o afastamento do docente e a sua substituição por um professor temporário, elevando o número de docentes participando de programas de pós-graduação.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 111.</p>																																			
31/12/2011	3,36	Plan2	<p>TABELA XXII - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>0</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>51</td> <td>7</td> <td>134</td> <td>208</td> <td>71</td> <td>471</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>130</td> <td>14</td> <td>181</td> <td>349</td> <td>104</td> <td>778</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional          A queda na taxa deve-se ao processo de expansão da educação profissional requerendo a contratação de novos professores, que ingressam na instituição ainda sem pós-graduação definida, fazendo com que o índice sofra uma ligeira redução.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 56.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	0	127	183	63	441	2010	51	7	134	208	71	471	2011	130	14	181	349	104	778
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	0	127	183	63	441																																
2010	51	7	134	208	71	471																																
2011	130	14	181	349	104	778																																
31/12/2010	3,51	Plan2	<p>TABELA XXIII - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>5</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>51</td> <td>7</td> <td>134</td> <td>208</td> <td>71</td> <td>471</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional          A continuidade das políticas de governo e as políticas institucionais para a capacitação dos servidores foram responsáveis pelo aumento deste índice.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 74-75.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	5	127	183	63	441	2010	51	7	134	208	71	471							
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	5	127	183	63	441																																
2010	51	7	134	208	71	471																																
31/12/2009	3,40	Plan2	<p>Tabela: 22</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>5</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> </tbody> </table> <p>As políticas de governo e as políticas institucionais para a capacitação dos servidores foram responsáveis pelo aumento deste índice.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 71-72.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	5	127	183	63	441														
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	5	127	183	63	441																																
31/12/2008	3,54	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>50</td> <td>0</td> <td>128</td> <td>124</td> <td>31</td> <td>333</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>119</td> <td>144</td> <td>37</td> <td>335</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>111</td> <td>154</td> <td>43</td> <td>343</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve um aumento dos docentes pós-graduados resultante da política de capacitação que vem sendo colocada em prática pela instituição e devido também a política de valorização do pessoal docente implementada neste Governo.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 69.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2005	50	0	128	124	31	333	2006	35	0	119	144	37	335	2007	35	0	111	154	43	343	2008	35	0	103	146	53	337
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2005	50	0	128	124	31	333																																
2006	35	0	119	144	37	335																																
2007	35	0	111	154	43	343																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
31/12/2007	3,50	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>50</td> <td>0</td> <td>128</td> <td>124</td> <td>31</td> <td>333</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>119</td> <td>144</td> <td>37</td> <td>335</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>111</td> <td>154</td> <td>43</td> <td>343</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 2 docentes especializados, 10 mestres e mais 6 doutores que foram capacitados em 2007. Os investimentos realizados na capacitação de docentes têm contribuído para a contínua elevação do índice de qualificação docente. Em termos percentuais e em números absolutos, verifica-se uma tendência ascendente. Como demonstra o quadro, cresce o número de doutores e de mestres.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 57.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2005	50	0	128	124	31	333	2006	35	0	119	144	37	335	2007	35	0	111	154	43	343							
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2005	50	0	128	124	31	333																																
2006	35	0	119	144	37	335																																
2007	35	0	111	154	43	343																																
31/12/2006	3,46	Plan2	<p>3.16. Índice de Titulação do Corpo Docente</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Graduado</th> <th>Especializado</th> <th>Mestre</th> <th>Doutor</th> <th>Pós-Doutor</th> <th>Total</th> <th>Índice</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>50</td> <td>128</td> <td>124</td> <td>31</td> <td>0</td> <td>333</td> <td>3,26</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>40</td> <td>121</td> <td>155</td> <td>39</td> <td>1</td> <td>356</td> <td>3,44</td> </tr> </tbody> </table> <p>O processo de titulação do corpo docente stricto sensu ocorre á médio prazo, assim o índice de acréscimo de titulados em 3,44, aponta para uma curva de eficiência que vem se tornando cada vez mais consistente.          Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 37. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 56.          Nota importante: O valor de 3,46 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 3,44 (Relatório de 2006).</p>	Ano	Graduado	Especializado	Mestre	Doutor	Pós-Doutor	Total	Índice	2005	50	128	124	31	0	333	3,26	2006	40	121	155	39	1	356	3,44											
Ano	Graduado	Especializado	Mestre	Doutor	Pós-Doutor	Total	Índice																															
2005	50	128	124	31	0	333	3,26																															
2006	40	121	155	39	1	356	3,44																															

## INDICADOR

### TCU - \*Gasto Corrente por Aluno (GCA)

#### 1. DESCRIÇÃO

(GastosTotais/Matrículas Atendidas)

#### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### 3. O QUE

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição.

#### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sistema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica. Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado. Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

#### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

#### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

19.591,00

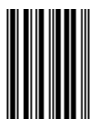
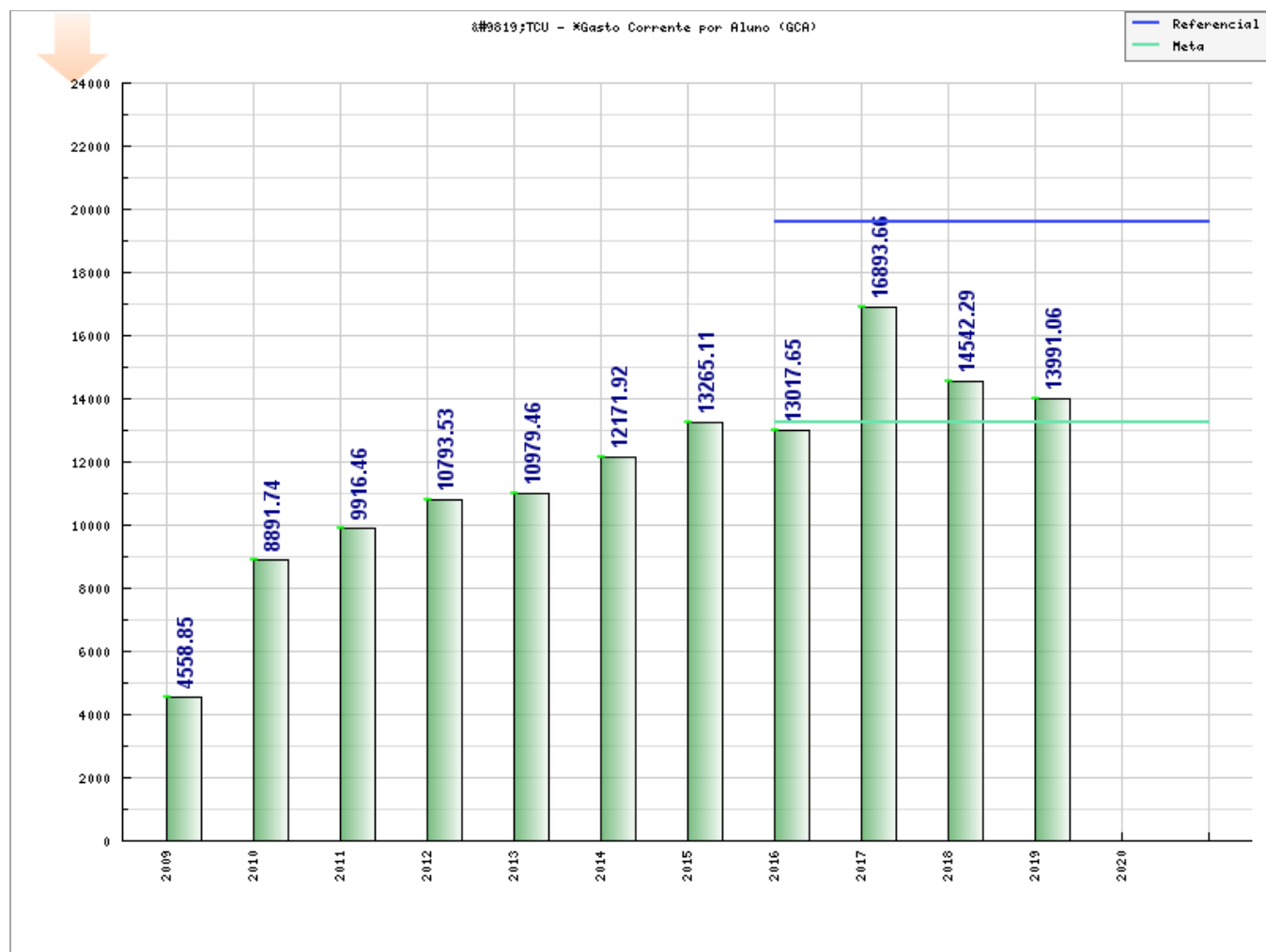
## 10. META A ATINGIR

13.265,11 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I23

**TCU - \*Gasto Corrente por Aluno (GCA)**

Data	Valor	Responsável	Observações																																
31/12/2019	13.991,06	Procurador Educ Institucional*	<p>O resultado de R\$ 13.991,06 obtido pelo IFPB no indicador Gasto Corrente por Aluno - GCA em 2019, representa uma redução de R\$ 551,23 (3,79%) em relação a 2018 (R\$ 14.542,29). O desempenho positivo do indicador fica evidenciado quando observamos um aumento dos gastos correntes (Gasto Corrente = gasto total - gastos com investimento - gastos com inversões financeiras - gastos com inativos e pensionistas), passando de R\$ 449.508.430,00 em 2018 para R\$ 475.025.435,03 em 2019. O resultado foi possível devido ao aumento de 9,84% das matrículas equivalentes, que passou de 30.910 em 2018 para 33.952 em 2019.</p> <p>O resultado do indicador coloca o IFPB como a 2ª instituição da rede na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, que tem o menor Gasto Corrente por Aluno, atrás apenas do IFCE (R\$ 12.656,19), o que configura uma melhoria significativa com relação ao exercício anterior, onde o IFPB ficou na 5ª posição entre as instituições do Nordeste. Em nível nacional, o IFPB alcançou o 10º melhor GCA dentre as 41 instituições apresentadas na Plataforma Nilo Peçanha que compõem a Rede Federal do país, com R\$ 1.750,00 abaixo da média nacional de R\$ 15.741,98 em 2019.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.7 Gasto Corrente por Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>																																
31/12/2018	14.542,29	Procurador Educ Institucional*	<p>O IFPB apresentou em 2018 uma considerável redução no indicador Gasto Corrente por Aluno - GCA. Mostramos a seguir um quadro comparativo entre os últimos 2 anos, desde que este indicador passou a ser mensurado pela Plataforma Nilo Peçanha - PNP.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gasto Corrente por Aluno (R\$)</th> <th>Diferença (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>16.893,66</td> <td rowspan="2">- 2.351,37</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>14.542,29</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota-se uma redução de 13,92% em 2018 com relação a 2017, o que representa R\$ 2.351,37 a menos no Gasto Corrente por Aluno. Esta redução coloca o IFPB como a 5ª instituição da rede na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, que tem o menor Gasto Corrente por Aluno, atrás apenas do IFCE (R\$ 12.877,85), IFBA (R\$ 13.664,04), IFPI (R\$ 13.679,66) e o IFRN (R\$ 14.077,95), o que configura uma melhoria significativa com relação ao exercício anterior, onde o IFPB só ficou com o GCA inferior ao IF-Baiano, IFS e IF-Sertão Pernambuco no âmbito da Região Nordeste, posicionando-se na 8ª colocação. A nível nacional, o IFPB tem o 11º melhor GCA dentre as 41 instituições apresentadas na Plataforma Nilo Peçanha que compõem a Rede Federal do país. Apesar dos gastos correntes (Gasto Corrente = gasto total - gastos com investimento - gastos com inversões financeiras - gastos com inativos e pensionistas) terem aumentado de R\$ 425.640.249,00 (2017) para 449.508.430,00 (2018), o número de matrículas equivalentes cresceu numa proporção maior, passando de 25.195 (2017) para 30.910 (2018), o que influenciou positivamente o desempenho.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>	Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)	2017	16.893,66	- 2.351,37	2018	14.542,29																								
Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)																																	
2017	16.893,66	- 2.351,37																																	
2018	14.542,29																																		
31/12/2017	16.893,66	Procurador Educ Institucional*	<p>Durante do ano de 2017, com a introdução da Plataforma Nilo Peçanha, pôde-se observar que houve aprimoramento na forma de cálculo deste indicador, o que refletiu no resultado apurado para o IFPB, tendo em vista a seguinte modificação doravante na fórmula: anteriormente, a fórmula utilizada era GCA = Gastos Totais/Matrículas Atendidas; atualmente, a fórmula passou a ser GCA = Gasto Corrente/Matrículas Equivalentes (ou seja, de matrículas atendidas para o conceito de matrículas equivalentes, considerando o peso dos cursos, e. g.). Para se encontrar o valor dos gastos correntes (numerador) são descontados do Gasto Total os valores de: (1) Inativos e Pensionistas - pagamento de aposentados, (2) Investimentos e (3) Inversões Financeiras = Gasto Corrente. Importa salientar que comparativamente com a região nordeste o resultado do IFPB configurou abaixo das seguintes instituições: IF-Baiano (R\$ 17.042,59); IF-Sergipe (R\$ 18.028,32); IF-Sertão Pernambucano (R\$ 21.036,12).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>																																
31/12/2016	13.017,65	Plan1	<p>O indicador apresentou uma redução de 1,86% devido principalmente ao aumento do número de alunos matriculados e a manutenção dos gastos totais correntes, resultando na variação registrada. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.</p>																																
31/12/2015	13.265,11	Plan2	<p>O indicador apresentou um avanço de 8,98% tendo em vista o imbricamento com os demais indicadores, posto que o aumento na folha de pagamento de pessoal associado ao reajuste salarial e à contratação de novos servidores (docentes e técnicos administrativos), resultaram na variação registrada. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282</p>																																
31/12/2014	12.171,92	Plan2	<p>Entendemos que o leve aumento do valor nesse indicador é reflexo principalmente do crescimento do número de câmpus com o consequente aumento do número de alunos e dos beneficiários da assistência estudantil. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>																																
31/12/2013	10.979,46	Plan2	<p>O Instituto aderiu ao Plano de Logística Sustentável do Governo Federal adequando a execução orçamentária à economia de 10% nos gastos com as atividades de manutenção do ensino, refletindo na redução do custo por aluno. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</p>																																
31/12/2012	10.793,53	Plan2	<p>O gasto corrente por estudante vem aumentando a cada ano, fruto da aplicação da política de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novas unidades de ensino, reestruturação das unidades existentes, diversificação da oferta de cursos, aumento de vagas e a o atendimento a política de assistência ao estudantes prevista na Lei do PNAES, para garantir o acesso e a permanência do estudantes na Escola. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 112.</p>																																
31/12/2011	9.916,46	Plan2	<p>TABELA XXIII - GASTOS CORRENTES POR ALUNO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>62.169.046,94</td> <td>13.637</td> <td>4.558,85</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>97.289.568,30</td> <td>10.844</td> <td>8.891,74</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>156.471.882,89</td> <td>15.779</td> <td>9.916,46</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49	2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85	2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74	2011	156.471.882,89	15.779	9.916,46
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																																
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																																
2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85																																
2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74																																
2011	156.471.882,89	15.779	9.916,46																																

			Fonte: Procuradoria Institucional O aumento no custo do aluno se deve ao processo de expansão do Instituto, com a implantação de novos Campi e a contratação de professores e técnicos administrativos, assim como as despesas com a manutenção, o que gerou um substancial aumento nos gastos do custeio da Instituição. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.																												
31/12/2010	8.891,74	Plan2	<p>TABELA XXIV - GASTOS CORRENTES POR ALUNO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>62.169.046,94</td> <td>13.637</td> <td>4.558,85</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>97.289.568,30</td> <td>10.844</td> <td>8.891,74</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O aumento no custo do aluno se deve ao fato da nova metodologia de apuração, ou seja, está sendo agora demonstrado o número de alunos e não mais o número de matrículas, como foi feito até o Relatório de 2009, associado também ao aumento considerável no item investimento motivado pela expansão física com a criação dos novos Campi, a criação de novos cursos e o consequente aumento das vagas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 75.</p>	ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49	2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85	2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74
ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																												
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																												
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																												
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																												
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																												
2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85																												
2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74																												
31/12/2009	4.558,85	Plan2	<p>Tabela: 23</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>62.169.046,94</td> <td>13.637</td> <td>4.558,85</td> </tr> </tbody> </table> <p>Neste exercício observamos uma redução no valor do gasto por aluno, apesar do aumento da quantidade de alunos que foi compensada com o crescimento do orçamento no exercício. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 72.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49	2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85				
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																												
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																												
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																												
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																												
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																												
2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85																												
31/12/2008	6.030,49	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> </tbody> </table> <p>Apesar do aumento de gastos e a redução da quantidade de matrículas, o custo aluno cresceu devido a oferta de novas habilitações que promoveu aumento do custeio. Outro indicador que motivou o aumento do custo aluno foi a redução do número de alunos/matrículas no 2º semestre motivada por desistências acarretando o cancelamento de matrículas de 498 alunos que formam jubilados de acordo com o edital nº . 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 70.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49								
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																												
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																												
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																												
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																												
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																												
31/12/2007	4.828,63	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 21,17% no total de gastos e de 5,28% no número de matrículas em relação a 2006. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.</p>	ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63												
ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																												
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																												
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																												
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																												
31/12/2006	4.195,46	Plan2	<p>3.22. Gastos Correntes por Aluno</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> </tbody> </table> <p>O índice apontou para uma proporção direta entre o número de matrículas e os gastos correntes por alunos. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 40.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																												
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																												
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																												



## **INDICADOR**

### **TCU - \*Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)**

#### **1. DESCRIÇÃO**

(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)\*100

#### **2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR**

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### **3. O QUE**

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

#### **4. POR QUE**

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### **5. COMO**

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos com Pessoal.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

#### **6. QUEM**

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### **7. DESDE QUANDO**

31/12/2006

#### **8. POLARIDADE DO INDICADOR**

Melhor se menor

#### **9. VALOR DO REFERENCIAL (%)**

IFPB

81,01

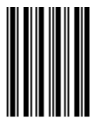
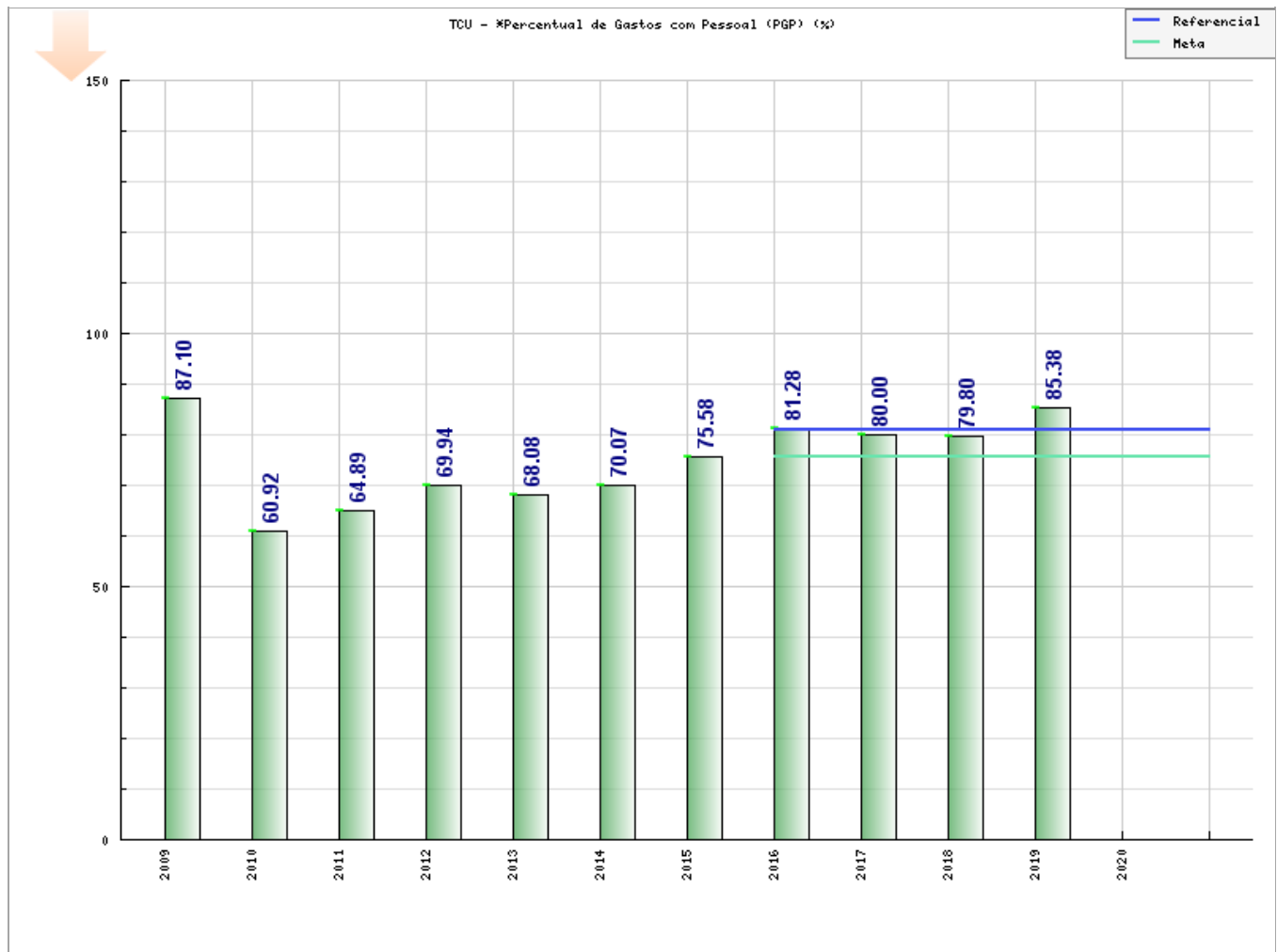
### 10. META A ATINGIR (%)

75,58 em 31/12/2025

### 11. TENDÊNCIA

negativa

### 12. GRÁFICO



I24

**TCU - \*Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)**

Data	Valor	Responsável	Observações																																																
31/12/2019	85,38	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2019, o Percentual de Gastos com Pessoal - PGP representou 85,38% em relação aos gastos totais, apresentando um aumento em relação a 2018 (79,80%). No entanto, o indicador apresentou um resultado compatível com o obtido em toda Rede Federal em 2019, no qual o PGP foi de 84,33%, e com o da região Nordeste, PGP = 83,65%.</p> <p>As alterações de gastos com pessoal, em relação ao exercício anterior, são decorrentes da nomeação de novos servidores, contratações de professores substitutos, reajustes da carreira EBTT no exercício 2019, bem como da reestruturação da carreira EBTT e TAE (RSC, progressões, promoções, IQ).</p> <p style="text-align: center;"><b>Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais</th> <th>Gasto com Pessoal</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>R\$ 430.656.369,00</td> <td>79,80</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>R\$ 489.963.719,44</td> <td>85,38</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<a href="https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>	Ano	Gastos Totais	Gasto com Pessoal	%	2018	539.504.649,00	R\$ 430.656.369,00	79,80	2019	573.891.561,98	R\$ 489.963.719,44	85,38																																				
Ano	Gastos Totais	Gasto com Pessoal	%																																																
2018	539.504.649,00	R\$ 430.656.369,00	79,80																																																
2019	573.891.561,98	R\$ 489.963.719,44	85,38																																																
31/12/2018	79,80	Procurador Educ Institucional*	<p>O percentual de gastos com pessoal no exercício de 2018 representou 79,8% em relação aos gastos totais, tratando-se de uma sutil redução quando comparado a resultados pretéritos, que apresentaram ≥ 80% de gastos com pessoal. Essa estabilidade é explicada pelo fato de não ter havido contratação significativa de servidores por meio de concurso vigente neste exercício mesmo com as eventuais aposentadorias.</p> <p style="text-align: center;"><b>Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais</th> <th>Gastos com Pessoal</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>504.561.075,00</td> <td>403.820.997,00</td> <td>80,00</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>430.656.369,00</td> <td>79,80</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>	Ano	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	%	2017	504.561.075,00	403.820.997,00	80,00	2018	539.504.649,00	430.656.369,00	79,80																																				
Ano	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	%																																																
2017	504.561.075,00	403.820.997,00	80,00																																																
2018	539.504.649,00	430.656.369,00	79,80																																																
31/12/2017	80,00	Procurador Educ Institucional*	<p>Conforme tem sido ressaltado nos últimos anos, o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), implantado em 2014, mediante o Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, implicou em maior impacto no percentual de gastos com pessoal. Junto a isso, a contratação de novos servidores para ampliar a força de trabalho e melhorar a qualidade do serviço ofertado pela instituição também tem impactado diretamente neste indicador. Em 2017, todavia, é possível verificar uma ligeira redução favorável de 1,6% em relação a 2016.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>																																																
31/12/2016	81,28	Plan1	<p>Desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2016 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação, resultando em um aumento de 7,54% em relação a 2015.</p> <p>Fonte: PJI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>																																																
31/12/2015	75,58	Plan2	<p>Desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2015 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282.</p>																																																
31/12/2014	70,07	Plan2	<p>No ano de 2014 ocorreu a melhoria da remuneração dos docentes a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), que corresponde a uma gratificação, além da contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos) para reforçar a força de trabalho nos campi e na Reitoria, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>																																																
31/12/2013	68,08	Plan2	<p>Como os gastos com custeio e investimentos tem aumentado, fruto da expansão da Educação Profissional e a construção de novos Campi, diversificação da oferta de cursos e considerável aumento na quantidade de vagas, era de se esperar que este índice sofresse uma queda apesar de ter havido contrato de pessoal no exercício.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</p>																																																
31/12/2012	69,94	Plan1	<p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.</p>																																																
31/12/2011	64,89	Plan2	<p><b>TABELA XXIV - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Pessoal Ativo (A)</th> <th>Aposentados e Pensionistas (B)</th> <th>Outros gastos c/pessoal (C)</th> <th>Gastos Totais (D)</th> <th>% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>26.451.924,45</td> <td>17.130.614,73</td> <td>2.133.992,00</td> <td>54.631.055,86</td> <td>83,68</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>30.013.165,00</td> <td>18.587.296,00</td> <td>6.001.933,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>88,42</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>31.971.877,00</td> <td>19.400.611,00</td> <td>6.602.567,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>75,60</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>33.953.417,86</td> <td>21.758.698,86</td> <td>10.981.783,03</td> <td>80.858.099,63</td> <td>82,48</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>51.638.821,47</td> <td>20.723.414,26</td> <td>9.024.238,94</td> <td>93.450.191,25</td> <td>87,10</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>66.762.010,10</td> <td>24.388.399,65</td> <td>5.558.926,82</td> <td>158.736.998,89</td> <td>60,92</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>81.096210,42</td> <td>26.312.561,59</td> <td>23.613.823,74</td> <td>201.919.208,97</td> <td>64,89</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>A participação da Despesa com Pessoal no gasto total da Instituição teve um aumento motivado pela contratação de novos servidores (técnicos e docentes), para atender a demanda da Expansão da educação profissional, que proporcionou um aumento considerável na quantidade de vagas, através da abertura de novos Campi e oferta de novos cursos.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.</p>	ANO	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100	2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68	2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42	2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60	2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48	2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10	2010	66.762.010,10	24.388.399,65	5.558.926,82	158.736.998,89	60,92	2011	81.096210,42	26.312.561,59	23.613.823,74	201.919.208,97	64,89
ANO	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100																																														
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68																																														
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42																																														
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60																																														
2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48																																														
2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10																																														
2010	66.762.010,10	24.388.399,65	5.558.926,82	158.736.998,89	60,92																																														
2011	81.096210,42	26.312.561,59	23.613.823,74	201.919.208,97	64,89																																														
31/12/2010	60,92	Plan2	<p><b>TABELA XXV - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Pessoal Ativo</th> <th>Aposentados e</th> <th>Outros gastos c/pessoal</th> <th>Gastos Totais</th> <th>% de Gastos com Pessoal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ANO	Pessoal Ativo	Aposentados e	Outros gastos c/pessoal	Gastos Totais	% de Gastos com Pessoal																																										
ANO	Pessoal Ativo	Aposentados e	Outros gastos c/pessoal	Gastos Totais	% de Gastos com Pessoal																																														

			(A)	Pensionistas (B)	(C)	(D)	((A+B+C)/D)*100	
			2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
			2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
			2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
			2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48
			2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10
			2010	97.289.568,30	24.388.399,65	5.558.926,82	158.736.998,89	80,00
			Fonte: Procuradoria Institucional					
			A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição teve uma leve queda, motivada pelos gastos com investimentos e custeio do funcionamento da Educação Profissional que cresceram substancialmente em 2010.					
			Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 76. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.					
			Nota importante: O valor de 60,92 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 80,00 (Relatório de 2010).					
31/12/2009	87,10	Plan2	Tabela: 24					
			Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
			2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
			2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
			2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
			2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48
			2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10
			A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição aumentou devido as correções salariais ocorridos durante o exercício, com a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo.					
			Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 72.					
31/12/2008	82,48	Plan2	Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
			2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
			2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
			2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
			2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48
			A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição aumentou devido as correções salariais ocorridos durante o exercício, com a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo					
			Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 70.					
31/12/2007	75,60	Plan2	ANO	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
			2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
			2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
			2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
			Houve uma redução neste item devido ao aumento de R\$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006.					
			Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.					
31/12/2006	88,42	Plan2	3. 23. % de Gastos com Pessoal					
			Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
			2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
			2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
			O percentual de gastos com pessoal apresentou um pequeno aumento de 4,74 em relação a 2005.					
			Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 40.					

## INDICADOR

### TCU - \*Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

#### 1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)\*100

#### 2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### 3. O QUE

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

#### 4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### 5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros do Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

#### 6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### 7. DESDE QUANDO

31/12/2006

#### 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

## 9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

22,01

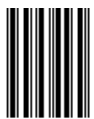
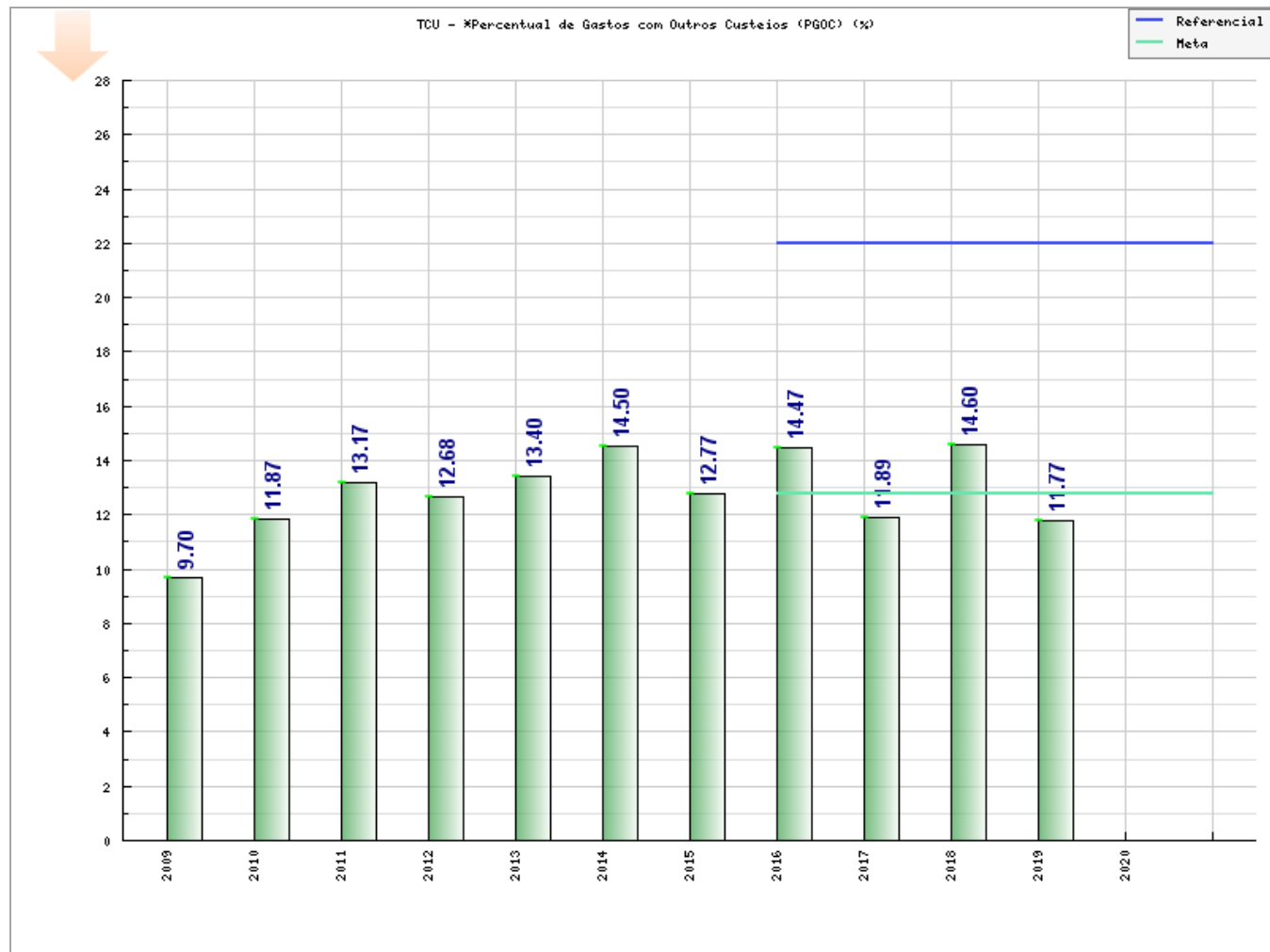
## 10. META A ATINGIR (%)

12,77 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I25



## Tabela do Indicador

### TCU - \*Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Data	Valor	Responsável	Observações																																																																																											
31/12/2019	11,77	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2018, em 2019 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 6%, influenciado principalmente pela evolução das despesas com Pessoal. No entanto, em 2019 os gastos com outros custeios atingiram o percentual de 11,77% (R\$ 67.553.459,30) dos gastos totais, o que representa uma redução de 14% com relação ao ano anterior, conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;"><b>Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Outros Custeios (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>78.548.475,00</td> <td>14,60</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>67.553.459,30</td> <td>11,77</td> </tr> </tbody> </table> <p>Destacamos que para adequação da proposta orçamentária para o exercício 2019, as Unidades tiveram que projetar valores menores para os Gastos com Outros Custeios, quando comparado a Lei Orçamentária Anual - LOA 2018.</p> <p>Um fator de impacto no indicador foi a publicação do Decreto nº 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal, estabelecendo o bloqueio de 30% em custeio e 30% de investimento dos créditos orçamentários da Lei nº 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019-Lei Orçamentária Anual de 2019.</p> <p>No custeio, as liberações ocorreram abaixo de 10%, dificultando a manutenção das atividades administrativas, acadêmicas e comprometendo seriamente as ações institucionais. O desbloqueio aconteceu apenas no último trimestre do ano, ocasionando atrasos nos procedimentos de execução orçamentária da Instituição.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: &lt;https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/&gt;. Acesso em: &lt;20 de junho de 2020&gt;.</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%	2018	539.504.649,00	78.548.475,00	14,60	2019	573.891.561,98	67.553.459,30	11,77																																																																															
Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%																																																																																											
2018	539.504.649,00	78.548.475,00	14,60																																																																																											
2019	573.891.561,98	67.553.459,30	11,77																																																																																											
31/12/2018	14,60	Procurador Educ Institucional*	<p>No ano de 2018 os gastos com outros custeios atingiu o percentual de 14,6% (R\$ 78.548.475,00), o que representa um aumento de 22,79% com relação ao ano anterior. Abaixo, demonstramos um quadro comparativo de gastos com outros custeios no IFPB entre os anos de 2017 e 2018.</p> <p style="text-align: center;"><b>Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais</th> <th>Outros Custeios</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>504.561.075,00</td> <td>59.989.619,00</td> <td>11,89</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>78.548.475,00</td> <td>14,60</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cumprir destacar que a instituição em 2018 recebeu orçamento sem contingenciamento, diferentemente do ano de 2017, ano em que tiveram Decretos de Contingenciamento, limitando os gastos com outros custeios. Além disso, com o funcionamento dos novos campi com sedes inauguradas no exercício, houve maior custo com atividades de manutenção administrativa e de infraestrutura. Adicionalmente, aprofundando a análise a partir dos valores extraídos do Sistema do Tesouro Gerencial, tem-se pormenorizado o seguinte quadro comparativo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Órgão</th> <th rowspan="2">Exercício</th> <th colspan="5">2018</th> <th colspan="5">2017</th> </tr> <tr> <th>Dotação Inicial</th> <th>Dotação Atualizada</th> <th>Destaque Recebido</th> <th>Despesas Empenhadas</th> <th>Despesas Pagas</th> <th>Dotação Inicial</th> <th>Dotação Atualizada</th> <th>Destaque Recebido</th> <th>Despesa Empenhadas</th> <th>Despesas Pagas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="4">26417 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA</td> <td>Pessoal e Encargos Sociais</td> <td>399.082.768,00</td> <td>436.083.196,00</td> <td></td> <td>428.787.856,18</td> <td>392.474.267,08</td> <td>370.713.751,00</td> <td>404.550.991,00</td> <td></td> <td>401.275.200,17</td> <td>401.275.200,17</td> </tr> <tr> <td>Outras Despesas Correntes</td> <td>84.397.351,00</td> <td>85.933.733,00</td> <td>11.402.192,85</td> <td>95.836.039,81</td> <td>72.113.204,24</td> <td>82.049.685,00</td> <td>82.923.535,00</td> <td>1.740.247,25</td> <td>83.368.826,46</td> <td>68.532.198,35</td> </tr> <tr> <td>Investimentos</td> <td>6.845.867,00</td> <td>6.845.867,00</td> <td>20.233.412,22</td> <td>27.008.420,93</td> <td>6.928.011,04</td> <td>11.651.838,00</td> <td>12.092.698,00</td> <td>22.470.000,00</td> <td>29.645.789,85</td> <td>8.306.746,63</td> </tr> <tr> <td>Inversoes Financeiras</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>600.000,00</td> <td>0,00</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td></td> <td><b>490.325.986,00</b></td> <td><b>528.862.796,00</b></td> <td><b>31.635.605,07</b></td> <td><b>551.632.316,92</b></td> <td><b>471.515.482,36</b></td> <td><b>465.015.274,00</b></td> <td><b>499.567.224,00</b></td> <td><b>24.210.247,25</b></td> <td><b>514.289.816,48</b></td> <td><b>478.114.145,15</b></td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Tesouro Gerencial, DIOR-Reitoria/IFPB</p> <p>A partir do quadro comparativo acima, destaca-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Os créditos recebidos em destaque relacionados a custeio aumentaram no ano de 2018 se relacionados a 2017 no valor de R\$ 9.661.945,60;</li> <li>Os créditos recebidos em destaque relacionados a investimento diminuíram no ano de 2018 se relacionados a 2017 no valor de R\$ 2.236.587,78;</li> <li>Os créditos recebidos em LOA relacionados a investimento diminuíram no ano de 2018 se relacionados a 2017 no valor de R\$ 5.246.831,00.</li> </ol> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;https://www.plataformanilopecanha.org&gt;. Acesso em: &lt;20 de abril de 2019&gt;.</p>	Ano	Gastos Totais	Outros Custeios	%	2017	504.561.075,00	59.989.619,00	11,89	2018	539.504.649,00	78.548.475,00	14,60	Órgão	Exercício	2018					2017					Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Despesa Empenhadas	Despesas Pagas	26417 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA	Pessoal e Encargos Sociais	399.082.768,00	436.083.196,00		428.787.856,18	392.474.267,08	370.713.751,00	404.550.991,00		401.275.200,17	401.275.200,17	Outras Despesas Correntes	84.397.351,00	85.933.733,00	11.402.192,85	95.836.039,81	72.113.204,24	82.049.685,00	82.923.535,00	1.740.247,25	83.368.826,46	68.532.198,35	Investimentos	6.845.867,00	6.845.867,00	20.233.412,22	27.008.420,93	6.928.011,04	11.651.838,00	12.092.698,00	22.470.000,00	29.645.789,85	8.306.746,63	Inversoes Financeiras						600.000,00	0,00				<b>Total</b>		<b>490.325.986,00</b>	<b>528.862.796,00</b>	<b>31.635.605,07</b>	<b>551.632.316,92</b>	<b>471.515.482,36</b>	<b>465.015.274,00</b>	<b>499.567.224,00</b>	<b>24.210.247,25</b>	<b>514.289.816,48</b>	<b>478.114.145,15</b>
Ano	Gastos Totais	Outros Custeios	%																																																																																											
2017	504.561.075,00	59.989.619,00	11,89																																																																																											
2018	539.504.649,00	78.548.475,00	14,60																																																																																											
Órgão	Exercício	2018					2017																																																																																							
		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Despesa Empenhadas	Despesas Pagas																																																																																			
26417 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA	Pessoal e Encargos Sociais	399.082.768,00	436.083.196,00		428.787.856,18	392.474.267,08	370.713.751,00	404.550.991,00		401.275.200,17	401.275.200,17																																																																																			
	Outras Despesas Correntes	84.397.351,00	85.933.733,00	11.402.192,85	95.836.039,81	72.113.204,24	82.049.685,00	82.923.535,00	1.740.247,25	83.368.826,46	68.532.198,35																																																																																			
	Investimentos	6.845.867,00	6.845.867,00	20.233.412,22	27.008.420,93	6.928.011,04	11.651.838,00	12.092.698,00	22.470.000,00	29.645.789,85	8.306.746,63																																																																																			
	Inversoes Financeiras						600.000,00	0,00																																																																																						
<b>Total</b>		<b>490.325.986,00</b>	<b>528.862.796,00</b>	<b>31.635.605,07</b>	<b>551.632.316,92</b>	<b>471.515.482,36</b>	<b>465.015.274,00</b>	<b>499.567.224,00</b>	<b>24.210.247,25</b>	<b>514.289.816,48</b>	<b>478.114.145,15</b>																																																																																			
31/12/2017	11,89	Procurador Educ	<p>Houve uma redução de 17,83% em relação a 2016 devido a medidas de racionalização dos gastos com custeio, em virtude do cenário de reconhecida crise econômica no país e com reflexos na matriz orçamentária do IFPB, porquanto a composição do indicador de 2017, quando comparado com o de 2016, corrobora com a situação vivenciada no IFPB. No próximo indicador, inclusive, apresentamos um Quadro de Decretos de</p>																																																																																											

		Institucional★	Contingenciamentos de 2017. Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB ( <a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a> ), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: « <a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a> ». Acesso em: «15 de março de 2018».																																
31/12/2016	14,47	Plan1	Em relação ao exercício anterior, o ano de 2016 apresentou elevação 13,31%, primeiramente, pela Instituição ter recebido aproximadamente 100% do orçamento (diferentemente do ano pretérito), o que favoreceu uma maior execução da despesa e, também, o impacto decorrente das novas contratações de servidores realizadas ao final do exercício de 2015 com reflexos diretos nos gastos de custeio pagos através da Folha de Pessoal do IFPB durante 2016. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica c/c PRAF-DIOR/IFPB tratando do contexto de elevação do indicador.																																
31/12/2015	12,77	Plan2	A redução significativa do orçamento da instituição implicou em medidas de racionalização dos gastos com custeio, porquanto a composição do indicador de 2015, quando comparado com o de 2014, revela tal dinâmica vivenciada pela instituição. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282.																																
31/12/2014	14,50	Plan2	O custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado. A ocupação de algumas unidades em instalações provisórias também tem colaborado para o aumento dos gastos, tendo em vista que requerem manutenção mais frequente Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98-99.																																
31/12/2013	13,40	Plan2	custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.																																
31/12/2012	12,68	Plan1	Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.																																
31/12/2011	13,17	Plan2	TABELA XXV - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de gastos c/outros custeios</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>4.155.670,63</td> <td>54.631.055,86</td> <td>7,66</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>4.423.341,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>7,16</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.756.909,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>10,12</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>9.354.929,20</td> <td>80.858.099,63</td> <td>11,57</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>9.063.202,72</td> <td>93.450.191,25</td> <td>9,70</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>18.837.267,96</td> <td>158.736.998,89</td> <td>11,87</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>26.602.141,55</td> <td>201.919.208,97</td> <td>13,17</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional A criação dos novos Campi, a reestruturação dos existentes, a criação de novos cursos com o conseqüente aumento de vagas, proporcionaram novas demandas de serviços fundamentais para garantir a conservação e a segurança do patrimônio público, além de outras ações essenciais ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 58.</p>	ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100	2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66	2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16	2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12	2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57	2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70	2010	18.837.267,96	158.736.998,89	11,87	2011	26.602.141,55	201.919.208,97	13,17
ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100																																
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66																																
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16																																
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12																																
2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57																																
2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70																																
2010	18.837.267,96	158.736.998,89	11,87																																
2011	26.602.141,55	201.919.208,97	13,17																																
31/12/2010	11,87	Plan2	TABELA XXVI - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de gastos c/outros custeios</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>4.155.670,63</td> <td>54.631.055,86</td> <td>7,66</td> </tr> <tr> <td></td> <td>4.423.341,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>7,16</td> </tr> <tr> <td></td> <td>7.756.909,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>10,12</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9.354.929,20</td> <td>80.858.099,63</td> <td>11,57</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9.063.202,72</td> <td>93.450.191,25</td> <td>9,70</td> </tr> <tr> <td></td> <td>18.837.267,96</td> <td>158.736.998,89</td> <td>11,87</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional Esta taxa cresce em função da aplicação em investimentos com a criação dos novos Campi e reestruturação dos existentes, com o aumento das despesas em manutenção do funcionamento da Educação Profissional. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 76-77.</p>	ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100		4.155.670,63	54.631.055,86	7,66		4.423.341,00	61.748.730,00	7,16		7.756.909,00	76.685.951,00	10,12		9.354.929,20	80.858.099,63	11,57		9.063.202,72	93.450.191,25	9,70		18.837.267,96	158.736.998,89	11,87				
ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100																																
	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66																																
	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16																																
	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12																																
	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57																																
	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70																																
	18.837.267,96	158.736.998,89	11,87																																
31/12/2009	9,70	Plan2	Tabela: 25 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de gastos c/outros custeios</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>4.155.670,63</td> <td>54.631.055,86</td> <td>7,66</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>4.423.341,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>7,16</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.756.909,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>10,12</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>9.354.929,20</td> <td>80.858.099,63</td> <td>11,57</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>9.063.202,72</td> <td>93.450.191,25</td> <td>9,70</td> </tr> </tbody> </table> <p>No exercício houve uma redução neste índice motivada pelo aumento nos gastos totais do Instituto, devido aos Programas de Expansão e de Reestruturação da Educação Profissional. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 73.</p>	Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100	2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66	2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16	2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12	2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57	2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70								
Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100																																
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66																																
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16																																
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12																																
2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57																																
2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70																																
31/12/2008	11,57	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de gastos c/outros custeios</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>4.155.670,63</td> <td>54.631.055,86</td> <td>7,66</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>4.423.341,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>7,16</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.756.909,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>10,12</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>9.354.929,20</td> <td>80.858.099,63</td> <td>11,57</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100	2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66	2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16	2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12	2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57												
Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100																																
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66																																
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16																																
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12																																
2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57																																



O aumento do percentual de gastos com outros custeios é decorrente do atendimento aos programas de capacitação implantados no exercício.  
 Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 71.

31/12/2007	10,12	Plan2	ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100
			2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
			2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16
			2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12

Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R\$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006, e ao aumento de R\$ 3.333.568,00 no total de gastos com outros custeios o que representou 42,97% em relação a 2006.  
 Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.

3.25. % de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

31/12/2006	7,16	Plan2	Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100
			2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
			2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16

Os gastos com outros custeios, de 2005 para 2006 aumentaram em 6,44%. Os gastos totais cresceram percentualmente em 13,02% no mesmo período.  
 Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 41.

## **INDICADOR**

### **TCU - \*Percentual de Gastos com Investimento (PGI)**

#### **1. DESCRIÇÃO**

(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)\*100

#### **2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR**

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### **3. O QUE**

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

#### **4. POR QUE**

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### **5. COMO**

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos com Investimentos.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

#### **6. QUEM**

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### **7. DESDE QUANDO**

31/12/2006

#### **8. POLARIDADE DO INDICADOR**

Melhor se maior

#### **9. VALOR DO REFERENCIAL (%)**

IFPB

14,41

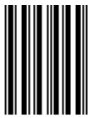
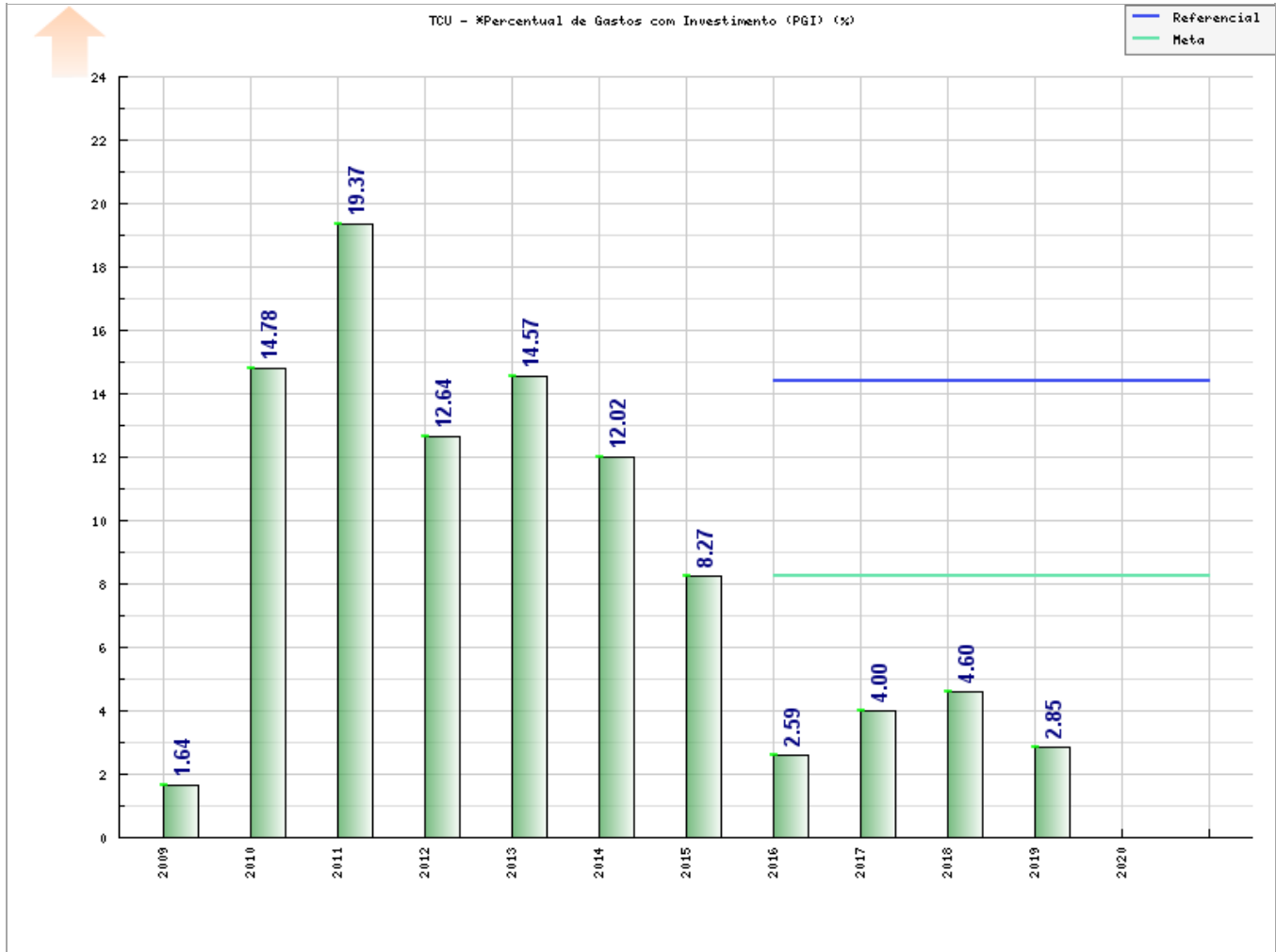
### 10. META A ATINGIR (%)

8,27 em 31/12/2025

### 11. TENDÊNCIA

negativa

### 12. GRÁFICO



I26



**TCU - \*Percentual de Gastos com Investimento (PGI)**

Data	Valor	Responsável	Observações												
31/12/2019	2,85	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2018, em 2019 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 6%, influenciado principalmente pela evolução das despesas com Pessoal. Em relação aos Gastos com Investimentos, podemos destacar a redução da execução de despesas em R\$ 8.408.933,76, representando uma diminuição de 33,93% em relação a 2018, conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>R\$ 24.783.317,00</td> <td>4,6</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>R\$ 16.374.383,24</td> <td>2,85</td> </tr> </tbody> </table> <p>A redução do investimento foi ocasionada pela diminuição das celebrações nos Termos de Execução Descentralizada (TED) entre o IFPB e a SETEC/MEC, devido à cobertura quase total das obras de construção dos Campi da Expansão - Fase IV.</p> <p>Outro fator importante foi a publicação do Decreto nº 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal, estabelecendo o bloqueio de 30% em custeio e 30% de investimento dos créditos orçamentários da Lei nº 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019-Lei Orçamentária Anual de 2019. Com a liberação inicial de apenas 20% em investimento, ocasionou o atraso de diversos projetos no primeiro semestre. O desbloqueio aconteceu apenas no último trimestre do ano, ocasionando atrasos nos procedimentos de execução orçamentária na Instituição.</p> <p>Um ponto que precisa ser destacado é que a dotação proposta não é reajustada para acompanhar o nível de crescimento de matrículas, portanto, há escassez de recursos para expandir a atuação do IFPB. Além da escassez orçamentária, a incerteza no cenário de liberação dos limites orçamentários restringiu ainda mais a execução orçamentária e prejudicou o resultado final.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/">https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/</a>&gt;. Acesso em: &lt;20 de junho de 2020&gt;.</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2018	539.504.649,00	R\$ 24.783.317,00	4,6	2019	573.891.561,98	R\$ 16.374.383,24	2,85
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%												
2018	539.504.649,00	R\$ 24.783.317,00	4,6												
2019	573.891.561,98	R\$ 16.374.383,24	2,85												
31/12/2018	4,60	Procurador Educ Institucional*	<p>Neste ano o nível de investimento no IFPB teve um acréscimo de R\$ 4.558.240,00, todavia mantendo-se em patamar estacionado conforme podemos verificar no quadro comparativo dos resultados dos anos 2018 e 2017 apresentado a seguir:</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação com Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>504.561.075,00</td> <td>20.225.077,00</td> <td>4,0</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>24.783.317,00</td> <td>4,6</td> </tr> </tbody> </table> <p>O contexto atual também é reflexo da conclusão de algumas obras importantes do IFPB, a exemplo das sedes dos campi Itabaiana (29 de junho de 2018) e Catolé do Rocha (01 de outubro de 2018).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>&gt;. Acesso em: &lt;20 de abril de 2019&gt;.</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2017	504.561.075,00	20.225.077,00	4,0	2018	539.504.649,00	24.783.317,00	4,6
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%												
2017	504.561.075,00	20.225.077,00	4,0												
2018	539.504.649,00	24.783.317,00	4,6												
31/12/2017	4,00	Procurador Educ Institucional*	<p>Nota-se que nos últimos anos o nível de investimento no IFPB tem apresentado redução significativa, a exemplo do resultado de 2017 e 2016, que retrocederam a índices de 9 anos atrás, para ilustrar o desafio institucional para finalização das obras dos campi em implantação. O percentual de gasto com investimento - PGI do IFPB, no ano de 2017 encontra-se constituído do somatório do valor recebido oriundo previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA e aos Termos de Execução Descentralizadas - TED. É importante acrescentar que apesar da percebida/sutil evolução no percentual, durante o exercício, a ação 20RG sofreu novamente um contingenciamento aplicado pelo Governo Federal nas Ações de Investimento no IFPB, bem como em toda Rede Federal EPT. A seguinte retrospectiva do ano evidencia isso:</p> <p><b>QUADRO DECRETOS DE CONTINGENCIAMENTOS 2017</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Decreto</th> <th>Ementa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>9.126, de 14.8.2017 Publicado no DOU de 15.8.2017</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.</td> </tr> <tr> <td>9.113, de 28.7.2017 Publicado no DOU de 28.7.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto no 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017</td> </tr> <tr> <td>9.062, de 30.5.2017 Publicado no DOU de 30.5.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.</td> </tr> <tr> <td>9.040, de 28.4.2017 Publicado no DOU de 28.4.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para 2017.</td> </tr> <tr> <td>9.018, de 30.3.2017 Publicado no DOU de 30.3.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Quadro-Histórico elaborado pela PRAF/IFPB (2017).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (<a href="http://planejamento.ifpb.edu.br">planejamento.ifpb.edu.br</a>), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;<a href="https://www.plataformanilopecanha.org">https://www.plataformanilopecanha.org</a>&gt;. Acesso em: &lt;15 de março de 2018&gt;.</p>	Decreto	Ementa	9.126, de 14.8.2017 Publicado no DOU de 15.8.2017	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.	9.113, de 28.7.2017 Publicado no DOU de 28.7.2017 - Edição extra	Altera o Decreto no 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017	9.062, de 30.5.2017 Publicado no DOU de 30.5.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.	9.040, de 28.4.2017 Publicado no DOU de 28.4.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para 2017.	9.018, de 30.3.2017 Publicado no DOU de 30.3.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.
Decreto	Ementa														
9.126, de 14.8.2017 Publicado no DOU de 15.8.2017	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.														
9.113, de 28.7.2017 Publicado no DOU de 28.7.2017 - Edição extra	Altera o Decreto no 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017														
9.062, de 30.5.2017 Publicado no DOU de 30.5.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.														
9.040, de 28.4.2017 Publicado no DOU de 28.4.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para 2017.														
9.018, de 30.3.2017 Publicado no DOU de 30.3.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.														
31/12/2016	2,59	Plan1	<p>Em relação ao percentual atribuído ao índice de investimento, verifica-se uma tendência de acentuada redução em relação ao ano de 2015 e deste, em relação aos demais anteriores, em virtude, inicialmente, do percentual de contingenciamento aplicado</p>												

			(40%) pelo Governo Federal nas Ações de Investimento. Ademais, a obrigação imposta pelo Decreto Presidencial nº 8.859/2016 de bloquear valor em Ações Orçamentárias, implicando no bloqueio de valor nas Ações de Investimento em prol da manutenção da execução de despesas correntes, diante da necessidade de se manter o bom funcionamento institucional e da obrigação legal de honrar despesas com contratações. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica c/c PRAF-DIOR/IFPB tratando do contexto de redução do indicador.						
31/12/2015	8,27	Plan2	Neste ano de 2015, as medidas de contingenciamento do orçamento para o Instituto Federal da Paraíba foram ainda mais intensas, implicando em uma redução de 47% (Quarenta e Sete Por Cento) do investimento na ação 20RG referente à expansão e reestruturação institucional. Essa queda acentuada pode ser visualizada nos Quadros de execução orçamentário-financeira apresentados em seção específica deste relatório. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 283.						
31/12/2014	12,02	Plan2	Em face do contingenciamento e as limitações orçamentárias impostas pelo Governo Federal, a instituição deixou de receber parcela considerável do orçamento e algumas ações deixaram de ser atendidas principalmente as relativas à expansão física do Instituto. As obras em andamento tiveram o ritmo reduzido, o reequipamento de laboratórios, salas de aulas e setores administrativos ficou prejudicado, além da construção de equipamentos importantes para os estudantes como ginásio de esportes e restaurantes. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 99.						
31/12/2013	14,57	Plan2	No exercício, os gastos com investimentos em relação ao gasto total, cresceu motivado pelo programa de interiorização da educação profissional, com a implantação de novas unidades administrativas e acadêmicas (bibliotecas, laboratórios e salas de aulas) nos Campi, sendo necessário o investimento em construção, aquisição de equipamentos e mobiliários, além de acervo bibliográfico. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 212.9.						
31/12/2012	12,64	Plan1	Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.						
31/12/2011	19,37	Plan2	TABELA XXVI - PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS						
			ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais(B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100			
			2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48			
			2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32			
			2007	6.724.744,00	76.685.951,00	8,77			
			2008	3.371.959,27	80.858.099,63	4,17			
			2009	1.534.091,11	93.450.191,25	1,64			
			2010	23.455.295,86	158.736.998,89	14,78			
			2011	39.118.520,72	201.919.280,97	19,37			
			Fonte: Procuradoria Institucional O percentual de gastos com investimentos aumentou em função da Política de Expansão da Educação Profissional ocorrida no período com a implantação de novos Campi e da Rectoria, associado a criação de novos cursos, com a instalação de laboratórios tecnológicos, através da aquisição de equipamentos e materiais instrucionais. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59.						
31/12/2010	14,78	Plan2	TABELA XXVII - PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS						
			ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais(B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100			
				3.541.260,48	54.631.055,86	6,48			
				1.433.364,00	61.748.730,00	2,32			
				6.724.744,00	76.685.951,00	8,77			
				3.371.959,27	80.858.099,63	4,17			
				1.534.091,11	93.450.191,25	1,64			
				23.455.295,86	158.736.998,89	14,78			
			Fonte: Procuradoria Institucional O percentual de gastos com investimentos sofreram aumento motivado pela Expansão da educação Profissional ocorrida no período com a criação de novos Campi e novos cursos que proporcionou o aumento das despesas com o custeio e manutenção administrativa, decorrente do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 77.						
			31/12/2009	1,64	Plan2	Tabela: 26			
Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)				% de Gastos com Investimentos (A/B)*100			
2005	3.541.260,48	4.155.670,63				85,21			
2006	1.433.364,00	4.423.341,11				32,40			
2007	6.724.744,00	7.756.909,00				86,69			
2008	3.371.959,27	9.350.706,35				36,06			
2009	1.534.091,11	9.063.202,72				16,93			
O percentual de gastos com investimentos sofreram redução motivado pelo desequilíbrio entre os gastos com investimento e o total de gastos da instituição, motivado pelo aumento das despesas com o custeio e manutenção administrativa, decorrente do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p.74. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59. Nota importante: O valor de 1,64 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 16,93 (Relatório de 2009).									
31/12/2008	4,17	Plan2				ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100
						2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21
			2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40			
			2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69			
			2008	3.371.959,27	9.350.706,35	36,06			
			O percentual de gastos com investimentos sofreram redução decorrente do desequilíbrio entre os gastos com investimento e o total de gastos da instituição, que cresceu em virtude do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 71-72. Nota importante: O valor de 4,17 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 36,06 (Relatório de 2009).						
31/12/2007	8,77	Plan2	ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100			
			2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21			
			2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40			
			2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69			

			Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R\$ 5.291.380,00 no total de gastos com investimentos devido à construção da Unidade Descentralizada de Campina Grande, o que representou 369,16% em relação a 2006. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 59. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59. Nota importante: O valor de 8,77 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 86,69 (Relatório de 2007).												
31/12/2006	2,32	Plan2	<p>3.27. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>3.541.260,48</td> <td>54.631.055,86</td> <td>6,48</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.433.364,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>2,32</td> </tr> </tbody> </table> <p>O percentual de gastos com investimentos em 2005 diminuiu de 6,48% para 2,32% em 2006 em relação aos gastos totais, correspondendo a um decréscimo de 4,16%. Esse decréscimo ocorreu porque em 2005 houve investimentos para implantação da nova UNED da cidade de Campina Grande – PB. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 42.</p>	Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais (B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100	2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48	2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32
Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais (B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100												
2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48												
2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32												

## **INDICADOR**

### **TCU - \*Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM (RF)**

#### **1. DESCRIÇÃO**

Apuração por questionário.

#### **2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR**

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

#### **3. O QUE**

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

#### **4. POR QUE**

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E onde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

#### **5. COMO**

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros da contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.  
Fonte do valor apurado: Questionário a ser respondido por todos os alunos da Instituição, que servirá também para ações da Assistência Estudantil
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.  
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

#### **6. QUEM**

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação  
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)  
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)  
Plan1 - Apoio/Planejamento  
Plan2 - Apoio/Planejamento  
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio  
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

#### **7. DESDE QUANDO**

31/12/2007

## 8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

## 9. VALOR DO REFERENCIAL

19.091,00

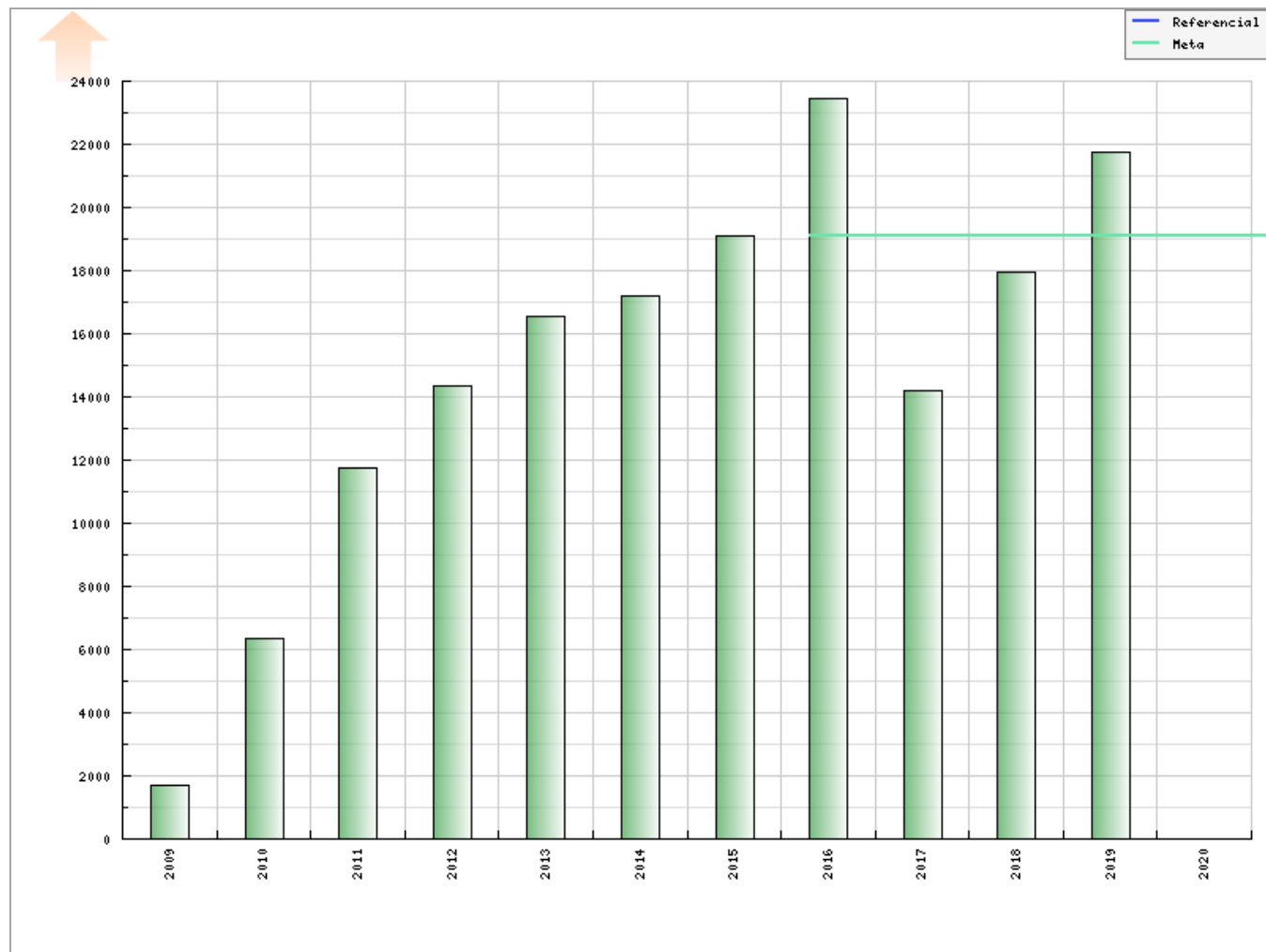
## 10. META A ATINGIR

19.091,00 em 31/12/2025

## 11. TENDÊNCIA

sem tendência

## 12. GRÁFICO



I3023



**TCU - \*Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM (RF)**

Data	Valor	Responsável	Observações																																				
31/12/2019	21.774,00	Procurador Educ Institucional*	<p>No contexto socioeconômico dos estudantes do IFPB, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha em 2019, dos estudantes que declararam, 65,96% possuem renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo, 20,4% possuem renda familiar per capita entre meio e um salário mínimo, 7,1% possuem renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo e, apenas, 6,54% têm renda familiar per capita acima de 1,5 salário mínimo. Ou seja, dos 23.298 estudantes que declararam (74,55% de 31.253 matrículas atendidas), 93,46% possuem renda per capita de até 1,5 salário mínimo.</p> <p>A política de Assistência Estudantil do IFPB, principalmente, por meio do programa de Apoio a Permanência do Estudante (PAPE), atende aos estudantes com maior Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), assim o apoio à moradia, transporte, saúde e outras vulnerabilidades também é assegurado por meio deste programa. Considerando as limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os elevados índices de vulnerabilidade dos estudantes, os recursos da Assistência Estudantil são focalizados para as ações de permanência, especialmente, alimentação, transporte e moradia.</p> <p>O quadro comparativo abaixo traz o histórico por faixa de renda:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Renda</th> <th>2019</th> <th>Varição 2019x2018</th> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Até 0,5 SM</b></td> <td>15.368</td> <td>21,15%</td> <td>12.685</td> <td>8.515</td> <td>6.154</td> </tr> <tr> <td><b>Entre 0,5 e 1 SM</b></td> <td>4.753</td> <td>17,85%</td> <td>4.033</td> <td>3.422</td> <td>11.830</td> </tr> <tr> <td><b>Entre 1 e 1,5 SM</b></td> <td>1.653</td> <td>31,71%</td> <td>1.255</td> <td>1.129</td> <td>5.482</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td>21774</td> <td>26,61%</td> <td>17.973</td> <td>14.196</td> <td>23.466</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 1.5 Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: &lt;https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/&gt;. Acesso em: &lt;20 de junho de 2020&gt;.</p>	Renda	2019	Varição 2019x2018	2018	2017	2016	<b>Até 0,5 SM</b>	15.368	21,15%	12.685	8.515	6.154	<b>Entre 0,5 e 1 SM</b>	4.753	17,85%	4.033	3.422	11.830	<b>Entre 1 e 1,5 SM</b>	1.653	31,71%	1.255	1.129	5.482	<b>Total</b>	21774	26,61%	17.973	14.196	23.466						
Renda	2019	Varição 2019x2018	2018	2017	2016																																		
<b>Até 0,5 SM</b>	15.368	21,15%	12.685	8.515	6.154																																		
<b>Entre 0,5 e 1 SM</b>	4.753	17,85%	4.033	3.422	11.830																																		
<b>Entre 1 e 1,5 SM</b>	1.653	31,71%	1.255	1.129	5.482																																		
<b>Total</b>	21774	26,61%	17.973	14.196	23.466																																		
31/12/2018	17.973,00	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2018, 17.973 dos estudantes do IFPB declararam ter renda per capita familiar até 1,5 salário mínimo, que representa 64,58% do total de matrículas atendidas (27.831 estudantes). O quadro comparativo abaixo traz o histórico por faixa de renda:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="6">Histórico por Faixa de Renda</th> </tr> <tr> <th>Renda</th> <th>2018</th> <th>Varição 2018x2017</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Até 0,5 SM</b></td> <td>12.685</td> <td>48,97%</td> <td>8.515</td> <td>6.154</td> <td>4.693</td> </tr> <tr> <td><b>Entre 0,5 e 1 SM</b></td> <td>4.033</td> <td>17,85%</td> <td>3.422</td> <td>11.830</td> <td>9.845</td> </tr> <tr> <td><b>Entre 1 e 1,5 SM</b></td> <td>1.255</td> <td>11,16%</td> <td>1.129</td> <td>5.482</td> <td>4.553</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td>17.973</td> <td>26,61%</td> <td>14.196</td> <td>23.466</td> <td>19.091</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;https://www.plataformanilopecanha.org&gt;. Acesso em: &lt;20 de abril de 2019&gt;.</p>	Histórico por Faixa de Renda						Renda	2018	Varição 2018x2017	2017	2016	2015	<b>Até 0,5 SM</b>	12.685	48,97%	8.515	6.154	4.693	<b>Entre 0,5 e 1 SM</b>	4.033	17,85%	3.422	11.830	9.845	<b>Entre 1 e 1,5 SM</b>	1.255	11,16%	1.129	5.482	4.553	<b>Total</b>	17.973	26,61%	14.196	23.466	19.091
Histórico por Faixa de Renda																																							
Renda	2018	Varição 2018x2017	2017	2016	2015																																		
<b>Até 0,5 SM</b>	12.685	48,97%	8.515	6.154	4.693																																		
<b>Entre 0,5 e 1 SM</b>	4.033	17,85%	3.422	11.830	9.845																																		
<b>Entre 1 e 1,5 SM</b>	1.255	11,16%	1.129	5.482	4.553																																		
<b>Total</b>	17.973	26,61%	14.196	23.466	19.091																																		
31/12/2017	14.196,00	Procurador Educ Institucional*	<p>De acordo com as informações geradas a partir da Plataforma Nilo Peçanha - PNP, no ano de 2017 das 25.780 matrículas atendidas, a amostra de questionários respondidos perfaz 14.196 estudantes que prestaram informações sobre a renda familiar Per Capita. Sendo assim, a amostra utilizada em relação ao universo de alunos do IFPB no exercício representa 55% do total de alunos da Instituição. Com efeito, o perfil dos estudantes do IFPB mantém-se preponderante ao perfil econômico e social com renda per capita de até 1,5 salário mínimo, totalizando 13.066 estudantes ou 92,04% do total da amostra de estudantes da Instituição. Isso resulta das políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e do Processo Seletivo de Cursos Técnicos - PSCT no âmbito do Instituto Federal da Paraíba, bem como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, ensejando inclusão social e acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, ofertada por uma instituição federal centenária.</p> <p>Diante do exposto, torna-se necessária uma atenção especial aos discentes enquadrados nesse perfil socioeconômico, visando potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição.</p> <p>O quadro abaixo faz um comparativo da evolução dos resultados do índice de renda familiar per capita até 1,5 salário mínimo de 2014 a 2017 (Ref. do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="6">Histórico por Faixa de Renda</th> </tr> <tr> <th>Renda</th> <th>2017</th> <th>Varição 2017x 2016</th> <th>2016</th> <th>2015</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Até 0,5 SM</b></td> <td>8515</td> <td>38,36%</td> <td>6154</td> <td>4693</td> <td>4185</td> </tr> <tr> <td><b>Entre 0,5 e 1 SM</b></td> <td>3422</td> <td>-28,92%</td> <td>11830</td> <td>9845</td> <td>8847</td> </tr> <tr> <td><b>Entre 1 e 1,5 SM</b></td> <td>1129</td> <td>-20,59%</td> <td>5482</td> <td>4553</td> <td>4185</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td>14.196</td> <td>-60,49%</td> <td>23.466</td> <td>19.091</td> <td>17.217</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: &lt;https://www.plataformanilopecanha.org&gt;. Acesso em: &lt;15 de março de 2018&gt;.</p>	Histórico por Faixa de Renda						Renda	2017	Varição 2017x 2016	2016	2015	2014	<b>Até 0,5 SM</b>	8515	38,36%	6154	4693	4185	<b>Entre 0,5 e 1 SM</b>	3422	-28,92%	11830	9845	8847	<b>Entre 1 e 1,5 SM</b>	1129	-20,59%	5482	4553	4185	<b>Total</b>	14.196	-60,49%	23.466	19.091	17.217
Histórico por Faixa de Renda																																							
Renda	2017	Varição 2017x 2016	2016	2015	2014																																		
<b>Até 0,5 SM</b>	8515	38,36%	6154	4693	4185																																		
<b>Entre 0,5 e 1 SM</b>	3422	-28,92%	11830	9845	8847																																		
<b>Entre 1 e 1,5 SM</b>	1129	-20,59%	5482	4553	4185																																		
<b>Total</b>	14.196	-60,49%	23.466	19.091	17.217																																		
31/12/2016	23.466,00	Plan1	<p>Neste ano de 2016, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo, perfazendo 81,32%. Compreende-se o efeito de políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição.</p> <p>Para transparecer este fenômeno, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salário mínimo (importante referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="5">Histórico por Faixa de Renda</th> </tr> <tr> <th>Renda</th> <th>2016</th> <th>Varição 2016x 2015</th> <th>2015</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Histórico por Faixa de Renda					Renda	2016	Varição 2016x 2015	2015	2014																										
Histórico por Faixa de Renda																																							
Renda	2016	Varição 2016x 2015	2015	2014																																			

Até 0,5 SM	6154	31,13%	4693	4185	4019
Entre 0,5 e 1 SM	11830	20,16%	9845	8847	8130
Entre 1 e 1,5 SM	5482	20,40%	4553	4185	4397
Total	23.466	22,97%	19.091	17.217	16.546

Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

31/12/2015 19.091,00 Plan2 Neste ano de 2015, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo, perfazendo 77,57%. Compreende-se o efeito de políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição. Para transparecer este fenômeno, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salário mínimo (importante referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).

Tabela 4 - Estratificação dos alunos por faixa de renda até 1,5 salário mínimo

Renda	2015	Varição 2015 2014 x	Histórico por Faixa de Renda 2014	Histórico por Faixa de Renda 2013	Histórico por Faixa de Renda 2012
Até 0,5	4.693	12%	4.185	4.019	4.226
Entre 0,5 e 1 SM	9.845	11%	8.847	8.130	7.442
Entre 1 e 1,5 SM	4.553	9%	4.185	4.397	2.665
Total	19.091	11%	17.217	16.546	14.333

(\*) Excerto da Tabela 2, já apresentada acima à página 280.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 282.

31/12/2014 17.217,00 Plan2 Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade. Percebe-se que em 2014 houve um aumento nos percentuais dos estudantes que estão nas faixa de até 0,5 salário e entre 0,5 e 1 salário. Isso requer da Instituição a adoção de políticas que possam propiciar a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 99. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.

Nota importante: O valor de 22.685 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2015, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 22.673 (Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 97).

31/12/2013 16.546,00 Plan2 Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 211. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.

31/12/2012 14.333,00 Plan2

TABELA XXVII - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR

Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	Quantidade de Alunos 2010	Quantidade de Alunos 2011
0,5 Salário Mínimo	321	292	1647	5931
0,5 a 1 Salário Mínimo	890	636	2328	3427
1 a 1,5 Salários Mínimos	855	749	2381	3239

Fonte: Procuradoria Institucional

Observa-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria ( mais de 50% ) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59-60.

31/12/2010 6.356,00 Plan2

TABELA XXVIII - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR

Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	Quantidade de Alunos 2010
0,5 Salário Mínimo	321	292	1647
0,5 a 1 Salário Mínimo	890	636	2328
1 a 1,5 Salários Mínimos	855	749	2381

Fonte: Procuradoria Institucional

Constata-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria famílias com renda inferior a três salários mínimos. Este resultado demonstra a execução de programas de natureza inclusiva no exercício.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 78.

31/12/2009 1.677,00 Plan2

Tabela: 27

Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009
0,5 Salário Mínimo	244	321	292
0,5 a 1 Salário Mínimo	793	890	636
1 a 1,5 Salários Mínimos	999	855	749

Constata-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria famílias com renda inferior a três salários mínimos. Este resultado demonstra a execução de programas de natureza inclusiva no exercício.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 74.

31/12/2008 2.066,00 Plan2

Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008
0,5 Salário Mínimo	244	321
0,5 a 1 Salário Mínimo	793	890
1 a 1,5 Salário Mínimo	999	855

Observa-se que a grande maioria possui uma renda familiar inferior a 1,5 salários mínimo, embora também a classe acima de 3 salários mínimos tenha aumentado, o que evidencia um forte grau de inclusão.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 72.

31/12/2007 2.036,00 Plan2

Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos
---------------------------------	----------------------

0,5 Salário Mínimo	244
0,5 a 1 Salário Mínimo	793
1 a 1,5 Salários Mínimos	999

O CEFETPB não possui uma série histórica (2005,2006 e 2007) com relação a este item. Só foi possível obtermos 58,55% do Total de alunos de 2007 com relação a este indicador através do nosso Controle Acadêmico, deste percentual observa-se que a grande maioria possui uma renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo.  
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 59.

## 6.2 PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS, PROGRAMAS E INICIATIVAS DA CADEIA DE VALOR

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

No modelo do **Sistema de Gestão Estratégica (SGE-IFPB)** concebido para a implementação do **Planejamento Estratégico Decenal do (PLANEDE 2025)** é adotado o raciocínio do Ciclo PDCA como uma estrutura de processo de aprendizagem estratégica para a melhoria contínua. A exata compreensão da internalização do método no IFPB exige atenção quanto aos Planos de Ação na forma 5W2H, nos macroprocessos finalísticos e de apoio essenciais, a saber:



- Ensino (Área 1-ENS) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- Pesquisa (Área 2-PES) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- Extensão (Área 3-EXT) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- Administração (Área 4-ADM) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- Assuntos Estudantis (Área 5-AEST) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- \*Pessoas (inclui COMPEC) (Área 6-GP) - **Capítulo 7 do Relato Integrado ao TCU**
- \*Tecnologia (Área 7-TIC) - **Capítulo 11 do Relato Integrado ao TCU**
- Marketing (Área 8-MKT) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- Planejamento (Área 9-PLAN) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- **Campi** do IFPB (Resultado Microorganizacional nas Áreas 1-ENS, 2-PES, 3-EXT e 4-ADM) - **em planejamento.ifpb.edu.br**
- \*Patrimônio (Área 10-BENS) - **Capítulo 10 do Relato Integrado ao TCU**
- \*Licitação (Área 11-LIC) - **Capítulo 9 do Relato Integrado ao TCU**
- Internacionalização (Área 12-INTER) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- \*Infraestrutura/Obras (Área 13-INFRA) - **Capítulo 10 do Relato Integrado ao TCU**
- \*Órgãos Colegiados (Área 14-ORG) - **Capítulo 3 do Relato Integrado ao TCU**
- Comissões (Área 15-COM) - **Capítulo 6 do Relato Integrado ao TCU**
- Auditoria Interna (Área 16-AUDI) - **Capítulo 4 do Relato Integrado ao TCU**
- \*Relacionamento com a Sociedade (Área 17-SOC) - **Capítulo 5 do Relato Integrado ao TCU**

## 6.3 MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS

(Seção revisada em 19/08/2020 via SGE-IFPB.)

O **planejamento estratégico decenal** em curso no IFPB (**com vigência de 2016 a 2025**), foi definido como um processo sofisticado e complexo de gestão estratégica, que compreende decisão sobre os objetivos, a evolução destes objetivos, os recursos utilizados para alcançar esses objetivos e sobre o framework de planejamento-execução-mensuração no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), fundamentando-se em base teórico-empírica compreendendo elementos consolidados na literatura internacional, tais como:

- Implementação e internalização do BSC – Balanced Scorecard;
- Mapa Estratégico do IFPB;
- Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas em convergência com o PDI e legislações aplicáveis à área educacional;
- Mapeamento PEI - Projetos Estratégicos Inovadores;
- Instrumentalização de Plano de Ação;
- Relatório de Diário de Bordo de Gestão;
- GRC – Governança, Riscos e Compliance;
- Gestão À Vista – Transparência de Gestão Institucional; e

- Instrumental Técnico de Sistemas Informatizados de Gestão Estratégica para uma Gestão Institucional Integrada e Contemporânea.

Nessa direção, a base teórico-empírica do planejamento do IFPB compreende elementos consolidados na literatura internacional, para o alcance de objetivos estratégicos, tais como os seguintes instrumentos de monitoramento da execução e resultados institucionais: 1. BSC – Balanced Score Card, 2. Mapa Estratégico, 3. Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas, 4. Plano de Ação (na forma 5W2H), 5. Relatórios e Diário de Bordo de Gestão, 6. GRC – Governança, Riscos e **Compliance**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Adota-se como instrumentalização do método o sistema disponível em [planejamento.ifpb.edu.br](http://planejamento.ifpb.edu.br), para estreitar a relação conceitual de gestão estratégica e os mecanismos de **feedback** sistemáticos necessários dos resultados do IFPB – planejamento, execução e mensuração. O Sistema de Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB é baseado na estrutura de código aberto do Software Livre GPWeb, adotado pela Força Aérea Brasileira e disponibilizado no repositório oficial do Portal do Software Público Brasileiro (SPB), em [www.softwarepublico.gov.br](http://www.softwarepublico.gov.br), gratuitamente, com o objetivo de "ser útil à administração pública e à sociedade", consoante a definição da Portaria nº 46, de 28 de setembro de 2016, e sem a necessidade de pagamento de licenças. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Ademais, o IFPB vem intensificando o desenvolvimento de sistemas informatizados, integrados ao **Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)**, tratando-se este de uma consolidada plataforma de **software ERP (Enterprise Resource Planning)** para o aprimoramento dos processos internos e o fortalecimento de uma gestão sistêmica e integrada no IFPB, entre os setores da instituição e suas diferentes instâncias administrativas. Para o monitoramento dos resultados e a solução de problemas das diferentes instâncias de gestão, são adotados os módulos: Gestão de Pessoas, Administração, Tecnologia da Informação, Ensino, Planejamento/Desenv. Institucional, Extensão e Pesquisa, que apresentam relatórios gerenciais para subsidiar reuniões internas de análise crítica sobre o panorama de desempenho do IFPB e de modo à avaliação do progresso a ser adotado como ponto de referência para a formação, inclusive, de **Comissões de Trabalho** específicas e formalmente designadas para a formulação de planos de ação e intervenção na realidade. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Detalhando ainda mais o modus operandi de monitoramento de desempenho, são realizadas reuniões sistêmicas de acompanhamento de demandas e solução de problemas em diferentes instâncias de gestão, com destaque para as instâncias Colegiadas para o acompanhamento do cumprimento da missão institucional e dos planos inerentes à sua consecução (v. g., PNE, PDI, PPC's, PLANEDE), para se verificar a adequação e a eficácia das ações, bem como avaliar onde podem ser realizadas as melhorias. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «19 de agosto de 2020»)**

Organização responsável: 1-IFPB

Seções envolvidas: Ensino (Área 1-ENS)

Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)

Designados: Gestora da Área1-ENS☆ (+18)

Descrição:



## Capítulo 6.2, Seção 1, do Relato Integrado 2019 ao TCU



**Temas materiais presentes nesta seção:** 1-INFRA. | 2-PERMAN. | 3-COMUN. | 4-ENGAJ. | 5-MARCA | 6-TRANSP. | 7-ORG. | 9-NORMAS



### Sumário-Executivo dos Resultados de 2019 - Pró-Reitoria de Ensino do IFPB:

#### 1) Da PRE

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) é um órgão estratégico da estrutura administrativa do IFPB constituído para o desenvolvimento e consecução dos seus objetivos por sua Secretaria, Diretoria de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação (DCACD); Diretoria de Educação Profissional (DEP); Diretoria de Educação Superior (DES); Diretoria de Educação a Distância (DEADPE) e Diretoria de Articulação Pedagógica (DAPE). Suas competências e atribuições são, conforme o Regimento Geral do IFPB: I - planejar, coordenar, fomentar e executar as políticas de ensino no âmbito do IFPB; II. elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes propostas de normas e diretrizes para editais sobre assuntos acadêmicos e pedagógicos, calendários acadêmicos, planejamentos didático-pedagógicos, bem como relatórios das atividades no seu âmbito de atuação; III. acompanhar a execução dos planos, programas e projetos educacionais, especialmente a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, avaliando a qualidade do ensino e adotando providências para a sua melhoria contínua, assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; IV. coordenar o processo de definição de vagas e supervisionar os processos seletivos para ingresso de estudantes nos diversos campi da Instituição; V. atuar no planejamento estratégico e operacional do IFPB, com vistas à definição das modalidades na área de ensino nos campi; VI. organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados.

A PRE desenvolveu em 2019 ações com o objetivo de elaborar propostas de normas e diretrizes sobre assuntos acadêmicos e pedagógicos, acompanhar a execução das ações educacionais, avaliar a qualidade do ensino, além de adotar providências para a sua melhoria contínua dentro do cumprimento do que preconiza a missão, a visão, as finalidades, os valores e os macro objetivos apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), inclusive no acompanhamento e gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, do Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE) e demais documentos de gestão do IFPB. Os resultados almejados para o Planejamento Estratégico da PRE em 2019 tiveram como norte a criação de um ambiente que oferecesse maior eficiência, transparência, agilidade e legitimidade de processos e informações de interesse público bem como o cumprimento da normatização vigente, perpassando as áreas de atuação do IFPB (Pesquisa – Ensino – Extensão), buscando a promoção de políticas pautadas na inclusão social; a ampla difusão do conhecimento científico e tecnológico; o relacionamento com o público externo; o fomento da política de acompanhamento de egressos; a observância às políticas afirmativas e o respeito a pluralidade de ideias e pensamento, a criação de novos cursos no âmbito do ensino técnico, tecnológico e superior, a sistematização das políticas de permanência e êxito, conforme apresentado para cada um de seus órgãos a seguir.

#### 2) Da DES

A Diretoria de Educação Superior - DES, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem como uma das principais atribuições coordenar e supervisionar o planejamento, a execução e a avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFPB, a partir das políticas de ensino superior de graduação e sequenciais, definidas pelo Conselho Superior, buscando aumentar a oferta educacional do IFPB, aperfeiçoar sua qualidade e garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a DES coordena e acompanha os processos de autorização e avaliação dos cursos de graduação junto ao MEC, cumprindo as questões inerentes à legislação e normas de ensino correspondentes a cada área específica. Em 2019 a DES desenvolveu, principalmente, as seguintes ações: Realização do Processo Seletivo Especial - PSE para ingresso nos Cursos Superiores do IFPB, para o 1º e 2º semestre do ano letivo de 2019; Realização do processo de seleção da entrada dos cursos superiores por meio do SiSU 2019.1 e 2019.2; Acompanhamento da oferta dos novos cursos: Engenharia de Controle e Automação do Campus Cajazeiras, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Licenciatura em Matemática do Campus João Pessoa, Engenharia Civil do Campus Patos e Ciências Biológicas do Campus Princesa Isabel, o que gerou o aumento de 400 novas vagas na Educação Superior do IFPB; Orientação e acompanhamento dos processos de avaliação e renovação de reconhecimento de cursos superiores no IFPB; Acompanhamento das propostas de alteração e extinção de cursos superiores do IFPB; Acompanhamento e aprovação das ações do Programa de Educação Tutorial – PET no âmbito do IFPB; Acompanhamento e contribuição para o fomento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID no âmbito do IFPB; Participação na comissão de construção das Diretrizes de Extensão na Educação; Participação na comissão de reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024; Acompanhamento das propostas orçamentária para a gestão do ensino superior junto a Pró-Reitoria de Ensino-PRE.

### 3) Da DAPE

A Diretoria de Articulação Pedagógica - DAPE, setor vinculado à Pró-reitoria de ensino, tem por atribuição assessorar a PRE, suas diretorias sistêmicas e as coordenações pedagógicas dos diversos Campi do IFPB no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas visando a implementação das políticas educacionais definidas para o IFPB, buscando atender as orientações contidas no PDI e PNE. As questões pedagógicas permeiam todos os espaços de uma Instituição de Ensino, dessa forma, a DAPE realiza suas ações articulando os diversos setores da melhoria dos processos pedagógicos do IFPB, sempre objetivando a maximização da qualidade do ensino e, conseqüentemente, a redução dos índices de retenção e evasão.

O ano de 2019 foi pautado por três principais ações: Análise dos Planos Pedagógicos dos Cursos - PPCs; Discussão de Diretrizes para Atuação das equipes Pedagógicas; Participação na Comissão Central das Diretrizes da Educação Profissional.

No ano de 2019 a DAPE recebeu 53 processos de criação ou alteração de PPC, que resultou na emissão de 39 pareceres favoráveis à aprovação. Os demais foram encaminhados aos Campi para ajustes. Outra ação de extrema importância foi a realização do encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFPB, que discutiu a ação pedagógica no IFPB com a apresentação de experiências exitosas e discussão da práxis dessas equipes, além de fortalecer a parceria entre os diferentes Campi. Nesse encontro foi apresentada a minuta das Diretrizes para a Atuação das equipes Pedagógicas do IFPB, que foi aprovada pelo grupo de profissionais do setor. Diante do contexto de mudanças no ensino médio, a DAPE participou da Elaboração de Diretrizes para a Educação Profissional no IFPB objetivando discutir caminhos para o ensino Médio em nossa Instituição, ação que terá continuidade no ano de 2020 com a elaboração das Matrizes de Referência para os Cursos Técnicos e revisão dos regulamento institucionais acerca do ensino médio integrado. A DAPE participou ainda de várias ações com as demais diretorias sistêmicas da PRE, notadamente no desenvolvimento, em conjunto com a DES e DEP, nos encontros com coordenadores de cursos superiores e coordenadores de cursos técnicos e das discussões sobre a reforma do ensino médio e a mudança no instrumento de avaliação dos cursos superiores.

### 4) Da DEP

A Diretoria de Educação Profissional, vinculada à Pro-Reitoria de Ensino, tem como uma de suas principais atribuições a tarefa de coordenar e supervisionar o planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFPB, a partir de políticas de ensino de Educação Profissional, aperfeiçoando sua qualidade e garantindo a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Em 2019, várias ações foram realizadas com vistas a garantir o cumprimento dos objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento de desenvolvimento organizacional para o mencionado período. Com vistas a deixar mais compreensível as ações realizadas, passamos a elencá-las: A Diretoria de Educação Profissional, vinculada à Pro-Reitoria de Ensino, tem como uma de suas principais atribuições a tarefa de coordenar e supervisionar o planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFPB, a partir de políticas de ensino de Educação Profissional, aperfeiçoando sua qualidade e garantindo a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Em 2019, várias ações foram realizadas com vistas a garantir o cumprimento dos objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento de desenvolvimento organizacional para o mencionado período. Com vistas a deixar mais compreensível as ações realizadas, passamos a elencá-las: Oferta, através do Processo Seletivo para Cursos Técnicos - PSCT 2019.1 de 3.565 vagas para o primeiro semestre e através do PSCT 2019.2, 1110 vagas para cursos técnicos subsequentes com entrada no segundo semestre. Além dessas, houve também a oferta de 80 vagas para o Curso Técnico PROEJA em Eventos, no Campus João Pessoa; 40 vagas para o Curso Técnico PROEJA em Administração, no Campus Campina Grande; 40 vagas no Curso Técnico PROEJA em Meio Ambiente, no Campus Cajazeiras; e 30 vagas no Curso Técnico PROEJA em Agroindústria, no Campus Sousa. Sendo, portanto, um total de 4.865 vagas disponibilizadas em Cursos Técnicos para a população paraibana ao longo de 2019; acompanhamento e análise dos PPCs de novos cursos para entrada a partir de 2020/1. Quais sejam: 60 vagas anuais para o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio em Catolé do Rocha; 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio em Itaporanga; 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio em Picuí; 25 vagas anuais para o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio em Princesa Isabel; 30 vagas semestrais para o Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio em Areia; 40 vagas semestrais para o Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente ao Ensino Médio em Itabaiana; e 40 vagas semestrais para o Curso Técnico Subsequente em Sistemas de Energia Renovável em Santa Luzia; elaboração das Diretrizes Indutoras para Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, no âmbito do IFPB; alinhamento na oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, partindo do entendimento de que tais cursos se fundamentam na ideia de ensino médio integrado no sentido da formação humana integral, politécnica e multidimensional; realização do IV Encontro de Coordenadores de Cursos Técnicos destinado à capacitação de servidores para o alcance dos resultados institucionais, especificamente dos coordenadores de cursos técnicos de nível médio. A referida capacitação possibilitou a troca de informações e experiências entre gestores de cursos técnicos, ampliando a eficácia dos trabalhos desenvolvidos nos campi, e por fim, vale destacar que, objetivando debater questões relacionadas à educação profissional (como reforma do ensino médio, importância dos cursos técnicos, papel social do IFPB na formação técnico-profissional, acompanhamento e orientação quanto à abertura de novos cursos e supervisão de ações, dentre outros), a Diretoria de Educação Profissional realizou constantes visitas aos campi do IFPB. Destacamos, especificamente, as visitas aos campi de Sousa, Catolé do Rocha, Cabedelo, Patos, Campina Grande, Santa Rita e Areia.

### 5) Da DEADPE

A Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais (DEADPE) está diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PRE). Fazem parte da DEADPE a Coordenação de Educação a Distância, a Coordenação do Núcleo de Aprendizagem Virtual e a Coordenação de Projetos Especiais. Esta diretoria teve como principais ações no ano de 2019: Proposição de regulamento de infraestrutura mínima de coordenações de curso; Proposição de regulamento de infraestrutura mínima de Polos de Apoio Presencial; Proposição de regulamento de composição de notas no Ambiente Virtual de Aprendizagem dos cursos e componentes curriculares, na modalidade a distância; Proposição de regulamento de produção de material multimídia para cursos e componentes curriculares na modalidade a distância do IFPB; Proposição de resolução de professor voluntário no âmbito do IFPB; Oferta de 700 vagas de especialização em Formação de Professores pelo Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB; Elaboração de material multimídia para os cursos a distância, fomentados pela UAB no Edital 5/201/Capes; Oferta de 400 vagas de cursos de graduação de Licenciatura em Letras na modalidade a distância; Fomento a internacionalização por meio de editais de Intercâmbio para discentes dos cursos na modalidade a distância; Financiamento do Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação por meio dos editais 14 e 19 de 2018 lançados pela PRPIPG; Fomento à pesquisa de docentes e discentes de cursos na modalidade a distância, por meio de editais lançado pela PRPIPG; Submissão de propostas de execução de cursos na modalidade EaD em programas de fomento (Capes, MEC e MCTIC); Oferta de capacitações para atuação na modalidade a distância para docentes, gestores e tutores; Realização do III Encontro de Educação a Distância; Oferta de cursos de capacitação de gestão e Gerenciamento de Projetos; Distribuição de computadores aos Polos do IFPB em que há a oferta de cursos na modalidade a distância e com esforço próprio; Auxílio à construção de parceria com o IFRO para oferta de cursos na modalidade a distância, ampliação do uso de materiais didáticos e troca de experiências e tecnologias; Adesão à UniRede; Acompanhamento da avaliação in loco do curso de Licenciatura em Computação e Informática do Campus Cajazeiras; Auxílio à participação dos discentes na modalidade a distância no I Encontro de estudantes do IFPB-ENEIFPB; Proposição de portaria de oficialização de sistema experimental de gerenciamento de aprendizado/ambiente virtual experimental de aprendizagem (laboratório) para atividades experimentais e desenvolvimento de inovações em EAD; Descentralização de créditos orçamentários para os campi João Pessoa, Campina Grande, Picuí, Sousa, Patos e Cabedelo; Apoio à participação de discentes nos eventos ESUD, Simmpi, EEAD por meio de editais lançados pela Diretoria de Educação a Distância; Descentralização de créditos orçamentários para realização do III Seminário de Linguagens, Literatura e Culturas (SELICULT); Submissão ao Processo de Recredenciamento Institucional na Modalidade EaD com obtenção de conceito 5.

### 5) Da DCAD

A Diretoria de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem como principais atribuições: coordenar e supervisionar a instrução de processos de emissão e registro de diplomas e certificados e executá-los, quando cabível; supervisionar a organização e a atualização dos cadastros escolares dos alunos do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação executados pelos campi e articulá-los com as coordenações de controle acadêmico setoriais. A emissão de certificados e diplomas (técnicos, graduação e pós-graduação) pelo DCACD, é uma demanda desenvolvida durante todo o ano, tendo em vista o recebimento dos processos de certificação e diplomação dos campi para serem registrados e finalizados pelo DCACD.

**Tabela 1-** Demonstrativo do quantitativo de Certificados e Diplomas expedidos pelo DCACD/PRE no período de janeiro a dezembro do ano de 2019.

CAMPI	CURSOS POR NÍVEL/MODALIDADE						Total Por Campus
	Mestrado	Graduação	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Técnico Subsequente ao Ensino Médio	Concomitante ao Ensino Médio	Técnico Regular (até 2016)	
Cabedelo	-	23	65	21	-	-	109
Cabedelo Avançado Centro	-	-	-	54	-	-	54
Cajazeiras	-	55	71	44	-	-	170
Campina Grande	-	71	77	29	-	-	177
Esperança	-	-	20	-	-	-	20
Guarabira	-	26	27	04	-	-	57
Itabaiana	-	-	02	-	-	-	02
João Pessoa	10	134	84	63	-	08	299
Mangabeira	-	-	-	29	-	-	29
Monteiro	-	28	59	20	-	-	83
Patos	-	35	32	54	-	-	121
Picuí	-	28	59	20	-	-	107
Princesa Isabel	-	12	30	28	-	-	70
Santa Rita	-	-	02	-	-	-	02
Sousa	-	106	48	37	02	-	193
Total por nível/modalidade	10	518	558	397	02	08	1493

**Tabela 2 – Participação em ações realizadas pela DCACD/PRE**

AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO	LOCAL
Participação na capacitação com os servidores dos controles acadêmicos nos campi	Apresentar novos encaminhamentos no sentido de melhorar as rotinas acadêmicas e o fluxo dos processos de diplomação gerados pelos sistemas Q-Acadêmico e SUAP Edu	07 a 08 de maio de 2019	Reitoria/João Pessoa

## 6) Da DBIBLIO

O Departamento de Bibliotecas - DBIBLIO, em suas atribuições e em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação e da Pró Reitoria de Ensino, promoveu a ampliação da implantação do Sistema de Automação de Bibliotecas -KOHA, otimizando a prestação de serviços aos usuários do Instituto. As bibliotecas do IFPB catalogaram mais de 7.500 (sete mil e quinhentos) títulos, e inseriu mais de 22.000 (vinte e dois mil) exemplares entre livros impressos, livros acessíveis, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso. Todos estão a disposição da comunidade acadêmica e usuários das comunidades onde os Campi estão inseridos. Mais de 3 (três) bibliotecas tiveram seus serviços automatizados e realizados dentro do Koha, totalizando assim 11 (onze) bibliotecas integradas. Com a expansão do sistema, foram realizados aproximadamente 213.208 (duzentos e treze mil, duzentos e oito) atendimentos. Os usuários poderão realizar pesquisas bibliográficas online em todos os Campi do IFPB. O Koha gera vários relatórios imprescindíveis à otimização das atividades realizadas pelos bibliotecários como, bibliografias cadastradas de cada Campus, empréstimos, devoluções, produção de relatórios de estatísticas de acessos, estatística de empréstimos, estatísticas de devolução, etc. e agiliza a devolução, renovação e reserva do acervo, inclusive, podendo ser realizado fora das dependências físicas do instituto, o que comprova a eficiência e uso pleno dos serviços oferecidos pelas unidades de informação do IFPB. O IFPB promoveu o III Encontro dos bibliotecários do instituto, sediado no Campus de Cajazeiras, contribuindo com a interação dos servidores do IFPB, a troca de experiências, apresentação de práticas exitosas,



discussão das atividades sistêmicas e a gestão das bibliotecas do Instituto. Foi abordado o tema cultura nas bibliotecas da rede IFPB, como incentivo à abertura de projetos culturais pelos bibliotecários com o apoio dos gestores de todos os Campi. Vários profissionais que trabalham diretamente nas unidades de informações do Instituto receberam treinamento, no ano de 2019, referente ao Módulo de Catalogação e Módulo de Circulação do KOHA. A capacitação dos servidores faz parte de uma política de multiplicadores de conhecimento. O treinamento para iniciar as atividades, via sistema, foram realizadas na Biblioteca Poeta Zé da Luz, no Campus Campina Grande e, em alguns Campi, o treinamento foi in loco. Outra importante ação foi a participação do IFPB, a convite, da cooperação técnica com o Instituto Federal do Amapá – IFAP, para a implantação do sistema de automação de bibliotecas – KOHA no IFAP, que adotou a parametrização e tudo o que foi desenvolvido pela equipe do IFPB que parametrizou o KOHA. Com números tão expressivos, podemos afirmar que a geração de produtos e serviços nas unidades de informações do IFPB foram bem expressivas.

#### 7) Da CDAE

A Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem como uma de suas principais atribuições a tarefa de coordenar e supervisionar o planejamento, execução e avaliação de ações relacionadas aos processos seletivos estudantis para ingresso de discentes ou seleção de candidatos aptos aos programas de ensino nos diversos campi do IFPB através das políticas de ensino de educação profissional e superior, tanto na modalidade presencial como também na de educação a distância, visando universalizar o acesso ao ensino de forma impessoal que possibilite uma formação de qualidade aos alunos. Além disso, a CDAE deve buscar aperfeiçoar a educação profissional e tecnológica em cada etapa da vida acadêmica de nosso corpo discente com o foco em atingir as metas institucionais de acesso, permanência e êxito com uma articulação entre Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Durante o ano de 2019, várias ações foram realizadas com vistas a garantir o cumprimento dos objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento de desenvolvimento organizacional para o mencionado período. No que tange a oferta de vagas através de processos seletivos, participamos e acompanhamos, em 2019, das ações que envolvem o planejamento, a execução de diversos editais e as seleções. Relatórios Estatísticos - acesse os relatórios através dos links a seguir:

1. **INGRESSANTES 2019:** Relatório estatístico com o quantitativo que apresenta o total de discentes ingressantes na instituição durante o ano letivo de 2019;
2. **MATRICULADOS 2019:** Relatório estatístico com o quantitativo que apresenta o total de discentes matriculados na instituição durante o ano letivo de 2019;
3. **EVOLUÇÃO INGRESSANTES 2014-2019:** Quadro estatístico com evolução do quantitativo total de discentes ingressantes na instituição entre os anos letivos de 2014-2019;
4. **EVOLUÇÃO MATRICULADOS 2014-2019:** Quadro estatístico com evolução do quantitativo total de discentes matriculados na instituição entre os anos letivos de 2014-2019.

#### 8) Da CEST

A Coordenação de Estágio e Relações Empresariais é o setor da Pró-Reitoria de Ensino que tem como objetivo promover a articulação da Reitoria do IFPB com as coordenações de estágio dos campi por meio de políticas e procedimentos gerais, respeitando as especificidades de cada unidade além de buscar integrar a comunidade acadêmica com a comunidade externa, incluindo instituições governamentais, não governamentais e privadas nas áreas de promoção e acompanhamento de estágio, empreendedorismo, programa jovem aprendiz. O Instituto Federal da Paraíba-IFPB executa seleção e contratação de estagiários de acordo com o que determina a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e também o que rege a orientação normativa nº02, de 24 de junho de 2016 do Ministério do Planejamento, desenvolvimento e Gestão. O IFPB segue também as normas internas de estágio aprovadas em 2019, a qual detalha o conceito de estágio, as finalidades e objetivos, as modalidades de estágio e os requisitos, as obrigações da parte concedente e do IFPB, os deveres do estagiário, as atribuições dos envolvidos no processo de estágio e a avaliação do estágio. No que se refere às contratações de estagiários no ano de 2019, a princípio foi utilizado o quadro de reserva do edital 85/2018, onde os campi participantes foram Cabedelo, Cabedelo Centro, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, Monteiro Patos, Picuí e Santa Rita. Já as novas contratações e seleções foram realizadas de maneira descentralizadas, no qual cada campus efetuou a contratação dos estagiários que julgou necessária, dentro do orçamento previsto. Cabe salientar que houve publicação de seleção para contratação de estagiários nos campi de João Pessoa edital: nº19/2019, Guarabira edital: nº 03/2019, Patos edital: nº 001/2019 e Itabaiana edital: nº 06/2019 por meio de solicitação e aprovação ao financeiro da disponibilidade de orçamento de cada campus. As minutas de editais no IFPB são apresentadas à Procuradoria Federal e aprovadas por meio de parecer, amparados pelos requisitos legais necessários à contratação, publicação e resolução da demanda solicitada através de memorandos à coordenação de estágio. Houve ainda a oferta de bolsa de estágio tanto para discentes do IFPB como para alunos de outras instituições com o intuito de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática para formação dos discentes. Sobre o orçamento disponibilizado para estágio podemos realizar um comparativo do gasto pelo IFPB e a evolução dos três últimos anos. No ano de 2017 foram gastos R\$ 558.900,39; em 2018, R\$ 472.958,19; e em 2019 534.574,18. Diante do exposto, a CEST-PRE iniciou o cadastramento da instituição no programa de aprendizagem do Ministério da Economia, amparado pela Lei 10.097/2000, a qual afirma que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes. Com isso, os jovens têm a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e de desenvolver competências para o mundo do trabalho, combinando formação teórica e prática, enquanto os empresários têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais do país, difundindo os valores e cultura de sua empresa. Os campi efetivamente cadastrados no programa citado foram: Areia, Cabedelo, Cajazeiras, Pedras de Fogo e Santa Rita. Já os campi que estão com o processo em andamento são: Cabedelo Centro, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Mangabeira, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia, Soledade e Sousa, sendo que, após o cadastramento no programa o IFPB atuará como instituição formadora, visando ampliar as oportunidades para os discentes na inclusão no mercado de trabalho. Além disso, foram realizadas parcerias de convênios com empresas e instituições para estágios e programas institucionais.

Tabela 3 - Resumo orçamentário das atividades de estágio - CEST

MESES	BOLSA ESTÁGIO (R\$)	DESCONTO DA BOLSA ESTÁGIO (R\$)	AUXÍLIO TRANSPORTE (R\$)	DESCONTO DO AUXÍLIO TRANSPORTE (R\$)	RECESSO REMUNERADO (R\$)
Janeiro	18.376,27	800,80	6.342,00	438,00	1.547,00
Fevereiro	19.476,20	728,00	8.004,00	372,00	1.243,67
Março	27.612,30	-	13.056,00	-	881,42
Abril	34.880,88	521,74	15.084,00	726,00	2.187,01
Mai	33.581,67	1.349,83	14.166,00	312,00	4.904,67
Junho	33.695,06	314,00	13.698,00	270,00	1.061,66
Julho	36.668,43	1.395,33	14.820,00	546,00	1.662,26

MESES	BOLSA ESTÁGIO (R\$)	DESCONTO DA BOLSA ESTÁGIO (R\$)	AUXÍLIO TRANSPORTE (R\$)	DESCONTO DO AUXÍLIO TRANSPORTE (R\$)	RECESSO REMUNERADO (R\$)
<b>Agosto</b>	36.738,21	618,80	11.298,00	144,00	1.352,87
<b>Setembro</b>	32.784,60	84,93	13.728,00	174,00	697,67
<b>Outubro</b>	32.634,62	1.300,54	12.948,00	510,00	2.382,40
<b>Novembro</b>	31.353,39	1.687,53	14.106,00	102,00	3245,67
<b>Dezembro</b>	30.357,41	2.784,39	11.028,00	1.695,00	3.267,73
<b>Total (R\$)</b>	<b>368.159,04</b>	<b>11.585,89</b>	<b>137.250,00</b>	<b>5.289,00</b>	<b>24.434,03</b>

#### 9) Do NEPA

O Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia - NEPA tem como objetivo dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de astronomia no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Na educação, auxilia na transmissão dos conhecimentos de astronomia nas diversas áreas dos cursos técnicos, tecnológicos e bacharelado, assim como nos cursos de licenciatura, os quais estão previstos. Na pesquisa, forma grupos com o corpo docente, discente e a comunidade científica em geral com o objetivo de fomentar a pesquisa em astronomia no âmbito da instituição. Na extensão, fortalece e consolida a divulgação e fomento da astronomia no Estado da Paraíba, através de cooperação firmada entre o IFPB e entidades da sociedade paraibana ligadas à astronomia, bem como as instituições nacionais e internacionais de estudos e pesquisas em astronomia. Em 2019, foram realizadas vários eventos: a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica onde foram aplicadas provas bem como a Mostra Brasileira de Foguetes – MOBFOG, a sétima edição do Encontro Paraibano de Astrofotografia - EPA, que levou a Astronomia para o Sertão do Estado com público de mais de 200 participantes onde tiveram a oportunidade de vivenciar palestras, oficinas, observações noturnas e muita astrofotografia (<https://www.ifpb.edu.br/noticias/2019/09/ifpb-participa-do-7deg-encontro-paraibano-de-astrofotografia>), como também o Dia da Astronomia na Escola junto com a International Astronomical Union – IAU, cuja proposta foi conhecer, estudar e visualizar em tempo real o fenômeno do trânsito do Planeta Mercúrio (<http://apapb.org/2019/11/12/sete-escolas-da-pb-acompanham-o-transito-de-mercurio-no-dia-da-astronomia-nas-escolas/>). O NEPA participou da Jornada de Foguetes, evento realizado pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), apoiada pelo CNPQ dentre outros órgãos de fomento onde fomos campeões em duas categorias: lançamento de foguete em equipe com reação química (docente e alunos) e lançamento individual de foguete com combustível sólido (docente) (<https://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/noticias/2019/11/equipe-do-ifpb-vence-21a-jornada-de-foguetes>). O ano finalizou-se com uma exposição de Astrofotografia na Estação Cabo Branco, composta de 21 imagens de 7 autores feitas em diferentes locais da Paraíba desde a Praia do Jacaré, em Cabedelo até Maturéia, no Sertão do Estado (<http://apapb.org/2019/12/04/exposicao-reune-astrofotografias-paraibanas-na-estacao-cabo-branco/>).



Para mais informações, clique aqui.



Este Macroprocesso possui agenda de prioridade estratégica definida na Matriz de Materialidade.



# Plano de Ação 5W2H 2019 • Área 1-ENS

Data de início: 01/01/2019 12:43  
 Data de término: 31/12/2019 12:43  
 Progresso: 100,00%  
 Nível de acesso: Protegido II  
 Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	Prioridade	%Conclusão
001	Realizar o Processo Seletivo Especial - PSE para ingresso nos Cursos Superiores do IFPB, para o 1º e 2º semestre do ano letivo de 2019, de acordo com a Resolução Ad Referendum CS/IFPB n.º 23/2018, de 06 de junho de 2018 e Resolução Ad Referendum nº 37 - CS/IFPB, de 13 de setembro de 2019.	Atender a oferta de vagas ociosas nos cursos superiores do IFPB nas modalidades reingresso, reopção de curso, transferência interinstitucional e ingresso de graduados, através de Editais.	IFPB	01/01/2019 - 31/12/2019	DES/PRE/CDAE/COMPEC Ligia Veronica Marinho Dantas (+3)	Por meio da seleção descrita em Editais publicado pela PRE	Custos indiretos; vagas ofertadas conforme descritivo nos editais do PSE; Processos concluídos conforme cronograma de edital.	1	100
002	Realizar o processo de seleção da entrada dos cursos superiores por meio do SiSU 2019.1 e 2019.2 utilizando as notas do ENEM 2018.	Para atender a oferta de vagas nos cursos superiores do IFPB, sendo esta a principal via de entrada para a primeira graduação.	IFPB	01/01/2019 - 31/12/2019	DES/CDAE/PI/PRE Simão Pedro (+4)	Por meio da seleção e matrícula dos estudantes pelo Edital da Secretaria de Educação Superior (SESu), do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União e disponibilizado no endereço eletrônico <a href="http://sisu.mec.gov.br/">http://sisu.mec.gov.br/</a> , referente as chamadas do SISU.	Entrada de 2.660 alunos para os semestres letivos de 2019.1 e 2019.2; Processos concluídos no primeiro e segundo semestre de 2019 conforme cronograma do MEC/SISUGESTAO.	1	100
003	Realizar o Processo Seletivo Diferenciado - PSD para ingresso dos profissionais do magistério nos cursos superiores de formação de professores ofertados no âmbito do IFPB para o ano letivo 2019	Atender o que determina a Lei nº 13.478/2017 que altera o Art. 62-B da Lei nº 9.394/1996, para estabelecer direito de Processo seletivo diferenciado destinado a profissionais do magistério para cursos de formação de professores, conforme previsto na Resolução Ad Referendum nº 40 de 29 de novembro de 2017 que dispõe sobre regulamento de acesso aos profissionais do magistério nos cursos de formação de professores ofertados no âmbito do IFPB.	IFPB	A ação será planejada para execução em 2020	DES/PRE/CDAE/COMPEC Ligia Veronica Marinho Dantas (+3)	Por meio de seleção descrita em Edital.	Custos indiretos; vagas destinadas para a formação de professores em cursos de licenciatura; Processo não pode ser realizado no período de 2019 devidos a questões de tramitação administrativas entre os parceiros envolvidos; A ação será apresentada no planejamento para 2020.	2	0
004	Acompanhar e IFPB	Para atender as demandas	IFPB	01/01/2019 -	DES/PRE/PIBID.	Através de reuniões	Custos indiretos.	3	100

	contribuir para o fomento do PIBID no IFPB.	de formação de docentes em nível superior para a educação básica (cursos de licenciatura ofertado pelo IFPB).		31/12/2019	Richardson Correia Marinheiro (+2)	com a Coordenação do PIBID, no âmbito do IFPB, para identificar as demandas e propor ações de melhorias no processo; As ações propostas para os cursos de Licenciatura do IFPB serão contempladas dentro do cronograma estabelecido.			
005	Acompanhar e aprovar as ações do Programa de Educação Tutorial no IFPB junto ao Comitê Local de Acompanhamento - CLAA.	Atender as demandas do Programa Tutorial no âmbito do IFPB.	IFPB	01/01/2019 - 31/12/2019	DES/PRE/CLAA Gestora da Área1-ENS☆ (+1)	Através de reuniões com o Comitê Local de Acompanhamento - CLAA no âmbito do IFPB; Acompanhamento das ações desenvolvidas com os bolsistas nos cursos de Licenciatura em Química e do Curso de Engenharia Elétrica; Publicação de Edital para seleção de bolsistas e inserção de novos bolsistas no programa.	Custos indiretos. Oferta de bolsas através de Edital.	1	100
006	Realizar o II ENGES - Encontro de gestão do ensino superior	Capacitar coordenadores na gestão dos cursos superiores no IFPB e apresentação de trabalhos.	IFPB	A ação será planejada para execução em 2020	DES/PRE/DAPE/DEADPE/CPA/PI Procurador Educ Institucional☆ (+5)	Através da capacitação dos coordenadores de cursos superiores na gestão do ensino.	Custos indiretos com deslocamento, organização e execução.	2	0
007	Orientar e acompanhar os processos de avaliação de reconhecimento e renovação de cursos superiores no IFPB.	Atender os Ciclos de Avaliação do SINAES.	IFPB	01/11/2019 - 30/11/2019	DES/PRE/PI/CPA Gestor da Área15-COM☆ (+3)	Realização de reunião com o Coordenador dos Cursos, Colegiado dos Cursos e NDE; Reunião com os gestores dos campi e a CPA; Adequação do PPC e Acervo Bibliográfico; Ajustes dos cumprimentos dos Requisitos Legais; e, por último o acompanhamento da Avaliação in loco realizado pelos avaliadores do MEC.	Os cursos avaliados em 2019, conforme critérios do ciclo de avaliação do SINAES, obtiveram conceitos positivos, tais como: Engenharia da Computação CONCEITO 4 e Licenciatura em Computação e Informática CONCEITO 4.	1	100
008	Acompanhar as propostas de alteração e extinção de cursos superiores do IFPB.	Atender as demandas do atual contexto educacional e a legislação do ensino superior.	IFPB	01/11/2019 - 30/11/2019	DES/DAPE/PRE Rivania de Sousa Silva (+2)	Os Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores apresentados em Editais publicados pela PRE serão analisados e tramitados no sistema para CEPE/CONSELHOR SUPERIOR.	Alteração e atualização de cursos superiores no IFPB.	2	100
009	Planejar a revisão do Regimento Didático	Para atualizar as orientações e normativas	IFPB	A ação será planejada	PRE/DES/DAPE/DEADP Líder de Área1-Campus EaD☆ (+3)	Definição de Comissão para reuniões de	Atualização do Regimento Didático	3	100

	dos Cursos Superiores presenciais e a distância do IFPB.	de acordo com a legislação vigente.		para execução em 2020.		trabalho; Revisão dos documentos normativos; apresentação de minutas dos documentos e publicação.	dos Cursos Superiores do IFPB		
010	Planejar evento sobre acesso, permanência e êxito de estudantes, PARFOR, PIBID e Educação Tutorial do IFPB.	Para realizar debates e publicar as ações desenvolvidas por meio dos programas de formação docente e de acesso, permanência e êxito dos discentes no IFPB.	IFPB	01/06/2019 - 31/12/2019	DES/PRE/DEADPE/PARFOR/PIBID/PET Richardson Correia Marinheiro (+3)	Através da realização de evento sobre acesso, permanência e êxito de estudantes do IFPB; Encontro de Programas de Formação de Professores do IFPB (PARFOR/PIBID); e, Encontro do Programa de Educação Tutorial do IFPB.	Trabalhos de pesquisa apresentado e publicado. Custos indiretos. O evento não foi possível de ser realizado por inviabilidade do processo licitatório dentro dos prazos cabíveis para o gerenciamento dos recursos provenientes do PARFOR para a logística do evento.	1	100
011	Planejar a revisão do Regulamento Disciplinar dos Cursos Superiores presenciais e a distância do IFPB.	Para atualizar as orientações e normativas de acordo com a legislação vigente.	IFPB	A ação será planejada para execução em 2020	DES/PRE/DAPE/DEADP Líder de Área1-Campus EaD☆ (+3)	Através da definição de Comissão para reuniões de trabalho.	Atualização do Regulamento Disciplinar dos Cursos Superiores do IFPB.	4	0
012	Criar diretrizes para atuação das Equipes Pedagógicas no IFPB.	Para dar unicidade às ações das equipes pedagógicas dos Campi do IFPB.	Em todo o IFPB.	Durante todo o ano. 01/01/2019 - 31/12/2019	Equipe da DAPE e todos os pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFPB.	Através de comissão.	Nenhum custo envolvido.	1	100
013	Reunir os pedagogos e TAEs do IFPB.	Para discutir atuação desses profissionais na Instituição e dar maior coerência as ações realizadas pelas equipes pedagógicas dos diversos Campi do IFPB.	Em João Pessoa	29/04/2019 - 31/05/2019	Todos os servidores pedagogos e TAEs do IFPB	Através de oficinas, debates e capacitações.	Custos indiretos com o deslocamentos dos servidores dos diversos Campi. Atendimento direto de 70 servidores do IFPB e indiretamente estudantes e docente da Instituição. Duração de 3 dias.	0	100
014	Realizar visita de acompanhamento das ações desenvolvidas pelas equipes pedagógicas dos Campi	Para acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos trabalhos	Em todos os Campi do IFPB	Durante todo o ano de 2019 01/01/2019 - 30/06/2019	Equipe da DAPE Mônica Almeida Gomes de Melo (+3)	Através de visitas	Foram realizadas visitas aos Campi João Pessoa, Campina Grande e Sousa, apenas com custos indiretos de diárias e transporte da equipe da DAPE.	0	100
015	Criar e aprimorar os critérios de análises dos Planos Pedagógicos dos Cursos - PPC's do IFPB.	Para melhor sistematização, organização e celeridade. Atualmente os PPC's não estão seguindo um formato de fácil	No IFPB	Durante todo o ano de 2019 foram criados os critérios e essa meta terá	DAPE/DES/DEP/DEAD	Através da informatização dos PPC's e criação de check list para análise da PRE.	Nenhum custo envolvido. Foram criados os critérios de análise dos PPC pela DAPE, DEP e DES.	0	100

		gerenciamento e, portanto, a sua análise está demandando tempo em demasia.		continuidade em 2020 com a informatização do processo. 01/01/2019 - 31/12/2019					
016	Analisar pedagogicamente os planos pedagógicos dos cursos submetidos para aprovação ou alteração	Para assegurar o cumprimento da legislação nacional e documentos institucionais	na DAPE	Durante todo o ano de 2019 01/01/2019 - 30/06/2019	Servidores da DAPE	Análise baseada na legislação nacional e nos documentos institucionais	Foram analisados 53 processos acerca de plano pedagógicos de cursos, sendo que destes, 39 receberam parecer favorável à aprovação da DAPE.	0	100
017	Analisar como estão ocorrendo os Núcleos de Aprendizagem nos Campi do IFPB	Os Núcleos de Aprendizagem são ferramentas importantes para o processo de ensino aprendizagem impactando na superação das dificuldades e, portanto, no êxito dos estudantes	Em todos os Campi do IFPB	Durante todo o ano de 2019. A ação terá continuidade no ano de 2020 01/01/2019 - 31/12/2019	DAPE/DES/DEP/DEAD	Através de visitas e reuniões para tratar do tema	Nenhum custo envolvido. Foram realizadas reuniões para tratar da temática nos Campi de João Pessoa, Campina Grande, Sousa e Cajazeiras.	0	100
018	Participar do processo de criação do Observatório da Permanência e Êxitos dos Estudantes do IFPB	Para diminuir os índices de evasão e retenção dos estudante do IFPB	Na reitoria	Durante todo o ano de 2019 01/01/2019 - 30/06/2019	Comissão Portaria 447/2019 Reitoria/IFPB	Criação de regulação de funcionamento do Observatório e acompanhamento das ações de combate a evasão e retenção dos estudantes	A DAPE faz parte do Observatório, que terá suas ações no âmbito da PRE e será permanente em nossa Instituição.	0	100
019	Participar da Comissão Central da Diretrizes da Educação Profissional do IFPB	Para definir ações para melhorar a estrutura e o funcionamento dos cursos técnicos	No IFPB	A minuta das Diretrizes foram aprovadas pela comissão e enviada aos Órgão Colegiados no primeiro semestre de 2019. 01/01/2019 - 30/06/2019	DEP/DAPE/DEAD	Criação de documento Orientador para Oferta de Cursos Técnicos no IFPB	Nenhum custo envolvido.	0	100
020	Participar de comissão para definir a forma como a extensão será inserida no contexto do ensino no IFPB	Para o cumprimento dos documento normativos legais que apontam que no mínimo 10% da carga horária dos cursos deva ser destinadas para as ações de extensão	na PROEXC	Durante o ano de 2019. Em 2020 a ação terá continuidade. 01/01/2019 - 30/06/2019	Comissão instituída pela Portaria 1960/2018 Reitoria/IFPB	Através da criação de documento orientador para a curricularização da extensão no IFPB	Foram realizadas várias reuniões da Comissão durante o ano, a Comissão foi recomposta como novos membros e ocorreram mais 5 reuniões com a nova formação.	0	100
021	Realizar o processo de seleção da entrada dos cursos técnicos por meio do PSCT 2019.2.	Para atender a oferta de vagas nos cursos técnico do IFPB.	IFPB	01/01/2019 a 31/07/2019 01/01/2019 - 31/07/2019	DEP/CDAE/COMPEC Niedja Pereira (+2)	Por meio da seleção e matrícula dos estudantes pelo Edital PSCT 2019.2.	Processo seletivo realizado com êxito tanto no período 2019.1 como no 2019.2.	1	100

022	Realizar reuniões regionais para discussão sobre a Educação Profissional no atual cenário nacional, bem como elaboração das diretrizes indutoras para educação profissional técnica de nível médio.	Para a instituição fortalecer a sua concepção de ensino integrado, buscando reafirmar seu compromisso com a educação pública de qualidade.	Campus João Pessoa Campus Campina Grande Campus Patos	11 a 20 de março de 2019 11/03/2019 - 20/03/2019	Comissão geral e comissões locais para elaboração das diretrizes da educação profissional técnica de nível médio, no âmbito do IFPB.	Através de reuniões regionais para construção da proposta das diretrizes indutoras da educação profissional integrada, no IFPB.	Diárias para 3 servidores da comissão geral (Reitoria) para as reuniões de Patos e Campina Grande (4 dias). Os custos para deslocamento dos demais servidores serão custeados pelos respectivos campi.	1	100
023	Discutir sobre as Diretrizes para Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DEPT) no âmbito do IFPB.	Para estabelecimento e fortalecimento dos consensos institucionais voltados às temáticas abordadas. As diretrizes estabelecem discussões a respeito da Base Nacional Curricular Comum, da matriz unificada ETIM do IFPB e do PSCT, dentre outros temas, tendo como propósito um conjunto de diretrizes pedagógicas e de gestão para o ensino técnico.	Todos os campi do IFPB.	02/01/2019 a 31/12/2019 02/01/2019 - 31/12/2019	DEP/PRE/DAPE E todos os campi do IFPB.	Através de reuniões e encontros que discutirão: legislação educacional, perfil de formação discente, matriz curricular, metodologia, avaliação e gestão educacional.	Custos indiretos.	1	100
024	Acompanhar as atualizações das informações relativas aos cursos técnicos disponíveis no portal do estudante.	Para garantir, ao público, a disponibilização de informações completas e atualizadas sobre os cursos técnicos.	Portal do estudante: <a href="https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/?nivel_formacao=TECNICO">https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/?nivel_formacao=TECNICO</a>	02/01/2019 a 31/12/2019 02/01/2019 - 31/12/2019	DEP	Acompanhamento semanal do portal.	Sem custos.	2	100
025	Realizar o III Encontro de Coordenadores de Cursos Técnicos.	Destinado à capacitação dos coordenadores na gestão dos cursos técnicos no IFPB.	Auditório da Reitoria IFPB.	22/04/2019 - 24/04/2019	DEP/ Coordenadores de cursos técnicos.	Através de reuniões e capacitações.	Custos indiretos com deslocamento, organização e execução. Duração de 3 dias.	2	100
026	Planejar o II Seminário de Educação Profissional	Para discutir e debater os rumos da educação profissional, desafios e perspectivas.	Reitoria IFPB	A ação será planejada para execução em 2020 01/01/2019 - 31/12/2019	DEP/Coordenadores de cursos técnicos/Docentes e equipes pedagógicas	Através da realização de seminário.	Custos indiretos com deslocamento, organização e execução.	2	100
027	Realizar o processo de seleção da entrada dos cursos técnicos por meio do PSCT 2020.1.	Para atender a oferta de vagas nos cursos técnico do IFPB, ANO LETIVO 2020.	IFPB	01/09/2019 A 31/12/2019. 01/09/2019 - 31/12/2019	DEP/CDAE/COMPEC	Por meio da seleção e matrícula dos estudantes pelo Edital PSCT 2020.1	Sem custos.	1	100
028	Acompanhar as propostas de alteração e extinção de cursos técnicos do IFPB.	Para atender as demandas do atual contexto educacional, a legislação vigente, bem como as demandas institucionais.	IFPB	04/02/2019 - 05/06/2019	DEP/DAPE/PRE	Através da análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos apresentados em Editais publicado pela PRE.	Nenhum custo envolvido.	1	100
029	Elaborar os manuais do KOHA, dos módulos: Catalogação; Circulação e Usuário	Promover suporte aos usuários do Sistema de Automação de Bibliotecas do IFPB-KOHA, na rotina de uso.	IFPB	2019 01/01/2019 - 31/12/2019	Departamento de Bibliotecas; GT de Catalogação; GT de Circulação	Realização de reuniões com os GT's para apresentação e revisão do trabalho já realizado para descrever as	Disponibilizar ao Instituto e a sociedade conhecimento sobre o KOHA;	0	100

						funcionalidades do KOHA.			
030	Promover a finalização da implantação do Sistema de Automação de Bibliotecas KOHA nos Campi de Guarabira, João Pessoa, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita, Sousa e Catolé do Rocha	Atender o Regimento das Bibliotecas do IFPB e do INEP nas avaliações de Cursos.	IFPB	Todo o ano de 2019 e até que todos os Campi do IFPB estejam operando em um sistema único automatizado de bibliotecas. 01/01/2019 - 31/12/2019	Departamento de Bibliotecas-DBIBLIO	Promovendo visitas técnicas aos Campi para a implantação do acervo bibliográfico no sistema KOHA e treinamento no Módulo Catalogação e Circulação.	Unificação do sistema de automação de bibliotecas do IFPB.	1	100
031	Promover o estudo de fontes de informações e bases bibliográficas digitais para possível assinatura.	Promover aos usuários um amplo acervo bibliográfico digital.	IFPB	Todo o ano de 2019 e/ou até a assinatura, 01/01/2019 - 31/12/2019	Departamento de Bibliotecas-DBIBLIO	Através de estudo das bases existentes no mercado e reuniões com a rede de bibliotecários do IFPB. Processo nº 23381.005799.2018-26 em andamento.	Nenhum custo envolvido. Otimização do acervo institucional.	1	100
032	Realizar estudo do Software Open Source DSPACE. (Software de código aberto para gerenciamento do Repositório Digital).	Para parametrização, inserção do acervo documental do IFPB, gerenciamento e operacionalização do Repositório Digital do Instituto.	No IFPB.	Todo o ano de 2019 até a inserção de todo o acervo provindo da pesquisa, estudo e extensão. 01/01/2019 - 31/12/2019	Comissão de Avaliação e Estudo do Software Open Source DSpace (Portaria nº 236/2018 02.02.2018; DTI.	Através de reuniões periódicas com os membros da Comissão.	Atendimento dos 21 campi do IFPB e inserção de toda produção documental do instituto.	1	100
033	Criar as bibliotecas e suas interfaces no Sistema Integrado de Bibliotecas KOHA .	Para o gerenciamento das bibliotecas em rede.	IFPB	01/01/2019 - 31/12/2019	DBIBLIO; DTI; Bibliotecários dos Campi.	Através do trabalho de Programação no sistema KOHA, atendendo a Resolução Ad Referendum nº 05 de 08/02/2018 que institui o Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto - KOHA.	Custos indiretos.	1	100
034	Realizar o III Encontro dos Bibliotecários do IFPB	Para promover a interação entre os bibliotecários e profissionais que atuam diretamente na área da gestão da informação e demais servidores do IFPB e instituições externas.	IFPB-Campus Cajazeiras.	Segundo semestre de 2019. 04/06/2019 - 30/12/2019	DBIBLIO e IFPB-Campus Cajazeiras.	Através da realização de reuniões com a Comissão de organização do evento, troca de experiências; apresentação de práticas exitosas; discussão das atividades Sistêmicas; discussão sobre a gestão das bibliotecas do Instituto e a promoção da cultura nas bibliotecas da rede IFPB e levantamento da previsão Orçamentária.	Custos indiretos com diárias e transporte.	1	100
035	Buscar patrocínio para o III Encontro	Para atender a demanda de logística para o evento:	No SINTEF-PB.	15/02/2019 - 21/02/2019	Departamento de Bibliotecas do IFPB-DBIBLIO.	Emissão de ofício para a Direção do SINTEF-PB e	Nenhum custo envolvido.	0	100



	dos Bibliotecários do IFPB.	brindes, voucher e oficinas.				reunião com seus gestores.			
036	Convocar o bibliotecário Gustavo César Nogueira da Costa.	Para reunião sobre as Atividades do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas - KOHA.	Sala da DTI/Reitoria.	Emissão de Ofício 2/2019 à Coordenação da Biblioteca Poeta Zé da Luz. 21/02/2019 - 22/02/2019	DBIBLIO; DTI; Gustavo César Nogueira da Costa	Reunião presencial.	Nenhum custo envolvido. Ajustes no sistema de automação de bibliotecas KOHA; Parametização específica; inserção de dados.	1	100
037	Realizar treinamento para os funcionários da biblioteca do IFPB Campus Picuí, no Módulo Circulação do Koha.	Para capacitar os servidores na operacionalização o sistema.	IFPB - Campus Campina Grande.	OFÍCIO 4/2019. 11/03/2019 - 12/03/2019	DBIBLIO; Coordenação da Biblioteca Poeta Zé da Luz; Alini Casimiro Brandão, matrícula SIAPE 2044056, Francisco Tadeu Dantas Júnior, matrícula SIAPE 1888086	Treinamento no Sistema de Automação de Bibliotecas KOHA, no Campus Piloto de Campina Grande.	Capacitação de 02 servidores do IFPB no sistema KOHA.	1	100
038	Realizar treinamento no Módulo Circulação do Sistema de Automação de Bibliotecas do IFPB - KOHA e Configurar os atributos de circulação da biblioteca do IFPB - Campus Itabaiana.	Para capacitar a servidora Lorena Moraes Varela (Auxiliar de Biblioteca) do IFPB-Campus Itabaiana.	No IFPB Campus-Campina Grande	OFÍCIO 8/2019 18/03/2019 - 19/03/2019	Gustavo César Nogueira da Costa (Bibliotecária Documentalista e Coordenador da Biblioteca Zé da Luz) Maria Eliziana Pereira de Sousa (Bibliotecária Documentalista da Biblioteca Zé da Luz) e Thiago Ferreira Cabral de Oliveira (Bibliotecário e Chefe do DBIBLIO).	Treinamento no Sistema de Automação de Bibliotecas KOHA, no Campus Itabaiana.	Capacitação de 01 servidora.	1	100
039	Realizar treinamento referente ao Módulo Circulação do Sistema de Automação de Bibliotecas do IFPB-KOHA e configuração dos atributos de circulação da biblioteca do Campus Patos. OFÍCIO 12/2019.	Para capacitar os auxiliares de biblioteca Celia Pereira da Silva Almeida e Igor Cordeiro Fernandes para operacionalização do sistema KOHA do Campus Patos.	IFPB-Campus Campina Grande.	04/06/2019 - 04/06/2019	Gustavo César Nogueira da Costa; Maria Eliziana Pereira de Sousa e Thiago Ferreira Cabral de Oliveira.	Treinamento no Sistema de Automação de Bibliotecas KOHA, no Campus de Campina Grande.	02 servidores capacitados.	1	100
040	Renovar a Portaria nº 257/2019, referente à Criação da Comissão de Avaliação, Planejamento e Contratação de Bases de Livros Digitais.	Com o objetivo de que a Comissão continue desenvolvendo as atividades de Avaliação, Planejamento e Contratação de Bases de Livros Digitais.	IFPB	OFÍCIO 14/2019 04/06/2019 - 05/06/2019	Fábio de Albuquerque Silva; Flavia Cristina Brito do Nascimento; Lizandra Ramos de Lima; Rodrigo Araújo de Sá Pereira; - Rosineide Nóbrega de Queiroz	Renovação e emissão de nova Portaria.	Nenhum custo envolvido.	1	100
041	Realizar a apresentação da plataforma digital ProQuest; Minha Biblioteca; Pearson; ELSEVIER e CENGAGE aos diretores e coordenadores sistêmicos do IFPB.	Para o IFPB tomar conhecimento do material oferecido para uma posterior contratação.	IFPB/REITORIA	19/08/2019 - 19/08/2019	Os representantes de cada empresa.	Apresentação das bases de livros digitais aos diretores e coordenadores sistêmicos do IFPB. OFÍCIO 15/2019; OFÍCIO 16/2019; OFÍCIO 17/2019; OFÍCIO 18/2019; OFÍCIO 19/2019	Subsidiar a apresentação de cada portfólio ao Instituto para possível contratação.	1	100
042	Cancelar a apresentação das	Para cumprir uma solicitação da PRE.	IFPB.	OFÍCIO 20/2019;	Departamento de Bibliotecas-DBIBLIO.	Enviado OFÍCIO 20/2019; OFÍCIO	Nenhum custo envolvido.	1	100

	plataformas digitais CENGAGE; MINHA BIBLIOTECA; PROQUEST;; PEARSON e ELSEVIER aos diretores e coordenadores sistêmicos do IFPB.			OFÍCIO 21/2019; OFÍCIO 22/2019; OFÍCIO 23/2019; OFÍCIO 24/2019. 19/08/2019 - 19/08/2019		21/2019; OFÍCIO 22/2019; OFÍCIO 23/2019; OFÍCIO 24/2019			
043	Atualizar as Unidades de Gestão de Bibliotecas.	Diretrizes para catalogação de livros no Sistema de Automação de Bibliotecas - KOHA	IFPB	Fevereiro de 2019. 01/02/2019 - 28/02/2019	Comitê Gestor do Koha - GT de Catalogação	Inserção no sistema.	Diretrizes para os bibliotecários catalogadores do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Inserção do CAMPO 610 (A S S U N T O - E N T I D A D E) e os subcampos: a) Nome da Entidade ou lugar (NR) e b) Unidades subordinadas (R) na PLANILHA DE CATALOGAÇÃO DE LIVROS, que deve ser preenchido quando o nome da ?Entidade? for utilizado como assunto atribuído ao documento. Observação: os nomes de eventos que não entram subordinados a uma entidade, são registrados no campo 611 - Eventos. Exemplo:	1	100
044	Criar Comissão de Avaliação, Planejamento e Contratação de Bases de Livros Digitais	Atender ao INEP nos novos instrumentos de avaliação de cursos presenciais e a distância.	IFPB	01/07/2019 - 31/12/2019	Departamento de Bibliotecas do IFPB - DBIBLIO	Através da PORTARIA Nº 1557/2019, composta por: Rosineide Nóbrega de Queiroz; Fábio de Albuquerque Silva; Flávia Cristina Brito do Nascimento; Lizandra Ramos de Lima; Rodrigo Araújo de Sá Pereira. Relatório com as informações levantadas e apresentadas nas reuniões periódicas da Comissão, enviado à PRE para possível contratação do acesso ao portfólio bibliográfico de uma das bases de livros digitais.	Nenhum custo envolvido.	1	100

---

Para o futuro    Iniciada e dentro do prazo    Deveria ter iniciada    Em atraso    Terminada = 100%

Organização responsável: 1-IFPB

Seções envolvidas: Pesquisa (Área 2-PES)

Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)

Designados: Gestora da Área2-PES\* (+8)

Descrição:



## Capítulo 6.2, Seção 2, do Relato Integrado 2019 ao TCU

 **Temas materiais presentes nesta seção:** **1-INFRA.** | **2-PERMAN.** | **3-COMUN.** | **7-ORG.** |  **OEI:** A02, A03, A08, A09, A10, F01, F05, I07, P01, P03, S03

### Sumário-Executivo dos Resultados de 2019 - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB:

#### PRPIPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PRPIPG do IFPB é um órgão sistêmico e especializado que dentre outras atribuições, visa formular e executar suas políticas (pesquisa, inovação e pós-graduação), articulando-se com o ensino e a extensão. Além da Pró-Reitora, líder da área, de acordo com o Regimento Geral Institucional, esta pró-reitoria tem a seguinte composição: Secretaria; Direção de Pesquisa; Direção de Inovação Tecnológica, Diretoria de Pós-Graduação; Diretoria da Editora do IFPB; Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Ética no uso de Animais. Explanando a estrutura ainda temos a Coordenação de Pesquisa e a Coordenação de Pós-Graduação.

Em 2019 a PRPIPG empreendeu esforços em várias frentes de atuação no sentido de ampliar e fortalecer a Pesquisa, a Inovação, a Pós-Graduação e a divulgação da produção técnico-científica institucionais, sempre tomando como fundamento o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - em sua missão, seus objetivos e metas, bem como o nosso Planejamento Estratégico - PLANEDE.

Os Editais de Inovação, oriundos do Programa institucional de apoio à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, também contribuem para a ampliação dos processos de pesquisa e inovação do IFPB.

#### PESQUISA

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, formula, estimula, fomenta e acompanha as atividades de pesquisa, envolvendo docentes, técnicos administrativos e discentes, visando à produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos, incluindo aquelas em parcerias com empresas e outras instituições.

As atividades de pesquisa no IFPB - ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias - estão regulamentadas pela Resolução Nº 134, de 02 de outubro de 2015, respeitando-se os dispositivos legais vigentes bem como as normas de ética em pesquisa.

Para a efetivação das políticas e ações de Pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação conta com a Diretoria de Pesquisa, órgão responsável pela gestão sistêmica, e as Coordenações de Pesquisa de cada Campus, que além de atuarem localmente na gestão, constituem, juntamente com a Pró-Reitora, Diretor de Pós-graduação e Coordenadores de pesquisa, a Câmara de Pesquisa - órgão colegiado de caráter propositivo e consultivo.

A PRPIPG desenvolve diversas ações no sentido de incentivar e valorizar a pesquisa aplicada no IFPB, a inovação e a pós-graduação, dentre as quais podemos destacar a Chamada Interconecta, que tem por objetivo apoiar pesquisas desenvolvidas no IFPB, incentivando o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação da instituição.

A Chamada ainda contribui para o fortalecimento das atividades dos grupos de pesquisa certificados institucionalmente e permite, em um mesmo projeto, a participação de pesquisadores de diferentes Campi do IFPB, bem como a interação interinstitucional. No Edital Nº 01/2019 Interconecta, foram aportados recursos para bolsas e para apoio financeiro aos projetos, sendo financiados com recursos dos campi e reitoria cerca de R\$ 1.215.000,00 (um milhão, duzentos e quinze mil reais) e aproximadamente R\$ 110.000,00 (cento de dez mil reais) do CNPq, totalizando R\$ 1.325.000,00 (um milhão, trezentos e vinte e cinco mil reais). Os projetos incluem alunos tanto do ensino médio quanto dos diversos cursos de graduação.

Ainda em 2019 foi lançado o Edital 20/2019 - Programa de apoio à publicação de livros e o Edital Nº 29/2019 do Programa Institucional de Projetos de Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social Voluntário - Fluxo Contínuo, que possibilita ao pesquisador cadastrar suas pesquisas a qualquer tempo, em caráter voluntário, mas com os mesmos requisitos e obrigações dos editais com aporte financeiro, possibilitando oficializar sua pesquisa de forma institucional.

Abaixo, destacamos os principais números e ações desta pró-reitoria no âmbito da pesquisa:

- Lançamento de 10 editais para fomento a projetos de pesquisa em 2019;
- Editais oriundos de parcerias com os Campi (Interconecta), com a DEADPE (PIBIC-EaD e PIDETEC-EaD) e com o CNPq (PIBIC-EM, PIBIC e PIBITI).

- Gerenciamento, com recursos do IFPB, em 16 editais de pesquisa:
- Atualmente, são desenvolvidos 404 projetos de pesquisa oriundos no IFPB.
- Um projeto de pesquisa contemplado na Chamada Universal (CNPq).
- Núcleo de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas da PRPIPG, com envolvimento de estudantes e de docentes: Desenvolvimento dos sistemas computacionais: 1) de eventos; 2) da editora (versão mais recente); 3) de periódicos; 4) de repositório digital (versão mais recente); 5) de ingressos; 6) do Banco Saber e 7) de funcionalidades para o módulo de pesquisa do SUAP.
- Este ano, no período de setembro a novembro de 2019, o IFPB pagou toda a parcela de responsabilidade do CNPq (R\$ 400,00 por bolsa), em 4 projetos de Iniciação Científica da graduação e 20 projetos de ensino médio, no valor de 200 reais, já que a indicação de bolsistas estava suspensa pelo CNPq, como incentivo à continuidade da Pesquisa.

Alguns editais foram lançados em parceria com a Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais (DEADPE), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para a Educação a Distância - (PIBIC-EaD); Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para Projetos de Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social voltados para a Educação a Distância (PIDETEC-EaD);

Em parceria com o Núcleo de Desenvolvimento de Soluções de Tecnológicas da PRPIPG, o IFPB liderou o desenvolvimento do Sistema Paraíba de Oportunidades, no contexto da Rede PLADES;

O IFPB participou da equipe que apresentou o sistema para o público na abertura do 29º Salão de Artesanato da Paraíba, realizado em João Pessoa, em dezembro/2018.

- Realização do 3º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação - 3º SIMPIF - 27 a 29 de novembro de 2019:

1. Participaram cerca 1050 ouvintes do 3º SIMPIF;
2. Foram realizadas 11 Oficinas;
3. Foram aceitos cerca de 250 trabalhos científicos na modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), representando um aumento de cerca de 20% comparado à 2ª edição do evento;
4. Todo o procedimento de inscrição e revisão de trabalhos foi gerenciado pelos sistemas desenvolvidos na própria PRPIPG.

## PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-graduação incentiva a formação e ampliação de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFPB, destinando-se à qualificação de seus servidores e da comunidade em geral, para o exercício de atividades acadêmicas e profissionais em instituições públicas ou privadas. Além disso, a Política de Pós-Graduação no IFPB apoia a construção de convênios com outras instituições, por meio de proposições de projetos de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER), como também acompanha o desempenho dos servidores nesses convênios.

Para a efetivação das políticas e ações de Pós-Graduação, a PRPIPG conta com a Diretoria de Pós-graduação, órgão responsável pela gestão sistêmica, e as Coordenações de Pós-graduação de cada Campus, que, além de atuarem localmente na gestão, constituem, juntamente com a Pró-Reitora, Diretor de Pós-graduação e Coordenadores de Pós-graduação, a Câmara de Pós-graduação – órgão colegiado de caráter propositivo e consultivo.

A Política de Pós-Graduação no IFPB tem como referenciais os seguintes objetivos e estratégias:

- Ampliar o número de cursos de pós-graduação lato sensu nos Campus onde já existem tais cursos;
- Criar cursos de pós-graduação lato sensu nos Campus onde não existem tais cursos;
- Analisar as propostas de abertura de cursos de Pós-graduação;
- Ampliar a oferta de cursos stricto sensu no IFPB;
- Integrar as atividades de graduação e pós-graduação com o objetivo de incentivar o trabalho em grupos de pesquisa, verticalização da formação acadêmica e elevação da titulação;
- Ampliar a qualificação dos servidores do IFPB (docentes e técnico administrativos) por meio do provimento de ofertas de cursos lato sensu e stricto sensu;
- Promover a coleta sistemática e permanente de dados, visando a avaliação quantitativa e qualitativa do ensino na Pós-Graduação.

No âmbito da pós-graduação do IFPB, uma das vertentes desta pró-reitoria, podemos destacar algumas importantes ações no exercício 2019, como:

### Programa NOVO PRODOUTORAL

O Novo Prodoutoral, que objetiva promover, em nível de Doutorado, a qualificação dos docentes das IFES, com vistas à melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como à consolidação de grupos de pesquisa, à formação e consolidação de Programas de Pós-Graduação e o fomento de atividades de cooperação acadêmica.

Este Programa é fomentado pela CAPES e teve a adesão do IFPB em 2014, contemplando o Instituto com 03 cotas de bolsas e de auxílios-moradia, com validade da concessão por 5 anos, encerrando, portanto, as possibilidades de inserção de novos bolsistas. Foi lançado, em abril de 2019, o Edital nº 11/2019 PRPIPG/REITORIA/IFPB para realizar o processo seletivo para preenchimento das vagas ociosas do IFPB no Programa. O edital foi direcionado aos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB afastados integralmente para cursar programas de Doutorado, de acordo com a Portaria CAPES nº 140, de 02 de outubro de 2013, que regulamenta o Novo Prodoutoral. Três servidores foram contemplados com bolsa no valor mensal de R\$2.200,00, a ser paga pela CAPES.

Em 2019 foi lançado um edital inédito na PRPIPG - o edital InovaPós, resultado de uma parceria realizada entre a Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT) e a Diretoria de Pós-graduação (DPG) com o objetivo de selecionar projetos de alunos que estivessem regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação do IFPB em nível Stricto Sensu de Mestrado Profissional, especificamente no PROFNIT, no PROFEPT e no PPGTI, para concorrerem a bolsas de estudos e apoio financeiro. A finalidade do edital foi fomentar a inovação tecnológica, social e educacional por meio do incentivo à criação de tecnologias para o fortalecimento desses segmentos; e promover a aproximação do IFPB com o setor produtivo, com vistas ao desenvolvimento de inovações em produtos e/ou processos.

Foram aprovadas 02 propostas para cada curso (06 projetos). O início da execução com concessão de bolsas e apoio financeiro foi em agosto de 2019, devendo ser desenvolvido até julho de 2020. Cada projeto recebe 12 bolsas de R\$1.500,00 e apoio financeiro de R\$6.000,00, sendo o custo total deste edital R\$ 144.000,00, oriundos dos recursos da Diretoria de Inovação

Tecnológica - DIT.

RESERVA DE VAGAS PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NO MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A parceria com a UFPB, por meio do MPPGAV, tem como objetivo desenvolver, capacitar e qualificar os servidores técnicos administrativos do IFPB, voltando-os para a formação teórica e metodológica sobre políticas públicas de gestão, financiamento e avaliação da educação superior, propiciando o crescimento profissional e o alcance institucional, em consonância com o PDI.

Intenta-se com esta parceria, qualificar 30 servidores técnicos administrativos do quadro ativo e permanente do IFPB por intermédio do curso de pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior, promovendo formação abrangente e sólida, de forma que possam alcançar a progressão funcional e o desenvolvimento pessoal. Também pretende-se, com a oferta deste curso, contribuir para a modernização institucional por meio da qualificação de servidores técnicos administrativos para atuação comprometida com a competência, a criticidade e a qualidade para a educação superior.

O edital do MPPGAV para a seleção da turma de 2020 foi lançado em agosto de 2019 e 04 técnicos administrativos do IFPB foram contemplados. As 26 vagas restantes serão ofertadas no processo seletivo do ano que vem, para início da turma em 2021. O custo total deste TED soma R\$ 182.499,98.

Foi lançado em 2019 o PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES - PIQIFPB

O PIQIFPB tem por objetivo incentivar e apoiar a educação continuada do servidor por meio de cursos de pós-graduação stricto sensu, de forma articulada com a função social do Instituto. Para alcançar esta finalidade, elaborou-se um edital para instituir concessões temporárias para apoio à participação do servidor em Programas de Mestrado e Doutorado. No edital, foram concedidos 09 (nove) benefícios, sendo 06 (seis) para Mestrado e 04 (quatro) para Doutorado, distribuídos nas seguintes unidades do IFPB: João Pessoa (02), Patos (02), Mangabeira (01) e Reitoria (04). O valor mensal do benefício de Mestrado é de R\$800,00 e do benefício de Doutorado é de R\$1.000,00. Os benefícios são concedidos por até 12 meses, em caso de Mestrado, e por até 24 meses, em caso de Doutorado. O início da concessão de bolsas foi no mês de agosto, com primeiro pagamento em setembro de 2019. O custo total deste edital soma até R\$144.000,00 a ser financiado pelas unidades/campi ofertantes das vagas.

- Além das ações acima, a Diretoria de Pós-graduação atuou na realização do 3º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB, no qual a pós-graduação teve cerca de 70 trabalhos apresentados, triplicando o número de apresentações de artigos da pós-graduação em relação ao evento anterior o 2º SIMPIF.

## INOVAÇÃO

Para a efetivação das políticas e ações de Inovação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação conta com a Diretoria de Inovação Tecnológica - DIT, órgão responsável pela gestão sistêmica, e os representantes de Inovação de cada Campus, que, além de atuarem localmente na gestão, constituem, juntamente com a Pró-Reitora, Diretor de Inovação tecnológica e Coordenadores de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia, a Câmara de Inovação – órgão colegiado de caráter propositivo e consultivo.

A Diretoria de Inovação Tecnológica foi criada pela Resolução 238/2015 CONSUPER e cumpre a função de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no Instituto, estando em conformidade com a Lei de Inovação nº 10.973/2004 e com o Decreto nº 5.563 de 11/10/2005, tendo como objetivos o apoio aos pesquisadores na proteção de suas criações, a disseminação da cultura da inovação, o zelo do cumprimento das políticas de inovação tecnológica da instituição, a parceria com o setor público e privado e a transferência de tecnologia.

Em 2019, no âmbito da inovação podemos destacar:

Sobre a gestão da Propriedade Intelectual do Instituto Federal da Paraíba.

a. Atendimento às ações de acompanhamento semanal de cada uma das 37 patentes, 66 registros de programa de computador e 5 marcas, totalizando 108 ativos de propriedade intelectual do Instituto, algumas com cotitularidade junto à UFCG, IFMA, UFRN, IFRN, UERN, UFPB e UFPE. Este trabalho engloba ações de análise para pagamento de anuidades, taxas para pedidos de exames, depósito, atendimento às exigências do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O IFPB foi a 11ª instituição do País a solicitar mais registros de programa de computador conforme ranking do INPI em 2018.

b. Criação do primeiro Observatório da Inovação do IFPB, localizado em Campina Grande, composto por bolsistas estudantes de programas de pós-graduação na área Inovação, em nível stricto sensu de Mestrado Profissional, para dar apoio ao NIT do IFPB na avaliação e classificação dos resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa relacionados aos processos de Inovação, da Pesquisa e da Extensão Tecnológica, na avaliação de solicitação de inventor independente, na análise de conveniência e promoção da proteção das criações desenvolvidas no IFPB e no processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição relacionados às áreas de engenharias e áreas correlatas. Valor do Programa: R\$ 109.200,00.

c. A primeira patente concedida ao IFPB pelo INPI: SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA MONOFÁSICA BASEADO EM MÁQUINA DE INDUÇÃO TRIFÁSICA DESEQUILIBRADA COM UM CAPACITOR DE MINIMIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO E CONVERSOR, DE TRÊS BRAÇOS DE CHAVES DUAS, CONECTADO A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA ; Inventor: JOSÉ ARTUR ALVES DIAS, prof. Do Campus João Pessoa, entregue no encerramento do 3º SIMPIF pelo Reitor.

2. Realiza a gestão da Transferência de Tecnologia, de Know-how e de Parcerias com os setores público e privado, além de demandas oriundas das redes de Inovação no país, no Nordeste e no Estado da Paraíba.

a. Realizamos a análise técnica, jurídica (nos termos da Lei da Inovação) e formal dos contratos e convênios realizados pelo Polo de Inovação desde o início de 2018, quando solicitado, tendo este já executado mais de 20 projetos de PD&I.

b. Orientação e acompanhamento de ações para captação de parcerias com empresas multinacionais e nacionais para realização de incubação no âmbito de alguns campi (Monteiro, João Pessoa e Cabedelo)

3. gestão da Extensão Tecnológica e Inovação Social junto a PROEXC.

a. Realizamos ações em conjunto à Diretoria de Extensão Tecnológica, bem como apoiamos a PROEXC nas ações relacionadas à Inovação Social, quando solicitado. Desta feita, organizamos e gerenciamos, desde a confecção de editais até a fase final de execução de projetos relacionados ao tema, dentre eles eventos como a EXPOTEC;

b. Apoio técnico em processos de Inovação junto ao Polo de Inovação, Campus João Pessoa, Monteiro e Cabedelo, na tratativa para estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e multinacionais.

c. Realizamos ações de apoio e orientação técnica junto a algumas empresas paraibanas, como a COTEMINAS, oferecendo capacitações para potencialização e proteção dos inventos realizados nas empresas.

d. o acompanhamento e a definição de políticas estratégicas e de gestão das prospecções, dos convênios, dos acordos de parceria e dos projetos do Polo de Inovação João Pessoa;

4. Acompanhamento e a definição de políticas estratégicas e de gestão dos projetos do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR), composto pelas ICTs da Paraíba:

a. Estamos acompanhando as ações relacionadas ao envolvimento de projetos que estarão sendo realizados pelo IFPB em conjunto com a UFCG, UEPB e UFPB, com apoio do MEC, do MCTIC e de ações parlamentares;

5. o acompanhamento e a definição de políticas estratégicas e de gestão dos projetos do Polo Extremotec:

a. Estamos acompanhando as ações relacionadas ao envolvimento de projetos que estarão sendo realizados pelo IFPB em conjunto com a UFPB, SEBRAE, Secretaria de Ciência e Tecnologia de

João Pessoa, SUCESU e demais empresas de base tecnológica (TIC). Inauguração do Polo prevista para o dia 19/12.

6.Representação do IFPB junto a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, com assento no Conselho Administrativo.

7.Representação do IFPB junto aos Polos TIC e Economia Circular, apoiados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

8.a gestão e definição dos processos internos da Diretoria de Inovação;

9.a gestão e definição da Política de Inovação do IFPB;

a.apoio na construção da nova Política de Inovação para o nosso Instituto, mais realização de análises, reuniões e debates junto aos 10 principais representantes da Inovação no IFPB em atendimento à Lei de Inovação.

10.definição do Plano Estratégico para a Inovação no IFPB, realizado com apoio da SETEC/MEC e CSIRO/Australia em Brasília. Projeto enviado para submissão e seleção, sendo aprovado em 2019. Foi apresentado o planejamento na SETEC-MEC e será colocado no Planede 2020, prevendo diversas ações de capacitação e gestão da Inovação no IFPB.

11.a gestão e definição dos Editais de Inovação do IFPB.

a. Primeiro edital de Inovação para pós-graduação (InovaPos) no valor de R\$ 144.000,00;

b. Criação de outros editais para realização e organização de feiras e eventos em inovação (EXPOTEC e Mostra Tecnológica do IFPB). Valor: R\$ 33.000,00

c. Edital inédito para a criação e manutenção do novo Observatório da Inovação do IFPB. Valor do Programa: R\$ 109.200,00.

## EDITORA

Ainda ligada à estrutura desta pró-reitoria está a Editora IFPB, que tem atribuição de editar, coeditar e divulgar trabalhos julgados de interesse das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos diversos campos do conhecimento, publicando livros e periódicos decorrentes das pesquisas e atividades de extensão realizadas pela instituição em interação com a sociedade. Além disso, a Editora visa estimular atividades de produção técnica, científica, cultural e didática, motivando seus autores para publicar os resultados obtidos e captar recursos financeiros para fomento a publicação de livros e periódicos.


Além dos livros e artigos publicados e em produção, podemos destacar os principais resultados alcançados pela Editora IFPB no ano de 2019 podemos destacar:

- Produção de 03 anais de eventos;
- Diagramação de 06 livros do IFRN;
- Revista Principia - 04 edições, 80 artigos;
- Revista de Agroecologia no Semiárido - 02 edições, 14 artigos.

Análise de SWOT 2019 - Área 2-PES	
Relação Nominal dos Participantes da Elaboração da <b>Análise de SWOT do Macroprocesso</b> (recomenda-se de <b>8 a 12 participantes</b> na discussão/elaboração deste quadro-diagnóstico do Macroprocesso):	
1. Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa - silvana@ifpb.edu.br	
2. Francisco Dantas Nobre Neto - dantas.nobre@ifpb.edu.br	
3. Deyse Morgana das Neves Correia - deyse.correia@ifpb.edu.br	
4. Marcia Oliveira Alves - marcia@ifpb.edu.br	
5. Daniel Soares - daniel.soares@ifpb.edu.br	
6. Valdecir Moreno - valdecir.moreno@ifpb.edu.br	
7. Maxwell Anderson Ielpo do Amaral - maxwell.amaral@ifpb.edu.br	
8. André Fellipe Cavalcante - andre.cavalcante@ifpb.edu.br	
9. Leia de Souza Oliveira - leia.oliveira@ifpb.edu.br	
Esta <b>Análise de SWOT</b> é realizada com foco no Macroprocesso/processo e visa obter informações para apoiar a identificação de eventos de riscos, bem como escolher as ações mais adequadas para assegurar o alcance dos objetivos do Macroprocesso/processo, através de Plano de Ação e Giro do Ciclo PDCA.	
Análise do Ambiente Interno	
Forças (Pontos Fortes)	1. Servidores qualificados para desempenhar as funções requeridas
	2. Forte disposição para trabalho em equipe
	3. Apoio da alta gestão aos processos
	4. Coordenações de Pesquisa, de Pós-graduação e de Inovação nos Campi, auxiliando nas diversas ações
	5. NIT e Polo de Inovação atuante apoiado pelo Reitor, Pró-Reitora de Inovação
	6. Possibilidade de oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu em várias áreas do conhecimento
	7. Muitas unidades com excelente estrutura para pesquisa e inovação – em especial laboratórios para execução de projetos de PD&I;
	8. Polo de Inovação vinculado à EMBRAPII;

<b>Análise de SWOT 2019 - Área 2-PES</b>	
	9. Capacidade de gerenciamento e execução de recursos financeiros destinados ao setor de inovação
Fraquezas (Pontos Fracos)	1. Conflito de disponibilidade de carga horária docente para as demandas do ensino e da pesquisa aplicada e inovadora.
	2. Servidores desconhecem legislação, oportunidades e processos para inovação.
	3. Recursos escassos para pagamentos de bolsas para os alunos dos cursos de pós-graduação
	4. Existe a necessidade de melhorias no que se refere às condições ambientais do setor: necessidade de iluminação e ventilação natural, além disso, o ambiente necessita de um espaço maior para acomodação de pessoal e Arquivo.
	5. Falta de recursos humanos para a diretoria de pós-graduação para atender as necessidades que requerem atendimento imediato - como as respostas às auditorias. Este servidor/estagiário atua na secretaria, dividindo a carga de atividades e cuidando, prioritariamente, das comunicações, do trâmite processual, da organização documental do setor e do gerenciamento de sistemas.
	6. Falta de recursos próprios para a pós-graduação e com isto, dificulta ações destinadas a pós-graduação, necessitando recorrer a parcerias com a pesquisa, inovação e EAD.
	7. Número de servidores dedicados a inovação aquém da necessidade.
	8. Usabilidade do Site Oficial - dificuldades de acesso e de busca.
<b>Análise do Ambiente Externo</b>	
Oportunidades (Pontos Fortes)	1. Possibilidades de parcerias com IEs/ICTs, Sistema S, FapesqPB, Fund.Parque, BNB, Governo do Estado TED EMBRAPPI para investimentos.
	2. Possibilidade de formar parcerias com outras instituições com o objetivo de fortalecer a qualificação dos servidores e oportunizar para a sociedade cursos de pós-graduação com um corpo docente/infraestrutura diferenciado.
	3. Convênios firmados com outras instituições para fortalecer as parcerias e oportunizar para os servidores uma qualificação profissional.
	4. Convênio com outras Instituições de Ensino para o desenvolvimento de pesquisas
	5. Possibilidades de parcerias com IEs/ICTs, Sistema S, FapesqPB, Fund.Parque, BNB, Governo do Estado TED EMBRAPPI para investimentos.
	6. Marco regulatório da inovação - abre possibilidade para realização de parcerias estratégicas com empresas em geral (Lei do bem e Lei da Informática entre outras). Atualização da nova Política da Inovação.
Ameaças (Pontos Fracos)	1. Forte dependência de orçamento público federal
	2. Cultura local resistente à inovação – inovação ainda não é contabilizado como promotor da riqueza e prosperidade local. Gerar um ecossistema local que favoreça a inovação nos moldes da lei de inovação é quase impossível.
	3. Economia locais estagnadas, irrelevantes, dependentes do orçamento federal, economias pouco diversificadas e de baixo conteúdo tecnológico.
	4. Carência de profissionais disponíveis para captação de novos projetos com o setor privado.
	5. Cortes orçamentários.
	6. Restrições/dificuldades impostas pelas legislações para licença e afastamento de servidores para qualificação/capacitação.

 Para mais informações, clique aqui.

 Este Macroprocesso possui agenda de prioridade estratégica definida na Matriz de Materialidade.





# Plano de Ação 5W2H 2019 • Área 2-PES

Data de início: 01/01/2019 00:00  
 Data de término: 31/12/2019 23:59  
 Progresso: 100,00%  
 Nível de acesso: Protegido II  
 Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	Prioridade	%Conclusão
001	Realizar revisão dos relatórios dos projetos do Edital 06/2018.	Conforme regra editalícia, deve-se realizar a revisão dos relatórios finais dos projetos do Edital de Inovação.	Sala da DIT.	Vide data. 01/01/2019 - 31/03/2019	Coordenadores de programa do Edital 06/2018 Planejador Ad hoc Área2-PES*	Através de revisão técnica.	Nenhum custo envolvido.	2	100
002	Realizar revisões dos processos protocolados para o setor.	Os processos enviados ao setor estão sendo acumulados por falta de recursos humanos e aumento considerável das ações e outras demandas prioritárias do setor. Atualmente a Diretoria só conta com um servidor gestor e um estagiário.	Sala da DIT.	Vide data. 25/01/2019 - 29/03/2019	Maxwell Anderson e Thamyres Andrade.	Revisão detalhada de cada processo.	Nenhum custo envolvido.	1	100
003	Realizar reunião sobre a mensuração dos indicadores da PRPIPG no Sistema de Gestão Estratégica do IFPB.	Capacitar os gestores da PRPIPG para o preenchimento dos indicadores da área no Sistema de Gestão Estratégica do IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional - PRAF.	18/01/2019 - 18/01/2019	Diretoria de Pós-Graduação, Diretoria de Pesquisa e Diretoria de Planejamento Institucional.	Reunião e treinamento no Sistema de Gestão Estratégica do IFPB.	Nenhum custo envolvido. Resultados esperados: preenchimento todos os indicadores da PRPIPG no Sistema de Gestão Estratégica do IFPB até o prazo estipulado pela Diretoria de Planejamento Institucional.	0	100
004	Lançar edital para vagas ociosas no Programa Novo Prodoutoral	Promover, em nível de doutorado, a qualificação dos docentes do Instituto por meio da concessão de bolsas e auxílio moradia	Diretoria de Pós-Graduação	02/01/2019 - 02/06/2019	Diretoria de Pós-Graduação, Comissão Gestora do Programa Novo Prodoutoral, Capes	Lançar edital para 3 vagas ociosas no Programa Novo Prodoutoral contemplando as áreas de Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Elétrica e Química	Resultados esperados: Preenchimento das vagas ociosas no Programa Prodoutoral; qualificação dos docentes do Instituto; melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão; consolidação dos grupos de pesquisa; formação e consolidação de programas de pós-graduação; fomento à atividades de cooperação acadêmica.	1	100
005	Aprovar a versão final do PPC do Mestrado	Para iniciar a execução do curso	Campus João Pessoa e Reitoria do IFPB.	05/02/2019 - 05/06/2019	Comissão de Elaboração do PPC do	Através de revisão, análise e aprovação do texto do PPC do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação	Resultados Esperados: Aprovação do PPC do	1	100

	Profissional em Tecnologia da Informação.	com a proposta curricular e de funcionamento atualizada pela Comissão com a aprovação do curso pela CAPES.			Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação; Diretoria de Pós-Graduação; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Superior.	pelas instâncias determinadas pelo trâmite e emissão de resolução de aprovação do Curso.	Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação; Iniciação da primeira turma regida pelo PPC atualizado pela Comissão.		
006	Participar de Curso de Execução Financeira oferecido pela Diretoria de Orçamento da Pró-Reitoria de Administração e Finanças	Capacitar-se para a execução de empenhos e pagamentos de bolsas utilizando o sistema SIAFI	Sala de reuniões da Pró Reitoria de Administração e Finanças	05/02/2019 - 05/02/2019	Diretoria de Pós-Graduação, Diretoria de Pesquisa, Diretoria de Inovação, Diretoria de Educação a Distância, Diretoria Administrativa de Santa Luzia, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Diretoria de Orçamento	Formação teórica sobre Orçamento do setor público federal, com base no Manual de Orçamento; Apresentação dos passos da execução de empenhos no SIAFI; Simulação de execução de empenhos no SIAFI.	Resultados esperados: Execução de empenhos e pagamentos de bolsas de editais por parte dos servidores próprios da PRPIPG; Divisão do ônus da Diretoria de Orçamento no que se referem às emissões de bolsas para alunos.	0	100
007	Tratar agenda conjunta entre PRPIPG e PROEXC	Atuar de forma sistêmica e articulada nas ações de pesquisa e extensão	Sala de reuniões da PRPIPG	06/02/2019 - 06/02/2019	PROEXC e PRPIPG	Reunião com as equipes da PRPIPG e PROEXC com a seguinte Pauta: Contratação de DOI; Execução financeira no SIAFI; Editais previstos; Enex e SIMPIF.	Resultados Esperados: Permanente articulação e fortalecimento das ações conjuntas entre as pró-reitorias; Tratar de curricularização da extensão e da pesquisa	0	100
008	Padronizar os fluxos de tramitação dos processos envolvendo PRPIPG e DDP, quais sejam: afastamento para qualificação, prorrogação de afastamento para qualificação e afastamento para capacitação	Evitar instrução incorreta de processos; Promover celeridade e fluidez na tramitação dos processos; Dar transparência às atribuições de cada setor por onde passa o processo	Sala de reuniões da PRPIPG	08/02/2019 - 08/06/2019	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação com suas Diretorias de Pós-Graduação e de Pesquisa; Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	Análise da resolução CS/IFPB 112/2017 para conferir os setores por onde tramitam os processos de afastamento para qualificação, prorrogação de afastamento para qualificação e afastamento para capacitação; Construção dos fluxos para tramitação dos processos	Resultados esperados: Divulgação dos fluxos para a comunidade institucional; Instrução correta dos processos de afastamento para qualificação, prorrogação de afastamento para qualificação e afastamento para capacitação; Celeridade e transparência nos trâmites pelos setores.	1	100
009	Realizar o III Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB.	Promover a interação social e a disseminação da pesquisa e da inovação tecnológica, oportunizando a difusão do conhecimento produzido, por meio da socialização de experiências e resultados de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas pelos pesquisadores (servidores e estudantes) dos	Campus João Pessoa.	27/11/2019 - 29/11/2019	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e suas Diretorias.	Realização do evento com palestras, oficinas, apresentações orais dos projetos de pesquisa oriundos dos programas desenvolvidos no IFPB, promovidos pela instituição e por órgãos de fomentos; além de resultados de pesquisas decorrentes dos trabalhos de pesquisa na Pós-Graduação da instituição, entre outras categorias; Seminário de Inovação Tecnológica e Mostra Tecnológica.	Possíveis custos com palestrantes, diárias e passagens/transportes.	1	100